DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 137 — ANNO 114 | DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939

"O Japão não acceitará a intromissão de quem quer que seja no bloqueio de Tien-Tsin"

Estariam a Allemanha e a Italia tentando aproveitar o conflicto anglo-nipponico para precipitar nova crise na Europa

Poderosos canhões impedirão a entrada de bellonaves nas concessões

OS JAPONEZES INCITAM AOS CHINEZES A REALIZAR MANIFESTAÇÕES CONTRA OS FRANCEZES E OS BRITANNICOS — ESPERADOS TRES NAVIOS DE GUERRA INGLEZES — JA' SE SENTE A FALTA DE VIVERES NAS CONCESSÕES — ESPERADO, TERÇA-FEIRA, EM TIEN-TSIN, O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA AMERICANA NO ORIENTE — A GRA-BRETANHA AUGMENTARA' O AUXILIO FINANCEIRO A' CHINA

PROPAGA-SE POR SHANGHAI, KULANGSU E CANTÃO A TENSÃO INTERNACIONAL

TOKIO, 17 — A Agencia Domei informa que as autoridades da concessão franceza de Tientsin manifestaram compreensão pelo ponto de vista japonez, apresentando ao consul francez propostas amistosas, pelas quaes asseguram pela collaboração com as autoridades nipponicas na vigilancia do trafego de peões, entre a concessão franceza e os bairros chinezes.

As propostas francezas contêm tambem o compromisso de paralyzar o trafego directo para a concessão britannica, através da concessão franceza.

DESTRUIDA A EMBAIXADA ALLEMA

SHANGHAI, 17 — Como é sabido, em consequencia de um recente bombardeio aereo japonez, foi recentemente destruido o edificio da embaixada allemã em Chun-King.

A proposito do assumpto, um representante official nipponico declarou, hontem, que o bombardeio realizou-se ao escurecer e além disso os aviadores japonezes se achavam expostos a um intenso fogo de artilharia anti-aerea chineza e dos aviões de caça adversarios.

Por essas circumstancias "inusitadas", os pilotos nipponicos não puderam lançar as suas bombas sobre os objectivos primitivamente previstos, embora os aviadores atacantes, segundo confessou o representante official, tivessem podido reconhecer, perfeitamente, durante o seu ataque, os bairros sobre os quaes se encontravam, ao lançar as bombas.

FALTA DE VIVERES

TIENTSIN, 17 (U. P.) — No quarto dia do bloqueio nipponico, a situação peiorou, sentindo-se falta de viveres. Os japonezes continuam a se oppor á entrada de productos alimenticios.

CONTINUARA'

TOKIO, 17 (U. P.) — Os observadores dizem que o bloqueio nipponico continuará até a modificação do **statu-quo** de Tientsin.

REPELLIDOS PELOS BRITANNICOS

SHANGHAI, 17 (U. P.) — Um destacamento de policia chineza controlada por japonezes tentou apossar-se da sub-estação de energia electrica da oria occidental da concessão internacional.

Tropas britannicas intervieram obrigando os assaltantes a baterem em retirada.

O POSSIVEL MEDIADOR

TOKIO, 1 (H.) — Despachos de Tientsin assignalam a neutralidade dos Estados Unidos e da França na questão do bloqueio. Consideram que seria possivel uma proposta de mediação partindo desses paizes.

Foi indicado o consul americano como possivel mediador.

ESPERADO EM TIENTSIN

TIENTSIN, 1 (H.) — O contra-almirante Yorneil, commandante em chefe da esquadra americana no Oriente, é esperado terça-feira aqui.

PROPAGA-SE

TIENTSIN, 17 (U. P.) — A tensão internacional propaga-se por Shanghai, Kulangsu e Cantão. Adeanta-se que se tornou mais intensa, porque os japonezes incitaram as massas chinezas a realizar demonstrações anti-britannica e anti-franceza.

PARA REHAVER AS CONCESSÕES INGLEZAS

SHANGHAI, 17 (U. P.) — A Agencia Domei annuncia que as associações chinezas das zonas occupadas pelos nipponicos reuniram-se e organizaram uma campanha anti-britannica no sentido de rehaver as concessões sob bandeira ingleza.

A TODO VAPOR

RIO, 17 (A. M.) — Informam de Hong-Kong que tres bellonaves britannicas se dirigem a todo vapor para Tientsin, levando grande quantidade de viveres destinados ás concessões.

COLLOCAM CANHÕES

TIENTSIN, 17 (U. P.) — Os japonezes estão collocando canhões de grosso calibre no rio Hai-ho. Suppõe-se pela apparencia que a finalidade é impedir a chegada de navios de guerra ás concessões estrangeiras.

AS REPRESALIAS

LONDRES, 17 (U.P.) — Suppõe-se que o governo inglez está propenso a combinar represalias economicas contra o Japão. Entre outras medidas, calcula-se que será augmentado o auxilio financeiro á China.

ROMPERA' O BLOQUEIO

TIENTSIN, 17 (U. P.) — Está sendo esperado o valor **Lowestoft** com um carregamento de viveres, o qual tentará romper o bloqueio.

Foram distribuidas folhas incitando os chinezes a expulsarem os estrangeiros das concessões. A opinião geral é que os japonezes estão fiscalizando os pontos estrategicos inglezes na China. Quando o scenario estiver preparado, os militaristas nipponicos darão o golpe.

NAO ACCEITARA' INTROMISSAO

SHANGHAI, 17 (U. P.) — A proposito do protesto inglez á situação de Tientsin, o consul japonez respondeu que o Japão não póde acceitar a intromissão de quem quer que seja relativamente ás medidas por elle adoptadas para manter a paz e a ordem ali, e que as autoridades britannicas já foram informadas anteriormente disso.

A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 17 (H.) — Os membros do gabinete estão avisados de que devem reunir-se a qualquer momento.

MAIOR VIGILANCIA E ARMAMENTO INCESSANTE

PARIS, 17 — O presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado declarou:

"A situação internacional reclama em toda a parte a maior vigilancia e um armamento incessante, mas não póde suscitar pessimismo, desde que a França e a Inglaterra permaneçam unidas."

PROTESTO SOVIETICO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O vice-commissario do Exterior protestou junto ao embaixador japonez contra o assalto que grupos de russos brancos realizaram no consulado sovietico de Tein-Tsig.

O bloqueio de Tien Tsin é "um acto de guerra"

COMMENTAM OS JORNAES NORTE-AMERICANOS A ACTUAL SITUAÇAO DO EXTREMO ORIENTE — "A "NOVA ORDEM" QUE O JAPAO DESEJA CREAR E' UMA CHINA EXCLUSIVAMENTE DOMINADA POR JAPONEZES", DIZ O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 17 (D. P.) — *Os jornaes de hoje fulgam que a tactica nipponica em Tien-Tsin são manobras tendentes a obrigar as nações occidentaes a deixar a China.*

Salientam que as declarações de certas personalidades politicas nipponicas constituem uma prova das intenções do governo de Tokio a esse respeito.

A proposito, o "New York Times" escreve o seguinte:

"A "nova ordem" que o Japão deseja crear é uma China exclusivamente dominada pelos japonezes. Os inglezes não podem collaborar para a creação de uma tal ordem de coisas sem considerar o effeito que ella teria não somente para os proprios interesses da China, mas igualmente para os das outras nações occidentaes e para o prestigio da Corôa Britannica nas outras partes da Asia.

Si se renderem aos japonezes em Tien-Tsin, particularmente depois de Munich, isso, ao que parece, provocaria grandes damnos para a posição da Grã-Bretanha nas Indias.

Essa attitude encorajaria os japonezes para que accentuassem as suas exigencias, indo muito além das concepções que impulsionam os camelots do imperialismo, para tentar destruir outros direitos que foram concedidos de bôa fé e para fechar a porta ao commercio com a China.

Debaixo dos grandes aspectos da controversia actual, os Estados Unidos têm interesses substanciaes a directos."

O "New York Herald Tribune" fulga que o bloqueio de Tien-Tsin é "um acto de guerra" e accrescenta:

"Seja qual fôr a attitude da França e da Grã-Bretanha é certamente dever dos Estados Unidos fazer saber ao Japão que as medidas adoptadas com a força armada contra as communidades internacionaes na China e a acção naval em Ku-Lang-Su são medidas de guerra. O Japão deverá ser aviasado em termos precisos de que não é dos habitos dos Estados Unidos manter relações de amisade, diplomaticas e commerciaes, com uma nação que lhe faz guerra."

"O BRASIL É UM BOM PARCEIRO"

BERLIM, 17 — O jornalista Walter Funk, antigo ministro da Economia do Reich, escreveu um artigo no **Sued Deutsche Echo**, intitulado **O Brasil é um bom parceiro"**. Nesse artigo o seu autor insiste sobre o caracter complementar da economia entre o Brasil e o Reich, como condição para uma perfeita collaboração na base das vantagens do systema de compensação, que permittiu elevar os negocios commerciaes de 1933 a 1938, ao nivel record attingido em 1939.

Esclarece que a Allemanha nunca pretendeu o monopolio commercial do Brasil nem pretende isso no futuro, mas acceita uma concorrencia leal com todos os outros paizes.

"A POLONIA COMO BASE AEREA CONTRA O REICH"

ADVERTENCIAS DA IMPRENSA ALLEMA — "DEVERA' REFLECTIR ANTES DE ASSUMIR ESSE PAPEL TEMERARIO"

BERLIM, 17 — Em consequencia de um artigo publicado, hontem, por "Le Temps", a respeito da necessidade, para a Polonia, de dar o maior impulso possivel ás suas forças aereas, de modo que lhe seja possivel explorar a sua posição geographica, para bombardear, em caso de guerra, as fabricas de material de guerra do Reich, os portos balticos e mesmo Berlim, o "Lokal Anzeiger" commenta que as considerações de "Le Temps" manifestam, com brutal clareza, os verdadeiros fins visados pelas plutocracias democraticas."

Accrescenta que a Polonia deveria tornar-se a principal base aerea contra o Reich, como ao tempo era a Tchecoslovaquia.

(Conclue na 4.ª pagina)

Não se cogita de estender ao Oriente as garantias do Extremo Oriente

OS MEIOS DIPLOMATICOS DE PARIS CONSIDERAM TAES INFORMAÇÕES DE MANOBRAS DE ORIGEM ALLEMA — A' SUA PASSAGEM POR VARSÓVIA, SIR WILLIAM STRANG, EM NOME DA INGLATERRA, TERIA CONVIDADO A POLONIA A FAZER ACCORDO COM A ALLEMANHA, QUANTO AO CASO DE DANTZIG — PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

BERLIM, 17 — Noticias recebidas de Paris informam que, nos circulos approximados do "Quai d'Orsay", se tem a impressão de que as conversações em Moscou proseguem lentamente e que os problema sdo Extremo Oriente se acham excluidos das negociações.

Mas, a Agencia D.N.B. publica informações que obteve em Londres, nas quaes se affirma que a principal difficuldade encontrada nas negociações não depende da garantia aos Estados Balticos, mas do facto de que Moscou deseja um compromisso de assistencia, da parte da Inglaterra, para o caso em que a Russia se veja envolvida num conflicto com o Japão.

O governo inglez teria concordado, em linhas geraes, com essa exigencia, mas não estaria disposto a prometter essa garantia por escripto.

NAO PODEM GARANTIR

PARIS, 17 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, recebeu, em audiencia, o embaixador da Italia nesta capital, sr. Guariglia, e o embaixador da Inglaterra **sir** Eric Phipps. A entrevista com o embaixador inglez versou sobre a discussão do desenrolar das negociações em Moscou. A' falta de informações, os circulos politicos se limitam a declarar, a proposito dessas negociações que os governos inglez e francez têm plena consciencia de que não podem garantir a fronteira extremo-oriental da Russia.

Nos circulos do "Quai d'Orsay", diz-se que, segundo o criterio dos governos francez e inglez, os acontecimentos de Tientsin podem obrigar a Grã-Bretanha e a França a mudarem de attitude a respeito da União Sovietica.

FARIA O JAPAO RECUAR

LONDRES, 17 — Sustenta-se nesta capital a opinião de que, mediante uma forte demonstração concertada com os Estados Unidos e a França, perante o Japão, se poderá fazer com que Tokio recue da sua attitude actual. Este argumento serve aos meios esquerdistas para auspiciarem uma immediata alliança com a Russia.

Comtudo, se salienta as difficuldades que se apresentam para que seja concertada a maneira de agir no Extremo Oriente, por parte das quatro potencias. Tudo depende da attitude de Washington e de Paris. As chancel-

(Conclue na 4.ª pagina)

Revestir-se-á da maxima importancia a conferencia militar franco-britannica, de Singapura

A REUNIAO TERA' LOGAR NA PROXIMA QUINTA-FEIRA — A INGLATERRA TOMARA' AS MAIS ENERGICAS MEDIDAS ECONOMICAS CONTRA O JAPAO — ENTRE OUTRAS REPRESALIAS, DENUNCIARA' O TRATADO NAVAL ANGLO-JAPONEZ

LONDRES, 17 (D. P.) — Em mensagem enviada, hoje, de Singapura, a Agencia Reuter declara que a Conferencia que deverá installar-se na proxima quinta-feira entre os chefes britannicos dos serviços de defesa das Indias e do Extremo Oriente, de um lado, e os officiaes do Estado Maior da França dos serviços da China e da Indo-China, do outro lado, é a mais importante assembléa desse genero das que já se realizaram até hoje no Extremo Oriente.

Embora essas conversações tenham sido decididas antes do actual incidente de Tien-Tsin, ellas se revestirão de uma significação especial devido ao facto de que é cada vez mais grave a situação de Tien-Tsin.

Os Estados Unidos e os Paizes Baixos não estarão representados nessa conferencia, mas se julga que durante a mesma se manterá estreito contacto com aquellas potencias, em razão dos seus vitaes interesses no Oceano Pacifico. Sessenta officiaes generaes e officiaes de outras categorias participarão dessas negociações que durarão uma semana.

AS MAIS ENERGICAS MEDIDAS

LONDRES, 17 (D. P.) — Os membros do gabinete britannico permaneceram, hoje, na expectativa de novas negociações sobre a situação de Tien-Tsin.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain, que deixou esta capital, hontem, á noite, para passar o "week end" no campo, permanece em communicação com Downing-Street e com o Foreign Office.

Embora o gabinete de Tokio tenha approvado a acção das autoridades militares nipponicas de Tien-Tsin, julga-se que é ainda possivel receber-se do governo japonez algumas indicações de natureza menos radical que poderão forçar opportunidade para que se negoceie uma solução para o caso.

Na falta de taes indicações, o governo britannico estaria disposto a encarar a possibilidade de serem tomadas energicas medidas de restricção economica contra o Japão. A proposito, pode indicar-se que os funccionarios do Ministerio do Commercio, da Thesouraria e do Foreign Office, no curso dos tres ultimos dias, examinaram diversas medidas desse genero e as suas suggestões foram redigidas sob a forma de um relatorio.

Si no curso do "week end" a situação não melhorar, esse relatorio será examinado, primeiramente pelo comité ministerial das Relações Exteriores e depois pelo gabinete, na sua totalidade, cabendo a este tomar uma decisão definitiva sobre o assumpto.

Sabe-se que, entre as medidas previstas figuram:

Primeiro — a retirada do Japão da lista dos paizes que são beneficiados pelo tratamento da nação mais favorecida;

Segundo — denuncia do accordo anglo-japonez de 1911, o que tornaria a fechar ao Japão os grandes mercados das colonias da Corôa Britannica;

Terceiro — imposição de tarifas elevadas sobre as productos japonezes.

20.000 soldados allemães concentrados na fronteira da Polonia

OS PROCERES DA POLITICA POLONEZA ESTUDAM A POSSIBILIDADE DE UMA SOLUÇAO DO PROBLEMA DE DANTZIG — GOEBBELS AFFIRMA QUE A ALLEMANHA APOIA O DESEJO DA CIDADE LIVRE DE VOLTAR AO SEIO DO REICH — PRETENDERAM LEVANTAR OS MARCOS DIVISORIOS

BERLIM, 17 — Respondendo aos argumentos estrangeiros sobre as reivindicações allemãs relativas ao espaço vital do Reich, **Correspondencia Politica e Diplomatica** define esse conceito da seguinte forma:

"O espaço vital de um paiz não significa a esphera politica que cada nação reclama para si, mas a esphera requerida para o livre desenvolvimento e a garantia da existencia de um povo."

NAO SE CONHECEM DETALHES

PARIS, 17 — Não se conhecem detalhes sobre a visita do embaixador da Italia nesta capital ao ministro das Relações Exteriores da França, mas se assegura que, durante a mesma, se tratou de questões ordinarias de administração diplomatica.

A SOLUÇAO DO CASO DE DANTZIG

LONDRES, 17 — Noticia aqui recebida, hoje, procedente de Varsovia, e divulgada pelo "Daily Telegraph", informa que se attribue grande importancia a uma entrevista do presidente da Republica da Polonia, sr. Mochicki, e do ministro das Relações Exteriores, coronel Joseph Beck, com o nuncio apostolico, monsenhor Cortesi, a qual teria versado sobre a solução a ser dada á questão de Dantzig.

CONCENTRADOS NA FRONTEIRA

BRATISLAVA, 17 (U. P.) — Vinte mil soldados do Reich estão concentrados na fronteira com a Polonia.

PRETENDERAM MUDAR OS MARCOS DIVISORIOS

VARSOVIA, 17 (U. P.) — A Agencia PAT annuncia que os guardas allemães pretenderam mudar os marcos divisorios da fronteira poloneza com o protectorado tcheco. Com a resistencia offerecida pela guarda polineza, os allemães desistiram de seu intento.

APOVEITARIAM

LONDRES, 17 (U. P.) — Consta por informações diplomaticas chegadas á noite a esta capital que a Allemanha e a Italia estariam tentando aproveitar o conflicto anglo-nipponico para precipitar nova crise na Europa em futuro bem proximo, sem esperar pelo outomo..

NAO PROFERE PALAVRAS VAS

DANTZIG, 17 (U. P.) — Ao sair inesperadamente do theatro, Goebbels, cercado pela multidão, falou, promettendo que a Allemanha apoiaria "o inextinguivel desejo do povo em retornar ao Reich". Affirmou ainda Goebbels que o **fuehrer** não profere palavras vãs.

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

CAÇA AOS ESPIÕES E SABOTADORES

AGEM AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O governo está mobilisando numerosos elementos na caça e perseguição de espiões e sabotadores.

Simultaneamente, o Congresso está accelerando a elaboração de uma legislação mais rigorosa destinada a punir os sabotadores.

FARÁ EMERGIR SUBMARINOS

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O sr. Gustavo Bernack, que serviu na Grande Guerra declarou que seguirá para o Rio afim de registrar seu invento de um apparelho que faz emergir submarinos

O SANGUE E' A VIDA

TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



O maravilhoso depurativo do sangue. Unico receitado pela classe medica. E' inoffensivo para as crianças. Combate as infecções de sangue, a Syphilis e o Rheumatismo.

Tem espinhas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas O Sangue é a Vida, deve-se, purgar o Sangue de preferencia ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje á tomar ELIXIR 914 adoptado no Exercito e Marinha, receitado por milhares de medicos. VIDROS DUPLOS: CONTEM O DOBRO DO LIQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.

DE OLINDA

Paschoa das Domesticas — Mez de Machado de Assis — Theatro — Igreja do Salgadinho — Com a fiscalização municipal

Será levada a effeito hoje na matriz de São Pedro, a Paschoa das Domesticas, promovida pela Liga da Juventude Catholica Feminina desta cidade.

A communhão será dada durante a missa das 6 horas, a qual será celebrada pelo vigario fr. Pedro, O. F. M.

Sexta-feira e homtem, no salão da matriz, um religioso franciscano fez, das 19 1|2 até 21 1|2 horas, praticas de pregação, como actos preparatorios á Paschoa das Domesticas.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — O *Centro de Cultura Humberto de Campos* reune-se hoje, pelas 14 horas e 30 minutos, em sessão extraordinaria, para solennizar a passagem do centenario do nascimento de Machado de Assis.

A reunião deveria ser realizada na proxima quarta-feira. Entretanto, motivos superiores levaram a directoria da conhecida agremiação de letras olindense a antecipar as suas commemorações.

Especialmente convidado, o sr. Cicodou da Fonseca fará uma conferencia, abordando o thema *Machado de Assis — tres faces de sua poesia*.

O conferencista será apresentado pelo presidente do *Centro*, bacharelando Jorge Medeiros de Souza.

Na reunião de hoje, tambem falarão o centrista Mozart Pedrosa, anteriormente designado e o academico José Gonçalves, este sobre Machado de Assis.

A' sessão comparecerão o representante do prefeito municipal, director da Instrucção Publica, delegações de sociedades congeneres e outros convidados.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

—

Em reunião de directoria, hoje, o *Centro de Cultura Humberto de Campos* deliberará sobre varios assumptos attinentes á vida social.

Do expediente consta o encerramento da inscripção e entrega de volumes do *Certamen Litero-Cultural* e a apresentação pelo thesoureiro da relação dos socios faltosos e em atrazo com os cofres sociaes para cumprimento das determinações dos estatutos.

O sr. Jorge Medeiros está encarecendo a presença dos socios directores.

REALIZA-SE AMANHÃ O 12º ESPECTACULO DO "N. T. GETULIO VARGAS" — O *Nucleo Theatral Getulio Vargas* levará a effeito amanhã, ás 19 horas, no Salão Pio X, o seu 12º espectaculo. Será ensenada a tragi-comedia *A Barreira*, da autoria do sr. Francisco Julião.

Fixa a peça aspectos da vida moderna, destacando-se a figura de um professor, cuja apresentação original prenderá a attenção da assistencia.

A peça, cuja estréa está sendo aguardada com interesse, foi ensaiada sob a direcção do sr. Severino Bezerra, a cargo de quem está a direcção scenica do espectaculo de amanhã.

E' a seguinte a distribuição dos papeis: Coronel Torres — José Peixoto; Porphirio — Isnard Columbo; Prof. Leandro — Clidio Nigro; Julio — Dell Valle; Esdras — Antonio de Sá; Florido — Egberto Rigaud; D. Epiphania — Lêda Peixe; D. Candida — Iracy Camara; Maria — Marluce de La Serra; Margarida — Nirlan de La Serra; Maria Lucia — Creusa Neves; Burro — Milton Barreto; Quadrado — Raymundo Padilha; Castigo — Manoel Lopes Filho; Toupeira — Manoel de Oliveira.

Em vesperal, no dia 25 deste mez, subirá á scena a mesma peça, sendo facultado o ingresso ás creanças.

EM BENEFICIO DA IGREJA DO SALGADINHO — No proximo dia 21 do corrente, será realisado no *Cine-Olinda*, um festival em beneficio da Igreja do Salgadinho.

Do programma consta a exhibição de *Os tres padrinhos*, com Lewis Stone, um jornal e um desenho colorido.

AINDA O ABRIGO DO CARMO — A julgar pelo volume de cartas dirigidas a esta secção, a população olindense não perdeu ainda as esperanças de ver construido o abrigo do Carmo. Segundo se noticia, o do Pharol, no terminal da linha, já foi iniciado, para contentamento daquella parte da população que reside no Bairro Novo e adjacencias.

O que ali foi possivel, deve sel-o igualmente, e talvez com maior razão ainda, no Carmo. A questão é que a prefeitura attenda, para a questão, o interesse da Pernambuco Tramways, ou, o que lhe será mais facil, a iniciativa particular.

A cargo de uma ou de outra, o que é certo é que a construcção do Carmo representa uma providencia das mais urgentes em favor da collectividade olindense. E como no caso, a maior responsabilidade cabe á prefeitura local, é ao chefe do governo olindense que os interessados se dirigem, por nosso intermedio, pedindo seja elle resolvido com a maior urgencia.

Os mirasvistas fazem justiça ao zelo com que o sr. Peloplidas Castro tem encarado os arduos problemas da sua administração e justamente, por essa razão, mostram-se confiantes em que a construcção do abrigo do Carmo venha a constituir quanto antes um dos seus titulos de benemerencia á gratidão da cidade.

UM APPELLO DOS MORADORES DO ALTO DO SERAPIÃO — No morro do Seminario, existe o logar denominado Serapião, bastante habitado por pessoas reconhecidamente pobres que se abastecem daqua numa cacimba situada no monte. O caminho entre esses dois pontos era feito através de um sitio de coqueiros contiguo ao sitio das Quintas. Agora porém os moradores do Serapião estão soffrendo grandes difficuldades, em virtude de ter sido fechada a referida via de communicação.

Seria opportuno um entendimento dos poderes competentes com o proprietario do sitio em questão, afim de ser melhorada a situação dos prejuidicados, uma vez que não existe outra fonte onde possam adquirir o precioso liquido.

CONTRA OS ANIMAES A' SOLTA — Um dia destes acolhemos nessa secção, uma reclamação contra os animaes a solta. "São cabras, porcos, ás desenas, que vivem pondo abaixo as cercas dos quintaes e destruindo em cinco minutos plantações que nos consomem semanas e semanas de paciente labor."

Agora, estão nos chegando outras queixas contra a enorme quantidade de cachorros vadios que infestam as ruas, aggridem os transeuntes e põem em sobresaltos as creanças.

A corrosção municipal está no dever de dar ao caso a merecida attenção, ensenando promptamente a cidade, com o aprisionamento systematico dos cães sem donos e tão inimigos dos alarmados reclamantes.

LIBERDADE ATHLETICO CLUB x CENTRO SPORTIVO ALTO DO CEO DE BEBERIBE — Hoje, ás 15 horas no campo do *Pharol Foot-ball Club*, a avenida Joaquim Nabuco, vão medir forças o *Liberdade Athletico Club* e *Centro Sportivo Alto do Céo de Beberibe*, 1º e 2º quadros.

ANNIVERSARIO — Fazem annos hoje o sr. Antonio Feijó, negociante no Recife e antigo proprietario nesta cidade.

MISSAS — A mandado de sua familia, serão celebradas na proxima terça-feira, na igreja do Bom Parto, ás 7 horas, missas em suffragio da alma de Eva Maria da Conceição.

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Fernando Livramento

RUA NOVA, 359-1.º

Fone 6457 e 2483

RESPONSABILIZA O REICH PELA DESTRUIÇÃO DE UMA USINA EM NEW YORK

BERLIM, 17 — Um communicado official, aqui divulgado, declara que o governo do Reich se reserva o direito de fazer "demarches" que se fizerem necessarias, em seguida a uma decisão tomada pelos membros americanos da commissão mixta germano-americana de Washington, sobre os damnos da Grande Guerra. Nesta os mesmos declaram o Reich responsavel pela destruição de uma usina de munições e de uma estação ferroviaria em Nova York, no curso dos annos de 1916 e 1917. Essa decisão — prosegue o communicado — visa manifestamente entabolar uma nova campanha de agitação contra a Allemanha, foi tomada por meio de uma violação dos estatutos da commissão e consequentemente o governo allemão não pode reconhecer a validez da mesma.

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

OPERADO O EX-PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 17 — O ex-presidente da Republica, general Justo, foi operado de uma enfermidade na garganta. O seu estado de saude é satisfatorio.



NUVENS DE GAFANHOTOS SOBRE GRANDE REGIÃO AFRICANA

LONDRES, 17 — Noticias aqui recebidas da Africa Oriental e Central ingleza informam que uma nuvem de gafanhotos se abateu sobre vastas regiões de Kenya do Sudão de Uganda e do Congo, ameaçando gravemente a lavoura.

O governo de Kenya declarou que a invasão dos gafanhotos naquella região assume proporções tão consideraveis que é impossivel combatel-a sem dispender sommas astronomicas.

O PRESIDENTE CARMONA PARTE DE LISBÔA EM VISITA ÁS COLONIAS LUSAS DA AFRICA

O MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR SERA' INVESTIDO NO MESMO DIA NAS FUNCÇÕES DE PRESIDENTE DA REPUBLICA — NOTICIARIO DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — Hoje, ás 18 horas, embarcará em visita official ás colonias portuguezas, o presidente Carmona.

No mesmo dia, o *Diario Official* publicará o decreto investindo o sr. Antonio de Oliveira Salazar nas altas funcções de presidente da Republica emquanto durar a ausencia do general Carmona.

Durante a estada do sr. Carmona em Lourenço Marques, realisar-se-á um grande cortejo allegorico, representando os heroes da conquista e da pacificação da terra lusitana, symbolisados principalmente na figura de Mousinho de Albuquerque.

Uma commissão de altas personalidades de Nova Guyanna está sendo esperada em Lourenço Marques, onde saudará o presidente, em nome das Indias portuguezas e o convidará para visitar aquella colonia.

"VAE EM NOME DE TODA A NAÇÃO"

LISBOA, 16 (U. P.) — O *Diario de Lisboa*, num editorial hoje publicado a respeito da viagem do marechal Carmona a Moçambique, em cuja occasião visitará tambem officialmente a União Sul-Africana, faz os seguintes commentarios:

"O presidente Carmona vae, em nome de toda a nação portugueza, solennisar, com a sua presença, não a posse incontestavel, mas o regosijo da familia reconstituida.

A viagem do marechal Carmona marca uma victoria da politica anti-derrotista. Portugal, tendo espaço vital, como se usa dizer agora, deve empregar nelle o seu labor.

O presidente da Republica portugueza leva comsigo a fé, com a qual os portuguezes operaram sempre milagres."

MILAN ASTRAY E CARMONA

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Milan Astray, acompanhado pelo embaixador da Hespanha nesta capital, visitou hoje o sr. Carmona, a quem apresentou cumprimentos.

UM NAVIO-ESCOLA YANKEE EM PONTA DELGADA

LISBOA, 16 (U. P.) — Fundeou hoje em Ponta Delgada, nos Açores, um navio-escola norte-americano, a cujo bordo se encontram pilotos navaes que realisam uma viagem de instrucção.

Foram trocados cumprimentos com as autoridades de terra.

A unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos deverá zarpar brevemente com destino a Lisboa.

CREADO O "GREMIO DOS LIVREIROS E EDITORES"

LISBOA, 16 (U. P.) — O sr. Botelho Neves, em nome do sub-secretario das Corporações de Previdencia Social, presidiu nesta capital a cerimonia da constituição do *Gremio Nacional dos Livreiros e Editores*, para cuja presidencia foi eleito o sr. Antonio Maria Pereira.

BANQUETE OFFERECIDO AO GENERAL MILAN ASTRAY

LISBOA, 17 (U. P.) — O coronel Anacleto Santos offereceu um almoço ao general Milan Astray, ao qual assistiu o embaixador hespanhol junto ao governo portuguez sr. Nicolau Franco, diversos officiaes portuguezes e ex-combatentes da Hespanha.

O coronel Santos, fazendo um breve discurso, saudou na pessoa do general Astray o symbolo da bravura hespanhola, ao mesmo tempo que agradeceu a hospitalidade que o governo hespanhol concedeu á missão militar portugueza, recentemente naquelle paiz.

Em resposta, falou o embaixador Nicolau Franco, que relembrou o sangue vertido em solo hespanhol pelos heroicos filhos de Portugal, terminando a sua breve oração com um brinde ao marechal Carmona e ao primeiro ministro Salazar.

OS NAVEGADORES SOLITARIOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Segundo informações recebidas pela embaixada inglesa nesta capital, os navegadores solitarios, srs. Chamberlain e William Heag, que tentaram alcançar Lisboa em um barco á vela, foram obrigados a retroceder, em virtude de um forte temporal.

EXPOSIÇÃO DE TABACO CUBANO

LISBOA, 17 (U. P.) — A legação de Cuba nesta capital inaugurou a exposição de tabaco cubano, com a finalidade de fazer propaganda desse producto.

RESISTIU A' PRISÃO E FOI MORTO A TIROS

LISBOA, 17 (U. P.) — O senhor Antonio Marques, prefeito da freguesia de Lobucho Valpaços, matou hoje a tiros o desordeiro Norival Sá Pereira, quando este resistia á ordem de prisão e procurava agredil-o a foice.

SUICIDOU-SE

LISBOA, 17 (U. P.) — Em Grandola suicidou-se, após haver assassinado a tiros o lavrador José Oliveira, a mulher Gracinda Rodrigues.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, a vincondessa Maria Silva Amado, o sr. Joaquim Carvalho de Oliveira, commandante do Corpo de Bombeiros da Marinha; e em Moçambique, o tenente-coronel Antonio de Oliveira Tavares.

O BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (H.) — O relatorio semanal do Banco de Portugal, concernente ao periodo terminado em 26 de abril ultimo, apresenta as seguintes cifras:

Encaixe ouro	919.881	contos
Disponibilidades no estrangeiro e outras reservas	514.384	"
Notas em circulação.....	2.655191	"
Outros compromissos á vista.....	1.261658	"
Cobertura.....	43,94	%
Taxa de descontos	4,5	"
Taxa de redescontos	4	"

CONDECORADO

LISBOA, 17 (H.) — O commendador Paulo Feliberto Peixoto Fonseca, residente na cidade de São Paulo, no Brasil, foi condecorado com o grau de Grande Official da Ordem da Beneficencia.

O JUBILEU SACERDOTAL DO BISPO DE PORTALEGRE

LISBOA, 17 (H.) — Por occasião do jubileu sacerdotal do bispo de Portalegre, o ministro da Educação Nacional enviou-lhe um telegramma de felicitações, communicando-lhe ao mesmo tempo que o presidente da Republica o tinha condecorado com a Grande Cruz da Ordem de Christo.

CRIMINOSA E SUICIDA

LISBOA, 17 (H.) — Em Grandola, Gracinda Conceição Rodrigues, matou a tiros de revolver o proprietario José Mendes de Oliveira e depois se suicidou.

Depois de 40 annos?

IODALB

Evita a arteriosclerose

LABORATORIOS RAUL LEITE

FUTURA VISITA DO CHANCELLER EGYPCIO A' GRECIA

LONDRES, 17 — O ministro das Relações Exteriores do Egypto, sr. Abdel Fattah Yehia, que se acha a caminho de Stambul para fazer uma visita official ao governo turco, não pretende desembarcar no porto de Pireu para entrevistar-se com os representantes do governo turco, como se annunciou primitivamente.

No entanto, noticias chegadas, hoje, aqui, procedentes de Athenas, accrescentam que o estadista egypcio tem o proposito de fazer, no principio do mez de julho proximo, uma visita official á capital da Grecia.

MORREU O MINISTRO DO TRABALHO DA AUSTRALIA

LONDRES, 17 — Noticias chegadas, hontem, á noite, a esta capital, procedentes de Sydney, informam que o ministro do Trabalho e da Industria do governo australiano de Nova Galles do Sul, sr. Hawkins, foi victima de um desastre. Cahiu da janella do seu gabinete na rua, de uma altura de cerca de 25 metros, morrendo instantaneamente.

DOENÇAS SEXUAES. E da Puberdade

Tratamento da Agenesia feminina: Esterilidade — Impotencia masculina: Aspermia

DR. ALFREDO RAMALHO

RUA DA AURORA 49-1.º

A SAFRA DO TRIGO DO CANADA'

WINNIPEG, 17 — Um relatorio publicado, hoje, pelas companhias ferroviarias Railways Canadian Pacific e Canadian National, a lavoura do trigo, na maior parte do oeste do Canadá, tem necessidade de tempo quente, depois de abundantes chuvas cahidas nos ultimos dias. Continuam a ser extremamente favoraveis as estimativas sobre a safra do trigo no oeste do Canadá.

Em varias regiões, o trigo maduro é o melhor já registrado ha varios annos. Nas regiões humidas o trigo brota muito bem e em grande parte já se acha muito crescido.

Prisão de Ventre?

ENTEROBIL

Drageas tem acção

LABORATORIOS RAUL LEITE

MANIFESTAÇAO DE APOIO AO PRESIDENTE BUSCH

LA PAZ, 17 — Attingiu grandes proporções uma manifestação aqui realizada pela Federação Operaria e pela Legião dos Ex-Combatentes, de apoio á politica economica do governo.

Desfilaram 50.000 pessôas, tendo o presidente da Republica pronunciado um discurso, em que agradeceu a collaboração do povo e ratificou a promessa, consignada no plano de acção do governo de obter a libertação economica da Bolivia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana se encerra sob um máo signo, o das complicações do Extremo Oriente. Pode-se dizer que a situação se mantem inalterada, continuando os japonezes nas mesmas exigencias, dos primeiros dias.

Os meios londrinos acreditam que, si houver uma demonstração em conjuncto dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, o governo de Tokio poderá modificar sua attitude. Entretanto, não desconhecem as graves difficuldades que se apresentam para essa acção, capaz de demover o Mikado de seus propositos.

Do lado da Russia, as negociações proseguem sob tamanha reserva, que os observadores mais bem informados não ousam formular prognosticos, limitando-se a dizer que os acontecimentos de Tien-Tsin podem dar logar a que a Inglaterra e a França se disponham a acceitar os pontos de vista formulados pela chancellaria sovietica.

Parece que a Russia tambem exige, como condição de sua entrada para a colligação triplice, que a França e a Inglaterra se commettam a garantir-lhe a fronteira extremo-oriental, o que não deixa de ser um encargo bem duro. Mas os sovieta estão resolvidos a fazer pagar caro o preço de sua adhesão, exigindo o mais possivel de seus alliados, para se dispor a ajudal-os na Europa.

—

A' ultima hora, volta-se a insistir sobre a mediação americana, no caso de Tien-Tsin, acreditando-se que o consul dos Estados Unidos possa desempenhar o papel de intermediario, afim de se encontrar uma solução honrosa para o impasse.

SI TEU DESANIMO

For occasionado pela opilação — amarellão mal da terra, tome 1 lata de

ANKYLOL

sómente 1 lata de ANKYLOL garante tua cura. Não tome outra cousa:

Só ANKYLOL

O MATERIAL HUMANO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS É OPTIMO

EM SUA VIAGEM AO INTERIOR DO BRASIL O CAPIT AO FARIA LEMOS VERIFICOU VARIAS ANOMALIAS QUE EXPOZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

EMQUANTO NAO SE MELHORAR A SORTE DO FUNCCIONARIO DO INTERIOR NAO SE PENSARA' EM CONSTRUIR NOVA SE'DE PARA O DEPARTAMENTO NO RIO — NECESSIDADE DE AUGMENTO DA VERBA DE PESSOAL

RIO, 17 (A. M.) — Um dos mais graves defeitos do administrador reside no facto de, geralmente, não conhecer os problemas que lhe compete solucionar senão através de informações de auxiliares ou de leitura de obras e relatorios que muita vez não reflectem fielmente a realidade.

Raramente realizam visitas aos serviços que dirigem, preferindo o conforto dos gabinetes á asperesa de viagens através de logares inhospitos onde o nosso cabocio definha á mingua de recursos e onde o poder publico só faz sentir a sua existencia por meio de taxas e impostos cobrados pelos seus delegados.

Fugindo dessa norma geral de conducta, o capitão Faria Lemos, director dos Correios e Telegraphos, tem procurado pôr-se a par de todos os complexos problemas do importante departamento cuja direcção lhe foi confiada, para o que vem realizando proveitosas visitas aos mais afastados rincões do paiz. Percorrendo primeiramente o sul do Brasil, o capitão Faria Lemos empreendeu depois uma viagem a Minas Geraes, ao nordeste e ao norte, usando os mais diversos meios de transportes, que variam entre o avião e a montada, com escalas pelos "gaiolas" do Amazonas e os "paquetes" do S. Francisco.

Hontem um encontro casual com o joven administrador proporcionou-nos ensejo de uma palestra longa, durante a qual s. s. relatou ao reporter as suas impressões de viagem e os ensinamentos que a mesma lhe trouxe.

O HOMEM E' OPTIMO

— Visitando como acabo de fazer — disse-nos o sr. Faria de Lemos — é que se pode verificar como somos injustos quando, muitas vezes, nos referimos de maneira desairosa aos homens que, perdidos pelos logares mais insalubres do Brasil têm o encargo de attender ao publico nos serviços industrializados do governo. E' uma classe que não merece o julgamento que geralmente della se faz. Pelo que vi, pelo que ouvi, pelo que senti, em todos os pontos por onde passei, cheguei á conclusão de que o nosso material humano é optimo. O que lhe falta é orientação, quem lhe trace rumos certos, quem lhe dê com ordens intelligentes e medidas praticas, meios de produzir o maximo que delle e licito esperar. Basta dizer que visitei centenas de agencias telegraphicas e postaes, estive em contacto com milhares de funccionarios, e não recebi de um só delles qualquer pedido de ordem pessoal. Todas as solicitações que me foram feitas tinham por escopo melhorar o serviço. Para elles nada pedido. Para a repartição o maximo que podiam pleitear. Esse é um facto que dia bem da indole do nosso funccionario, por isso que poderiam telegraphistas e empregados postaes que interpellei nos logares mais incriveis do Brasil afóra procurar a obtenção de melhoria de diarias, de classe, beneficios pessoaes, emfim. Era, aliás, o que eu esperava o que era humanamente razoavel. Mas o que todos pleitearam foram providencias modestas com as quaes contavam melhor servir ao publico. Não tenho assim duvida em proclamar que o material humano dos Correios e Telegraphos é optimo.

A ORGANIZAÇAO DO DASP

— O Dasp com a sua organização perfeita, tem trazido grandes melhorias no que diz respeito á distribuição do pessoal, suas classes. Não se pode deixar de reconhecer o serviço magnifico que prestou á classe dos funccionarios esse novo departamento. Mas se no que diz respeito a funccionario a situação é essa, com relação a material tudo está por fazer. Urge o estabelecimento de medidas que visem uma padronização de material empregado nas repartições publicas, afim de que não se veja uma secção luxuosamente mobiliada ao lado de outra que faz até pena. Não se pode querer uma padronização rigida, pois ha necessidades que exigiram verdadeira fortuna para seguir a padronização que se estabelecesse. Mas como está é que não é possivel permanecer. Aliás, o proprio Dasp, pelos seus poderes competentes, está tratando do assumpto, cuja solução julgo não dever tratar.

FALTA DE CONTROLE

— Os Correios e Telegraphos não precisam, presentemente pelo menos, ter augmentada a sua verba de material. A que lhe foi distribuida satisfaz plenamente. O que é preciso é uma melhor distribuição do material adquirido. Na viagem que venho de fazer tive occasião de verificar como é mal feita essa distribuição. Material que já não existe ha muito no Rio e nas directorias regionaes proximas, eu encontrei em abundancia e sem aproveitamento nos almoxarifados de cidades do norte, que não poderão aproveital-o, por maior que venha a ser o consumo daqui por deante. Determinei a vinda desse material para cá afim de lhe dar outra distribuição. Isso tambem acontece pela má organização dos nossos serviços. A fusão dos Correios com os Telegraphos foi feita com certa precipitação, sem a qual, porém, estou certo, nunca se conseguiria a sua materialização. Essa precipitação, perfeitamente justa e necessaria, teria de determinar, como determinou, defeitos que a pratica corrigiria. Entretanto, depois da fusão o novo Departamento entrou em uma phase em que seus serviços não foram aprimorados. E os defeitos ficaram até hoje. Ha anomalias verdadeiramente incriveis. Senão vejamos: Si se quizer informar aos poderes superiores qual a quantidade real de material existente no paiz, distribuido pelas directorias regionaes, não se poderá prestar informes exactos. E isto por que? Apenas pela deficiencia de controle. Não ha uma organização que possa acompanhar com justeza o consumo do material no paiz, exigindo um abastecimento geral cada vez que se queira conhecer o *stock* de que podemos dispôr. Isso é um grave defeito de organização, cuja culpa não pode caber de maneira alguma aos que levaram a effeito a fusão, mas tão sómente aos que, verificando as falhas apontadas pela pratica, não procuraram corrigil-as.

1.400 CONTOS PARA A VERBA PESSOAL

— No louvavel intuito de conseguir o equilibrio orçamentario o Ministerio da Fazenda cortou varias verbas solicitadas, entre as quaes a de "pessoal" dos Correios e Telegraphos. A allegação para justificar semelhante córte foi a de que o serviço sempre se fez sem necessidade desse accrescimo pedido. No entanto, nada mais fraco que tal argumento. Tudo tem crescido no paiz. A esplanada do Castello, para citar um exemplo que temos á vista, era até bem pouco tempo um vasto descampado. Hoje possue varios edificios, cuja correspondencia exige o trabalho de carteiros durante varias horas. E esse desenvolvimento não se verificou sómente no Rio, mas por todo o paiz. Como desejar-se um bom serviço se temos de attender a todos com o mesmo pessoal de que dispunhamos ha mais de quinze annos? Nós não queremos muito. Satisfaz-nos apenas um augmento de 1.400 contos na verba de pessoal. Com esse accrescimo, que seria dividido exclusivamente entre o pessoal subalterno, cujo numero seria augmentado, tenho certeza de que serviriamos a contento. Isto porque não ha necessidade de augmento de pessoal das classes superiores, já em numero sufficiente.

SERVIÇO PARTICULAR E SERVIÇO PUBLICO

— E' um velho habito esse de depreciar o serviço do Telegrapho Nacional, citando o exemplo de companhias particulares. Não pode, porém, haver comparação. As companhias particulares têm facilidades com as quaes nós não contamos. Se, para citar um exemplo concreto, na Western falta um estafeta, os seus dirigentes lançam mão immediatamente de qualquer particular que execute o serviço sem o menor prejuizo para o publico e para a empresa. No Nacional a coisa é differente. Temos de supprir a falta com outro funccionario qualquer, não havendo ás vezes outro solução senão o sobrecarregamento dos collegas do funccionario faltoso. E como esses outros factos que exigem a autonomia relativa dos serviços industrializados da União. Sem essa autonomia não é possivel um serviço a contento.

REGIONAES EM EXCESSO

— Existem espalhadas pelo Brasil nada menos de 29 directores regionaes, numero esse bastante elevado. Tenho a impressão de que essas directorias não foram creadas em attendimento ao serviço publico, mas tão sómente para satisfação de prestigios politicos.

O resultado é que logares que não têm necessidade dessas directorias exigem um corpo especial de funccionarios, com augmento consideravel de burocracia, sem qualquer sentido pratico. O resultado é que temos presentemente todas as regionaes dando saldos, emquanto que o Departamento apresenta deficit. Isso porque todo e material que as regionaes recebem figuram nas despesas do Departamento, o que facilita aquelles saldos parciaes apparentemente inexplicaveis.

DEFEITOS QUE FACILMENTE SE CORRIGEM

— Passam-se com os serviços publicos coisas verdadeiramente inconcebiveis. O que eu verifiquei no Amazonas é um desses factos. Duas estações telegraphicas estiveram longo tempo sem funccionar: uma, por se ter estragado o motor do seu apparelho, e outra, por ter adoecido o seu unico funccionario. O recebimento de outro motor demandaria cerca de um anno para a viagem e respectiva montagem. E a substituição do funccionario exigiria igualmente varios mezes. O que seria razoavel, portanto, é que o homem que estava impossibilitado de trabalhar, devido á inutilisação do apparelho, fosse servir na agencia do seu collega enfermo. Mas como executar tal medida, se a verba de passagens e diarias da regional estava já esgotada? E assim duas povoações ficaram sem serviço telegraphico durante longos mezes. E exemplos como esse, não se verificam sómente no longinquo Amazonas, mas tambem em cidades mais proximas e em zonas mais adeantadas.

TRAFEGO POSTAL

— O trafego telegraphico pode dizer-se que está mais ou menos normalisado, com o serviço de transmissão de recados feitos á hora. O defeito que ainda existe, reside na entrega, em virtude da deficiencia de pessoal. Para fazer desapparecer essa falha, é que pleiteio o augmento da verba de pessoal. O serviço de trafego postal é bem mais complexo. Não se pode absolutamente improvisar um funccionario para o trafego postal. O publico, que reclama com tanta facilidade, não pode calcular o que é esse serviço, onde ás vezes um insignificante engano de escaninho provoca transtornos consideraveis.

O chefe do trafego postal tem de estar sempre a par de todos os movimentos de navios, trens, aviões, afim de que as suas providencias dêm como resultado entregas mais rapidas. Esse serviço é que ainda não póde ser de todo refeito, para tornar-se tão efficiente como é de desejar. Mas haveremos de tel-o capaz de satisfazer plenamente o publico, para o que contamos tambem com a collaboração desse mesmo publico. Eu poderia tambem citar numerosos exemplos de culpas increpadas aos Correios, quando o Departamento nenhuma responsabilidade tem nos factos incriminados. Mas não vale a pena estar repisando esses factos, que são diarios. Nessa excursão que acabo de realizar, consegui a promessa de todos os interventores com os quaes tive entendimentos, de não serem concedidas concessões para o estabelecimento de novas linhas de omnibus entre cidades, senão com a existencia de uma clausula contractual que obrigue aos concessionarios a transportar as malas postaes, mediante contribuições que serão pagas pelo Departamento. Essa providencia virá melhorar o trafego postal no interior, onde muitas vezes ainda é feito a pé ou a cavallo, quando pode muito bem ser realisado dessa forma.

MELHORIA PARA O INTERIOR

— Quando assumi a direcção do Departamento, era apologista da construcção de uma nova séde aqui no Rio. Essa minha viagem, mostrou a injustiça que seria tal construcção. Aqui, bem ou mal, somos servidos e podemos dizer que com relativo conforto. Mas no interior, tudo está necessitando melhoria. Por isso assumi commigo mesmo o compromisso de não pleitear a construcção da nova séde, emquanto não ver melhorada a sorte desses milhares de funccionarios que no interior trabalham anonymamente para servir ao Brasil, não gozando de menor conforto, não tenho sequer sombra de bem estar para si e suas familias. Precisamos cuidar dessa gente, para que tenhamos autoridade para pleitear qualquer medida que nos possa beneficiar.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

CHEGA A PARIS O PRESIDENTE GERAL EM MARROCOS

PARIS, 17 — Procedente de Rabat, chegou, hontem, a esta capital, o general Nogues, residente geral francez em Marrocos, o qual terá importantes conferencias com o presidente do Conselho de Ministros e ministro da Guerra, sr. Eduardo Daladier, e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet.

Essas conferencias serviriam para informar o governo francez sobre o resultado da entrevista recentemente effectuada entre o general Nogues e o general inglez sir Edmond Ironside, em Gibraltar.

MÃES, CUIDADO!

Não deis vermifugos em pilulas. Elles não vitalizam, mas matam vossos filhos.

UM CREDITO DE 2.400 CONTOS

PARA EXECUÇAO DE UM GRANDE PLANO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (A. M.) — O ministro da Fazenda informou ao seu collega da pasta da Justiça que o presidente da Republica autorisou a abertura de um credito de 2.400 contos para a execução de um grande plano de obras iniciado pelo Ministerio da Justiça.

Já se encontra a importancia depositada no Banco do Brasil, da qual, segundo se adeanta, quatro mil se destinarão á reconstrucção da Escola 15 de Novembro, que se transformará num instituto profissional.

O plano inclue a creação de uma colonia de ferias, que servirá tambem internamente para menores enfermos.

Parte do credito será reservado para o prosseguimento das obras da nova séde da Imprensa Nacional e do novo edificio do Palacio da Justiça e tambem do projecto do Patronato Agricola de Araruama, no Estado do Rio.

PARA CURAR SEUS ANIMAIS
Contra os infectados — KUROS
Contra as feridas — PLAGOS
Contra as bicheiras — CRESOS
Contra as frieiras — FRIEIROL
RESULTADOS SURPREHENDENTES
LABORATORIOS RAUL LEITE

A VIAGEM DO "S S ROTERDAN", EM CRUZEIRO TURISTICO

Chegará ao Recife nos fins de julho

A Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo da Prefeitura do Recife está officialmente informada da passagem pelo Recife, em julho proximo, do navio SS Roterdan, com turistas americanos.

O SS Roterdan pertence á linha Hollanda-America e sairá de New York, no dia 6 de julho. Serão visitados 15 portos, estando o Recife incluido no 6.° logar na viagem de ida, na seguinte ordem: Nassáu, Havana, Kingston, Curaçáu, Venezuéla, Pernambuco e Buenos Aires.

Na volta a escala se fará pelos portos seguintes: Montevidéu, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Trindade, Barbados, St. Thomaz e Porto Rico, devendo estar em Nova York, a 28 de agosto.

O navio, segundo informações do consul americano, demorará no Recife, um dia, ou dia e meio. Os turistas não tomarão hoteis, aproveitando a estada para passeios á cidade, arredores e pontos proximos do Recife, de interesse artistico.

A D. E. P. T., em combinação com as autoridades, o consul americano e organizações de interesse turistico, preparará um plano de passeio aos visitantes.

WEIDMANN CAMINHOU, CORAJOSAMENTE, PARA A GUILHOTINA

COLLOCOU A CABEÇA NA CALHA, SEM A MENOR RESISTENCIA — O MAIS ELEGANTE DOS CONDEMNADOS

VERSAILLES, 17 (U. P.) — Na madrugada, Weidmann caminhou corajosamente para a guilhotina. Fez ligeira reverencia ao carrasco e mostrou uma expressão de sarcasmo. Ao collocar-se a sua cabeça na calha, Weidmann não fez a menor resistencia.

A operação de seu guilhotinamento durou 15 segundos.

DETALHES DA EXECUÇAO

VERSAILLES, 17 (U. P.) — Após ouvir a missa, de madrugada, Weidmann recebeu almoço abundante e uma taça de rhum, conforme a tradição.

No entanto, serviu-se de muito pouco alimento. Após a refeição saiu precedido pelo padre e entrou no pateo da prisão. As autoridades collocaram extensa rêde de panno no sólo da prisão para evitar que os demais condemnados ouvissem os passos do cortejo funebre.

Ao chegar á guilhotina, o ajudante do carrasco agarrou-o fortemente pelas orelhas e puxou-lhe o corpo para frente.

Immediatamente, monsieur Paris calcou o dispositivo da guilhotina e a cabeça de Weidmann caiu ensanguentada no cesto. O ajudante recolheu-a e collocou-a junto do corpo, que foi transportado para o cemiterio.

Emquanto isso, monsieur Paris limpava impassivel o sangue da guilhotina. Os guardas disseram que Weidmann foi o condemnado mais elegante que já viram, pois não procurou um só momento esquivar-se da guilhotina.

GRANDE EXPOSIÇAO NACIONAL

PAVILHOES ESPECIAES PARA O ASSUCAR, ALCOOL, MANDIOCA E ALGODAO DO ESTADO

A Grande Exposição Nacional que será inaugurada, em dezembro proximo, no Recife, continúa a despertar o maior interesse nos meios economicos.

O certamen conta, já, com o apoio de todos os Estados do Norte, de São Paulo e Districto Federal, além dos Ministerios e Institutos.

A Grande Exposição Nacional de Pernambuco vae assim se preparando para uma grande demonstração das possibilidades economicas do paiz.

Além dos innumeros pavilhões que irão ser construidos pelos Estados inscriptos no importante certamen, figurarão mais dois de grande interesse para Pernambuco: o **Pavilhão do Assucar, Alcool e Mandioca** e o **Pavilhão do Algodão.**

Essa providencia foi recebida com applausos, porque, na canna de assucar, no algodão e na mandioca, cujo cultivo vem tendo grande incentivo por parte da actual administração pernambucana, estão os grandes factores da economia do Estado.

No **Pavilhão do Assucar, Alcool, Mandioca** e no do **Algodão,** não serão apenas expostos esses productos agricolas e industriaes; far-se-á tambem a exposição de machinas e accessorios, assim como a de productos que se relacionam de qualquer maneira com aquelles elementos que constituem a maior riqueza do solo pernambucano.

CONFESSOU E DEU COMMUNHÃO A TOBIAS BARRETO

UM PADRE LAZARISTA, EM FORTALEZA, CONTESTA A ENTREVISTA DO SR. JOAO BARRETO DE MENEZES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

FORTALEZA, 17 (A. M.) — Causou grande sensação, aqui, a entrevista que o sr. João Barretto de Menezes, filho de Tobias Barretto, concedeu aos "Diarios Associados", relatando o incidente com o prof. Barretto Campello, na Faculdade de Direito do Recife, durante as commemorações do centenario do grande pensador brasileiro.

Hoje, o padre João Vaessen, lazarista, actualmente no convento da Congregação das Missões em Bemfica, affirmou aos "Diarios Associados" que confessou e ministrou a communhão a Tobias Barretto.

Accrescentou que sabendo que Tobias estava agonisante, visitou-o expontaneamente, sendo recebido muito bem. Contestou a entrevista do sr. João Barretto, accentuando que encontrou Tobias sozinho, abandonado pela familia.

Podimos detalhes da visita, e o padre declarou que não se lembra.

O BANCO NAO PODERA' AUGMENTAR O CAPITAL

RIO, 17 (A. M.) — O director geral da Fazenda manteve o despacho negando approvação ao augmento do capital do Banco de Bello Horizonte de mil para cinco mil contos, em virtude dos interessados não provarem que fizeram deposito de 50 % daquelle augmento.



NENHUM ATTENTADO CONTRA O REI CAROL

RIO, 17 (A. M.) — Informam de Bucarest, que foi descoberto um "complot" que visava assassinar o rei Carol.

BUCAREST, 17 (U. P.) — Os circulos officiaes desmentem as noticias de um "complot" contra o rei Carol.

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 17 — A 21 do corrente, culminarão, em todo o paiz, as homenagens sem memoria de Machado de Assis, pela passagem do centenario do seu nascimento. O Departamento Nacional de Propaganda, na Hora do Brasil, apresentará, naquella data uma original peça radiophonica escripta por Joracy Camargo, intitulada **A Festa dos Personagens de Machado de Assis.** Nessa peça, os referidos personagens viverão, com as suas caracteristicas originaes, os momentos mais sugestivos dos livros em que se immortalizaram. Será, portanto, uma homenagem opportuna á memoria do grande escriptor patricio que tanto amou o theatro.

ROMARIA

RIO, 17 (A. M.) — Realisa-se uma romaria ao tumulo de Machado de Assis, representando-se innumeras organizações.

UMA EXPOSIÇAO COMMEMORATIVA

RIO, 17 (A. M.) — O Instituto Nacional do Livro realizará, no Salão da Bibliotheca Nacional, uma exposição commemorativa do centenario de Machado de Assis.

A exposição será inaugurado no proximo dia 21, com a collaboração de varias instituições.

Economia Triplice:
NO PREÇO - NA MANUTENÇÃO - NOS CONCERTOS
E mais ainda! Com suas novas cabinas, seu novo estylo e seu novo molejo insuperavel, o caminhão Chevrolet offerece mais qualidade, maior durabilidade e maior conforto do que qualquer outro caminhão em sua classe de preço! Nenhum outro tem todos os caracteristicos. Nenhum outro o iguala em economia. Porisso Chevrolet é o caminhão mais vendido no Brasil — e é porisso que o Sr. precisa comprar Chevrolet para receber mais em troca do dinheiro!


Caminhão CHEVROLET
E UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

HESPANHA

O PROBLEMA ECONOMICO DA HESPANHA

MADRID, 17 — Os circulos politicos desta capital concedem a maior importancia á permanencia do ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, em Barcelona, pois elle aproveita a opportunidade de sua presença ali para estudar, a fundo, o problema economico e social da obtenção de creditos e de materias primas para o renascimento da industria.

Por outro lado, a imprensa desta capital faz uma campanha tendente a que se facilitem os meios necessarios para que os operarios enfermos, pertencentes ou não á Phalange Hespanhola, possam frequentar os balnearios para curar-se.

AVIADORES HESPANHOES EM ROMA

ROMA, 17 — Uma delegação de quarenta altos officiaes da aviação hespanhola, presidida pelo general Kindelan, que assistiu, ante-hontem, em Genova, a uma festa em honra dos aviadores italianos que regressaram da Hespanha, chegou, hontem, á tardinha, a esta capital, onde permanecerão alguns dias.

AFTOSA ?
KUROS
Resultados surprehendentes
Departamento de Veterinaria dos
LABORATORIOS RAUL LEITE

AUGMENTO NA CONTRIBUIÇAO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 17 (A. M.) — A Commissão elaboradora do ante-projecto da reforma do Instituto dos Commerciarios encaminhou ao ministro Waldemar Falcão os resultados dos trabalhos.

Propõz a elevação para 4 % da contribuição.

"O BRASIL ACTUAL DÁ A IMPRESSÃO DE UMA IMMENSA FORJA"

ARTIGO PUBLICADO PELO JURISTA ARGENTINO JUAN BELTRAN

BUENOS AIRES, 17 — O professor Juan Beltran, jurista e estudioso dos problemas politicos e dos themas americanistas, publica, no ultimo numero da revista portenha *Interamerica*, um artigo que constitue uma magnifica e suscinta analyse dos factores que dão relevo á projecção continental do Brasil de hoje, com judiciosas apreciações, ao mesmo tempo, sobre a nova estructura que o presidente Getulio Vargas deu, com a Carta Magna de 10 de novembro de 1937, ao Estado Brasileiro.

O articulista assim conclue as suas apreciações:

"O Brasil actual dá a impressão de uma immensa forja, na qual se elabora uma estructura que será profundamente benefica para os destinos proprios e para a humanidade. Della sairá um exemplo experimental ou uma nova projecção organica á qual os povos sul-americanos saberão captar e readaptar os seus particularismos.

O monumental Codigo Civil elaborado por Teixeira de Freitas foi utilizado por povos não brasileiros. Esse é um bello exemplo de projecção juridica."

MERCADO DO ALGODÃO

COTAÇOES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

NEW YORK, 17 (A. M.) — Mercado do algodão — Abertura "American Futures" — para julho: hoje, 9,24; anterior, 9,23; para outubro: hoje, 8,41; anterior, 8,37; para janeiro: hoje, 8,04; anterior, 7,99; para março: hoje, 7,97; anterior, 7,92. O commercio funccionou em caracter normal. Registrou-se alta de um a cinco pontos.

Mercado de Liverpool — Abertura "American Futures" — para julho: hoje, 5,08; anterior, 5,07; para outubro: hoje, 4,73; anterior, 4,72; para janeiro: hoje, 4,60; anterior, 4,60; para março: hoje, 4,61; anterior, 4,61. O commercio esteve normal. Houve alta parcial de um ponto.

VÃO FAZER CURSOS E ESTAGIOS DE APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO

APPROVADA PELO CHEFE DO GOVERNO A INDICAÇAO DOS FUNCCIONARIOS

RIO, 17 (A. M.) — O chefe do governo approvou a indicação, feita pelo D. A. S. P., dos funccionarios que deverão fazer cursos e estagios de aperfeiçoamento no estrangeiro, no corrente anno.

Esses funccionarios, que já assignaram o termo de compromisso exigido, são os seguintes:

Beatriz Marques de Souza, official administrativo, classe J, do Ministerio da Agricultura (especialização: administração publica em geral); Augusto Bulhões, official administrativo, classe J, do Ministerio da Fazenda (especialização: administração do pessoal); Christiano Teixeira Lobão, engenheiro, classe K, da Estrada de Ferro Central do Brasil (especialização: material); Ary de Castro Fernandes, chefe de Secção de Assistencia Social da Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura (especialização: Estatistica applicada á Assistencia Social); Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior, technico de educação, classe K, do Ministerio da Educação e Saude (especialização: selecção de pessoal); Eduardo Lopes Rodrigues, contabilista, classe K, do Ministerio da Fazenda (especialização: tributação); Galileu Antenor de Araujo, da classe J, do Ministerio da Viação e Obras Publicas (especialização: estradas de rodagem); Anna Maria de Cerqueira Lima, escripturario, classe D, do Ministerio da Educação e Saude (especialização: secretario); Octavio Augusto Lima Martins, technico de educação, classe K, do Quadro I, do Ministerio da Educação); e Lino Tatte, agronomo silvicultor, letra J, do Ministerio da Agricultura (especialização: recursos naturaes).

A proposito do mesmo assumpto, o presidente da Republica, de accordo com o parecer do D. A. S. P., mandou archivar o pedido de Augusto Cesar Monteiro, funccionario do Departamento de Saude de São Paulo, no sentido de ser incluido na relação dos funccionarios que irão ao estrangeiro, visto ser o mesmo funccionario estadual.

OS DEBATES ENTRE ESPIRITAS E MEDICOS

DEMITTIU-SE O SOCIO CORRESPONDENTE GAÚCHO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RIO, 17 (A. M.) — Continúa o debate entre espiritas e a Sociedade de Medicina e Cirurgia. O *Diario da Noite* publica um telegramma que o medico gaucho Telemaco Gonçalves Maia dirigiu áquella corporação nos seguintes termos:

"Por incommodar a attitude precipitada dessa Sociedade no caso de irradiações espiritas e por ser espirita com convicção e raciocinio, solicito-vos a minha demissão de socio correspondente dessa sociedade."

DIZ-SE CURADO PELO ESPIRITISMO

RIO, 17 (A. M.) — O commerciario Odon José de Oliveira esteve na redacção do *Diario da Noite* e relatou que um medico, após diagnosticar-lhe uma ulcera duodenal, aconselhou immediata operação.

Entretanto, attendendo a um amigo, procurou um espirita, o qual desmentiu o diagnostico, pondo-o curado em pouco tempo.

Vacina da Manqueira
Rigorosa eficiencia para todos os animaes
LABORATORIOS RAUL LEITE

O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO DE FRUCTAS E LEGUMES NO RIO

IMPORTANTE EXPOSIÇAO DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 17 (A. M.) — O ministro da Agricultura submetteu ao presidente Getulio Vargas uma importante exposição do problema de abastecimento de fructas e legumes no Districto Federal, onde resalta a necessidade de "eliminar os intermediarios que exploram a economia do povo locupletando-se gananciosamente."

Após referir-se ao "triste quadro emoldurado pela miseria, no qual a população depaupera-se sub-alimentada, emquanto os intermediarios enriquecem."

Assignala as medidas de emergencia para o barateamento do custo da vida, que estão se executando e que constituem um mero paliativo.

Em seguida aponta como grande remedio a installação de um entreposto federal de fructas e hortaliças, cujos resultados de ordem technica e social salienta.

Concluindo, solicita autorização para dispender 2.250 contos no inicio das obras de construcção do entreposto.

INSTALLAÇAO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 17 (A. M.) — O ministro do Trabalho baixou uma portaria nomeando uma commissão presidida pelo sr. Francisco Barbosa Rezende para elaborar o regulamento do decreto-lei 1.346 de reorganização do Conselho Nacional do Trabalho e promover a installação da Justiça do Trabalho.

HOMENAGEM DA COLONIA LUSA AO PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da ultima pagina)

Ferreira de Azevedo, 2.° secretario; Marcellino Ferreira Passos, thesoureiro; **Manoel Dias dos Santos,** director bibliotheca; **Francisco Souza Junior,** procurador".

"A mulher portugueza de Pernambuco, acompanhando com a mais viva alegria o preito de gratidão que todos os portuguezes espalhados pela immensidade da Patria brasileira, rendem neste momento congratulações, por sentir que essa homenagem é para vós bem confortante, porque exprime a extensão da sincera estima e do profundo respeito que os portuguezes do Brasil consagram a sua excellencia, pelo muito que lhes merece, por palavras e por obras. — A Commissão — **Augusta Emilia Lopes Alves Barbosa, Laura do Carmo Almeida, Maria Laura Almeida Lins e Beatriz Lages".**

RECONHECIDOS SYNDICATOS DO RECIFE E JOAO PESSOA

RIO, 17 (A. M.) — Foi deferido o pedido de reconhecimento dos syndicatos dos Auxiliares do Commercio do Recife e dos trabalhadores na resistencia, em armazens e annexos de João Pessôa.

SÃO JOÃO

NA TUNA PORTUGUEZA

Realizar-se-á no proximo dia 24 ás 20 horas, mais um sarau, com que a **Tuna Portugueza** homenageará seus socios e familias convidadas.

O corpo executante apresentará diversas musicas do seu repertorio, selecção a cargo do maestro Zuzinha.

Pelo corpo scenico será representado o poema dramatico **"Milagres de Nosso Senhor Jesus Christo"** e levada a scena a comedia em 1 acto **"Um par de Galheta"**, traducção de Julio Falcão.

Haverá um acto variado com numeros de musica, anedoctas e sketedres a cargo de amadores da Tuna. Para finalisar os festejos se realisará um baile que se prolongará até a madrugada.

NO BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

A directoria do **Bloco Batutas de São José** entrou em entendimento com o **Centro de Cultura de Iputinga** para a realização das festas da vespera de São João, na séde dessa associação.

O programma para essa noitada consta uma fogueira e danças adequadas, além de farta illuminação.

NO SITIO NOVO

Promettem se revestir de animação as festas que os moradores da rua Vasco Cinquini, no Sitio Novo, vão promover para solennizar a passagem do dia dedicado a São João.

Estas festas serão realizadas nos dias 23 e 24 do corrente.

Todas as familias ali residentes collocarão em suas casa balões e outros enfeites que darão graça e originalidade á festa projectada.

A commissão encarregada dos festejos, que tem á sua frente o sr. Manoel Ferraz, auxiliado pelos srs Celestino Rosas e Avelino de Sant'Anna, vem se esforçando afim de que as solennidades se revistam de brilhantismo.

Luz perfeita e abundante


com Lampadas OSRAM



ATAQUE A CARIE DENTARIA... ...O MAU HALITO!
Combata a Acidez
SEMPRE QUE ESCOVAR OS DENTES
USE CREME DENTAL SQUIBB
O DENTIFRICIO ANTI-ACIDO

A EXPORTAÇAO DE STA. CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (A. M.) — De janeiro até abril deste anno, o Estado de Santa Catharina exportou para o exterior 54.729 toneladas de diversos productos, no valor de 12.254 contos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6638

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurentino Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Fiorio

Annunciada officialmente a perda do submarino "Phenix"

"MORRERAM UNIDOS PELO CUMPRIMENTO DO DEVER" — UMA DECLARAÇÃO DO PREMIER DALADIER — ESTAVAM A BORDO CINCO OFFICIAES E 66 MARINHEIROS—SUSPENSAS DEFINITIVAMENTE AS COMMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA MARINHA" FRANCEZA — TERIA SIDO PERFURADO POR UMA AGULHA DE ROCHA AO TOCAR O FUNDO DO MAR

PARIS, 17 — O ministerio da Marinha fez publicar, hoje, o seguinte communicado: "Eram infelizmente justificadas as inquietudes experimentadas a respeito do submarino **Phenix**.

O vice-almirante commandante das forças navaes do Extremo Oriente, que se acha no local em que desappareceu o submarino e dirige pessoalmente as pesquisas para encontral-o, informou telegraphicamente ao ministro da Marinha que o **Phenix** deverá ser considerado perdido.

As pesquisas das quaes participam todos os elementos maritimos e aéreos, de que dispõem a Marinha e as forças armadas da Indo-China, proseguem, todavia, sem desfallecimento.

O vice-almirante nomeou uma commissão de inquerito regulamentar para que trate de elucidar as circumstancias em que se verificou a catastrophe, cujas causas permanecem, por emquanto, completamente ignoradas. A 15 do corrente, uma secção composta dos submarinos **Phenix** e **Espoir**, de Cam-Ranh, pela manhã, para effectuar um ataque de exercicio em mergulho sobre o cruzador **Lamotte Piquet**, nave almirante das forças navaes do Extremo Oriente.

Esses dois mesmos submarinos tinham, na vespera, atacado o aviso **Savorgnan de Brazza**, em excellentes condições. Segundo as primeiras informações fornecidas pelo commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o **Phenix** desappareceu numa profundidade superior a 100 metros. U'a mancha persistente de petroleo marca apenas o local em que elle desappareceu. O submarino era commandado pelo capitão de corveta Couchacourt e pelo segundo tenente de navio Baherze e a sua tripulação se compunha de 70 homens. As familias dos tripulantes do **Phenix** já foram prevenidas individualmente, sobre o occorrido, pelas autoridades da Marinha".

DADOS SOBRE O "PHENIX"

PARIS, 17 — O submarino francez **Phenix**, que acaba de afundar, pertence ao grupo de quatro submersiveis de primeira classe, do typo do **Roquebert**, cuja construcção foi começada em 1928 e 1929 e ficou terminada em 1930 e 1931.

O **Phenix** desenvolvia a velocidade de 18 nós por hora, na superficie do mar, e de 10 nós horarias submergindo e um raio de acção de 8.000 nós, dos quaes 112 submergido. A força das suas machinas era de 6.000 cavallos-vapor. Deslocava 92 metros de comprimento, 8,2 de largura e 4,7 de calado.

A sua tripulação completa era de 63 homens. Tinha 10 tubos torpedeiros de 5 centimetros de calibre, um canhão anti-aéreo e uma metralhadora.

PEZAMES

LONDRES, 17 (H.) — O primeiro lord do Almirantado telegraphou ao ministro da Marinha da França, apresentando pezames pelo desastre do **Phenix**.

71 MORTOS

PARIS, 17 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o submersivel **Phenix** está perdido.

O Ministerio da Marinha precisou que morreram 5 officiaes e 66 marinheiros.

PERFURADO

PARIS, 17 (H.) — Os technicos acreditam que o **Phenix** foi perfurado por agulha de rocha ao tocar no fundo do mar. Dahi, o apparecimento de manchas do oleo.

VERIFICOU-SE QUINTA-FEIRA PELA MANHA

RIO, 17 (A. M.) — Informam de Paris que o desapparecimento do **Phenix** se verificou na manhã de quinta-feira, receiando-se que o submersivel desceu em zona de grande profundidade.

EFFECTUAVA MANOBRAS, QUINTA-FEIRA

SAIGON, 17 (H.) — Na manhã de quinta-feira, os submarinos **Phenix** e **Espoir** effectuavam manobras, juntamente com bellonaves e aviões, ao largo da Canranh.

COMMUNICADO DO GOVERNO DA INDO-CHINA

SAIGON, 17 (D. P.) — O governo da Indo-China publicou, hoje, um communicado sobre o desapparecimento do submarino francez **Phenix**, no qual declara e ntre outras coisas, o seguinte:

"O submarino **Phenix** desappareceu deante de Cam-Ranh, quando se achava mergulhado a uma profundidade de cerca de cem metros, não tendo dado, até agora, nenhum resultado, as pesquisas feitas pelas autoridades competentes. As causas da catastrophe continuam a ser desconhecidas. O submarino era commandado pelo capitão de corveta Couchacourt e pelo segundo tenente Baherze e tinha a bordo uma tripulação de 70 homens. As pesquisas continuam a ser feitas activamente. Reina consternação em Saigon, onde a bandeira foi hasteada em funeral. O mergulho fatal se effectuou ás 10 e 30 do dia 15 do corrente, immergindo tambem, na mesma occasião, com o **Phenix**, o submarino **Espoir**. Desde aquelle momento, o **Phenix** não mais appareceu. Toda a sua tripulação deve ter perecido. A profundidade do mar naquelle local torna quasi impossiveis os trabalhos de salvamento e a refluctuação do submersivel."

SAIGON COBERTA DE LUTO

SAIGON, 17 (A. M.) — As autoridades navaes acreditam que o **Phenix** tenha bastante ar para resistir até hoje.

As bandeiras das unidades navaes que se encontram aqui foram hasteadas a meia verga. A cidade cobriu-se de luto.

DESARRANJO NAS MACHINAS

RIO, 17 (A. M.) — Informam de Paris que provavelmente o **Phenix** soffreu um desarranjo nas machinas. A officialidade é composta de um commandante, o cap. Bouchacourt, um primeiro tenente e dois segundos tenentes.

UMA DECLARAÇÃO DE DALADIER

PARIS, 17 (H.) — Daladier leu em nome do governo uma declaração em que affirmava que os officiaes e marinheiros do submarino **Phenix** morreram unidos pelo cumprimento do dever, e deram a vida pela Patria, com simplicidade de heroes peculiares ao povo francez.

Disse ainda que nesse sacrificio se encontra o exemplo das virtudes que fizeram grande a França.

SUSPENSAS AS COMMEMORAÇÕES

PARIS, 17 (U. P.) — Devido ao desastre do **Phenix** foram supprimidas as commemorações da semana da marinha.

O presidente Lebrun recebeu do ministro da Marinha as ultimas informações sobre o desapparecimento do submarino.

A S. D. N. INCOMPETENTE PARA JULGAR O "LIVRO BRANCO" SOBRE A PALESTINA

GENEBRA, 17 — Os circulos bem informados desta cidade esperam que a Commissão de Mandatos da Sociedade das Nações, que, na presença do ministro das Colonias da Inglaterra, sr. Malcolm MacDonald, se occupa, actualmente, do ultimo "Livro Branco" inglez sobre a Palestina, se declare incompetente para julgar a materia, afim de evitar assumir uma posição official, o que se torna muito difficil.

Em vista disso augmenta, dentro da commissão, o sentimento de opposição ao incondicional reconhecimento da nova politica britannica na Palestina que deseja collocar a Sociedade das Nações deante de um facto consumado.

O delegado genebrino da "Jewish Agency", sr. Goldmann, publicou, hontem, uma declaração, a respeito de declarações feitas, ante-hontem, pelo ministro MacDonald, na qual diz que o titular britannico não expendeu nenhum argumento sobre a necessidade e a conveniencia da politica defendida no ultimo "Livro Branco" inglez.

Accrescentou que a "Jewish Agency" considera essa politica como uma violação do mandato conferido á Inglaterra, no que respeita a diversas clausulas essenciaes do mesmo.

Concluindo, accentua que o governo britannico se obrigou a crear um "National Home" para os judeus e que é sophisma dizer, agora, que devem ser tomados em consideração os sentimentos arabes.

O MAJOR ATTLEE VAE SER OPERADO

LONDRES, 17 — Desde algum tempo, o chefe da opposição trabalhista na Camara dos Communs, major Attlee, se acha atacado de uma enfermidade que torna necessaria uma intervenção cirurgica, marcada para a proxima terça-feira.

Para que possa restabelecer-se, o sr. Attlee terá de deixar, por varios mezes, as suas actividades politicas e, durante a sua ausencia, a chefia da bancada trabalhista na Camara dos Communs será assumida pelo deputado trabalhista Arthur Greenwood.

TRAFEGO MUTUO TELEGRAPHICO COM O PARAGUAY

RIO, 17 (A. M.) — O ministro da Viação submetteu ao presidente Getulio Vargas um projecto sobre o trafego mutuo telegraphico que o Departamento dos Correios e Telegraphos proporá ao governo do Paraguay.

Completamente paralyzado o commercio francez em Tien Tsin

OS SERVIÇOS MUNICIPAES, A CARGO DA FRANÇA, PERDEM, DIARIAMENTE, CINCOENTA MIL FRANCOS

OUTROS IMPORTANTES ESTABELECIMENTOS BLOQUEIADOS

TIEN-TSIN, 17 (D. P.) — *O sr. André Ullman, presidente da Camara de Commercio Franceza de Tien-Tsin, em entrevista á imprensa, declarou o seguinte:*

"O bloqueio das concessões britannica e franceza paralysou totalmente os negocios das casas commerciaes francezas de Tien-Tsin, com excepção das que pertencem ao ramo das especiarias, em vista da paralysação do trafego de mercadorias e da recusa do "Yokohama Specie Bank" em fornecer cambio para as exportações das firmas estabelecidas nas duas referidas concessões."

Accrescentou que o commercio retalhista foi igualmente attingido pelo bloqueio, pois os consumidores se abstêm de comprar, em face da incerteza que perdura sobre a situação. Além disso, varias casas commerciaes se acham privadas dos seus empregados chinezes que habitam para além das cercas de arame farpado levantadas em torno das concessões.

A população franceza de Tien-Tsin compreende duzentos homens, mulheres e creanças, cerca de cincoenta missionarios e um milheiro de officiaes e soldados do Decimo Sexto Regimento da Infantaria Colonial. Os militares francezes, cujos movimentos não são de maneira alguma estorvados pelos japonezes, se acham estacionados na concessão franceza e no arsenal situado a sete kilometros da concessão.

Os interesses franceses em Tien-Tsin compreendem os serviços municipaes, dos quaes dependem tres escolas e o Laboratorio Pasteur, as missões dos Jesuitas, Lazaristas e Maristas que possuem escolas de altos estudos, o Museu de Historia natural e o hospital; a usina electrica, a fabrica de gelo, o estabelecimento sanitario de Ar Liquido, dois bancos, uma companhia de seguros, quatro casas importadoras, quatro casas commerciaes a varejo, dois advogados, medicos, laboratorios de chimica, uma pharmacia e um restaurante. Além das perdas infligidas pelo bloqueio ao commercio francez, os serviços municipaes perdem o direito de caes que representa uma renda de cincoenta mil francos por dia. Todos os meios francezes esperam uma regulamentação rapida da questão actual.

NÃO SE COGITA DE ESTENDER AO ORIENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

larias entre as grandes democracias se entregam a um intenso trabalho de consultas, nas quaes se faz sentir particularmente a pressão ingleza. Em seguida á nota officiosa nipponica de hontem, os circulos politicos manifestam ansiedade em face da tensão que, no caso em que se torne mais forte, poderá prejudicar seriamente a Grã-Bretanha, no Extremo Oriente.

CONVIDOU A UM ACCORDO COM A ALLEMANHA

LONDRES, 17 — O "Daily Express" escreve, hoje, que, durante a sua passagem por Varsovia, de viagem para Moscou, o sr. William Strang, perito do Foreign Office, convidou o governo polonez, em nome do governo britannico, a chegar a um accordo com a Allemanha sobre a questão de Dantzig.

DESMENTIDO

LONDRES, 17 (H.) — Nos circulos diplomaticos desmente-se que se cogita de estender ao Oriente as garantias da triplice alliança.

SERVINDO DE MANOBRA

PARIS, 17 (D. P.) — Nos meios diplomaticos desta capital se consideram como uma manobra de origem allemã as informações segundo as quaes a principal questão discutida em Moscou, entre Molotow e os embaixadores da França e da Inglaterra, não seriam as garantias exigidas pela União Sovietica para os Estados Balticos, mas a extensão do pacto anglo-franco-sovietico ao Extremo Oriente.

Nos mesmos meios se declara que essas informações não têm nenhum fundamento. Desde o começo das negociações ficou convencionado entre Londres e Moscou que o accordo procurado concerteria somente á manutenção da segurança na Europa e não se estenderia ás questões da Asia, onde a União Sovietica tem uma posição muito especial. O principio do accordo que está sendo negociado é a reciprocidade de riscos e de responsabilidades no Oriente e no Occidente da Europa. Além disso, nada mais.

Tendo a questão de Tientsin irrompido ao mesmo tempo que se abria a segunda phase das negociações anglo-franco-sovieticas, os observadores da situação julgam que a ameaça que pesa sobre a Grã-Bretanha agirá como um novo estimulante para os negociadores britannicos, no sentido de chegar á conclusão dessas negociações o mais depressa possivel. Mas os acontecimentos do Extremo Oriente só têm, assim, uma influencia directa sobre as conversações de Moscou. Do programma dessas negociações nada mais consta além do que nelle havia quando ellas começaram em Londres.

A's pretensas informações no sentido contrario actualmente espalhadas teriam como objectivo fazer pressão sobre o Japão, fazendo crer á opinião publica nipponica que, entre Londres e Moscou, está sendo feito um jogo que attinge o sector oriental, ficando a Grã-Bretanha e a Russia ligadas entre si, de maneira que o Japão, vendo-se agora isolado, não terá outro recurso senão assignar o accordo militar já concluido entre Berlim e Roma. A impressão que prevalece desde o começo da questão de Tientsin é que o Japão está servindo de instrumento de manobra para a Allemanha que procuraria primeiramente desviar da Europa a attenção ingleza e em segundo logar ligar tudo definitivamente á politica do eixo totalitario.

Receia-se que Noson não resista até amanhã, devido a gréve da fome

O MEDICO DO ASSALTANTE DA ALFANDEGA DO RIO DECLARA CONSIDERAL-O ANORMAL — MANIFESTOU O DESEJO DE SUICIDIO — CONTINUAM AS AVERIGUAÇÕES POLICIAES

RIO, 17 (A. M.) — As autoridades tentaram novamente obter depoimento de Noson que irritado respondeu:

— "Dêem-me um martello para suicidar-me. Assignarei um papel dizendo que ninguem é culpado por minha morte."

QUER MORRER

RIO, 17 (A. M.) — Noson continúa fazendo greve de fome. Ao ser transferido da enfermaria para a policia especial, os investigadores tentaram convencel-o de que deveria alimentar-se. Noson, porém, respondeu:

— "Minha vida interessa muito a policia, por isso eu quero morrer."

O INTERESSE POPULAR

RIO, 18 (A. M.) — Os jornaes continuam a se occupar dos autores do assalto da Alfandega. A população está acompanhando o caso com o maior interesse. Compara-se o facto ao da morte de Lampeão, pelo interesse despertado.

Noson persiste em dizer que é o principal responsavel. A reportagem visitou os locaes que Noson costumava frequentar. Foram ouvidas numerosas pessoas, que se esquivaram de falar allegando não conhecer o criminoso.

O medico de Noson declarou consideral-o anormal. Accrescentou que o policia é a figura mais curiosa de deliquente que já passou pela policia carioca. Revelou que o seu cliente frequentara algumas universidades na Allemanha e França. Disse ainda que Noson está convencido de que viverá apenas alguns dias.

O criminoso continúa a ser alimentado artificialmente. Durante nove dias apenas se alimentou de uma chavena de café com leite, pão e manteiga.

FILMAGEM

RIO, 17 (A. M.) — O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural está organizando a filmagem com toda efficiencia para a elucidação do assalto da Alfandega.

Accentua-se o estado de debilidade de Noson.

Ouvido pelo *Diario da Noite* o medico Roldão Ribeiro declarou receiar que o criminoso não resista além de segunda feira, caso continúe na greve de fome.

INSTALA-SE, HOJE, A GRANDE CONCENTRAÇÃO INTER-ESTADUAL DE ESCOTEIROS

O PRESIDENTE VARGAS PRONUNCIARA' IMPORTANTE DISCURSO SOBRE O PAPEL DA MOCIDADE — FICARA' DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O ESCOTISMO NACIONAL — VISITAS AOS MINISTROS DO TRABALHO E DA AGRICULTURA

RIO, 17 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas presidirá a inauguração, amanhã, do grande ajury inter-estadual de escoteiros.

1.700 ESCOTEIROS

RIO, 17 (A. M.) — Chegaram cerca de 1.700 escoteiros procedentes do PaPraná e Santa Catharina, que foram recebidos por grande numero de pessoas.

Além das autoridades escotistas, uma banda de musica do Exercito abrilhantou o desembarque. Entre os escoteiros paranaenses notam-se grande numero de moças.

Ultimam-se os preparativos para a realização do ajury nacional, na Quinta da Bôa Vista.

ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA

RIO, 17 (A. M.) — O general Heitor Borges patrocinador do ajury inter-estadual de escoteiros declarou que esse congresso visa organizar definitivamente o escotismo nacional.

Salientou que é promissor o desenvolvimento dessa campanha.

Concluiu affirmando que precisamos da acção dos escoteiros para caldear a unidade moral da nação.

O PRESIDENTE VARGAS FALARA'

RIO, 17 (A. M.) — Divulga-se que o presidente Getulio Vargas presidindo amanhã o ajury inter-estadual pronunciará um importante discurso sobre a educação da mocidade.

VISITOU O MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 17 (A. M.) — Uma commissão de escoteiros, integrada de representantes dos Estados, que participarão do ajury, visitou o ministro Souza Costa.

AGRADECE AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 17 (A. M.) — A delegação dos escoteiros esteve no Ministerio do Trabalho, agradecendo ao sr. Waldemar Falcão as facilidades que concedeu esse titular no discurso louvando o movimento escotista e frisando o espirito de ordem e disciplina e a noção patriotica que é tudo na vida dos povos.

REBATE AS ACCUSAÇÕES DO SR. GUSTAVO BARROSO

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MAÇONARIA BRASILEIRA

RIO, 17 (A. M.) — Ouvido pela reportagem o general Moreira Guimarães, chefe da Maçonaria brasileira, rebateu as accusações do sr. Gustavo Barroso, feitas hontem á Maçonaria.

Asseverou que a Maçonaria é uma instituição secular e que não desapparecerá. Accrescentou que o movimento maçonico no Brasil tem dado exemplos de brasilidade.

Concluiu, citando os grandes vultos da nossa Historia, que tambem eram mações, como Caxias, José Bonifacio, Rio Branco, Deodoro, Quintino Bocayuva e outros.

NOMEADO INSPECTOR DO CONSUMO NO NORTE

RIO, 17 (A. M.) — O director da Fazenda Nacional designou o agente fiscal do consumo Victor José Mattos para inspeccionar a arrecadação e fiscalizar o imposto de consumo na Parahyba, no Rio Grande do Norte, no Ceará, no Piauhy, no Maranhão e no Pará.

FLORESTAS EM CHAMAS

ARDE UMA REGIAO DAS MONTANHAS ROCHOSAS

DENVER, Colorado, 17 (U. P.) — Centenas de homens do corpo civil de conservação, auxiliados por turmas de civis, envidam os maiores esforços para dominar um paroroso incendio, que está devorando ácima de 2.000 acres de florestas na região das Montanhas Rochosas.

Tremenda ventania faz com que o incendio se propague, obrigando os homens a retroceder.

A MANIFESTAÇÃO DOS PORTUGUEZES

A colonia portugueza do Brasil prestou hontem ao presidente da Republica expressiva demonstração de sympathia, pela solução que o chefe do governo deu ao caso da immigração luza para o nosso paiz. Pode-se dizer que, cancelando a limitação da quota de immigração para os portuguezes, o sr. Getulio Vargas foi ao encontro de uma aspiração nitidamente brasileira.

Continuamos fieis á tradição peninsular e de tal modo que não poderiamos, sem violentar os sentimentos nacionaes, estabelecer entre os dois povos compartimentos estanques. Sobretudo, porque o portuguez não vem ao Brasil ou para conspirar ou para se immiscuir na vida politica ou para estabelecer minorias de raça. Tambem não desembarca com o ar superior de quem vem viver com uma gente inferior.

Isso ficou para dona Carlota Joaquina, que ao desembarcar, em Lisbôa, bateu os sapatos, para não levar comsigo a poeira do Brasil. Mas é exacto que a desabusada rainha não nasceu em terra portugueza. O marido e o filho, que foram cem por cento portuguezes, amaram o Brasil até o ultimo alento; e com os seus defeitos e as suas qualidades, as suas virtudes e as suas fraquezas fizeram pelo Brasil o bem que puderam.

O immigrante portuguez é um elemento que se dilue na nacionalidade e de tal modo que filhos, netos e descendentes desses immigrantes estão conduzindo o paiz, em toda a plenitude de sua consciencia brasileira.

Folgamos de registrar a repercussão que teve a idéa da homenagem em Pernambuco. Todas as associações portuguezas, do Recife, dirigiram-se ao chefe da nação e á sra. Getulio Vargas com as palavras mais repassadas de emoção e de carinho.

Essas demonstrações não se dirigem apenas ao presidente, mas vão a todo o nosso povo, identificado com a nacionalidade lusitana, através de mais de quatro seculos de fraternal amisade.

A CULTURA DO TRIGO EM GARANHUNS

Segundo declarações do inspector agricola federal na 3ª Região, foram plantados em Garanhuns, para a formação da safra a ser colhida no fim deste anno, cerca de 40 toneladas de semente de trigo. E' uma noticia auspiciosa para o futuro desse municipio, que se apresenta com optimas possibilidades agricolas, resultantes não só da circunstancia de ser Garanhuns um municipio de pequena propriedade, mas pelas condições climaticas que favorecem o desenvolvimento das mais variadas lavouras.

Com relação ao trigo, o que retardou o desenvolvimento da cultura desse cereal foi o desinteresse que por muito tempo se observou sobre o assumpto. De tal maneira nos habituamos a importar trigo argentino que tinhamos a impressão de que era impossivel plantal-o e colhel-o, em terras de Pernambuco.

Pelo mesmo motivo durante muitos annos importamos do estrangeiro batatas, cebolas, productos de lacticinios, os quaes poderiam aqui ser produzidos, com vantagem. Até antes da guerra, a manteiga que se consumia em Pernambuco vinha da França, como o queijo vinha da Hollanda e o toucinho vinha de Portugal.

Ora, a verdade é que nunca a phrase do escrivão da armada deixou de ser exacta: a terra é bôa e em se plantando tudo nella dá. Agora mesmo em São Paulo os paulistas estão fazendo a cultura da oliveira e de tal modo que com mais alguns annos o Brasil não precisará importar azeite doce. A nossa industria vinicola, até bem pouco inexistente, caminha a passos tão rapidos que dentro de algum tempo poderemos apresentar os melhores typos de vinho.

Garanhuns, bem perto de nós, dará trigo, como produzirá cevada e aveia. Tudo depende naturalmente do estimulo, da racionalização da lavoura e da distribuição de bôas sementes. Felizmente, percebem-se hoje directrizes economicas solidas. O problema do pão, que sempre foi relegado ao esquecimento, está sendo encarado em toda a sua objectividade. Em primeiro logar, é preciso addicionar á farinha de trigo uma percentagem de farinha de mandioca, com o que diminuiremos a importação; em seguida, incentivar o plantio de trigo.

Esperamos que, com essas providencias, o Brasil, em futuro não muito remoto, possa libertar-se da verdadeira servidão em que tem vivido, drenando para o exterior centenas de milhares de contos que poderiam ficar no pair, estimulando a economia nacional.

Machado de Assis,

Homem representativo

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O Brasil possue um patrimonio de cultura que é a maior gloria dos nossos antepassados.

Mal abriamos os olhos para a vida soberana e já enriqueciamos a lingua portugueza com uma literatura variada, nobre attestado de vocação para as coisas do espirito.

Mercê de Deus, embora muito compromettido pela decadencia da escola, neste primeiro quarto de seculo, aquelle patrimonio é ainda um cabedal de que nos podemos orgulhar.

•

Vejam o signal de vitalidade que estamos dando com as commemorações do centenario de Machado de Assis. O grande mestre está presente ás nossas almas. As suas obras foram relidas de norte a sul. Centros de cultura e estudos, academias literarias, associações artisticas estão relembrando o seu nome, emquanto biographos, criticos e conferencistas reexaminam os seus meritos, pesquizam a sua vida e reaffirmam, trinta annos depois da sua morte, o primado incontestavel da sua figura.

•

Machado de Assis foi um representativo. Muitas das suas qualidades estão diluidas nas massas brasileiras. O retrahimento, a timidez, a discrecção, mais do que parece, são virtudes da nossa raça.

Haveria ahi materia dum estudo longo e profundo para um psychologo que desejasse apreciar, através de Machado de Assis, o nosso temperamento de povo.

Mas o proposito desse commentario é ralientar com alegria, o fervor nacional com que ainda nos voltamos para um escriptor, um romancista e um poeta, encontrando nelles grandes motivos de desvanecimento e prestando-lhe essas homenagens desinteressadas, numa hora em que todos os preitos se devotam aos vivos poderosos.

COUSAS DA CIDADE

LIVROS DIDACTICOS

Os professores do Recife continuam a escrever livros; e bons livros didacticos, dos mais completos de quantos teem sido editados no Brasil.

Houve um tempo em que os livros escolares vinham do estrangeiro, como as cebolas, as batatas e os palitos de dentes. Aos poucos nos fomos emancipando, até que hoje grande numero de livros, sobretudo para os cursos primario e secundario, são escriptos aqui mesmo. Entre os ultimos compendios publicados, mencionam-se como dos melhores a Chimica, do prof. Arnaldo Carneiro Leão, para a quarta serie do curso fundamental. Os proprios alumnos louvam o methodo, a clareza de exposição e a maneira como em geral o seu trabalho é apresentado. — Z.

Factos diversos na capital e no interior

Ladrão de cavallos

Procedente do engenho Conta Açude, em Morenos, onde foi preso como ladrão de cavalos, chegou hontem, na secretaria da Segurança Publica, escoltado, o individuo Cassimiro José do Nascimento.

Esse malandro é reincidente.

Pedem a attenção do commissariado

Moradores da avenida Cruz Cabugá, immediações do Radio Club, pedem a attenção do commissariado de Santo Amaro contra um individuo que á noite solta pilherias ás moças desacompanhadas que vão assistir á irradiação da P. R. A. 8.

Tentativa de morte

Na rua Honorato, no Cordeiro, onde reside, ante-hontem, o soldado da Brigada Militar João Antonio da Silva foi aggredido pelo desordeiro José Pereira Ramos, vulgo Boa Face, que o quiz matar.

O aggressor foi preso e apprendida a arma.

Appareceu um cadaver nas mattas do Caçote

Por intermedio de Ignez Bernarda da Silva, residente á Linha Nova, s. n., proximo ao Caçote, o commissario de policia de Areias teve conhecimento ante-hontem da existencia de um cadaver no mattagal do Caçote.

Acompanhado dos guardas do seu destacamento ns. 170 e 176, para o local se dirigiu immediatamente a autoridade, constatando a veracidade do facto.

Quasi devorado pelos urubus, e trajando calça e camisa, descalço, estavam dentro do matto, restos mortaes de um homem de cor preta, de idade calculada entre 40 e 45 annos.

A sua identidade não foi reconhecida pelas numerosas pessoas que estavam no local.

Nos bolsos da calça o commissario não encontrou objecto.

A seguir, com as formalidades legaes, foram os despojos removidos para o Necroterio Publico, para o exame pericial.

O delegado do 1º. districto que foi informado desse occorrencia, cogita solicitar do delegado de Investigações, a cooperação necessaria para o esclarecimento do caso.

E' a terceira vez que apparece no local gente morta, já em estado de putrefação.

Esmagamento e morte

Hontem, ás 15 horas, no Barro, em frente ao poste n. 129, houve um accidente de bond.

O carro n. 35, tabella n. 21, dirigido pelo motorneiro chapa n. 931, João Manoel Borba, alcançou a sexagenaria Maria Joaquina da Conceição, que ali esmolava a caridade publica.

Com a pancada recebida, a victima caiu sob o vehiculo, soffrendo esmagamento da mão esquerda, fracturas da perna, alem de fortes contusões nas regiões frontal e thoraxica.

O motorneiro evitou a flagrancia, evadindo-se.

Quando era removida para o Prompto Soccorro, em ambulancia da Assistencia, a victima falleceu.

Pela autoridade do districto foram arroladas as testemunhas do facto.

Presos como assaltantes

A' secretaria da Segurança Publica, o delegado de policia de Morenos apresentou, ante-hontem, o individuo Manoel Rufino de Lima, preso no engenho Jurundá, ali situado.

Informou a autoridade que o prisioneiro, em companhia de outros individuos, residentes em Pau d'Alho, cujos nomes menciona, pretendia assaltar aquella propriedade.

A delegacia de Investigações, a quem foi affecto o caso, designou uma turma constituida dos investigadores ns. 65, 47, 56 e 44 para se dirigir immediatamente a Pau d'Alho, afim de capturar os accusados.

A diligencia effectuou-se sem incidentes, tendo hontem regressado os investigadores com os presos: Felix da Cunha, Manoel José, Joaquim Targino e Pedro Canuto da Silva, que foram recolhidos ao Brasil Novo.

Os accusados mostram-se estranhos ao facto que determinou a sua prisão e adeantam que não conhecem Manoel Rufino que os apontou como seus cumplices.

Todos se dizem trabalhadores de campo e podem apresentar attestados de boa conducta.

Consequencias de um encontro de luta romana

Anna Maria da Conceição, residente á rua José Mariano n. 50, em Areias, communicou que o seu filho José Constantino, matriculado no Centro Operario de Areias, em consequencia de uma luta romana, está em grave estado.

Adeantou que o antagonista do seu filho, que o machucou, se chama Antonio.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

resolvendo, tendo em vista a proposta da directoria geral do Departamento de Saude Publica, que lhe foi encaminhada pela secretaria do Interior, designar o chefe do serviço do laboratorio daquelle Departamento, dr. José de Arruda Souto Maior, para exercer, interinamente, as funcções de director do mesmo Laboratorio, durante o impedimento do dr. Mario Ramos e Silva; para a vaga de chefe de serviço, tambem interinamente, o assistente, dr. Julio Alcino de Oliveira e nomeando para a vaga deste, ainda interinamente, o dr. Luiz Siqueira Carneiro.

exonerando, a pedido, Paulo Soares de Barros Lobo do cargo de partidor e distribuidor do municipio de Catende, que vinha exercendo interinamente, e nomeando Jocelino Ribeiro da Silva para exercer, tambem interinamente, o referido cargo.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO FLORESTAL

A secretaria de Agricultura está chamando a attenção dos consumidores e exploradores de lenha, dormentes e madeira em geral, para o disposto no decreto n. 105, de 27/4/38, que entrará em execução a 1º. de julho proximo.

Suas principaes disposições referem-se ás obrigações que têm todos os consumidores de mais de 500 toneladas de lenha por anno, de plantar, no minimo, uma arvore para cada tonelada de lenha ou madeira consumida.

Aos que infrigirem o decreto, será imposta a multa de 2$000 por tonelada de lenha, 1$000 por dormente e 20$000 por metro cubico de madeira.

Já se encontram devidamente controlados pelo Serviço Florestal 901 exploradores de mattas, sendo rigorosamente fiscalizada a actividade desses exploradores, para que sejam evitados grandes damnos ás florestas.

A fiscalização obedece ás seguintes normas:

Não colher calibros e varas de madeira de lei. Não atear fogo nas mattas e nos campos de quaesquer plantas uteis. Não descobrir as chãs e nascentes. Não fazer carvoeira no recinto das mattas. Evitar a devastação total nas derrubadas de tal maneira que permaneçam de pé as mudas novas. Deixar os tócos bem aparados para facilitar a renovação dos brócos. No corte de casca de arvores evitar a tiragem de todo o perimetro do tronco. Proceder a colheita do caroá e de outras plantas texteis do mesmo typo, sem arrancal-as, destacando apenas as folhas desenvolvidas, deixando o broto central intacto.

Obedecem á seguinte discriminação os 901 exploradores de mattas:

Alagoa de Baixo 171 (lenha, carvão e dormentes); Agua Preta 24 (madeira); Afogados de Ingazeira 34 (carvão, lenha, casca de angico e caroá); Amaragy 21 (madeira); Angelim 1 (madeira); Alliança 4 (lenha); Barreiros 6 (madeira e dormentes); Bello Jardim 4 (lenha e carvão); Bezerras 5 (carvão); Bom Conselho 1 (carvão); Bom Jardim 4 (carvão); Bonito 36 (madeira); Buique 3 lenha); Madre de Deus 4 (carvão); Cabo 29 (madeira e lenha); Canhotinho 9 (madeira); Catende 2 (madeira e dormentes); Caruaru' 6 (lenha); Custodia 18 (casca de angico e aroá); Escada 45 (madeira e lenha); Flores 27 (casca de angico, caroá e carvão); Frei Caneca 1 (carvão); Gameleira 11 (madeira); Gloria de Goytá 1 (lenha); Goyanna 46 (lenha e carvão); Garanhuns 48 (madeira) Gravatá 7 (carvão); Igaurassu', 17 (carvão); Ipojuca 16 (madeira); Itambé 2 (carvão); Jaboatão 20 (lenha); João Alfredo 1 (carvão); Joaquim Nabuco 1 (carvão e lenha); Lagoa dos Gatos 1 (carvão); Limoeiro 9 (lenha); Macapá 1 (madeira); Maravyal 6 (madeira); Morenos 13 (madeira e lenha); Moxotó 1 (casca de angico); Nazareth 5 (lenha); Olinda 4 (lenha); Palmares 27 (madeira); Paulista 4 (lenha e carvão); Pau d'Alho 13 (madeira e carvão); Pesqueira 25 (lenha); Quipapá 6 (madeira); Queimadas 2 (lenha e cervão); Recife 13 (lenha); Rio Formoso 24 (madeira e lenha); Rio Branco 23 (lenha); Ribeirão 9 (madeira); Serinhaem 9 (madeira); São Lourenço 13 (lenha); São Caetano 5 (carvão); Surubim 2 (madeira); São Bento 6 (lenha); São Vicente 1 (lenha e carvão); Timbauba 8 (lenha); Vicencia 6 (lenha); Victoria 36 (madeiras, dormente e lenha).

A secretaria de Agricultura está informada de que já se acham fazendo o reflorestamento de mattas as seguintes empresas:

Usinas — Catende, 110.000 mudas; Cachoeira Lisa, 10.000; Cucau', 15.000 Caxanga, 10.000; Bom Jesus, 3.000; Jaboatão, 1.000; Treze de Maio, 5.000; Nossa Senhora das Maravilhas, 1.000; Nossa Senhora Auxiliadora, 1.000; Capibaribe, 1.000.

Fabricas — Dolabella Portella, 500 das; Societé Cotonniére Belge Brasilienne, 50.000; Paulista, 50.000; Companhia Fiação e Tecidos, 4.000; José de Vasconcellos & Cia., 3.000; Cotonificio Othon Bezerra de Mello, 10.000; Sanbra, 1.500.

Estradas de Ferro — Great Western, 30.000, perfazendo o total de 309.000 mudas.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 19 do corrente, 11º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1/2 horas — Contractados e subvenções.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Cadeias e quarteis e alugueis de casas.

— Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

MORTO FAMOSO TERRORISTA CUBANO

NOVA YORK, 17 — Noticias aqui recebidas de Havana informam que Miguel Rodriguez, famoso chefe terrorista do tempo do governo Machado, foi assassinado por um desconhecido que, depois do crime conseguiu escapar á acção da policia.

O remedio efficaz na expulsão das lombrigas ou vermes intestinaes é o Vermifugo de Kemp

Meio seculo de conceituada acceitação no mundo, permitte-nos asseveral-o.

L&K

REUNIR-SE-A' EM WASHINGTON O CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROFESSORES

TRANSFERIDA A SE'DE A PEDIDO DO GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 17 (H.) — A Federação Internacional de Professores annuncia que o Congresso da Federação, que se reuniria no Rio de Janeiro, realizar-se-á em New York, a pedido do Brasil. A proposito, um funccionario da embaixada brasileira declarou:

"A delicada situação internacional levou o Brasil a pedir que o Congresso não se reuna no Rio de Janeiro".

O sr. Selma Brochardt, vice-presidente da Federação, declarou que os professores farão uma visita ao Brasil entre 6 e 11 de agosto vindouro.

De regresso, o Congresso se reunirá.

Da viagem á capital brasileira, participarão acima de 2.000 delegados. Tambem o assistirão representantes de associações de varias nações filiadas á Federação.

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. ETELVINO CUNHA
Rua da Aurora, 77-1.º — Fone 2283
Das 14 ás 16 horas

DERMOL
DOENÇAS DOS PES — ACIDO URICO, ETC.

ATIROU O ESTUDANTE DA SACADA DO PREDIO

RIO, 17 (A. M.) — No Pavilhão de Psychiatria da Faculdade de Medicina, verificou-se doloroso occorrencia.

Os alienados, o cabo Abelardo Faria e o estudante Geraldo Ferreira viviam na maior camaradagem.

Hoje, por brincadeira, Abelardo tentou impedir Geraldo de que descesse da sacada. Este, accommettido de subita perturbação projectou seu companheiro do alto da sacada. A victima teve morte quasi instantanea.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarrea — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

OS AUTOS DE TURISMO USADOS PELO EXERCITO

RIO, 17 (A. M.) — Attendendo á conveniencia de limitar o numero de automoveis de turismo, usados pelo Exercito, o ministro Eurico Dutra determinou a adopção como regulamentar, do Ford e do Chevrolet.

A NOVA TEMPORADA DO MUNICIPAL

RIO, 17 — Inaugurar-se-á, no proximo dia 27 do corrente, a temporada official do Theatro Municipal, com um grande espectaculo e ballados que irão constituir uma modalidade quasi nova entre nós.

O primeiro desses espectaculos será em homenagem ao grande musicista franceza Maurice Ravel.

DOIS TYPOS:
LAVAVEL
E
PERMANENTE



A Combinação Perfeita: Quink e a Caneta Parker Vacumatic

A Suprema Caneta-Tinteiro do Mundo Inspirou a

Invenção de Uma Tinta Maravilhosa

Creada para proteger esta caneta contra as tintas que obstruem, Quink melhora qualquer caneta-tinteiro.

A Parker Vacumatic creou um padrão de funccionamento inegualavel. Mas mesmo esse revolucionario progresso não a podia proteger *inteiramente* contra 69% das complicações em *todas* as canetas-tinteiro: as tintas que formam residuos gommosos.

Outros problemas haviam sido facilmente superados. A Parker enche-se com um simples diaphragma, hermeticamente encerrado, de modo a que a tinta não lhe toque as peças moveis. Não secca inesperadamente, porque o Corpo Televisão tem espaço maior e permitte ver o nivel da tinta a qualquer momento.

Assim, para protegê-la contra todas as complicações devidas á tinta, até as mais simples, a Parker inventou *Quink*, novo typo de tinta que *limpa á medida que escreve*. Tem um ingrediente inoffensivo de formula secreta que dissolve os residuos, acidos e impurezas deixados pelas tintas communs. *Quink*, inspirada pela Parker Vacumatic — faz com que qualquer caneta-tinteiro esteja sempre limpa. E' de consistencia uniforme, rica e brilhante, nunca fica aguada. Secca no papel 31% mais depressa que as tintas communs. E não custa mais.

Quink melhora qualquer caneta-tinteiro. Mas para conseguir o maximo de uma caneta-tinteiro, ha uma só combinação realmente scientifica... uma Parker Vacumatic e *Quink*. Se deseja o que ha de melhor, adquira-as.

Parker Quink

Nas boas casas do ramo

Preços: 12$000, 19$000, 16$000, 11$000

Unicos distribuidores para todo o Brasil
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires, 52, 1o. — C. Postal, 508

ASSASSINOU TRES HOMENS DE UMA VEZ

RIO, 17 (A. M) — Noticiam de Bello Horizonte que chegou preso o motorista Eduardo Luz, foragido desde abril de 1938, quando, depois de uma altercação, assassinou de uma só vez a tiros, tres homens.

TERREMOTO NO CHILE

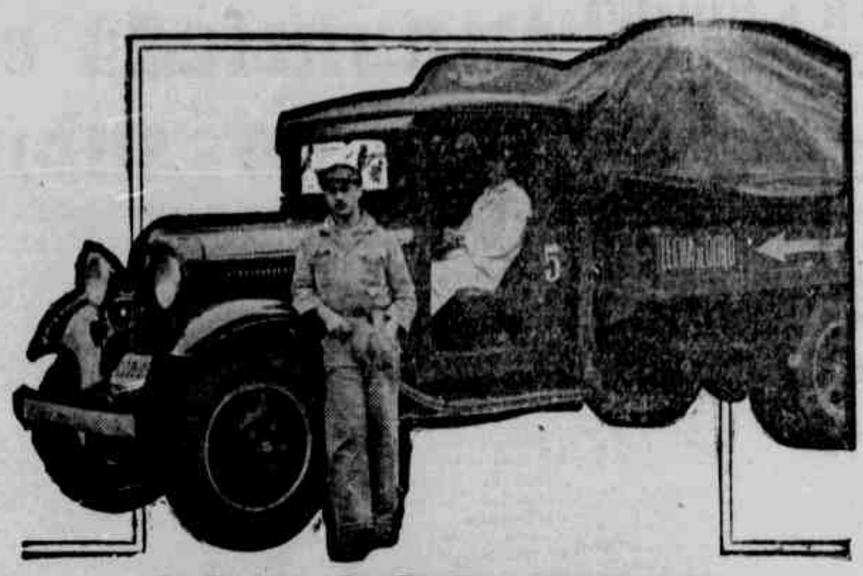
CAUQUENNES, Chile, 17 (U. P.) — Registrou-se um forte terremoto ruindo paredes. Não ha victimas.

VEM ASSUMIR O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 17 (A. M.) — O general Firmo Freire seguirá para o Recife afim de assumir o commando da 7ª. Região Militar, logo que conclua o transito em que se acha.

Descalcificado? Convalescenças? Fraqueza? Emagrecimento?
CALCIOVITAMINA
Sais de calcio assimilaveis e vitaminas fixadoras. Poderoso reconstituente
LABORATORIOS RAUL LEITE

Gripe e complicações?
AGRIPAN
Preventivo e curativo
LABORATORIOS RAUL LEITE



227.000 KMS.

E AINDA CONTINUA SERVINDO COM

EFICIÊNCIA!

O snr. Camillo de Mutiis Robertiello, da conhecida e modelar Empresa Flecha de Ouro, atesta entusiásticamente as tradicionais qualidades de resistência, potência e durabilidade do caminhão Ford V-8, declarando que: "Depois de rodar 227.000 quilômetros, nosso caminhão Ford V-8 ainda continua em serviço ativo, trabalhando com eficiência no transporte de mercadorias".

Peça, o quanto antes, uma demonstração do novo caminhão Ford V-8 para 1939, que alia á tradicional economia Ford, novos aperfeiçoamentos, dentre os quais se destaca o novo sistema de freios hidráulicos.



CAMINHÕES E CARROS DE ENTREGA
FORD V-8

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.15 — Quarto de hora do armazem Victoria. 12.30 — Quarto d ehora com Palmeirim e elenco de sua cia. 12.45 — Continuação do programma Aperitivo. 12.59 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Tranamissão da preliminar entre o Flamengo x Torre, no campo do Sport, sob o patrocinio das firmas Chaves & Filho, Lucena Paz & Cia. e Metallurgica Pernambucana, e ás 15.30 transmissão do jogo entre o Santa Cruz x Sport, no mesmo campo, sob o patrocinio das Lojas Sul Americanas. 17.30 — Programma Pernambuco Tramways. 18 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Rythmos variados da Pra-8. 20 — Programma Chá Dansante, offerta do Sabonete Tabarra. 22 — Programma com a Orchestra de Marimbas Salvadorenhas Cuscatlan, offerta dos productos Atkinsons.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 12.30 — Quarto de hora com Palmeirim e elenco de sua cia. 12.45 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com a Jazz Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra. 19.45 — Programma com Creuza de Barros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.15 — Quarto de hora de apresentação das musicas premiadas no concurso Joanino promovido pela União dos Autores Pernambucanos, patrocinio da Padaria Rangel. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Programma com o conjunto Serenata. 22 — Quarto de hora com Creuza de Barros. 22.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

PROGRAMMA DE PARIS MONDIAL
Estação radiodiffusora do Governo Francez

Direcção: *America do Sul*
C. O. 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25. m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23 horas — Concerto de musica em discos.
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França: A vida em Paris. (em hespanhol).
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

ESPERADO EM BELEM O AVIADOR WITMANN

RIO, 17 (A. M.) — Informam de Belem que é esperado ali hoje o aviador Witmann, que deixou Port of Spain pela manhã, rumo a esta capital.

Laxante e Purgativo?
PURGOLEITE
Sem sabor. Ação Segura
LABORATORIOS RAUL LEITE

PROGRAMMA PARA AMANHA:

23 horas — Emissão de variedades:
Malicia das mulheres, apresentação pela sra. Yvette Guilbert, com o concurso das sras. Gabrielle Ristori, Marcelle Samson e sr. Le Marc'Hadour.
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França.
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

ROOSEVELT DESEJA A APPROVAÇÃO DA NOVA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 17 — O presidente Roosevelt fez saber que deseja que o Congresso continue a reunir-se até que seja approvada a nova lei de neutralidade, que exclue a obrigatoriedade do embargo de armas em caso de guerra

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

O CHANCELLER GAFENCU EM ATHENAS

ATHENAS, 17 — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gregorio Gafencu', ora em visita a esta capital, recebeu, hoje, a visita do ministro da Italia, com quem conferenciou cerca de meia hora.

GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO
AGRICULTURA INDUSTRIA COMERCIO E ARTES



DEZEMBRO 1939
JANEIRO 1940
RECIFE

COMISSARIADO GERAL
Av. Rio Branco 126-2.º (Edificio Aliança da Bahia)
Phone 9350 — Recife

Diario Social

ANNIVERSARIOS



Faz annos amanhã o sr. Novaes Filho, prefeito da capital e director da Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

O sr. Novaes Filho passará o dia do seu anniversario no eng. Arimunã, na sua propriedade, no municipio de Escada.

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Amelia Leoncio de Araujo, esposa do sr. Abdenago de Araujo; Anastacia de Britto Silveira, esposa do sr. Oswaldo Britto da Silveira; Clotilde Maria de Albuquerque, esposa do sr. Alvino Figueira Galvão; Maria de Barros Andrade, esposa do sr. Estanislau Accioly Andrade; Luiza Leão B. Diniz, esposa do sr. Gaudencio B. Diniz; Clotilde Galvão.

As senhoritas: Olga Marinho, irmã do dr. Gastão Marinho; Julieta Motta Silva, filha do sr. Alexandre dos Santos Silva, já fallecido; Iracema Falcão, filha do sr. Heraclito Falcão; Candida Pereira de Mello, filha do sr. Luiz Pereira de Mello; Dercilyr dos Santos Calado, filha do sr. João Baptista Calado.

Os senhores: Armando Borges Pereira; Alvaro Sodré da Motta; Genuino de Almeida, Armando de Salles; F. Arthur Augusto da Fonseca; Alderico Costa; dr. Armando Germano Regueira Pinto de Moura Filho; dr. Arlindo de Figueiredo; Armando Francisco Soares; Miciades Maia Bello; Luiz Clodoaldo Falcão.

— Faz annos amanhã o sr. José Bandeira de Oliveira, sub-procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Heloisa Moraes de Oliveira, esposa do sr. Manoel Moraes de Oliveira; Josepha de Carvalho Pinto, esposa do sr. José L. Pinto.

As senhoritas: Semiramis Nogueira de Sousa, filha do sr. Manoel Nogueira de Sousa; Laura de Azevedo Telles; Eulina de Freitas, filha do sr. João de Freitas.

Os senhores: Wladimir Cardoso da Cunha; dr. Moraes Filho; Oswaldo da Silva Guimarães; Bartholomeu José Tavares; Mario Pereira de Medeiros; Ubyrajara Barbosa; José de Carvalho Uchôa; José Borges Batalha; Edgard Cyriaco da Silva.

NASCIMENTOS

— Nasceu na residencia de seus paes, á rua do Sol, 312, em Olinda, o menino Fernando Antonio, filho de Antonio Gomes Salles e de sua esposa, sra. Maria Nadir Cavalcanti Salles.

BAPTISADOS

— Será levado hoje á pia bapt'smal na matriz da Torre, o menino Roberto, filho do sr. Durval Nunes da Costa, e de sua esposa, d. Creusa Malheiros da Costa. Servirão de padrinhos o sr. Alfredo Celestino de Albuquerque e sua esposa, d. Marieta Nunes de Albuquerque.

VIAJANTES

A bordo do Oceania, regressa hoje ao Recife, acompanhado de sua esposa, sra. Maria José Lemos, o dr. João Lemos, fiscal do imposto de consumo e advogado nesta capital.

— Do sul do paiz, onde é commerciante, chegou ante-hontem, pelo Araquara, o sr. Manoel Bruce, residente em Bezerros.

DIVERSAS

— Realizou-se hontem, ás 15 horas, o cock-tail que a casa de chá "Polar" offereceu á imprensa, pela reabertura desse estabelecimento.

— Os moradores da Villa Saturnino de Britto, na Cabanga, no proximo dia 23 do corrente prestarão uma homenagem ao interventor federal, prefeito da capital e director das Obras Publicas municipaes.

Para organização do programma e outras providencias e maior realce das festas, foi organizada uma commissão de pessoas ali residentes.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem, no Rio, onde residia, á rua do Embaixador Morgan, 31, o industrial Manoel Simões Barbosa.

O extincto era casado com d. Corina da Camara Simões Barbosa, deixando os seguintes filhos: Carmen, Vera, Gustavo, Manoel e Adolpho Simões Barbosa.

Era filho do dr. Adolpho Simões Barbosa e irmão do dr. Fernando Simões Barbosa, conhecidos clinicos nesta capital.

— Em sua residencia, á rua Gilvira, 187, Encruzilhada, falleceu ás 21 horas e 30 minutos de hontem o sr. Odorico de Barros Lima, musicista e funccionario da Great Western.

Filho de Julio Pompeu de Barros Lima, já fallecido, e de d. Anna Cunha Lima, o extincto, que era casado com a sra. Nympha de Barros Lima, deixa um filho menor.

O enterro verificar-se-á ás 16 horas de hoje, no cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro da casa onde se deu o obito.

NOVO TRIANON

Recebeu do Sul as ultimas novidades em calçados e chapeus nas cores mais em evidencia Unicos recebedores da afamada marca de calçados "POLAR" Pedimos a fineza de visitar nosso estabelecimento para verem o deslumbrante sortimento. Rua 1.º de Março n.º 98 (Junto aos Escriptorios da Tramways). RECIFE

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Haverá, ás 19 1/2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se ás 19 1/2 horas de hoje na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro, Sitio do Cardoso, uma palestra doutrinaria.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

O MERCADO DO CAMBIO

LONDRES, 17 — Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações no mercado do cambio da Bolsa de Londres: dollar 5.68.15, dollar canadense 4.69.37 e florim 8.81.75 inalterados, franco francez á vista 176.70 contra 176.75 e a tres mezes 177.07 contra 177.12, belga 27.54.5 contra 27.54.75, franco suisso 20.78 contra 20.82.5, lira 89.00 contra 89.01, marco allemão 11.67 contra 11.67.25.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

BOLETIM BIMESTRAL

MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES NO BIMESTRAL DE 20 DE ABRIL A 20 DE JUNHO DE 1939

PREDIOS ENTREGUES:

MANOEL EDUARDO CARNEIRO CAMPELLO	
Construcção á Rua Miranda Curio — Encruzilhada	25:000$000
DR. JOSE' OCTAVIO CAVALCANTI	
Compra de um predio á Rua Dr. Joaquim Portela, 157 — Feitosa	30:000$000
ARCHIMEDES DE OLIVEIRA	
Compra de um predio á Rua Armando Gayoso, 25 — Floresta dos Leões	5:000$000
D. BENEDICTA WANDERLEY DE CARVALHO	
Construcção á Rua Jangadeiros Alagôanos, s/n — Maceió	10:000$000
ALBERTO FONSECA	
Construcção á Rua Bemfica, s/n — Magdalena	50:000$000
	120:000$000

CONSTRUCÇÕES EM CURSO:

D. MARIE JULIETTE D'AQUINO FONSECA	
Rua Visconde de Goyana, — Bôa Vista	70:000$000
D. MARIANNA COUTO	
Avenida Caxangá	30:000$000
DR. JOSE' GRACILIANO ALVES PIMENTEL	
Rua Bartholomeu de Gusmão — Magdalena	30:000$000
D. ELODY PESSOA BANDEIRA DE MELLO	
Rua Real da Torre — Magdalena	35:000$000
D. MARIA CAMELLO	
Rua Jangadeiros Alagôanos — Maceió	30:000$000
LUIZ CALHEIROS DA SILVA	
Rua Angelo Netto — Jacutinga — Maceió	50:00$000
	245:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO:

JOSE' TILLMANN DE MEDEIROS	
Construcção á rua "B" da Vila Santa Edwiges — Prado	15:000$000
D. JULIA NASCIMENTO AVELLAR	
Construcção á rua José de Alencar	25:000$000
D. JOSEPHA CELECINA GUERRA	
Compra de um predio á rua Imperial 1.715	10:000$000
JOSE' BELEM CABRAL	
Construcção á rua Vicente Pizon — Feitosa	15:000$000
JOÃO CICERO VALENÇA	
Construcção á rua Santo Elias — Espinheiro	50:000$000
	115:000$000

CHAMADAS DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

Estão convidados os possuidores dos contractos abaixo enumerados, a fim de empregarem urgentemente, as importancias com que foram contemplados:

Contracto n.º 7 — Serie I	30:000$000
" " 270 — " I	12:000$000
" " 149 — " I	15:000$000
" " 9 — " I	30:000$000
" " 201 — " I	55:000$000
" " 141 — " I	15:000$000
" " 121 — " I	20:000$000
" " 60 — " II	20:000$000
" " 18 — " II	5:000$000
" " 2 — " II	5:000$000
" " 163 — " III	20:000$000
" " 5 — " III	8:000$000
" " 1 — " IV	13:000$000
" " 49 — " IV	30:000$000
" " 3 — " IV	20:000$000
" " 2 — " V	15:000$000
" " 88 — " V	10:000$000
	323:000$000

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESTIMOS DO DIA 30 DO CORRENTE:

PARA QUE OS SNRS. MUTUARIOS POSSAM PARTICIPAR DA DISTRIBUIÇÃO DO DIA 30 DO CORRENTE, E' NECESSARIO QUE COMPLETEM A QUOTA MINIMA E PONHAM EM DIA AS MENSALIDADES DOS SEUS CONTRACTOS.

OS RECEBIMENTOS SERÃO ACCEITOS EM NOSSA SE'DE, ATE' O DIA 20 DO CORRENTE.

PREDIAL DO NORDESTE S.A.

IMPERADOR N. 323 — TELEPHONE 6260

TELEG. "PREDIAL"

MUNDO DE LUZ E SOM

ENTREVISTANDO GARY COOPER

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva dos "Diarios Associados" no Brasil)

Por Sheilah GRAHAM



Gary Cooper e Jean Arthur, sua "partinaise" em "O galante mr. Deeds" e "Jornadas heroicas", dirigidas respectivamente, por Capra e De Mille

HOLLYWOOD, maio de 1939 — (Por via aerea) — Gary Cooper vae fallar! E sobre o que elle falla: — casamento, cinema, estrellas cinematographicas e sobre mr. Cooper. Ainda não me convence se estou sonhando ou se o que vae seguir foi mesmo realidade depois que visitei o conhecido taciturno Gary do THE REAL GLORY nos bastidores dos studios de Samuel Goldwin.

Gary Cooper começou dizendo:

"— Sinto-me immensamente feliz com o meu casamento". Convem notar que elle é casado ha cinco annos. Aliás elle mesmo explica o "porque" da felicidade no matrimonio. "Deve haver uma reciprocidade entre marido e mulher. Devem planejar sua vida juntos, dando o minimo possivel de causas desagradaveis um ao outro. Naturalmente que você tem que ceder algumas cousas quando se casa — mas você ganha muito mais. Certo, um solteiro pode fazer cousas interessantes — mas quasi sempre as dores de cabeça vem em seguida. E' uma excellente cousa para os artistas serem casados. Isto evita muita preoccupação".

Apreendi da phrase seguinte de mr. Gary Cooper que a senhora Cooper tanto tem de intelligente como de bonita.

"— A maioria dos homens", — disse elle, — "quer uma mulher que tenha 50 °|° de belleza e 50 °|° de cerebro. Entretanto eu penso que a maioria das mulheres tem 90 °|° de "sex appeal" e 10°|° de outros assumptos".

Os Cooper levam uma vida muito socegada em Hollywood. Nunca são vistos nos locaes noteturnos, raramente dão recepções em casa, bebem em doses muito limitadas — "não é nada agradavel aguentar a ressaca no outro dia" — e gostam mais nas suas viagens de recreio a Bermuda ou a Sun Valley.

Um dos mais fortes "não deve fazer" que Gary encontra para uma "mulher attraente" é o seguinte: "Nenhuma mulher deve deixar-se á vontade — Quero referir-me nos vestidos, na apparencia, e em toda especie de cousas. Isto é uma pessima cousa para uma mulher que não é artista fazer isto, e quando uma artista chega a fazer isto, é um crime. Acho insupportavel ver uma mulher toda "á vontade", sem preparativos, cabello desfeito. E se é artista, nem quero fallar. Ellas devem cuidar de si como fazem para que os seus fans as considerem "glamorous".

A "glamor girl" de Gary, Maria Cooper que apenas conta 19 mezes de idade, não está, em absoluto, correndo o perigo de dividir seu reinado naquelle lar com um irmãozinho ou irmãzinha, conforme rumoram algumas "linguas". "Não pensamos em ter outro filho agora. Mas algum dia isso será certo. Um filho só fica muito mimado". Papae Cooper começa a contar gracinhas da filha.

Confessa que a filhinha é muito bonitinha e que já pode dizer "papae" "mamãe" e que já está andando. Maria Cooper vive muito guardada. Os Coopers ainda não esqueceram as duas tentativas de rapto." Não estavamos em casa as duas vezes, felizmente o "phantasma" foi preso, mas não facilitamos nunca", disse Gary.

Mr. Cooper gosta de seu film actual THE REAL GLORY, um pouco melhor do que o seu ultimo esforço para Goldwyn — THE COWBOY AND THE LADY (O Cowboy e a Granfina). Este foi, segundo Gary, uma serie de incidentes divertidos, mas muito mal reunidos. A difficuldade com um grande film é relembrar

(Conclue na 7.ª pagina)

SEMANA DA VITRINE NA RUA NOVA

Os commerciantes da Rua Nova, convidam a todas as familias da cidade, afim de visitarem durante a semana de 18 a 25 as lindas e sumptuosas vitrines que se encontram em exposição na referida arteria.

Plantão de Pharmacias

Conforme determinação do Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

BAIRROS

Recife-Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Bôa-Vista — Recife; São José — Pinho e Lima; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tigipió — N. S. das Dores; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Silva Filho; Av. Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Toscano; C. Amarella — C. Amarella; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo; Santo Amaro — União.

— Incidirá em contravenção a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga Santos no serviço do Hospital Evangelico
INTESTINOS - RECTO - ANUS
Consultorio: — Av. Marques de Olinda, 287 — Telephone — 2160

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De volta do Rio, aonde fôra representar os auxiliares do commercio deste Estado no Congresso dos Commerciarios, carga, amanhã pelo Araranguá, o sr. Antonio Lobo de Miranda, actual presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Recife.

Viaja no mesmo vapor outro representante do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, sr. Antonio Freire.

A secretaria da Associação dos Empregados no Commercio está convidando os commerciarios da capital, associados ou não, para comparecer ao desembarque dos seus dois delegados, os quaes em dia que será marcado, darão conta de sua actuação no Congresso realizado recentemente.

Diga sempre assim!...

melpoejo nunca falhou contra a tosse e bronchite das crianças.

ANNUNCIOS ampliamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

SUMMARIO DA IMPRENSA

A BAHIA RURAL — Recebemos o numero de abril da A BAHIA RURAL, revista sobre economia bahiana.

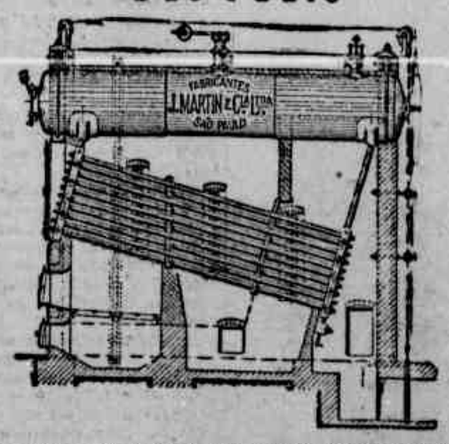
Encerra collaborações sobre assumptos de actualidade agricola e pecuaria.

J. Martin & Cia. Ltda.

Engenheiros

Al. Barão de Piracicaba, 70. C. Postal 3133

São Paulo



FABRICANTES DE CALDEIRAS MODERNAS E ECONOMICAS DE VARIOS TYPOS

Para prompta entrega temos quatro caldeiras aquo-tubulares com tambores cylindricos horizontaes longitudinaes e tubos rectos inclinados, por nós construidas com materiaes da melhor qualidade e de accôrdo com as exigencias da "BOARD OF TRADE" da Inglaterra, sendo UMA DE 27 mts. qds.; UMA DE 42 mts. qds.; UMA DE 163 mts. qds.; e UMA DE 374 mts. qds. Todas para trabalharem com 150 libras por polegada quadrada de pressão vapor e experimentadas com 300 libras por polegada quadrada de pressão hydraulica.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Idylio na selva", da Paramount, com Dorothy Lamour e Ray Milland.

Amanhã — "Alma de apache", da RKO, com Ruth Chatterton e Anton Walbrook.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Comprando barulho", do Programma Lecofi, com Hoot Gibson, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Casamento prohibido", da Paramount, com Silvia Sidney e George Raft.

Amanhã — "Ingratidão", da Metro, com James Stewart e Beulah Bondie.

ROYAL — Hoje — "No velho Chicago", da 20th Century Fox, com Alice Faye, Tyrone Power e Don Ameche.

Amanhã — "Laçada do destino", da Paramount, com William Boyd e Judith Allen.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Bloqueio", da United, com Henry Fonda e Madeleine Carroll.

REAL — Hoje na matinée — "Volante cyclone", com Una Merkell e James Stewart.

Nas outras sessões e amanhã — "Cleopatra", da Paramount, com Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon.

TORRE — Hoje na matinée — "A incomparavel Yvonne" e o seriado "O novo Robinson Cruzóé".

Nas outras sessões e amanhã — "O Lanceiro espião", da 20th Century Fox, com Peter Lorre e Dolores del Rio.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Banana da terra", da Sono Film, com artistas do "broadcasting" carioca, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Banana da terra".

IDEAL — Hoje na matinée — "O novo Robinson Cruzoé", film seriado, um "west" e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Louca por musica", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Gail Patrick e Herbert Marshall.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Adversidade", da Warner First, com Olivia Havilland e Fredric March.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismuller.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Alma e corpo de uma raça", da Cinedia, com Lygia e Neusa Cordovil, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Setimo céu", da 20th Century Fox, com Simone Simon e James Stewart.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de junho de 1839

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 11 do corrente fugio um preto de nome Matheus, de nação muçambique bastante ladino, terá pouco mais ou menos 50 annos de idade, altura mediana, olhos amortecidos, nariz afilado, ambas as orelhas furadas, um calo no meio da cabeça do uzo de carregar, pouca barba, os dentes da frente abertos, boca pequena, com uma sicatriz em um dos pés procedido de um talho de foice, levou vestido calsa e camisa de algodãozinho, e chapeo de palha, este negro já fugio, e encaminhou-se para pedras de fogo, e he provavel que tenha seguido o mesmo destino; quem o pegar leve a rua de Hortas D. 77, que será recompensado.

— No dia 15 do corrente fugio uma molatinha, baixa, cheia do corpo, prenha de seis mezes, cabelo pegado no casco, uma marca no meio da cabeça que não cria cabello, outra marca em cima de uma mão, um signal preto nas costas, pernas archiadas, pes apalhetados, com idade de 22 annos; quem a pegar leve ao forte do mattos em casa da viuva do Sebastião.

VENDAS

Uma optima escrava de nação rebolo, de idade pouco mais ou menos de 23 annos, cosinha o diario de uma casa, e lava de sabão: em Olinda na rua dos arrombados em casa de Manoel João de Lima.

SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE?

Cura radicalmente com o super depurativo



ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO LEIVAS LEITE

Não é segredo de sabio e contém: IODO para o sangue e glandulos. HYDRARGYRIO para exterminar os germens que envenenam o sangue. ARSENICO para tonificar e organismo depauperado pela syphilis.

Curas surprehendentes.

Cada frasco contém 350,0 de remedio.

N. 246c

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO", O INFALLIVEL REMEDIO

PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO DE CAJAZEIRAS

VIDA EUCHARISTICA, FUNDAMENTO DE UMA PREPARAÇÃO SOLIDA PARA A ACÇÃO CATHOLICA

(Conclusão da ultima pagina)

Foi esse o titulo da seguinte these apresentada pelo padre Fernando Gomes, vigario da cidade de Patos, na Parahyba numa das sessões de estudo do Primeiro Congresso Eucharistico de Cajazeiras:

A Acção Catholica, como participação dos leigos no Apostolado hierarchico da Igreja, eleva os fieis á participação do mesmo sacerdocio de Jesus Christo. Aliás, não se poderia comprehender de outro modo a Igreja.

Jesus Christo, Filho de Deus, feito homem, ao mesmo tempo que tomou a natureza humana, constituiu-se sacerdote. Não se pode admittir o Christo Salvador, Messias, sem esta funcção propria, caracteristica, de offerecer a Deus o sacrificio condigno pela redempção da humanidade.

A união hypostatica não significa somente que a Natureza humana adquiriu, com a incarnação de Christo, uma pessoa illustre. Mas que conseguiu a possibilidade de incorporar cada uma de suas pessoas ao Christo que a attrahiu a si.

Deus, se fazendo homem, não podia rebaixar-se; devia elevar-nos até Elle, dando opportunidade de incorporarmo-nos nElle, para, com Elle, nos sacrificarmos ao seu divino Pae. Isto não foi apenas uma opportunidade, mas o seu plano, a sua intenção!

E' admiravel este plano divino! Tão sublime e tão digno de Deus que, si não fosse a fé diriamos que era preciso que o homem peccasse — oh, felix culpa! — para que Deus tivesse ensejo de revelar ao homem o meio de tornal-o comparticipe das grandezas do sacerdocio eterno e podesse assim receber da humanidade uma obiação digna de si!

O mysterio da encarnação é muito mais profundo quando contemplamos a elevação do homem até Deus, do que quando vemos Deus baixar até nós.

Christo se fez homem, para que os homens si fizessem um com Elle—"Non pro eis autem rogo tantum, sed pro eis qui credituri sunt per verbum eorum in me: ut omnes sint—e com Elle se tornassem todos a Hostia do mesmo sacrificio, do qual é Elle sacerdote e victima.

A vocação propria do christão é a sua incorporação no Christo. Pelo Baptismo e pela Confirmação os fieis se tornam comparticipantes do seu sacerdocio e pela Eucharistia se tornam victima com Elle. O caracter impresso pelo Baptismo e pela Confirmação, — diz o P. Dabin — dando o poder de receber outros sacramentos, confere aos leigos, case sacerdocio, no sentido lato, participação, tambem, no sentido lato, do sacerdocio de Christo, do qual falam os pagres.

Realmente, é o sentir da Igreja, conforme o testemunho da Tradição.

O mesmo P. Dabin, no seu livro O APOSTOLADO LEIGO, fls. 36 e seguintes, nos apresenta, entre outras, as seguintes expressões: "Todos os justos têm a dignidade sacerdotal", diz Santo Irineu. Tertuliano interroga: "Nos leigos, não somos sacerdotes?" Santo Ambrosio escreve: "Todos os filhos da Igreja são padres: nós fomos unguidos, na verdade, para o santo sacerdocio, offerecendo holocaustos espirituaes a Deus."

Santo Agostinho, referindo-se ás palavras do Apocalypse: Elles são padres de Deus e de Christo e com Elle reinarão durante mil annos, escreve: "Isto não se refere apenas aos bispos e padres, assim designados pela Igreja, mas assim como todos nos chammos christãos, por causa da unção mystica, assim os denominamos todos padres porque são todos membros de um só Padre. Destes disse S. Pedro: Povo santo, sacerdocio real. "O Baptismo é o sacerdocio dos leigos", confirma S. Jeronymo.

Para que possamos comprehender a doutrina do sacerdocio de Christo, communicado aos fieis, devemos ter uma idéa clara deste Christo sublime, total, que não pode ser indifferente ás nossas almas. Para evitar confusão e erro em tão elevado conceito do christianismo, consideremos Christo pessoa humano-divina e Christo Mystico.

Como pessoa, individuo, o Christo está isolado nos acidentes do seu corpo real, é o Homem-Deus, que tomou sobre os seus hombros a responsabilidade dos crimes humanos e se offereceu todo a Deus em reparação. E' o Christo Jesus, filho legitimo de Maria, que morreu sozinho por todos e por cada um de nós.

Mas, isto que Elle fez pessoalmente, não foi só o que Elle fez.

Ha outra cousa que Elle fez e continua fazendo: "Hic autem eo quod manet in aeternum, sempiternum, habet sacerdotium... semper vivens ad interpellandum pro nobis" — outra cousa identica e de tal modo conjuncta com o seu sacrificio pessoal, que não se pode chamar de outra, mas a mesma cousa, o mesmo sacrificio, a mesma cousa. Para comprehendel-a, devemos ter em mente o seu plano, o seu ideal a nosso respeito. Elle quiz que todos os homens fizessem com Elle uma só cousa, um só organismo— "in uno Spiritu omnes nos in unum corpus baptizati sumus" — de tal modo que nos tornassemos não outros christos, mas um unico Christo: "Ut sint consummati in unum", Elle mesmo, numa fusão de vida tal, que não vivessemos nós senão por Elle e nElle, com a plenitude de sua Vida— "Vivo sed non ego, vivit in me Christus. Isto que physicamente seria impossivel, torna-se cousa real pelo influxo sobrenaturl da graça, pela virtude infusa da Caridade que une todas as almas—como a seiva da videira que une todos os galhos numa unica arvore viva: "Sicut palmes non potest ferre fructum a semetipso, nisi manserit in vite: sic nec vos, nisi in me manseritis."

Este Christo, assim unido a todos os baptizados, este Christo Videira que dá vida a todos os galhos, é o Christo Mystico.

Não o consideremos menos real do que o Christo pessoa, individuo. "Seria nada comprender diz o P. Prat, ver nelle uma simples abstracção, a attribuições proprieidades, direitos. Mistico não é opposto a real, ha realidades além daquillo que se apalpa e pesa". A Igreja, sociedade destes homens incorporados ao Christo, é, pois, o seu plemento, o "seu prolongamento no tempo e no espaço" o seu "Corpo Mistico".

Se, por conseguinte, ha entre nós e Jesus Christo esta união tão intima a ponto de sermos uma cousa só com Elle, como Elle é uma cousa só com a sua Igreja, é claro que nós participamos de tudo o que Elle é, e de tudo o que é delle — somos com Elle sacerdotes e victimas, como temos a Sua mesma vida e direito a sua herança.

Ha, porem, uma profunda differença no sacerdocio de Christo, e a participação, no mesmo sacerdocio, dos que entre a participação dos simples fieis receberam o sacramento da Ordem. Dal dizer-se que os christãos são sacerdotes no sentido lato, em opposição ao sentido proprio do sacerdocio conferido aos presbyteros.

Para comprehendel-a é necessario que tenhamos em vista o plano de Jesus Christo quanto ao modo de pôl-O mar, por assim dizer, o seu Corpo Mystico.

Quiz o Divino Mestre fazel-o á moda humana, como a mais adequada á nossa natureza. Instituiu a sua Igreja como sociedade visivel, com todas as notas das sociedades humanas, sem perder, no entanto, o seu MYSTERIUM, isto é, o seu caracter de realidade sobrenatural. Dahi a necessidade de conferir aos seus governantes o seu poder, a sua funcção, o seu Sacerdocio no sentido mais proprio.

A Igreja, como sociedade, tem a parte que governa, a Hierarchia e é justamente ahi que vamos encontrar os sacerdotes propriamente ditos. Estes têm uma semelhança peculiar com o Christo. Pelo caracter sacramental da ordem recebem um poder instrumental, em relação aos sacramentos que é uma effusão do sacerdocio de Christo e lhes dá uma funcção semelhante a dElle.

Nada na Igreja se faz sem o Padre, que é Ministro, o Embaixador, o instrumento pelo qual se realisa a incorporação de todos os homens no Corpo sacerdotal que os fieis se tornam com Mystico.

E', portanto, por meio do ministerio participantes do sacerdocio de Jesus Christo.

A incorporação de todos ao Christo se torna mais clara, quando reflectimos no modo como se effectua a vida divina em nós. O Baptismo e a Confirmação nos constituem membros do Corpo Mystico, galhos da Videira, mas é a Eucharistia que nos dá a conservação da Vida que nos foi communicada por aquelles sacramentos. Sem ella tenderiamos a morrer, a seccar...

E' tão intima e tão real a união eucharistica que outra expressão não pode traduzil-a, senão de incorporação ao Christo!

Eis porque não se pode admittir um christão sem a Eucharistia!

Não se pode admittir um christão que não communga!

Ouçamos a palavra do proprio Jesus Christo: Eu sou o pão da vida... eu sou o pão vivo... quem comer deste pão viverá eternamente... o pão que eu darei é a minha carne. ..o que come a minha carne e bebe o meu sangue fica em mim e eu nelle... se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. (Palavras do Evangelho de São João, capitulo VI).

Acção Catholica é a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja...

Deveriamos dizer: participam do apostolado hierarchico da Igreja todos os christãos unidos ao Christo pela Eucharistia!

E creio que assim diriamos, se a fé robusta dos primeiros christãos alimentasse ainda todos os christãos do nosso tempo.

Creio que não haveria motivo para esta destinação entre simples fieis e fieis militantes na Acção Catholica, se o néo-paganismo não se tivesse infiltrado na familia catholica, disseminando incredulidade, indifferentismo e tibieza.

Se nos fosse permittido ver o mundo das almas, quantos galhos seccos teriamos que divisar na sombra divina da videira sobrenatural de que nos falou o Mestre!

Hoje a palavra christão é inexpressiva em muitas rodas e até motivo de vergonha para muitos baptisados sem fé. Até no seio das associações religiosas — diz com immensa tristeza o S. Padre Pio XI, de santa e queridissima memoria — penetrou o espirito mundano, estragando as almas e corrompendo os corações.

No meio da balburdia dos nossos tempos, da confusão que caracterisa a hora presente, se fazia necessaria uma providencia, no sentido de seleccionar os bons, os verdadeiros christãos, para salvaguardal-os e arregimental-os para uma nova e organizada investida contra o mal.

Competia, pois, á Hierarchia, e somente a ella, convocar as forças vivas da Igreja, para o exercito invencivel da Acção Catholica.

De direito, só participarão do apostolado leigo, do sacerdocio de Christo, os militantes na Acção Catholica.

Hoje, dadas as normas do Supremo Pontificado, não sei se poderá haver verdadeiro christão, verdadeira incorporação ao Christo, fóra da Acção Catholica.

Para mim, é isto um dever indeclinavel in voto: "Todos, diz Pio XI ao episcopado argentino, todos são obrigados a cooperar no reino de Jesus porque todos são subditos felicissimos desse reino suave, e, como membros de uma familia, todos devem fazer alguma cousa em beneficio della. Não fazer nada é um peccado de inacção e poderá ser gravissimo."

A Acção Catholica tende, por conseguinte, a tornar-se o nucleo vivo da verdadeira Igreja, a assembléa dos verdadeiros christãos, que, como os apostolos e os primeiros fieis, se põe de novo em campo para rechristianizar o mundo.

Empresa realmente divina, que "sem a Acção Catholica, seria um milagre — milagre que não se pode pedir a Deus — obter-se qualquer resultado practico, qualquer exito verdadeiro", diz o Papa.

A Acção Catholica resalta assim com um prestigio e uma importancia maximos na Igreja de Deus.

Esta honra e esta graça com que a Igreja distingue os militantes na Acção Catholica, suppõe por isso mesmo uma preparação cuidadosa e efficiente.

Trata-se de nuclear as almas capazes de compreenderem o ideal de Christo, de incorporarem-se a Elle, tornando-se com Elle, sacerdotes e victimas pela redempção do mundo. Trata-se, por conseguinte, de calmas verdadeiramente christãs, de almas apostolos, de almas eucharisticas.

A Eucharistia é a propria vida da Igreja, e é por ella que se consumma a nossa incorporação ao Christo. "São Paulo, diz o P. Dabin, parece querer ligar a Eucharistia ao Baptismo (quando diz) nossos paes estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram o mar... e todos comeram uma mesma comida espiritual. E todos beberam uma mesma bebida espiritual (I Cor. X, 1 ess).

A passagem do mar Vermelho symbolisa o Baptismo; a comida e a bebida espirituaes, a saber: o maná e a agua jorrada do rochedo, significam a Eucharistia. A Eucharistia tem, pois, o necessario para consummar a incorporação do baptisado ao Christo. Ella symbolisa para São Paulo a unidade do Christo: somos um mesmo pão, um mesmo corpo: Quoniam unus panis, unum corpus multi sumus, omnes, qui de uno pane participamus". (I Cor. X, 17).

A vida eucharistica é, pois, o fundamento desta preparação solida para a Acção Catholica, isto quer dizer que, sem vida eucharistica, seria um absurdo se pensar em apostolado leigo.

Acção Catholica é a obiação, o sacrificio de todo o nosso ser, a nossa immolação a Christo — Eucharistia é a nossa incorporação a este mesmo Christo, que se une a nós para que nos tornemos a mesma Hostia com Elle.

Acção Catholica — feição christã em nossa vida, aproveitamento de todos os valores espirituaes, respeito aos divinos preceitos. Eucharistia — a mais intima união com N. Senhor, a mais completa submissão, o mais fecundo aproveitamento das graças hydrovia aproveitamento das graças e favores divinos.

Acção Catholica — apostolado com o proximo, desejo de extensão do reinado de Jesus Christo, participação na Hierarchia, sublime missão de cooperar na salvação das almas. Eucharistia — Amor infinito de Deus, Caridade, participação da Vida Divina, Centro da Igreja, Vida das Almas!

Eucharistia! Sitio do Calvario... Sêde infinita de reinar em todos os corações!

Acção Catholica! Resposta veemente ao desejo de Deus, imperativo solenne de advenisti Regnum tuum — venha a nós o teu Reino!

Os nossos sertões fremem de enthusiasmo e de regosijo, na maior das festas de sua historia. Nos recantos escondidos de nossas serras, como nas tendas laboriosas de nossas ruas, resôa um mesmo grito de fé, traduzido num cantico suave de amor. E a Eucharistia é o objectivo destas homenagens, o alvo divino dos nossos corações.

O ambiente não poderia ser mais propicio para as conquistas do nosso apostolado. Somos soldados da Acção Catholica. Esta festa é nossa porque é uma festa a Jesus Eucharistico, nosso Rei. Estejamos a posto! Preparemos as nossas almas, incorporando-nos ao Christo, para participarmos do seu sacerdocio eterno, e com Elle, nos offerecermos em holocausto pela redempção do mundo.

E vós, jovens milicianas da Juventude Feminina Catholica, estareis sentindo um enthusiasmo novo encher de nova vida as vossas energias moças, preparando-as para todos os sacrificios.

E' a mais bella, a mais divina de todas as empresas, esta de "cooperar com Deus na salvação das almas"! Sêde dignas de vossa missão e das esperanças que em vós deposita a Igreja Santa de Deus.

Jovens sertanejas! O sertão, florescente de vida, ou resequido de sol, na abundancia dos dias de inverno ou nos flagellos cruentos da secca, o sertão, jovens apostolas, é o campo dado por Deus para o vosso apostolado. Sacudi o espirito da timidez e de preconceitos pequeninos, uni-vos approximae-vos da fonte divina da Eucharistia. Este Jesus, Vida de todas as almas, communicar-vos-á o seu espirito, a sua vida, o seu sacerdocio! — A Bandeira auri-branca da abundancia e da paz, da Igreja e do Papa, a Bandeira da Acção Catholica deve estender-se em nossa terra, alcançar o sertão inteiro. E, só então, jovens christãs, cantaremos o hymno da victoria, porque então o Christo de nossa Eucharistia triumphou no coração de nossa gente!

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opposição do meio estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia rizonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de effeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excellente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

MUNDO DE LUZ E SOM

(Conclusão da 6.ª pagina)

a historia tão bem como os caracteres. Henry Hathaway está dirigindo THE REAL GLORY e elle é o melhor homem para tal missão — pode dirigir uma multidão e lembrar sua historia". Neste film é medico nas Philippinas perto da occupação americana seguindo á guerra hispano-americana.

Gary disse-me que foi uma vez convidado para fazer Rhett Butler no GONE WITH THE WIND, mas não aceitou devido o problema de conseguir uma fiel reproducção de certas scenas do livro na tela.

Gary Cooper passa a fallar de como um artista deve viver os seus papeis, lançando-se inteiramente nos mesmos. Isto não é empreitada muito facil todas as vezes.

Eu lhe disse:

"— Mas Gary Cooper sempre se desempenha muito bem".

Gary agradecia quando foi chamado novamente para enfrentar a camara do operador. Não fosse isso elle ainda estaria fallando, eu ouvindo e todos os leitores interessados em tão curiosos detalhes da vida do grande artista.

"CHEGAVA A TER TONTURAS

e cada dia me sentia mais fraco e abatido!





"No meu serviço de cobranças, eu ando uma media de 20 kilometros por dia. Houve um tempo, porém, em que não chegava a andar nem 5... Ficava logo cansado, e chegava a ter tonturas! Cada dia me sentia mais fraco e abatido. Depois de experimentar muitos remedios, sem resultado, o que me valeu foi o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, que um amigo me aconselhou. Em menos de um mez de uso, passaram as tonturas e eu comecei a me sentir outro homem, novamente disposto para o trabalho".

Si o seu trabalho é de grande movimentação physica, é o caso do Sr. reflectir nas palavras acima, do Sr. *Josué Pereira*, cobrador de um grande club do Rio de Janeiro. Si o Sr. está com as forças diminuidas, cansa-se facilmente, come mal, sente-se nervoso, tem somnolencia durante o trabalho — pense que tudo isso pode ser um inicio de anemia, de desnutrição do sangue. Não deixe que o seu estado peiore. Comece hoje mesmo um tratamento com Vinho Reconstituinte Silva Araujo e em pouco tempo voltará á sua antiga disposição. O Vinho Reconstituinte Silva Araujo é o tonico mais indicado paga a desnutrição do sangue, devido á sua composição de extracto de carne, quina, phosphoro e calcio.

Vinho Reconstituinte
SILVA ARAUJO
O TONICO QUE VALE SAUDE

Si a sua saude corre perigo, siga estas palavras do Prof. Pinheiro Grimarães: — "Ha mais de 30 annos prescrevo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo a convalescentes, debilitados, estazados, emfim a todos que, por um trabalho sustentado (physico ou mental), requerem a prompta restauração das forças".

INAUGURA-SE, NO RIO, O CURSO PRATICO DE THEATRO

RIO, 17 (A. M.) — Inaugurou-se o curso pratico de theatro. Estão inscriptos 50 alumnos.

SEMANA DAS VITRINES NA RUA NOVA

Iniciar-se-á hoje, ás 19 horas, na rua Nova, a Semana das Vitrines.

Comparecerão o prefeito da capital outras autoridades e representantes da imprensa.

Tocará até ás 22 horas, o Bando Academico.

A rua acha-se fartamente illuminada, havendo nas vitrines interessantes exposições.



O ideal de
CONFORTO
através dos tempos

A 11 de Setembro de 1353 descobriu-se a descoberta da polvora ao frade allemão Bertholdo Schwartz. Fazendo experiencias, aconteceu-lhe misturar enxofre, carvão e salitre. Inesperadamente, produziu-se terrivel e violenta explosão.

Antes delle, porém, no seculo XIII, Rogerio Bacon já havia copiado dos arabes a formula da polvora. O notavel progresso na historia dos explosivos foi a descoberta do "algodão-polvora" e da dynamite. Esta muito tem contribuido para as grandes e arrojadas realisações da engenharia contemporanea.

Quem pela primeira vez usa Gillette tem tambem a impressão de que "descobriu a polvora"... Entretanto, milhões de pessôas já haviam "descoberto" que Gillette offerece o meio mais rapido, hygienico e economico de fazer, diariamente, a barba em casa. Seja desse numero: adopte tambem a Gillette!





Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

O SENHOR VAE CASAR?

Faça antes uma visita á Movelaria Elegante e á Serraria Minerva.

Lá encontrará V. S. os mais modernos moveis pelos mais baixos preços.

R. IMPERATRIZ, 115 e CAES JOSE' MARIANO, 586
Phones 2344 e 2363

PROCESSO MODERNO E RAPIDO PARA TRATAR A PELLE

Tem rugas, panos, sardas, cravos, espinhas ou manchas na pelle? Use MASCARA DE BELLEZA ELINON, preparado ultra-moderno, que lhe dará rapidamente uma pelle clara, fina, macia, flexivel e linda. Usando MASCARA DE BELLEZA ELINON terá belleza e mocidade.

AGUA ELINON: — Para lavar o rosto; limpa, clareia e amacia a pelle. Substitue o sabão. Deve ser usada diariamente.

OLEO ELINON: — Protege e desinfecta a pelle. Dá optimo resultado nas pessôas que se expõem ao sol ou ao frio. Tira a dôr das queimaduras. Efficaz nas irritações e asperezas da pelle.

CABELLOS BRANCOS? QUEDA DE CABELLOS? CASPA?

Use LOÇÃO ELINON, conjuncto de plantas medicinaes, revigorizante do cabello. Dá a côr natural e primitiva da mocidade, tornando-o abundante e lustroso.

A venda nas principaes casas de modas e perfumarias
Representante: J. A. MACEDO
Rua do Imperador, 354 — 1.º andar

No campo da ilha do Retiro, Sport e Santa Cruz disputam hoje á tarde uma grande partida do campeonato de foot-ball

Os teams e a sua organização -- Estréa de Del Popolo e Pelado -- Tará volta ao gramado



Sidinho, o meia esquerdo n. 1 da cidade, integrante do ataque tricolor

No campo da ilha do Retiro, o **Sport** e o **Santa Cruz** vão se empenhar, hoje, numa grande peleja do campeonato de **foot-ball** do primeiro turno. O cotejo dos dois clubs está sendo objecto de muitos commentarios, no meio sportivo da cidade. Tem razão de ser esse interesse publico. Os dois contendores bem o merecem.

O **Santa Cruz** possue actualmente respeitavel quadro de **foot-ball**. Pode-se dizer sem receio que o conjunto tricolor além de valoroso, tem credenciaes dignas de qualquer meio sportivo adeantado. Com a acquisição de Jango, Pedro e Ita, o **team** da camisa coral, melhorou consideravelmente, voltando áquelle prestigio que tanto o elevou. E porque ainda não bastasse, o tricolor obteve o concurso de Pelado, o melhor centro medio paraense, que vae assim fortificar mais o club das tres cores.

Uma outra circumstancia que serve de attracção aos desportistas é o reapparecimento de Tará, o magnifico centro atacante que o **Santa Cruz** possue com muita estima e particular attenção. O valente pebolista foi operado ha algum tempo atraz e hoje deverá reapparecer, para defender e elevar o seu club.

O **Sport** não conseguiu estabilizar ainda um conjunto; organizou, porém, para o jogo, um onze que é bom. Póde não offerecer uma producção completamente satisfatoria, mas não se poderá negar, a sua bôa organização.

Segundo informações que temos, a linha media vae formar com Del Popolo, no centro, ladeado de Cuica e Omar. Ignoramos o estado actual do centro-medio; si, porém, estiver em forma e combinar com os dois medios de ala, por certo, a sua producção só poderá ser bôa.

O ataque surgirá muito melhorado. A presença de Pitota é um incentivo e mais do que isso, é uma garantia. O valente meia possue, além de uma combatividade bem definida, uma technica de ataque muito productiva. E', sem favor, o constructor do ataque rubro-negro. Doente, este, ve afastado, mas vae reapparecer hoje em forma. Diz-se que Cuica não jogará por estar doente.

Os dois **teams** terão a seguinte organização:

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Salgueiros — Pedro — Rubem — Pelado — Ita — Tará — Jango — Sidinho e Siduca.

(A presença de Sidinho é duvidosa. Adoentado que está, talvez seja substituido. Neste caso Tará jogará na meia esquerda, figurando Isaac na sua posição).

SPORT: Epaminondas — Mulatinho — Comasco — Omar — Del Popolo — Zuzinha ou Gersomino — Navamuel — Pitota — Caio — Magri e Djalma.

JOGOS OFFICIAES DE HOJE

Foram tomadas as seguintes providencias para os jogos officiaes de hoje:

Divisão Azul: **Sport x S. Cruz.**

Campo: da Ilha do Retiro.

Horario: 15.30 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Armando Araujo.

Chronometrista: sr. João Moreira.

Medico assistente: dr. João Maranhão.

Juizes: José Fernandes, José Mariano Carneiro Pessôa e Harry Leça.

Preliminar: **Torre x Flamengo.**



TARA', cujo retorno ao gramado espera com ansiedade a "torcida" coral



Linha de ataque do Santa Cruz. No cliché estão Ita e Isaac — que será substituido por Tará —, Jango, Sidinho e Siduca

Horario: 14 horas com 10 minutos de tolerancia.

Juizes sorteados: srs. Ambrosio do Rego Barros, Murillo Ramos e Aiberto Ferreira.

Campeonato juvenil

Sport x America.

Campo: Ilha do Retiro.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Stenio Revoredo.

Chronometrista: sr. Aristides Valença.

Medico assistente: dr. Florencio Cunha.

Juizes: Constantino Caldas, João Baptista da Conceição e Luiz Clericuzzi.

Campeonato dos reservas

Nautico x Santa Cruz.

Campo: da Jaqueira.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Braulio Montarroyos.

Chronometrista: sr. Aurelino Amorim.

Medico assistente: dr. Ramos Leal.

Juizes: José Clodoaldo, Carlos Lapa Filho e Jayme Machado.

ESCALA DE PESSOAL DE BILHETERIA

Para o jogo de hoje devem comparecer ás 12.00, no campo da Ilha do Retiro, os seguintes bilheteiros e porteiros:

Oswaldo — J. Luna — Edgar — Fonseca — Valdir — Costa — Cardoso — Nascimento — Gomes — Sebastião — João José — Luna — Adelino e Campello.

Secção de volley-ball

Reunião de representantes — São convidados os representantes do **Santa Cruz, Tramways, America, Great Western, Sport, Nautico, Globo** e **Torre** para uma reunião amanhã, ás 19.30, quando será organizada a tabella de jogos do proximo campeonato.

Secção de basket-ball

Nautico x Flamengo — Para a realização desse jogo, terça-feira proxima, 20 do corrente, as providencias são as seguintes:

Campo: do **Nautico.**

Horario: 1os. quadros, 20.20; 2os. quadros, 19.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Ayrton Soriano.

Chronometrista: sr. Manoel Lopes.

Apontador: sr. Moacyr P. Camara.

Juizes: 1os. quadros, sr. Jayme Machado; 2os. quadros, sr. Carlos Alberto.

Fiscaes: 1os. quadros, sr. Lindoarte M. da Silva; 2os. quadros, sr. Joaquim Martins.

Reunião de representantes — São convidados os representantes do **Tramways** e do **Torre** para uma reunião, amanhã, ás 19.30, para escolha de campo e juizes para o jogo official de sexta-feira proxima, 23 do corrente.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



DJALMA, ponta-esquerda do Sport

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

O prado da Magdalena por certo irá apanhar, hoje, numerosa assistencia, anciosa pelo cumprimento do programma de corridas organizado e que vae abaixo. Ha quinze dias fechado, reabre-se, hoje, para que os afficionados das corridas de cavallo tenham o seu momento de agradavel passatempo.

A impressão colhida nos meios turfisticos acerca da corrida de hoje é bôa. Os pareos organizados estão despertando relativo interesse e, pela distribuição dos animaes, é de se esperar um resultado satisfatorio.

Eis o programma:

1.° pareo — 800 metros (13.3 horas) — Premio — INICIO — Premios: 600$000 e 60$000.

1—NOVELLA.
2—SARITA.
3—PATRIA.
4—FIRMEZA.

2.° pareo — 1.300 metros — (14.05 horas) — Premio LAPA — Premios: 500$ e 50$.

1—FUXICO.
2—LEA.
3—POTOSI.
4—CONDOR.

3.° pareo — 1.250 metros — (14.40 horas) — Premio: CEO AZUL — Premios: 600$ e 60$. — (Betting).

1—Chilena.
2—LAPA.
3—NELLY.
4—BACARAT.

4.° pareo — 1.250 metros — (15.15 horas) — Premio — FAVORITA. — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

1—RAFLES
2—LA VALETE.
3—LAGARTA.
4—FAVORITA.

5.° pareo — 1.600 metros — (15.50 horas) — Premio AFRICANO — Premio: 600$000 (Betting).

1—AFRICANO.
2—FITA.
3—CEO AZUL.



OMAR, agora de volta á sua posição na linha media rubro-negra



ANNUNCIOS como este, que constantemente apparecem, só os homens afeitos aos negocios podem lêr e comprehender, discernindo o drama que se occulta em suas linhas. Muita gente poderá acreditar que o dinheiro que essa firma procura, destina-se a desenvolver novos negocios... Mas o Sr., que tem experiencia, sabe que nem sempre é essa a finalidade verdadeira, e que esses augmentos de capital muitas vezes servem tambem para sanar os inconvenientes das sahidas forçadas de valores, acarretadas pela retirada ou fallecimento inesperado de um socio.

Esses contratempos, communs no Commercio, são hoje evitaveis com a protecção que o Seguro Commercial confere. Si o Sr. é commerciante, tem socios, tem seus bens em giro com sua firma, porque não faz um Seguro Commercial na "Sul America", para collocar, desde já, a salvo de difficuldades os seus herdeiros, socios e credores? Peça, hoje mesmo, o folheto "Seguro Commercial", editado pela Sul America.

AO FALLECER UM SOCIO, O SEGURO COMMERCIAL REPRESENTA:

PARA A FIRMA, uma garantia de solvencia, um factor de prestigio e credito contra pressão de credores e retrahimento de bancos.

PARA OS HERDEIROS, um meio de facilitar o rapido reembolso de seus interesses, sem delongas e aggravos.

PARA OS SOCIOS, uma protecção contra a eventual paralysação dos negocios e uma garantia de valor pessoal.

PARA OS CREDORES, um factor de confiança quanto aos rumos futuros da firma á qual deram seus creditos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

TODAS AS INFORMAÇÕES, *que o Sr. desejar, ser-lhe-ão enviadas — gratis e sem qualquer compromisso — com o folheto "Seguro Commercial". Basta preencher este coupon:*

A' SUL AMERICA

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

7-CCCC. 34 9

*Firma*_____

*Rua*_____

*Cidade*_____ *Estado*_____

SANGUE PURO

PARA DEPURAR O SANGUE, FAZENDO DESAPPARECER FERIDAS, FURUNCULOS, TUMORES, ANTRAZ, ESPINHAS, MANCHAS NO CORPO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES, É BASTANTE USAR 6 VIDROS DO DEPURATIVO

IODOPEPTARSAN 609

LIMPA O SANGUE, TONIFICA O ORGANISMO E FAZ ENGORDAR

Companhia Produtos Pilar S. A.

A MAIS MODERNA FABRICA DE BISCOITOS DA AMERICA DO SUL

VISITEM O NOSSO MOSTRUARIO NA EXPOSIÇAO PERMANENTE DA FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS DOS INDUSTRIAES DE PERNAMBUCO

EXIJAM SEMPRE O SABÃO

MARRON

G.B. ALIMONDA & IRMÃO



FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS DOS INDUSTRIAIS DE PERNAMBUCO



Visitem A EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA DE PERNAMBUCO NO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S.A.

TSAP — MARCA REGISTRADA

UZAR OS ARTIGOS DA TECELAGEM DE SEDA, NÃO SOMENTE REPRESENTA O MAIS FINO GOSTO COMO TAMBEM UM GRANDE GESTO DE PATRIOTISMO.

SEDAS, RAYONS, TRICOLINES, VOILS, OPALAS, BRINS DE JUTA, CANHAMO, ETC.

Rua General José Semeão-289

RECIFE — PERNAMBUCO



A malharia Imperatriz no proposito de bem servir sua distinta freguesia, prima no esmero de suas confecções oferecendo ás jovens noivas, a aspiração maxima da mulher: elegancia e beleza!

A'S NOIVAS: Temos em cambraia de linho, jersey, setim lengerie, com aplicação de renda rassini e bordados a mão.

A'S SENHORAS: Confecção de qualquer natureza em sêda linho ou algodão.

AOS CAVALHEIROS: Brins de linho e algodão, casemiras, sêdas tricolines, etc.

Não pense em dinheiro para fazer suas compras, pois a MALHARIA IMPERATRIZ lhe oferece o CREDIARIO IMPERATRIZ.

Procure assignar hoje mesmo na proposta do Crediario

Rua da Imperatriz, 102

FONE: 2364



Telephones: 9015
9016
9017
9506

CAIXA POSTAL 199

RECIFE

OS MELHORES ACUCARES REFINADOS:

Recife — Tipo 1ª.

Elite — Especial

Americano — Granulado fino

Com grande enthusiasmo e concorrencia de clubs prosegue hoje o campeonato suburbano de foot-ball

A tabella organizada pela mentora do grande certamen de foot-ball nos arrabaldes

Proseguem, hoje, os jogos do campeonato de **foot-ball** promovido pela **Associação Suburbana de Desportos Terrestres.**

Nas tres zonas acha-se organisada a seguinte tabella de jogos para o dia:

ZONA NORTE:

Campo do IBIS:
Venus x São Sebastião.
Juiz: Alexandrino Moreno.
Ibis x Tacaruna.
Juiz: Manoel Rebello.
Representante do **Goyaz.**

Campo do ATHENIENSE:
Ideal x Ponto de Parada.
Juiz: Milton A. de Sá.
Athenienso x Tabajaras:
Juiz: José Ramos Filho.
Representante do **Campo Grande.**

Campo do TABAJARAS:
Cruz de Malta x Electrico.
Juiz: Arnaldo Guimarães.
Campo Grande x São Paulo.
Representante do **São Sebastião.**

Campo do AGUA FRIA:
Guarany x Imperial.
Juiz: João de Mattos Santiago.
Agua Fria x Auto Sport.
Juiz: Henrique Borges.
Representante do **Electrico.**

Campo do GOYAZ:
Combinado Athletico x Luso-Brasileiro.
Juiz: Otto Silva.
Goyaz x 1.º de Maio.
Juiz: Godofredo Oliveira.
Representante do **Tacaruna.**

ZONA SUL

Campo do PALMEIRA UCHOA:
Destemido x Mustardinha.
Juiz: José Barbosa da Silva.
Goyaz x 1.º de Maio.
Juiz: Mario de Hollanda.
Representante do **Odeon.**

Campo do GUANABARA:
Commercial x Universo.
Juiz: Felisberto Sant'Anna.
Metallurgica x As. Portella.
Juiz: Vulpiano Botelho.
Representante do **São Paulo.**

Campo do SANCHO CLUB:
Planetinha x São Paulo.
Juiz: Wilson Costa.
Sancho x Guanabara.
Juiz: Herminio Cesar.
Representante do **Mustardinha.**

Campo do PINA:
A.B.C. x Diarbuco.
Juiz: Zeferino Rodrigues.
Pina x Cidao.
Juiz: Mauricio Chaves.
Representante do **Planetinha.**

ZONA CENTRO

Campo do VARZEANO:
Bohemios x Aroo Iris.
Juiz, Abdias Morato.
Varzeano x Diversional.
Juiz: José Fernandes.
Representante do **Irajá.**

Campo do IRIS CLUB:
Irajá x Villa Isabel.
Juiz: Edson Couto.
Iris Club x Textificio.
Juiz: Humberto Fernandes.
Representante do **José Bonifacio.**

Campo do BOMFIM:
Bahia x Rio Branco.
Juiz: Arthur Lyra Filho.
Bomfim x Cruzeiro.
Juiz: José Dominges de Mello.
Representante do **Bohemios.**

Campo do DIVERSIONAL:
Guararapes x Vera Cruz:
Juiz: João Dias.
São Jorge x Botafogo.
Juiz: Malaliel Miranda.
Representante do **Rio Branco.**

O tempo regulamentar para a disputa dos jogos da preliminar é igual ao da prova principal, isto é, de 40 minutos para cada meio tempo, com um intervallo para descanço, de 10 minutos.

HORARIO: Preliminar — 13 e 45 com 15 minutos de tolerancia. Principal — 15 e 30 com 15 minutos de tolerancia.

SPORTS

TUCKHARDT FOI VENCIDO NO 38.º LANCE NO ENCONTRO COM EVAN

COMO SE DESENROLOU A GRANDE PARTIDA — OS JOGOS DE HOJE

Despertou grande interesse, nos circulos enxadristicos da cidade, a realização, ante-hontem, da partida entre Hermann Tuckhardt e J. Evan, elementos de projecção no enxadrismo do Estado e que estão disputando, actualmente, a competição interna do **Club de Xadrez do Recife.**

O jogo transcorreu sob o maior rigor technico, salientando-se o valor dos dois preliantes, no qual prevaleceu a maior classe de J. Evan.

A victoria do vice-campeão do Estado enaltece sobremodo o progresso do xadrez pernambucano, pois levou de vencida um jogador internacional, de grande cartaz, e credenciado como invicto no certamen que está disputando.

A partida teve inicio ás 20 horas, assistida por numerosos enthusiastas do nobre jogo. As peças brancas, conduzidas por Evan, abriram o jogo com P4D, tendo Tuckhardt, velho conhecedor da escola classica de Tarrasch e Berdeleben, respondido ao lance inicial com P4D, promovendo uma luta viva e intensa em torno da posse do centro, por meio de um jogo imaginoso e aggressivo **(Defesa Tarrasch-Nimzowitsch).**

No 12.º lance, Evan, que vinha jogando com reserva na **variante Schiechter-Rubinstein,** atacou, simultaneamente, o flanco da Dama e o centro do adversario, com C5CD, produzindo um troca forçada de peças maiores. Na analyse da posição que se apresentou, depois das trocas, Tuckhardt procurou jogar 14...., CxC xq, o que fez, rectificando, o seu primitivo plano de CxT que se fosse effectivado, **barrearia** a perda de uma peça. De posse da situação do jogo, nessa phase da partida, Evan irrompeu na posição das pretas, por meio de 17.BxC, ganhando, com esta manobra, um peão. A vantagem material que se estabeleceu para as brancas, através de uma pressão sempre crescente, obrigou o sr. Tuckhardt a inclinar o seu rei no 38.º movimento, após 2 horas e meia de interessante luta.

O ponto obtido por J. Evan sobre o seu forte adversario eleva-o á categoria de **leader** invicto da **Turma Ruben Fine,** fazendo crear as melhores perspectivas para arrebatar, em julho proximo, das mãos de Aloysio Cunha, o titulo de campeão de xadrez do Estado.

Uma partida que se feriu modestamente, mas que dividiu tambem as attenções do encontro Evan x Tuckhardt, foi o embate do dr. Eustaquio Duarte contra Salomão Berenstein. Contra a espectativa geral, Eutaquio Duarte desenvolveu uma bôa **performance** em todas as phases do jogo, conseguindo manter, até ser dado o lance secreto da prorogação, uma vantagem indiscutivel de material, não havendo, segundo opinião dos technicos, nenhuma possibilidade de ganho ou mesmo empate para o sr. Berenstein. O jogo proseguirá, hoje, ás 20 horas, devendo ser desvendado o lance secreto dado pelo sr. Berenstein, no ultimo sabbado.

Estão escalados para as partidas de hoje os seguintes concurrentes: Silvino Meira x dr. Vicente Phaelante; Placido Freitas x Israel Rissin; dr. Eustaquio Duarte x Salomão Berenstein (continuação); H. Tuckhardt x João Cavalcanti (2.ª chamada); Berguedorf Elliot x Arthur Nogueira (continuação); Antonio Cavalcanti x J. L. Barros Silva (2.ª chamada).

O director do torneio está avisando que os concurrentes faltosos em 2.ª chamada ou a continuação da partida, perderão os pontos em favor do adversario.

TRIUMPHADOR
MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CÔRES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos.
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

CRACKS DOS PAMPAS PARA O "SOCCER" CARIOCA

PERILLO, MARIANNO, PORCELLI, OSCAR, OSQUINHA, BRANDÃO E OUTROS, ESTÃO SENDO VISADOS — NENHUMA ACTIVIDADE COMMERCIAL

RIO, 17 (A. N.) — Recebemos o seguinte despacho telegraphico de Porto Alegre, da succursal dos "Diarios Associados" na capital do Rio Grande: "Chiavone foi recebido nos meios sportivos com natural reserva. E' que a sua chronica é bem conhecida e todos sabem que elle só apparece para arrebanhar jogadores. Verifica-se, mesmo, um movimento de repulsa contra o famoso empresario, pois os clubs ficam em permanente signal de alarme em face da presença de tão indesejavel figura nesta capital. Sabia-se do proposito de Chiavone em vir ao Rio Grande buscar jogadores, mas a sua tarefa não será tão facil como elle pensa. Uma verdadeira policia particular está cercando os elementos de destaque do Estado, numa vigilia que não permitte livre acção por parte de Chiavone. Com a sua conhecida importancia, o emissario dos clubs cariocas, que muitos gostam de fortalecer as suas equipes desmoranando as de outros Estados, affirmou que vinha em missão commercial, mas tal Chiavone não poderá provar, pois está impossibilitado de fazel-o.

O commercio que nós estamos percebendo que elle fará é o de jogadores e esse não poderá ser enquadrado dentro das attribuições que Chiavone diz vir investido.

Bem antes de aqui chegar tão mal elemento já Sylvio Perito havia recebido communicação de que o Fluminense deseja o seu concurso.

O gremio carioca está armazenando centro avantes e ainda não se encontra satisfeito.

No momento possue Russo, Fogueira, Celeste e Cardeal, mas está ainda insaciavel.

Bem sabemos que virão os classicos desmentidos do aristocratico club de que não está officialmente interessado em conquistar Perillo, mas um grupo de socios o está e Chiavone tambem, pois prevê na acquisição um bom negocio "commercial"...

Perillo foi avisado a tempo do não seguir para o Uruguay e tudo será feito para que elle desista de deixar o paiz e siga para a capital da Republica.

Sobre Perillo é possivel que Chiavone venha a ser bem succedido, pois o jogador gaucho já ia deixar o foot-ball estadual, mas sobre qualquer outro elemento elle terá que agir com muita habilidade, pois o contrôle que está sendo feito nesta capital é perfeito e seguro.

Para levar outros cracks Chiavone terá que agir ás claras e gastar muito dinheiro, pois se assim não proceder poderá encontrar muitos dissabores.

Os gauchos, affirmamos, estão prevenidos e sabem o perigo que corre o seu foot-ball.

Difficilmente serão burlados pelas artimanhas de Chiavone ou de outro qualquer empresario de jogadores.

PLAYERS VISADOS

Ao que conseguimos apurar, Chiavoni, passando por Pelotas e Rio Grande, interessou-se por alguns jogadores, entre os quaes Marianno, Porcelli, Oscar e Osquinha, todos do Rio Grande, e Ruy, de Pelotas. Um outro jogador que teria interessado tambem a Chiavone é o keeper Brandão, de Rio Grande.

Chiavone, como se vê, continua com as suas habituaes "encrencas" sportivas.

A PROXIMA COMPETIÇÃO DE REMO PROMOVIDA PELOS ALVI-RUBROS

CONSTARA' DE SEIS PAREOS DE VARIAS CLASSES — PREMIOS PARA OS QUE REALIZAREM MAIOR NUMERO DE TREINOS

O **Club Nautico Capibaribe** realizará, no dia 30 de julho proximo, uma competição de **Remo,** reservada exclusivamente á classe de remadores que ainda não obtiveram victorias em competições officiaes.

Esse certamen alvi-rubro que, pela sua importancia na formação de elementos representativos, está despertando grande interesse entre os associados do Veterano.

O programma, elaborado pela commissão de desportos aquaticos do **Club Nautico Capibaribe,** consta de 6 pareos, os quaes estão distribuidos da seguinte maneira:

1.º PAREO — Canôas de dois remos.
2.º PAREO — Canôes.
3.º PAREO — Yoles de quatro remos.
4.º PAREO — Canôas de quatro remos.
5.º PAREO — Out-rigger de quatro remos.
6.º PAREO — Yoles de oito remos.

A titulo de incentivo, a commissão premiará a équipe que realizar maior numero de treinos até o dia da competição, isto a partir de 20 do corrente quando serão encerradas as inscripções.

A entrega de premios será na séde do **Club Nautico Capibaribe,** no mesmo dia da competição, á noite, numa reunião dansante.

ATHENIENSE x TABAJARAS, NO MELHOR PRELIO DA ZONA NORTE

Na cancha do **Athenienso,** em Campo Grande (Sitio Novo), em proseguimento ao campeonato da A.S.D.T., encontrar-se-ão, hoje, ás équipes local e do **Centro Sportivo Tabajarense,** invictas no actual certamen.

O **match,** que está despertando grande interesse do publico sportivo suburbano, terá como arbitro o sr. José Ramos Filho, um dos mais competentes juizes da entidade menor.

Na preliminar, estarão frente a frente as esquadras do **Ponto de Parada** e do **Ideal,** ambas, tambem, invictas no actual campeonato de sua série.

— Pela manhã, no campo do Arruda, jogarão as équipes reservas e juvenis do **Tabajaras** com a do **Torre** e **Atlantico** respectivamente.

—OFFICIAL — A directoria do **Centro Sportivo Tabajarense** está avisando aos seus associados e **fans** que, em virtude da Pernambuco Tramways negar-se a alugar um bond para conducção dos mesmos, afim de que estes pudessem assistir ao jogo com o **Athenienso,** e tendo em vista a difficuldade de transporte para Sitio Novo, divulgará com a possivel brevidade o resultado do prelio.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

AROO IRIS

Para o jogo de campeonato com o **Bohemios,** no campo do **Varzeano,** o director do **Aroo Iris** escalou o quadro abaixo:

Diomedes — Carlos — Luiz — Avelino — Biu — Pequeno — Benoni — Zézinho — Zédebarros — Arlindo e Waldevino.

Reservas: Joãosinho — Fernando e Vavá.

JOE JOUIS ACCUSADO POR JOE JACOBS

ARCURY PARK NOVA JERSEY, 17 (U. P.) — Allegando que o campeão mundial de todos os pesos Joe Louis, occultava uma peça de metal numa das suas luvas de box, na noite em que poz a "knock-out" Max Schmelling no primeiro round da luta realizada ha um anno, o "manager" Joe Jacobs annunciou que solicitaria licença á commissão de box para examinar as mãos de Louis quando este enfrentar Tony Galento, no dia 28 do corrente.

O encontro será disputado em 15 rounds e o campeão porá em jogo o seu titulo. Será esta a primeira exhibição de Galento como aspirante ao titulo maximo.

Mereceu elle o desafio por haver feito beijar a lona a uma impressionante serie de lutadores, durante este anno. Jacobs é tambem "manager" de Schmeling.

Galento é um dos pugilistas mais pittorescos que existem. Pesa cento e nove kilos e diz a todo o mundo que treina bebendo cerveja, fumando e comendo nozes. Nunca foi posto a "knock-out" e jacta-se de que poderá "exterminar" Louis com um só murro.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

VAE PROCESSAR A REFORMA DOS SEUS ESTATUTOS

Em virtude de um entendimento havido entre o presidente, directores e chronistas militantes da **Associação de Chronistas Desportivos,** vae esta, na proxima semana, em reunião que será convocada em todos os jornaes, discutir e promover a reforma dos seus estatutos, adaptando-os ás exigencias do actual progresso sportivo do Estado. Dado o absoluto apoio que Edgard Fernandes, presidente da F.P.D., presta á dita associação, impõe-se o emprego de medidas ou providencias que venham concorrer para o prestigio maior dessa associação de classe.

SPORT CLUB FLAMENGO
Secção de foot-ball

Para o encontro de hoje, com o **Torre Sport Club,** no campo do **Sport Club do Recife,** na ilha do Retiro, foram escalados os seguintes amadores:

Baby — Loyo — Humberto — Pereira — Abelardo — Moreira, — Moura — Fortuna — Arnaldo — Mario Farias — Fernando — Pedrinho — Newton — Franzé — Gendim, os quaes deverão estar na séde provisoria do club, em Ponte d'Uchôa, ás 12.30, de onde sairão reunidos para o campo acima.

TABAJARAS E ATLANTICO

Encontrar-se-ão, hoje, ás 8 horas, no campo do **Tabajaras,** as équipes deste e do **Atlantico.**

O **Tabajaras** está assim constituido:

Pedro — Birrinho — Mario — Ranfle — Britto — Defamilia — Olavo — Luiz — Decy — Antonio (Walter) e Euriço.

ALVORADA SPORT CLUB x GUARANY FOOT-BALL CLUB

Terá, logar, hoje, pela manhã, no campo do **Diversional,** no Cordeiro, um encontro entre as équipes principaes e secundarias do **Alvorada Sport Club** do Cordeiro, e do **Guarany Foot-ball Club,** novel agremiação sportiva de Caxangá.

Reina grande enthusiasmo entre os sympathizantes dos dois gremios suburbanos.

IMPERIAL SPORT CLUB

Em reunião de assembléa geral realizada, em 14 do corrente, foi eleita a sua nova directoria composta dos seguintes membros:

Presidente, Oscar Feitosa; vice, Luiz de França; 1.º secretario, Luiz Costa; 2.º dito, Antonio Ramos; thesoureiro, Minervino de Freitas; vice, Gilberto Almeida Villarim; director de sports, Wilson Feitosa; vice, Adamastor Vasconcellos; orador, Reynaldo Carneiro.

VOLLEY-BALL EM PALMARES

PALMARES ATHLETA CLUB x ELITE VOLLEY CLUB

Defrontar-se-ão, no proximo dia 24 do corrente, na quadra de volley do **Lyceu de Palmares,** os sextetos do **Palmares Athleta Club** e do **Elite Volley Club,** em disputa da primeira da "melhor de tres".

O **Palmares Athleta,** que é constituido por elementos de destaque nos circulos sportivos palmarenses, vem ha tempos realisando treinos em conjunto.

Por outro lado os rapazes do seleccionado das camisas brancas esperam fazer uma exhibição á altura, não só deixando vencer com facilidade.

Nos meios sportivos de Palmares, onde o **volley** está tomando grande incremento, esse encontro vem sendo aguardado com interesse. Dois fortes cordões de senhoritas da sociedade local estarão naquelle dia, no **stadium** do **Athleta Club,** torcendo pelo quadro predilecto.

Os quadros que vão jogar apresentar-se-ão assim organisados:

PALMARES ATHLETA: Mundinho — Reynaldo — Humberto — Vivi — Toinho e Djalma.

ELITE VOLLEY: Bandeira — Loridan — Zezé — Estacio — Aloysio e Anthero.

Os rapazes do **Elite** escolheram para paranympho do seu quadro o dr. Severino Vieira Cesar, actual presidente do **Club Literario de Palmares.**

Diversos premios serão conferidos aos vencedores. Após o jogo haverá dansas no **Club Literario.**

SABA'
IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE
Prefiram as GAZOZAS DE SABA',
FEITAS NA PROPRIA FONTE COM AGUA MINERAL
EMPREZA AGUAS DE SABA' LTD.
Telephone — 6495 — Rua do Imperador, 263
— RECIFE —



NEUROSAN contem, além do fósforo organico, mais de cálcio, sódio, magnesio, manganez, ext. de Kola e guaraná e as poderosas
VITAMINAS B E C
Tomar NEUROSAN é despertar o apetite, fazer melhor digestão, assimilar os alimentos e tonificar por tal forma o organismo que em pouco tempo a pessôa se sente perfeitamente "remoçada".
EXGOTADOS! FRACOS! NEURASTENICOS!
Experimental hoje mesmo o NEUROSAN e notai os surpreendentes resultados

Amanhã no PARQUE

Era elle quem dictava as leis naquelle mundo indifferente e temido!

RUTH CHATTERTON

e ANTON WALBROOK em



Alma de apache

Amanhã no MODERNO



A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta uma verdadeira obra prima, considerada como uma das dez melhores producções de 1938!

INGRATIDÃO

— com — WALTER HUSTON
JAMES STEWART e BEULAH BONDI

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 hs.

DOROTHY LAMOUR
e RAY MILLAND em

Idyllio na selva

Um film colorido da PARAMOUNT

Complementos: FOLHA DA MANHA N. 1 Producção da Meridional Films, contendo a Excursão do Interventor Agamemnon Magalhães no interior do Estado e as festas do 1.º de Maio no Recife
FOX MOVIETONE NEWS 21 x 72 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 hs.

GEORGE RAFT
— e —
SYLVIA SIDNEY
— em —

CASAMENTO PROHIBIDO

Um film da PARAMOUNT

Complementos:
Povo e Governo (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

QUINTA FEIRA NO PARQUE

AHI VEM A "TROPA" DE DESEMBARQUE!
A mais sumptuosa parada de artista, graça e musica deste anno!

DICK
POWELL
HUGH HERBERT
DORIS WESTON
ALLEN JENKINS
— em —



Cancioneiro Naval

Um film da WARNER-FIRST

IDEAL

Com segunda classe no Passo da Patria, diariamente á $500 o ingresso

HOJE — — — — — — — — — HOJE

Matinée á 1.40 — continuação do seriado

"ROBINSON CRUZOÉ"

e Far-West "LUTADOR DESTEMIDO", um nacional DFB. e um desenho animado
..Soirée ás 5 1|2 e 7 1|2 — DEANNA DURBIN na colossal producção Universal:

"LOUCA POR MUSICA"

Iniciam o programma — Cinedia Jornal Vol. II n. 13 — DFB. e Fox Movietone

ELDORADO

Com 2.ª classe á Rua São Miguel, diariamente á $500 o ingresso

HOJE — — — — — — — — — HOJE

Matinée ás 2 1|2 — além da continuação do seriado:

"ROBINSON CRUZOÉ"

o film nacional "BANANA DA TERRA"

Em Soirée ás 6 e 8 horas CARMEN MIRANDA em:

"BANANA DA TERRA"

Um film nacional dist. pela Metro
Iniciam o programma — Documentario — 5 — DFB. e Fox Movietone

TORRE

RUA CONDE DE RAJA'

HOJE — — — — — — — — — — — — HOJE

Matinée ás 2 1|2 com a continuação do seriado:

"ROBINSON CRUZOÉ"

O DRAMA:
"A INCOMPARAVEL YVONNE"
E A COMEDIA:
"OS TRES CERVEJEIROS"
Soirée ás 6 e 8 horas DOLORES DEL RIO em:
"LANCEIROS ESPIAO"
UM DIGNO EXEMPLO DE AMOR A PATRIA!
Iniciam — Paginas Sonoras — DFB. Fox Movietone e "OS TRES CERVEJEIROS" — Comedia

Quarta no TORRE e Quinta-feira no ELDORADO, um especiaculo com elementos do GRUPO GENTE NOSSA na peça de Silvino Lopes: "A LADRA", e um acto variado com VICENTE CUNHA — ALFREDINHO DE OLIVEIRA — ARY GUIMARAES, etc.

HOJE HOJE
UM FILM ULTRA COLOSSAL!

ENCRUZILHADA

OLIVIA DE HAVILLAND a graciosa estrella de "CARGA DA BRIGADA LIGEIRA", FREDRIC MARCH o "astro" de "LAFITTE, O CORSARIO" e mais 5000 astros em:

ADVERSIDADE

Uma epopéa de amor e fortes emoções — Um drama cujo scenario é as 4 partes do globo — Um super giganiesco drama da WARNER-FIRST (a Cia. N.º Um) — Extra: Um Natural DN. — Um Fox Movietone e Novidades.

AGUARDEM! "UMA NAÇÃO EM MARCHA"

POR ESTES DIAS — INICIO DA TEMPORADA DAS MARAVILHAS

SURPREZAS! NOVIDADES!

3.ª e 4.ª FEIRA — Dois espectaculosos films

O AMOR NÃO É SOPA

Deliciosa e moderna alta comedia

II — TIM MAC COY o idolatrado "astro" cow-boy, no Western:

DUELLO SANGRENTO

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

18 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora São Ephrem.

EPISTOLA (1 Pt. 3, 8-11) — *Carissimos: Humilhae-vos sob a poderosa mão de Deus, afim de que elle vos eleve no tempo da sua visita; lançae nelle todas as vossas inquietações, porque elle é quem tem cuidado de vós. Sêde sobrios e vigiae, porque o demonio, vosso adversario, anda em derredor como leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão no mundo, soffrem as mesmas tribulações. Deus, autor de todas as graças, que em Jesus Christo vos chamou para sua eterna gloria, depois de haverdes padecido um pouco, vos ha de aperfeiçoar, corroborar e consolidar. A elle seja a gloria e o imperio por todos os seculos dos seculos. Amen.*

EVANGELHO (Lc. 15, 1-10) — *Naquelle tempo, approximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Os phariseus, porém e os doutores da lei murmuravam, dizendo: Este homem acolhe os pecadores e come com elles. Então Jesus propoz-lhe a seguinte parabola: Quem é de vós que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma dellas, não deixa as noventa e nove no deserto e vae atraz daquella que se perdeu, até a encontrar? E, havendo-a encontrado põe-na aos hombros cheio de alegria; e, de volta á casa, reune os amigos e vizinhos, dizendo: Alegra-vos commigo, porque achei a minha ovelha, que andava perdida. Digo-vos que semelhantemente melhor jubilo haverá no céo por um pecador que fizer penitencia do que por noventa e nove justos que não precisam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que, possuindo dez drachmas, e tendo perdido uma, não accende a candeia, e varre a casa, e a procura com muito afã, até o encontrar? E, tendo-a achado, reune as suas amigas e vizinhas e lhes diz: Alegrae-vos commigo, porque achei a drachma que havia perdido. Assim, eu vos declaro que ha de haver jubilo entre os anjos de Deus por causa de um pecador que fizer penitencia.*

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA MATRIZ DO BARRO

Hoje, ás 14 1|2 horas, haverá reunião mensal dessa Liga. Está sendo solicitado o comparecimento de todos os ligueanos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Realiza-se hoje, com grande solemnidade, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro na igreja de São Sebastião, na Macacheira.

Constará do seguinte programma: 7 horas, communhão geral das associações; 9 horas, missa solemne cantada pelos clerigos franciscanos. Ao Evangelho pregará o padre Alfredo Arruda Camara. A's 17 horas, recepção de novos associados. Encerrar-se-á a festa com a benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM IPUTINGA

Hoje celebrar-se-á a festa annual do Sagrado Coração na capella de Iputinga. A's 7 horas haverá missa rezada com communhão geral reparadora do Apostolado da Oração e das demais associações.

A's 9, missa solemne com tres padres. Ao Evangelho haverá sermão pelo padre Henrique van der Hort, provincial superior dos padres do Sagrado Coração. Pelo côro da capella será executada a Missa Tertia de Haller, sob a direcção do padre Bonifacio. Depois da missa cantar-se-á o hymno do Congresso.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na igreja do Livramento, a reunião dos promotores da Paschoa dos Homens do Commercio, esperando-se o comparecimento dos que desejarem cooperar nessa manifestação de fé eucharistica.

Presidirá a sessão frei Lourenço, o. f. m., capellão da missa do Commercio, na igreja do Livramento.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

6 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados), do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, da Gamelleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas.

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), S. Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos, capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas do Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilas e Tigipió; capella de S. Sebastião da Macacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

Varzea e Belem da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia e capella de Boa Viagem.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, S. José, Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e matriz da Boa Vista, igrejas de Nossa Senhora da Penha e de S. José de Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 20 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio), só para homens.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS REVENDEDORES DE PAES

Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão de assembléa geral desse Syndicato, na séde social, á rua do Bom Jesus, 207, 1º. andar.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os syndicalizados.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A convite do Syndicato dos Empregados e Operarios em Fiação e Tecelagem de Morenos, segue hoje para aquella cidade, sob a chefia do sr. Odilo Burgos, uma caravana proletaria composta de 20 directores dos syndicatos filiados á Federação das Classes Trabalhadoras.

O principal objectivo é confraternisar os trabalhadores da capital com os do interior do Estado.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 14 do corrente a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de um officio do Jockey Club, communicando a eleição de sua directoria; de um officio da Associação de Engenheiros da Central do Brasil, agradecendo a communicação da eleição e posse da directoria do Syndicato; e um officio do Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres do Recife, convidando para uma reunião. Este ultimo officio foi recebido com grande atrazo.

Foram propostos e acceitos socios os engenheiros Rubem da Cruz Ribeiro e Ernesto Otto Skowronek.

Pelo Conselho Fiscal foram approvadas as contas da Thesouraria durante os mezes de fevereiro, março, abril e maio de 1939.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

O Syndicato dos Operarios Profissionaes na Industria da Madeira do Recife reune-se terça-feira, 20 do corrente, ás 18 horas, em sua séde sita á rua do Rangel n. 17, 1º. andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos que se prendem aos interesses do proprio syndicato.

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados os seguintes alfaiates e costureiras matriculados na Caixa Particular de Praças desse E. M. I., a apresentar novas cartas de fiança, uma vez que seus fiadores possuem mais de duas fianças, até o dia 15 do julho proximo, sob pena do cancellamento de matricula: 255 311 160 256 347 473 693 620 249 543 547 729 640 418 575 609 594 534 518 328 459 533 299 508 510 546 546 424 476 668 680 519 391 661 362 278 348 381 481 593 571 681 282 606 349 401 331 494 628 435 386 684 286 559 567 641 606 306 265 414 540 585 503 407 727 645 649 368 341 609 660 447 487 634 485 453 584 384 446 687 639 454 536 670 416 337 341 523 605 596 701 664 465 486 601 734 320 e 409.

BLENORRHAGIA
Cura rapida pela INDUCTOPYRE-XIA (Processo norte-americano)
DR. CARDOZO DA SILVA
Arranha Céo da Pracinha, 8.º andar — Phone 6949

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

ESCOLA DOMESTICA BRASIL

Realizar-se-á no proximo dia 20, ás 19 horas, no Espinheiro, a inauguração da Escola Domestica Brasil.

O educandario funccionará á rua da Hora, 30, e terá como directora a sra. Carmelita Ribeiro.

DIRETORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realisou-se anteontem, ás 10 horas, em presença do prof. Andrade Bezerra e membros dos corpos docente e discente, a posse do presidente, secretario e thesoureiro do Directorio Academico de Direito.

O prof. Andrade Bezerra, em breves palavras, empossou aos membros eleitos, academicos Jarbas Maranhão, Antonio Guedes e José de Moura Accioly.

O academico Jarbas Maranhão falou, a seguir, traçando as linhas geraes de sua actuação á frente daquelle orgão de classe.

Após, foram indicados pelo presidente os membros das commissões de beneficencia, cultura e social, assim discriminados:

Beneficencia — Academicos Wanderley de Guamão, José Nogueira Lyra, José Bezerra Filho e Luiz Raphael Meyer; cultura — Jarbas Gomes, Alfredo Pessoa, Rousival Villa Nova e Paulo Germano Magalhães; social — Julio Ramalho, Linneu Rodrigues, Plinio de Souza e José Medeiros Vieira.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Eleito o orador da turma de 1939

Realisou-se hontem, ás 9 horas, no salão do quinto anno, sob a presidencia do professor José Soriano Netto, cathedratico de Direito Civil e paranympho dos bachareis deste anno, a eleição para orador da turma de 1939.

Ao pleito, que foi um dos mais concorridos destes ultimos annos, concorreram 105 bacharelandos. Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Eurico Ferreira Costa — 40 votos; João Alcides de Mello — 34; Francisco Miranda — 29; em branco — dois votos.

Logo depois de proclamado o resultado pelo prof. Soriano Netto, o bacharelando Eurico Costa discursou, agradecendo.

Amanhã, ás 16 horas, haverá uma reunião no Salão XI de Agosto.

Estão sendo convidados todos os concluintes deste anno, afim de deliberar sobre quadro de formatura e outros assumptos attinentes á collação de gráo.

EVANGELISMO

Sob a direcção do professor Eliezer Correia de Oliveira, installar-se-á amanhã, no salão nobre do Collegio Americano Baptista, a assembléa baptista do norte, sendo orador official o sr. Raphael Gioia Martins, pastor da Igreja Baptista Paulistana, na capital paulista, o qual iniciará suas conferencias falando hoje, ás 10 horas, na Igreja Baptista da Capunga e ás 19 horas no templo da Igreja Baptista de Jaboatão.

ESCOLA DOMINICAL

Como de costume, haverá ás 9 1|2 horas, no templo da Igreja Presbyteriana do Recife, a praça Joaquim Nabuco, aula biblica, fundamentando-se o estudo nos versiculos 1-17 do cap. 4º. do livro de Esther e tendo como Texto Aureo: Irei ter com o rei; si perecer, perecí.

Após o estudo, haverá sermão pelo pastor da igreja.

A's 19 horas, depois dos exercicios religiosos do costume, haverá culto publico, com sermão evangelico pelo rev. Israel Queiroz.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Hoje, na Igreja Evangelica da rua do Principe, 328, haverá os seguintes exercicios religiosos:

A's 9.45, estudo biblico sobre O scarifido heroico da vida, em torno da figura da rainha Esther.

A's 19 horas, culto publico, em que o rev. Samuel Falcão fará uma conferencia sobre o thema: Uma mensagem verdadeira.

A entrada será franca.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Da Parahyba

Exposição de arte culinaria no Instituto São José — Retiro das senhoras — Na secção da Ordem dos Advogados

JOÃO PESSOA, 17 (D. P.) — Falleceu o joven Alacir, filho do professor Alcides Lima.

— Foi inaugurada, hontem, a exposição de arte culinaria das alumnas do Instituto São José.

— A União Theatral Pessoense vae levar em reprise, a comedia "Tem que casar, casa" do sr. Waldemar de Oliveira.

— Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Conselho da Ordem dos Advogados secção deste Estado.

— A policia está movendo grande repressão aos gatunos, tendo o delegado Raymundo de Almeida conseguido prender o arrombador José Francisco, conivente na quadrilha que vinha conseguindo penetrar em algumas casas commerciaes d'aqui.

— Em sessão hontem realizada, o Parahyba Club concedeu o titulo de socio benemerito ao seu ex-presidente engenheiro Abelardo Lôbo.

— Anniversaria, hoje, o sr. Antonio Avila Lins, chefe da cirurgia do hospital Prompto Soccorro.

— Terá inicio hoje ás 19 horas, na Capella da Ordem Terceira de São Francisco, o retiro das senhoras.

O RECONHECIMENTO DOS RESTOS DE VIDAL DE NEGREIROS

NO PALACIO DE S. JOSE' DO MANGUINHO SE PROCEDERA' A' CERIMONIA

Do sr. arcebispo d. Miguel Valverde, recebeu o sr. Annibal Fernandes, redactor-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO, o seguinte convite:

"Recife, 17 de junho de 1939. — Illmo. sr. dr. Annibal Fernandes. — No proximo dia 20 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, neste palacio de S. José do Manguinho, proceder-se-á ao reconhecimento dos restos mortaes de André Vidal de Negreiros, um dos heroes de guerra contra o batavo invasor, os quaes se suppõe existirem neste palacio, trazidos por d. Luiz Raymundo de Silva Brito, de saudosa memoria.

Para assistir a este acto de tanta significação, tenho a honra de convidar v. s. na qualidade de redactor-chefe do decano da nossa imprensa o DIARIO DE PERNAMBUCO, já tendo sido tambem convidados os exmos. snrs. interventor federal e prefeito da cidade.

Com antecipados agradecimentos, reverentemente, — + Miguel, arc. de Ol. Recife".



Artes e artistas

No dia 21 do corrente realizar-se-á no Theatro Santa Isabel o concerto do maestro Ernani Braga, para apresentação de suas obras mais recentes. O concerto começará ás 17 horas.

Tomam parte no programma as senhoras Arlinda de Mello Rocha e Maria Arthur Orlando Paes Barreto, senhoritas Edinar Altino, Nedja Dias, Jeannete de Moraes, Dolores Góes de Andrade, Maria de Lourdes Lima de Góes, Maria de Lourdes Abreu, Maria Frederica Alcoforado, Maria de Lourdes Góes de Andrade, Cecilia Machado, Helena de Andrade Parias, Nilza Monteiro, Semirames Regueira, e Vera d'Atri Braga, professores Aldo Parisot, Alberto de Figueiredo e José Gegna.

O programma abre com um "trio" em que são desenvolvidos os motivos de uma canção popular da Bahia, e está dividido em 4 tempos: — andantino, scherzo, aria e final.

Na ultima parte do programma será ouvida uma peça para 2 pianos, e 4 episodios do poema de Cassiano Ricardo Martim Cererê, musicados para córos de vozes femininas. São elles: a) Mãe-Preta, a 3 vozes; b) Uiára, a 3 vozes; c) Caapóra, a 4 vozes; d) Comêa Piranga a 4 vozes.

BARATEAMENTO DO PREÇO DO CAFE'

RIO, 17 (A. M.) — Noticia-se que o governo cogita adoptar providencias para baratear o café no paiz. Visa com isso o governo estimular principalmente o uso dessa rubiacea entre as populações do Brasil.

OS TURISTAS TEEM PREFERENCIA PARA DESEMBARCAR

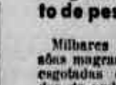
RIO, 17 (A. M.) — Em circular dirigida ás suas dependencias no Rio e nos Estados, o Departamento de Immigração regula a situação dos passageiros em transito. Declara aquella circular que os turistas têm preferencia para desembarcar.

DOCUMENTOS PERDIDOS

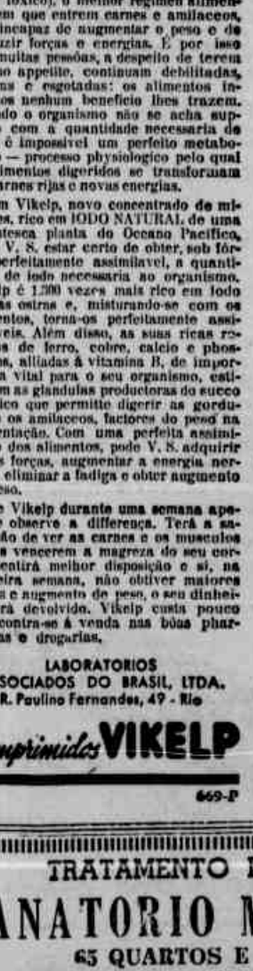
Pede-se a quem tiver encontrado um envelloppe contendo documentos da firma HANSEN DANGEL & Cia. dirigidos ao Banco Francez, perdido hontem no bond de 4.40 ou 5 1/2 de Magdalena, que tenha a bondade de entregar no Caes de Santa Rita, 236 que será gratificado.

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Esse afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pipula representa um successo.



MAGROS! ESGOTADOS! NERVOSOS!



Este novo concentrado de mineraes, iodo vitaminado, promove um rapido augmento de peso.

Milhares de pessôas magras, fracas, esgotadas e abatidas, de ambos os sexos, que se sentem nervosas, doentes e indispostas, não suspeitam que a causa principal desses males é, quasi sempre, a falta de iodo nas glandulas. Quando estas, em particular as que controlam o peso e a vitalidade, estão desprovidas de iodo natural (que não se deve confundir com o iodo chimicamente obtido, em geral toxico), o melhor regimen alimentar, em que entrem carnes e amilaceos, será incapaz de augmentar o peso e de produzir forças e energias. E por isso que muitas pessôas, a despeito de terem optimo appetite, continuam debilitadas, magras e esgotadas: os alimentos ingeridos nenhum beneficio lhes trazem. Quando o organismo não se acha supprido com a quantidade necessaria de iodo, é impossivel um perfeito metabolismo — processo physiologico pelo qual os alimentos digeridos se transformam em carnes rijas e novas energias.

Com Vikelp, novo concentrado de mineraes, rico em IODO NATURAL de uma gigantesca planta do Oceano Pacifico, pode V. S. estar certo de obter, sob fórma perfeitamente assimilavel, a quantidade de iodo necessaria ao organismo. Vikelp é 1.500 vezes mais rico em iodo que as ostras e, misturando-se com os alimentos, torna-os perfeitamente assimilaveis. Além disso, as suas ricas reservas de ferro, cobre, calcio e phosphatos, alliadas á vitamina B, de importancia vital para o seu organismo, estimulam as glandulas productoras do succo gastrico que permitte digerir as gorduras e os amilaceos, factores do peso na alimentação. Com uma perfeita assimilação dos alimentos, pode V. S. adquirir novas forças, augmentar a energia nervosa, eliminar a fadiga e obter augmento de peso.

Use Vikelp durante uma semana apenas e observe a differença. Terá a satisfação de ver as carnes e os musculos firmes vencerem a magreza do seu corpo. Sentirá melhor disposição e si, na primeira semana, não obtiver maiores forças e augmento de peso, o seu dinheiro será devolvido. Vikelp custa pouco e encontra-se á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
R. Paulino Fernandes, 49 - Rio

Comprimidos VIKELP

669-P

AVISOS E EDITAES

EDITAL

A' COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça, VASCONCELLOS JUNIOR & CIA., estabelecidos á Trav. Madre Deus n.º 129, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n.º 1 emettido no porto de PARANAGUA' pela firma David Carneiro & Cia. no vapor ITAGIBA VGM-209 entrado neste porto no dia 10 do corrente relativo á cem (100) saccos de batatas, pesando seis mil kx. com a marca "IGUASSU" e consignado á ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia dentro do praso de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º artigo 9.º do decreto n.º 19.473 de 10 de Dezembro do anno de 1930, serão os referidos saccos, entregues ao notificante independente do conhecimento.

Recife, 13 de Junho de 1939.

ULYSSES CORREIA
Agente

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma Carteira de Identidade de Jaime Sagorky, perdida hontem, no Caes do Porto o favor de entregar no Hotel Avenida que será generosamente gratificado.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

Avisa a seus clientes que se ausentará da cidade durante 3 mêses afim de frequentar em Buenos Aires as clinicas de sua especialidade. Por este motivo apresenta suas despedidas e comunica que será substituido no seu consultorio pelo seu assistente e amigo Dr. José Julio Menezes.

Recife, 16 de Junho de 1939.

LEILÃO

CASA DE PENHORES
"A GARANTIDA"

Tendo desde Fevereiro p.p., terminado os negocios de penhores, em vista do decreto lei N.º 1443 de 22 do referido mês, conforme comunicações ás repartições competentes, convida os Snrs. mutuarios á resgatarem as cautelas de N.os 10117 a 48286, que serão definitivamente leiloadas em 25 de Julho p. caso não sejam resgatadas até a vespera do leilão. No "Diario do Estado" será publicada a relação descriminada dos numeros acima.

AO COMMERCIO

Communicamos aos nossos distinctos freguezes, que os Srs. Arlindo Wanderley e Rodolpho Damaso Teixeira, deixaram de ser auxiliares da secção de VIDROS E MOLDURAS da nossa firma.

Affonso de Albuquerque & Cia.

INDUSTRIA E COMERCIO MIRANDA SOUZA S. A.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores possuidores de ações desta sociedade para constituirem a Assembléa Geral Ordinária, no próximo dia 28 de junho corrente — quarta-feira — ás quatorze horas, na séde social sita na rua Duque de Caxias N.º 310, nesta cidade do Recife, para tomar conhecimento do Relatorio da Directoria, Balanço Geral encerrado em 31 de março do corrente anno e do Parecer da Comissão Fiscal; eleger a nova Commissão Fiscal, para o exercicio de 1 de abril de 1939 a 31 de março de 1940; finalmente deliberar sôbre assuntos de ordem administrativa.

De accordo com o § Unico do Art. 9 dos Estatutos sociais, só poderão tomar parte na referida reunião aquelles que depositarem as suas AÇÕES na séde social até, pelo menos, três dias antes da data acima fixada.

Recife, 12 de junho de 1939.

Industria e Comércio Miranda Souza S. A.

Arthur Gomes Teixeira
Diretor-Gerente

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

SOLICITADAS

CLUBE PORTUGUÊS

PROGRAMA GERAL DAS GRANDES FESTAS DE SÃO JOÃO

DIA — 23 — A'S 22 HORAS. — Inauguração do magestoso e moderno Terraço Dancing.

Soirée dançante, que se prolongará até á manhã de 24.

Trajo para senhoras, tipico ou chitão. Para homens, passeio.

— A'S 23 ½ HORAS.

Queima das alcachofas na grande fogueira, colocada perto do arraial.

— A' ½ HORA DA MADRUGADA.

Grandes e deslumbrantes fogos de artificio, confeccionados especialmente para este Club, pelo grande pirotecnico do Rio de Janeiro, "Ramalhêda".

Bouquet com 500 foguetões (Chuva de Prata).

Diversos circulos de — Fogo — que se elevarão aos ares, descrevendo os mais lindos efeitos pirotecnicos.

500 Foguetões Fantasia com variedades, o que existe de mais moderno.

12 Granadas de grosso calibre com efeitos surpreendentes.

1 Bouquet com 300 foguetões (Bando Alacre).

1 Bouquet final com 600 foguetões de fina variedade.

— A'S 2 ½ DA MADRUGADA.

Ineditos fogos aquaticos, cujo efeito e deslumbramento afirmado pela edoneidade e competencia de Ramalhêda.

100 Numeros divididos em 10 efeitos d'uma apoteose grandiosa.

No parque do Clube, grande arraial com feérica iluminação á moda do Minho de 1200 balões. Colossal fogueira. Danças e canções regionaes.

Guitarradas, violões. Banda de musica.

Barracas com pratos regionaes portuguêses e brasileiros. Cangica, pamonha, sardinhas assadas, milho assado por autenticas Baianas, bolinhos de bacalhau e bacalhau assado.

Especial vinho verde importado diretamente para este Clube.

DIA — 24 — Matinée infantil das 15 ás 18 horas.

DIA — 28 — Repetição das grandes festas de São João

— OBSERVAÇÕES —

a)—Não será permitido o estacionamento de automoveis no recinto, em virtude do parque ficar ocupado pelo arraial.

b)—Desde do dia 1.º do corrente, estão sendo adquiridas mesas, ao preço de Rs. — 100$000, e mais Rs. — 10$000 do imposto Municipal a cargo dos Snrs. Socios, este preço abrange as festas para São Pedro.

c)—Será exigida a apresentação do recibo — 6.

O cobrador encontra-se na Séde todas as noites a partir do dia 15 do corrente.

d)—Não serão distribuidos convites, seja qual seja o pedido apresentado.

A DIREÇÃO.

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

GRANDES FESTAS SANJOANESCAS

A directoria communica aos seus associados que os festejos sanjoaninos deste clube obedecerão rigorosamente o seguinte programma:

Dia 23 — **Inicio das commemorações** ás 21 horas.

Trajo passeio ou typico.

Ambiente:

Reconstituição dos terreiros matutos. Feerica illuminação do parque com balões multicores. Tres fogueiras monumentaes que serão tomadas de assalto por um grupo armado a bacamartes. Barraquinhas de milho assado, cozido, agulhas fritas, camarão torrado, etc.

Divertimentos regionaes:

Balões, sortes, fogos, côcos, emboladas, cantigas e desafios a viola por repentistas sertanejos contractados para esse fim. Grandes numeros de attração. Verdadeiras surpresas nas Cabanas de Pae João, Mãe Preta e Rancho Fundo.

"Como nota de sensação e curiosidade o clube fará uma demonstração pratica do poder de assimilação do nordeste brasileiro nos elementos oriundos de diversos paizes. Esse numero conta com a collaboração de elementos de realce na colonia estrangeira aqui domiciliada, como tambem de um politico da Palestina de passagem entre nós".

Pavilhão do Instituto Nacional do Matte:

Ainda como inedito, será armado um luxuoso pavilhão installado pelo **Instituto Nacional do Matte**, onde será feita farta distribuição das mais variadas apresentações desta saborosa bebida nacional, que será servida por mocinhas, vestidas a caracter.

Correrá o chimarrão gauchesco.

Fonte de São João:

Uma fonte com illuminação indirecta, para a **Advinhação da Cabeça** será tambem um numero de attracção. Uma velha tradição do São João nordestino.

Côco: "Morena Internacional"
Mãe Preta
Pae João.

Será o numero de successo a apresentação destes **tres numeros** com a collaboração de elementos artisticos da cidade, **Bando Academico, Grupo Pernambucano**, e os violeiros vindos do interior do Estado. Momentos de franca hilariedade, nas Cabanas.

Orchestras:

Abrilhantarão as festas para as dansas, as Jazz do **Grande Hotel e Bando Academico.** Farão serenatas no **Terreiro**, o **Grupo Pernambucano** e os violeiros.

Em primeira audição serão tocadas as musicas de Capiba e Carnera, premiadas no concurso de musicas, promovido pela "Sociedade de Autores Pernambucanos".

Reserva de mesas:

Na secretaria do clube diariamente até ás 22 horas, estão sendo reservadas mesas ao preço de 50$000.

FESTA DE SAO PEDRO

Dia 29 — Inicio ás 18 horas, com numeros variados e dansas.

TRATE O SANGUE SEM MALTRATAR O ESTOMAGO

Si o Sr. suspeita que tem Syphilis, o poderoso depurativo Sigmargyl, do Dr. Pomaret, de Paris, lhe dará o tratamento efficaz e commodo que o Sr. deseja. E' o unico anti-syphilitico que contem Mercurio, Bismutho e Arsenico, os 3 especificos da Syphilis. Não exige injecções, não dá reacção, nem complicações. Vem em pastilhas sem gosto e não ataca o estomago como os remedios liquidos. Sigmargyl está á venda em toda a parte e custa um preço mais economico.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 89:

SERIE 101 — Sr. Adarico Negromonte — Prefeitura.

SERIE 102 — D. Maria Annunciada Guimarães — Catende.

SERIE 103 — D. Maria do Carmo Cruz — Livramento, 79.

SERIE 103 — D. Jandyra Silva — Rua Barão de São Borja, 354.

SERIE 104 — Cel. Raymundo Pantoja — Quartel 5 Pontas.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 103 a correr no dia 1º de Julho.

Restam apenas poucos numeros á disposição de nossos amigos e freguezes.

VIVA S. JOÃO

Se quer proporcionar aos seus filhos um divertimento inoffensivo e livre de quaesquer incidentes deploraveis, como sejam: explosões, queimaduras, incommodos da laringe etc. offereça-lhes unicamente as afamadas Estrellinhas allemães "Corona Wunderkersen" Fogo fino de salão, confeccionado com salitre e com polvora sem fumaça. Fogo frio. Effeito deslumbrante e garantido.

Encontra-se nas Casas de Fogos e no

BAZAR-ALLEMAO
RUA 7 SETEMBRO N.º 42

HENESTRIS
CASTANHO
TINTURA RAPIDA
EM TODAS AS CORES
COLORA OS CABELLOS BRANCOS
EM 15 Minutos
A VENDA
EM TODAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO MINAS GERAES
65 QUARTOS E APARTAMENTOS
C. Postal 597 — Phone 0087 — Telegr.: Sanaminas
BELLO HORIZONTE

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

PAYSANDÚ HOTEL
RUA PAYSANDÚ, 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO
Predio proprio com as mais modernas installações — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.
CONFRONTEM OS PREÇOS

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

ABERTURA — COMPRA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes taxas:

Dollar	
Libra	77$230
LIVRE:	16$560

Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

	90 dias á vista
Libra	93$060 939160
Dollar	— 196900
Marco livre	— 89010
Marco — Compensado	— 68100
Franco Suisso	— 45500
Franco Belga	— 38395
Florim	— 108390
Peseta	— —
Lira	— 19050
Marco	— $850
Dollar	— $530
Escudo	— 78150
Franco	— 48673
PARTICULAR:	
Libra	92$390 928500
Peso Uruguay	— 59650
Peso Argentino	19$750 19$780

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 17

Londres s/N. York	Dol.	4.68.17
" s/ Genova	Lir.	
" s/ Paris	Frs.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Rec.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs-Sus.	
" s/ Bruxellas	Blgs.	

Anterior

Londres s/N. York	Dol.	4.68.27
" s/ Paris	Frs.	
" s/ Genova	Lir.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Rec.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs.	
" s/ Bruxellas	Belgs.	

COTACAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores e Vendedores
Apolices Federaes	
Uniformisadas 5 %	
Diversas Emissões 5 %	$10$000
Ao portador 5 %	
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarias, 7 %	
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	79$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas, 7 %	
Nominativas, 5 %	80$000 820$000
Aó portador, (Portuarias) 7 %	80$000 820$000
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	80$000 820$000
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	
Bonus do Thesouro, 5 %	
Premiaveis do v|n de 100$000	80$000
Ao Portador, 5 %	
Apolices Municipaes	
Consolidadas, 5 %	60$000
Acções de Bancos	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	87$00(
Banco do Povo v|n 300	73$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	2$00(4$000
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	83$000
Acções de Companhias	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	300$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000	
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000	
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000	
Varios	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	82$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	84$000
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 1:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %	

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	38$400
Alcool puro, 42.º	—	36$000
Alcool desnaturado	—	35$700
Aguardente	—	25$000
Bagas de Mamona	8$300 a 8$500	
Borracha de Mangabeira	—	
Borracha de Maniçoba	—	
Cacáo	—	308$000
Caroço de Algodão	28$200 a 28$300	
Cêra de Carnaúba	1398$000 a 1398$000	
Couros seccos espichados	—	48$200
Couros seccos salgados	—	38$800
Couros Verdes salmourados	—	18$600
Farinha de mandioca	138$00 a 149$000	
Fecula de mandioca	—	328$000
Feijão preto	48$000 a 50$000	
Feijão Mulatinho	66$000 a 67$000	
Milho	17$000 a 18$000	
Ouro	—	23$200
Prata	— a $100	
Peiles de cabra	58$000 a 60$000	
Peiles de carneiro	68$000 a 70$000	

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado continua inalterado. O preço tem sido de 21$500 a 22$500 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)	47$700
Refinado 2º (sacco)	—
Usina de 1º (sacco)	47$000
" 2.º "	—
Crystal (sacco)	42$700
Demerara (sacco)	35$200
3º jacto	30$700
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado.

Sertão	43$000 a 46$000
Matta	40$000 a 43$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de junho de 1939:

Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado, litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$870; Assucar refinado, 1.º kilo $800; Assucar refinado 2.º kilo — Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $520; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$470; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnaúba, kilo 9$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $240; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$090; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho kilo $280; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 8$900; Peiles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

HOJE — *Southern Prince*, de Nova York e escalas.

20 — *Monte Oliva*, de Buenos Aires e escalas.
Bagé, de Santos e escalas.

21 — *Asturias*, de Southampton e escalas.

25 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.

29 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

30 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas

VAPORES A SAIR

HOJE — *Southerne Prince*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Monte Oliva*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Asturias*, para Southampton e escalas.

25 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

30 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Mereceu de ha muito, merece e sempre merecerá das sumidades medicas toda a confiança e todo o apoio de suas altas capacidades moraes e scientificas.

São dois distinctos Esculapios, muito considerados em Pelotas, que falam; ambos usam em suas distinctas familias do apreciado peitoral.

Elles falam! Escutae!

Attesto que tenho empregado em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nas affecções catharraes do apparelho respiratorio, colhendo optimo resultado, o que juro sob a fé do meu gráu. — PELOTAS.

Dr. Aitiano Zambrano

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira.

Venho tambem trazer o resultado da applicação do seu excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' me grato confessar que me tem dado sempre muito bom resultado todas vezes que o tenho empregado nas affecções catharraes das vias respiratorias. — PELOTAS.

Dr. Amarante

Firmas reconhecidas pelo notario A. E. Ficher

Licença N. 511 de 28 de Março de 1906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas

Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

ESCOLA ROYAL PRATICA

Diretor: **Elijah von Sohsten**

NÃO VALE TANTO O ESTUDO COMO A GARANTIA DUMA PROFISSÃO

Esta escola, portanto, merece a preferencia do publico pois que ela prepara seus alunos para empregá-los no comércio onde êles aplicarão os conhecimentos adquiridos.

RUA DA IMPERATRIZ 42, 1.º — FONE 2055



AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

MARIA DE LOURDES SANTA CRUZ DE ARAUJO

As familias Luiz Rodolpho, Gitirana de Oliveira, Paulo Cabral, Ayalla Gitirana, Rodolpho Albuquerque de Araujo, Santa Cruz e Rodolpho Araujo, expressam sinceros agradecimentos a todos os parentes e amigos que lhes levaram o conforto de sua amisade durante a molestia que victimou sua querida MARIA DE LOURDES, compareceram ao enterro e ás missas de setimo dia, e, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, enviaram pezames.

ARCHANJA CAVALCANTI REGO LIMA

CONVITE

O Barão e Baroneza de Suassuna, Malaquias Gonsalves da Rocha e familia, Pamphila Cavalcanti Lima, Henrique Cavalcanti Lima e familia, Abilio Machado da Cunha Cavalcanti e familia, Henriqueta Cavalcanti Lima, viuva do capitão Cavalcanti Lima e filhos (ausentes), Luiz de Oliveira Lima e sua mulher, Pamphila Cavalcanti de Oliveira Lima, Maria Paula Cavalcanti de Oliveira Lima, José Malaquias Cavalcanti de Oliveira Lima e mulher, Joél Galvão e irmãos, Eurico Monteiro de Matos e familia, Maria Couceiro, Henrique, Luiz, Raul e Francisco Queiroz Monteiro e respectivas familias, Annita Queiroz Monteiro e filhos, comunicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, ontem, ás 15 horas, em sua residencia, á rua Barão de Itamaracá, n.º 112, Espinheiro, de sua irmã, mãe, sogra, tia, cunhada e avó — ARCHANJA CAVALCANTI DO REGO LIMA, os convidando para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da referida residencia.

Carros á disposição na Casa Agra, até ás 15 e meia horas, á rua do Imperador.

PEDRO PAULO DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Edméa Guimarães de Albuquerque, Desembargador João Jungmann, esposa e filhos, José I. Caldeira Versiani, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, cunhado, irmão e tio — PEDRO PAULO DE ALBUQUERQUE — ás 8 horas de segunda-feira, 19 do corrente, na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco — Rua do Imperador.

Confessam-se antecipadamente gratos a todos quantos comparecerem a esse áto religioso.

LUISA CAMPOS DA SILVA

30.º DIA

Antonio Avelino Nunes, Alcides Campos da Silva, Juracy Campos da Silva, Luisa Campos da Silva, José Campos da Silva, Adelaide Campos Braga, Amelia Cordeiro Campos, esposa, filhos, nora, netos e irmãs, convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar em 30.º dia por alma da sua inesquecivel e bondosa esposa, mãe, nora, avó e irmã — LUISA CAMPOS DA SILVA — que mandam celebrar na matriz da Torre no dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã. Por este acto de religião e caridade, antecipam os seus sinceros e eternos agradecimentos.

DR. ANTONIO DA SILVA SOUTO FILHO

2.º ANNIVERSARIO

A familia Souto Filho fará celebrar missas em suffragio d'alma de seu sempre querido e pranteado morto, na segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Soledade.

ANTONIO BALBINO DE LUCENA

Coletor Estadoal

7.º DIA

As familias Siqueira, e Lucena, consternados com o fallecimento do saudoso ANTONIO BALBINO, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento ou lhes apresentaram condolencias e convidam os seus parentes e amigos para as missas que serão celebradas ás 7 horas do dia 20 (terça-feira) no convento do Carmo (Recife), e nas matrizes de Bom Conselho e S. Bento. Antecipam agradecimentos.

DINHEIRO



A Indiana" compra e A casa de BELCHIOR vende objectos usados como sejam: Pianos machinas de escrever photographicas de costura, joias, relogios instrumentos musicaes livros, binoculos capas de borracha, gabardine. Antiguidades em chrystaes louça, prata, marfim etc. e tudo mais que represente valor commercial. BRILHANTES até 8 contos o kilate e ouro até 2$000 o gramma. CONCERTOS de joias e relogios, com cartão de GARANTIA por um anno.

Casa de BELCHIOR "A Indiana" — Rua das Laranjeiras, 20

(A primeira casa da rua, do lado direito)

NOVO BAIRRO DA TORRE

Surgirá brevemente, novo bairro na Torre, com a abertura de novas ruas no grande Sitio de "GUERRA" á rua Marcos André n. 270, oitão da Fabrica, perto da Villa da Prefeitura. Neste sitio existe grande Palacete, com 4 grandes salas, 14 quartos, optimo terraço, de solida construcção, com dois pavimentos. Estando o palacete em pintura, pode ser visitado, hoje até quarta-feira, 24 do corrente. A Predial Nordeste S.A. convida seus associados, e futuros associados, a uma visita ao local acima aonde será, brevemente construida 80 casas, tipo popular.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O REMEDIO QUE TEM DEPURADO O SANGUE DE TRES GERAÇÕES!

63 anos de existencia triunfante!



João Bernardino Barcellos

36 DIAS NUM HOSPITAL

O Sr. João Bernardino Barcellos, declara que esteve internado, durante 36 dias em um hospital, soffrendo de uma ulcera na articulação do pé, sem resultado. A conselho de um illustre amigo, começou usando o grande depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo, ao cabo de pouco tempo, rapida e completa cura.

Pelotas (Rio G. do Sul), 20 de agosto de 1938.

(Ass.) João Bernardino Barcellos.

(Firma reconhecida)

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

TALVEZ LHE INTERESSE!

Centenas de milhares de vidros de "LOÇÃO BELÉM" serão embarcados para a America do Norte no prazo de 5 annos, de accordo com o contrato firmado entre as Industrias Reunidas Cesar Ganem Ltd. e uma importante firme americana.

Desde maio de 1938 que já se usa a "LOÇÃO BELÉM" nos Estados Unidos.

De accordo com as ultimas noticias recebidas, o publico americano já acredita que a "LOÇÃO BELÉM" faz de facto renascer os cabellos.

"LOÇÃO BELÉM" (Base de hervas brasileiras) usada conforme a bulla, fará em pouco tempo desapparecer a QUÉDA DOS CABELLOS E A CASPA.

Na calvicie em 80% dos casos, com um uso methodico, em tempo razoavel, os cabellos renascerão.

Loção Belém

A Maior Descoberta do Seculo XX

INDUSTRIAS REUNIDAS CESAR GANEM LTD.

REPRESENTANTE EM RECIFE — J. CARLOS MAGNO

RUA DO LIVRAMENTO, 63 - 1.º — TELEPH. 6327



CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 365, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.



ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSOAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL. ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —

RUA NOVA, 258, 1.º andar

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2676

Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 17 DE JUNHO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	5.389
2.º	2.917
3.º	8.135
4.º	21.423
5.º	7.808

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 08389 — 1.º Premio

Premio da Letra B 08817 — 2.º Premio

Premio da Letra C 08135 — 3.º Premio

Premio da Letra D 08423 — 4.º Premio

Premio da Letra E 5389 — As cadernetas titulos que tiverem este final

Premio da Letra F 389 — As cadernetas titulos que tiverem este final

Premio da Letra G 89 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES

75 — 1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ULCERAS, RHEUMATISMO

PRISÃO DE VENTRE?



NÃO DESESPÉRE!...

As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, offerecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularisam os intestinos sem tortura-los

2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.

3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.

4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.

5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.

6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A FRIEZA INTIMA

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.



Os Novos

INTERNATIONAL

Mais uma pagina foi escripta na historia dos International com o lançamento dos modelos "D". Mais uma vez ficou confirmada a sua liderança no mercado de caminhões. Novos caracteristicos e aperfeiçoamentos foram incorporados aos modelos da nova série para ainda melhorar os records de baixo custo em manutenção. "Inteiramente caminhão" em sua construcção, os novos International offerecem tambem linhas ultra-modernas, belleza e distincção até agora desconhecidas em caminhões.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

OSCAR AMORIM & CIA.

AV. RIO BRANCO, 152

Caixa Postal 564 — RECIFE

CAMINHÕES INTERNATIONAL

RHEUMATISMO

Dores Articulaers

SANADOR allivia immediatamente as dores e cura a inflamação

SANADOR

O INIMIGO DA DOR

O mais scientifico e o mais economico dos lenimentos

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 8
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Amplo pavimento terreo, á rua do Bom Jesus n. 163, ftiguesia do Recife, proprio para grande escriptorio, com duas frentes e uma galeria.

A tratar na avenida Marques de Olinda, 290 (terreo), de 9 ás 11 e de 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE BARATO — Rua Barão de São Borja, 220 — Pensão Victoria Regia — encontra-se magnifico apartamento com sala de estar, espaçoso dormitorio e modesto quarto de banho. Excellente acquisição para um casal com ou sem filhos. Tambem tem esplendidos quartos com agua corrente para casal e solteiros.

ALUGA-SE uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra, n.º 117 (bairro novo da Magdalena), recuada, de oitões livres, jardim, garage, além dos seguintes commodos: salas de visita, jantar e copa; 3 quartos, dois terraços, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, das 9 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Uma casa sita á rua Imperial, 869, com optimas accommodações para grande familia. Toda de mosaico e taco, tendo 2 grandes salas, corredor independente, 4 optimos quartos internos; saleta, cosinha, saneamento 3 quartos externos e regular quintal. Trata-se á rua Barão de São Borja, 180.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, oitão livre, duas janellas e bastante arejado, em casa de familia, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Na RUA DA CONCORDIA, 576 — 1.º andar.

ATTENÇÃO — Vende-se ou arrenda-se a primorosa CHACARA da rua CONDE DA BOA VISTA, 1392, a qual tem, no andar superior, 3 salões dormitorios, outras dependencias e gabinete sanitario completo, com agua quente permanente. No pavimento terreo e adjacencias, 2 salas, copa, 3 quartos dispensa, cosinha, terraço, jardim de grande rendimento, com curruplo para o seu mister lavanderia, 3 quartos para empregados, garage e 2 saneamentos modernos. E' ella apropriada a qualquer familia distincta ou PENSÃO elegante, para grande numero de visitantes do CONGRESSO EUCHARISTICO a reunir-se nesta cidade, e poderá ser visitada a qualquer hora, tratando-se em JOÃO DE BARROS, 361.

ALUGA-SE — Uma optima casa moderna, com 3 quartos, ampla sala de estar, copa, cosinha com fogão a gaz, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios e garage, localisada no aprazivel arrabalde do PRADO, á rua A, n. 80. Tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217 — 1º. andar. Phone 9197.

ALUGAM-SE — Com ou sem moveis as casas modernas e confortaveis 96, avenida João de Barros e 89, Martins Junior (junto á rua do Hospicio). Para tratar de 2 ás 4 horas 236 rua Duque de Caxias 2º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, com 3 quartos, uma sala, terraço, cosinha, banheiro e terreno regular, forrada e bom acabamento, sita na Villa Estancia, rua Dois, tratar, rua do Rangel n. 163.

ALUGA-SE — Casa na Magdalena, á rua José Osorio n.º 654 — Bôas dependencias, limpa, saneada e mosaicada — agua e luz. ALUGUEL — 330$000. Chaves para vêr em o n.º 649. Tratar com D. SALGADO — na Contadoria das Docas.

ALUGA-SE em rua socegada, proxima ao Mercado de São José, uma casa para pequena familia, com luz e saneamento, e outra para negocio, deposito, officina, etc., perto da Estação Central. A tratar á rua da Alegria, n. 914 — BOA VISTA.

ALUGA-SE — Uma boa casa sita á avenida Santos Dumont n. 34 (Afflictos) com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e garage com habitação. Está em limpeza. Chaves na Mercearia do Ponto.

ALUGA-SE — Um campo para jogos de football á rua do Bemfica, 528. Frente ao Club Internacional.

ALUGA-SE — O primeiro e segundo andar á rua Nunes Machado n. 13. A tratar á rua Corredor do Bispo n. 90.

ALUGA-SE a casa n. 1606, á Rua Imperial. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Sala 48 — 4.º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida á Rua Padre José Anchieta, n. 186 — TORRE — com 3 quartos, salsta de jantar, copa, cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE uma casa moderna, á rua Samuel Campello, n. 193, Mattinha — ESPINHEIRO, 3 minutos da Praça da Encruzilhada. Outras informações com GUILHERME, na 1.ª Secção da Secretaria da Segurança Publica.

ALUGA-SE em Olinda uma bôa e nova casinha, com tres quartos, dois com tacos, duas salas forradas, terraço, cosinha, banheiro, oitões livres. A tratar junto, na 228 — RUA DR. MANOEL BORBA — OLINDA.

ALUGA-SE o 2.º andar á rua da Aurora, 379, todo pintado e caiado recentemente, a familia de tratamento. Tem optimas accommodações. Aluguel: 600$000. As chaves estão na loja. Trata-se á Avenida Marques de Olinda, 173 — 1.º — Telephone: 9130. Para pensão ou casa de commodos, é favor não procurar.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com sitio e estabulo, á rua João Ferreira n. 136 — SANCHO — TIGIPIO'. A tratar com o DR. CAMERINO, na Repartição de Saneamento do Estado. Telephone n. 2193.

ALUGA-SE na Cruz das Almas, o 1.º andar á rua Joaquim Nabuco n. 738, com 3 quartos, possuindo no terreo, uma sala, gabinete sanitario, lavador de roupa e pequena area com portão. Aluguel: 180$000. As chaves estão na barbearia em baixo. Tratar á Avenida Marques de Olinda, 173 — 1.º andar. Telephone: 9130.

ALUGA-SE — A casa á rua Lima de Mendonça, 178. A tartar na rua da Gloria, 474.

ALUGA-SE na rua da Conceição n. 6 — Bôa Vista — uma sala grande e um quarto para qualquer ramo de negocio. A tratar no mesmo, das 11 1/2 ás 12 1/2, todos os dias.

ALUGA-SE na Av. Beira-Mar do prolongamento da Av. Bôa Viagem, n. 6580, um confortavel bungalow, com alguns moveis, mosalhado, com 4 quartos, uma grande sala com mesa de ping-pong, 2 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo, com luz electrica, agua encanada quente e fria em todas as torneiras, dependencia com garage, quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas, trapeira com balanço para creanças. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente com varanda, pintado de novo e muito arejado, a familia ou rapazes de bom comportamento. Dispõe de cosinha. Ambiente familiar. Serve tambem para consultorio. Rua da Aurora n. 225 — 1.º andar. A tratar das 7 ás 9 da manhã.

ALUGAM-SE — Uma casa moderna, oitões livres, 5 quartos internos, 1 externo, e demais dependencias inclusive garage, localisada á rua São Salvador n. 42; outra avenida Chile n. 828, moderna, oitões livres, 3 quartos internos, 1 externo, garage e demais dependencias e outra á rua 27 de Janeiro n. 133 (Olinda), moderna, com 3 quartos, toda forrada e piso de taco por 180$000. Trata-se com Cleodon Chaves, á rua Aurora 49, 1º. andar. Phone 2427.

ALUGA-SE — A importante casa em Caxangá, com 5 quartos internos, 3 quartos externos, 2 apparelhos, garage e lavanderia, toda pintada, av. Affonso Olindense n. 8. A tratar á rua da Imperatriz, 245, A Bota Americana. Tel. 3089.

ALUGA-SE — A casa da rua da Detenção n. 639 (São José) com 2 quartos, 2 salas, saneamento, etc. etc., tendo mais um grande galpão no fundo que se presta para fabrica ou deposito de mercadorias. Tratar na rua do Imperador n. 295, loja.

ALUGA-SE — Um quarto com janella á rua Princeza Isabel, (esquina da rua da Saudade), 1º. andar. Preço modico.

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa com 1 quarto interno e externo e garage, sita á avenida Beira Mar n. 1240. A tratar á rua Cons. Portella n. 621 — Espinheiro.

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma optima casa, situada na rua Visconde de Goyanna n. 67, construcção moderna, com cinco quartos, area descoberta tornando-a excessivamente arejada, quintal etc. Acha-se aberta diariamente. Trata-se com dr. Humberto Ramos, na rua do Imperador, 239, phone 6378, de 14 1/2 ás 17 horas, ou rua d. Bemvinda, 383, phone 2302.

CASA NA VARZEA, como bom emprego de capital — Vende-se uma chacara especial, grande, com todos os commodos necessarios para grande familia ou outro qualquer ramo. Toda murada, assoalhada, forrada, installação toda completa de abat-jours, quatro quartos, salas de visita e jantar duplas, sala de espera, saleta grande, cosinha, tres quartos para empregadas ou deposito, banheiro de primeira ordem, apparelho sanitario, uma area em todo comprimento da casa, com esteios de ferro, grande portão de frente de ferro. Agua canalisada para todos os compartimentos, quantidade de fructeiras especiaes, todas carregadas, grande terreno vago ao lado, grande bomba e tanques para agua. Bond passando na porta. Praça Pinto Damaso, na VARZEA. A tratar junto, na casa n. 1885.

CASA NA RUA SÃO GONÇALO — Vende-se duas casas dando optimo rendimento, saneadas, luz electrica, agua, quatro quartos, dependencias e quintal. Informações com Pompeu Ferreira, R. Santa Cruz, 138.

CASAS MODERNAS QUE SE VENDEM NO ESPINHEIRO — Vendem-se duas casas modernas neste aprazivel arrabalde, sendo uma novissima com 4 quartos internos e oitões livres para 40 contos, e uma outra com 4 quartos e garage, para 20 contos. Trata-se com Acantellado, Imperatriz, 94, 1º., das 4 ás 5 horas.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Por 300$000 mensaes alugam-se uma na rua Farias Neves Sobrinho n. 163 e outra na Avenida Rio Doce n. 65, a primeira já vasia e a ultima a esvasiar-se no fim do mez, tendo cada uma 4 quartos, terraço, 2 salas, 2 saneamentos, entrada para automovel, recuadas, isoladas e muito frescas. Para vêr e tratar com MANOEL DIAS, á rua do Sol, 346 — OLINDA.

CASAS QUE SE VENDEM — Vende-se uma casa moderna na Magdalena, com 3 quartos, para 33 contos, oitões livres, uma outra casa para 22 contos, na Boa Vista, uma outra na rua do Hospicio, para 40 contos. Para informações com Acantellado, Imperatriz, 94 — 1º. andar.

CASAS, SITIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros: Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 283.

CASA — Vende-se um, que foi edificada pelo constructor Sá Barreto e cujo orçamento foi de 72 contos, com 42 metros de frente por 135 de fundo, á margem da linha de bond, sendo o valor do terreno 42 contos, perfazendo um total de 114 contos. A casa tem dois pavimentos, com 6 quartos e demais dependencias, inclusive garage para 2 carros. Acha-se localizada em saluberrimo arrabalde, a 8 minutos de automovel. Embarcando o seu actual proprietario para Buenos Aires no dia 4 de agosto pelo Almansora, onde vae residir, vende até o dia 3 do referido mez pela importancia de 60 contos. Optima opportunidade para uma excellente compra. Trata-se com Cleodon Chaves — Rua Aurora, 49, 1º. das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Não dá-se informação pelo telephone.

CASA — Aluga-se uma á Rua 27 de Janeiro, 122, Olinda, moderna, propria para motivos, com um oitão livre, 3 quartos, cosinha, salas de visita e refeições, 2 quartos sanitarios. Aluguel: 200$000 e contracto de um anno. Tratase com CLEODON CHAVES — Rua Aurora, 49 — 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone: 2427. Toda forrada e com piso de taco.

CASA — Aluga-se á rua Carlos Gomes, no SITIO LUCAS, rodeada de terraços, duas salas de mosaico, com quartos internos de taco, um grande terraço posterior, cosinha, saneamento e um quarto externo. Recentemente pintada, contem, ainda, no mesmo terreno, um optimo estabulo. Tratar á RUA DAS CREOULAS, 8 — CAPUNGA ou á AV. MARQUEZ DE OLINDA, 173 — 1º. — TEL. 9164.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a de n.º 3196 da avenida Beira Mar. Chaves ao lado n.º 3232. Informações com MAIA, telephone n.º 9015.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se barato a pessoas de respeito e a casal sem filhos.

Ver e tratar na rua da Concordia n. 393 — 1º. andar.

CEDE-SE — O arrendamento de um bom terreno em barro fertil para plantações de flores, hortaliças, mamão, etc., a quem comprar as plantações de verduras existentes, batatas e alpinas. Tem muitos canteiros, sementeiras duas bombas para agua, utensilios de horta, etc. Pequena casa de taipa. Um kilometro do bond. Tratar com João Pereira no Engenho Velho.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios alugam-se neste edificio. Preços: 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

OPTIMO QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, a casal, senhor ou senhora de responsabilidade, brasileiro ou estrangeiro, um amplo quarto com janella, forrado e assoalhado. Cosinha de primeira ordem. Bom serviço sanitario com aquecedor para banho quente. Casa moderna e recuada com oitões livres. Preço modico. A tratar na rua José de Alencar, 365 — (Bôa Vista).

OPTIMOS QUARTOS — Alugam-se na rua da Concordia, 249, 1º. andar, optimos quartos com janellas, sendo um de frente, a casaes sem filhos e rapazes de fino trato.

OPTIMAS SALAS — Prestando-se para escriptorio ou sédes de syndicatos, alugam-se a preços convidativos, á rua Largo do Rosario n. 125, 1º. A tratar no terreo.

PRECISA-SE — Casa mobiliada com jardim e pelo menos cinco quartos nos districtos de Afflictos, Derby ou Graças, por cinco mezes para uma familia inglesa. Tratar no Cabo Submarino Western.

PROPRIETARIOS! — Acceita-se para vender sob modicas commissões casas e terrenos em qualquer parte da cidade e tambem procurações para cobranças de alugueis. Tratar á RUA DA AURORA, N.º 53, 1.º, das 9 ás 11 da manhã.

PENSÃO — Trespassa-se a chave de um primeiro andar a quem prefira bemfeitorias, servindo para pensão ou outro negocio, tendo bons commodos e 2 gabinetes para consultorio. Garante-se a entrega da chave. Rua da Imperatriz, 185 — 1º. andar.

PENSÃO — Vendem-se as bemfeitorias e garante a entrega da chave de um optimo primeiro andar situado no centro da cidade, prestando-se para pensão familiar ou qualquer outro ramo de negocio. A tratar á rua da Imperatriz n. 185 — 1º. andar.

PINA — Vende-se boa casinha á rua 13 de Novembro, 24, com accommodações para regular familia. Installação electrica, cacimba de agua potavel, roseira, algumas fructeiras, etc. Chaves na mesma. Tratar á rua do Livramento, 83, sapataria.

SITIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se um optimo onde está situada a CHACARA DAS ROSAS, 89, com 1440 metros quadrados, com lindo pomar e ajardinado, com 3 alojamentos e um outro grande, terreno pouco adeante da LOJA PAULISTA, junto no 114 com 850 metros e 2 lotes commerciaes. A tratar no mesmo local.

SALA para consultorio, ou escriptorio, ou photographo — aluga-se na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 354 — 1.º andar. Está pintada e encerada. Aluguel é barato. A tratar na mesma.

TERRENO NA BOA VISTA — Vende-se 3 lotes neste bairro, sendo em rua illuminada a electricidade, com agua, exgotto, gaz, a 30 metros do bond, proximo ao Collegio Nobrega e Escola Normal Pinto Junior. Trata-se com ACANTELLADO — IMPERATRIZ, 94 — 1.º andar.

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se um terreno com 12 metros de frente por 60 de fundo, por 11:000$000 contos de réis. Preço de occasião. Não se acceita offerta. Negocio urgente. Para informações com Acantellado, Imperatriz, 94, 1º, das 10 ás 17 horas.

TERRENO NA RUA DO SOCEGO — Vende-se um optimo terreno situado na RUA DO SOCEGO, entre os D. VITAL, defronte ao n. 528. Com frente para o nascente, medindo de frente 12 metros por 28.90 de fundo. Trata-se com BIANOR, na RUA SIQUEIRA CAMPOS, 108 (antiga Francisco Jacyntho).

VENDE-SE — Por preço de occasião, uma confortavel e solida casa moderna, de recente construcção, com material de 1ª. ordem, perfeito acabamento, coberta de telhas francezas, isoladas, recuada, com 3 quartos e demais dependencias, todos internos, forrados, assoalhados a acapú, tendo bôas installações, terraço, terreno proprio, gosando de isenção, situada em local distincto e arejadissimo. Magnifica residencia de verão e inverno. Dá renda compensadora. Negocio urgente. A tratar á rua da Aurora n. 1937, 1º. andar.

VENDE-SE — Uma bôa casa, com luz, agua encanada, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, W. C., terreno proprio e bem arborisado, sendo ladeada por um optimo terraço. Ver e tratar á rua Dr. Villas Boas n. 127, Areias, ou com José Luiz de França, á rua Imperial, 1364 (Fabrica de Sabão).

VENDE-SE — Uma optima pensão com 3 pavimentos contendo 30 quartos, bem afreguezada, motivo de venda se explica ao comprador. Negocio urgente. A tratar na mesma com a proprietaria, Rua Concordia, 297.

1:800$000 — Por este preço aluga-se uma esplendida casa, á Avenida José Rufino, 1004 — AREIAS, com 4 quartos internos e 1 externo, optimo quintal, copa, cosinha, banheiro, etc. Tratar na RUA SIQUEIRA CAMPOS, 260 (ant. Francisco Jacyntho) — Telephone 6.2.3.4. Chaves na propria casa.

EMPREGOS

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 348 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AMA — Para arrumação e copa. Precisa-se na rua Imperatriz, 218, 2º. andar.

AMAS — Precisa-se de duas, sendo uma cosinheira, outra para arrumação. A tratar na rua Conde da Boa Vista, 770.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que tenha boa apparencia e que tenha pratica do serviço. Rua Sobrego, 321.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma com conhecimento do officio — á rua Dedo Farias — 46.

CREADO — Até á idade de 15 annos, para serviços leves, que durma em casa dos patrões e que tenha attestado de conducta, precisa-se na RUA CONDE DA BOA VISTA, 1539.

EMPREGADA — Precisa-se de uma bôa servente, honesta, trabalhadora, que apresente bons attestados de conducta; excusado apresentar-se quem não estiver em condições de servir. Tratar á Rua Gervasio Pires, 125 — INSTITUTO DE RADIUM.

PRECISAM-SE de bordadeiras, que bordem bem á mão. A tratar na AVENIDA DR. JOSE' RUFINO — 3373 — TIGIPIO'.

PRACISTA — Com longa pratica nesta praça, offerece seus serviços a quem interessar. Para qualquer ramo de actividade. Dá garantias. Os interessados poderão escrever para F. N. na posta restante deste jornal.

PRECISA DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade com alguma pratica de serviços de escriptorio, despacho, cobrador, etc.. Apresenta as melhores referencias, fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESFORÇADO".

PRECISA-SE — De moças, habeis e intelligentes, para trabalharem com artigos de optima acceitação junto as casas de familia. Paga-se optima commissão.

Trata-se na rua Maria e Barros n. 348 — 3º. andar — Agencia Relampago.

RAPAZ DO INTERIOR — De 20 annos, offerece os seus serviços como auxiliar de escriptorio ou balcão. Cartas para Edivaldo Gomes, no Hotel Commercial.

RAPAZ — De 18 annos, sabendo ler, escrever e contar, e desejando ingressar no commercio, procura casa commercial desta praça. Não faz questão de ramo de negocio. E' pessoa de boa educação e comportamento. Carta por favor para PRINCIPIANTE na Posta Restante deste jornal.

SE V. S. precisa de um empregado serio, de toda confiança e se preciso fôr com carta de conducta de um dr. advogado, com varias praticas para commercio e prompto para qualquer outra collocação, escreva por favor para MELCHIADES MELLO, á RUA VIDAL DE NEGREIROS, N.º 340.

SOCIO — Para importante estabelecimento de hospedaria, em franco movimento, situado no melhor local da Boa Vista, em Recife, tendo pedidos de reserva de appartamentos para centenas de preregrinos ao 3º. Congresso Euchariatico, tem resolvido admittir um socio com capital e capacidade de trabalho, para tomar a direcção do mesmo estabelecimento, em vista do precario estado de saude do proprietario. Só convem cavalheiro casado, pois tem accommodação para o casal. Informações urgentes com o sr. Assis, em J. Minervino & Cia., á rua das Florentinas n. 187 — Recife — Pernambuco — Campina Grande e Guarabira — Parahyba.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactyographia. Preços modicos. A tratar á RUA SÃO GONÇALO 126 — Bôa Vista — RECIFE.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — A' rua Miranda Curio, 277, na ENCRUZILHADA, vende-se um fabrico de café moido, bem afreguezado, localizado em casa propria. Está situado a 2 minutos do bond. A casa tem commodos para familia e é de typo moderno. O citado fabrico está devidamente legalizado, fazendo-se a sua transferencia livre de qualquer onus. Facilita-se a transacção. A tratar com o proprietario.

NÃO E' BARATO MAS E' BOM — Vende-se um ponto de quitanda, com caldo de canna e electricidade. A casa serve para residir com familia ou realizar uma parte. A tratar á rua Cel. Suassuna, 448 — ou rua Imperial, 297 — RECIFE.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma mercearia com ou sem o predio, tendo um pequeno stock de mercadorias, impostos pagos, etc. O predio dispõe de agua encanada, luz electrica e commodos para familia e fica situado em populoso arrabalde. O motivo da venda é ter o proprietario de se aposentar do Estado. Informações com M. CARDOSO IRMÃOS — RUA DA PRAIA N.º 6.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Trespassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se por preço baratissimo em um dos melhores trechos da rua da Concordia uma mercearia fazendo um apurado mensal de 15 a 20 contos.

A casa é de esquina, com 3 portas de frente e 3 de oitão, tendo grandes commodos para familia e o aluguel é muito barato.

Facilita-se o negocio. A tratar com J. Vianna á rua Tobias Barreto n. 354.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma leiteria devidamente apparelhada para fornecer todos os artigos inherentes ao genero do negocio, taes como: leite gelado e fervido, coalhadas, bebidas, bolos, etc. Faz grande movimento e está localizada em bom local, á AV. CRUZ CABUGA' N.º 879. A casa dispõe de bons commodos para familia, sendo o seu aluguel barato. Facilita-se o pagamento desde que seja garantido por pessôa ou firma idoneas. A tratar com R. SOARES, á RUA DAS FLORENTINAS N.º 213.

PONTO — Trespassa-se um tendo duas ruas, casa grande e local commercial. A tratar, rua da Conceição, 41, Recife.

PONTO PARA NEGOCIO — Trespassa-se um optimo ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Imperatriz. Proposta para A. D., na Posta Restante deste jornal.

VENDE-SE — O antigo e conhecido Café e Bar Radiante, Pateo do Carmo n. 92, fazendo bom negocio. O motivo se explicará com a vista do interessado.

VENDE-SE uma mercearia, optimo ponto de negocio fazendo movimento regular, tem bôa freguezia, livre de qualquer imposto. A casa tem commodos para familia. Aluguel barato. O motivo de vender se dirá ao pretendente. A tratar na mesma RUA JOSE' BONIFACIO, N.º 235 — esquina 6 de Janeiro — TORRE.

VENDE-SE — Um salão completo para barbearia. Preço de occasião. Photo Veneza, Imperatriz, 198.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um "Buick" aberto, modelo 1930, em perfeito estado de funccionamento, com roda-gem nova, prestando-se optimamente para viagem do interior. Preço de occasião. A tratar com Natalicia, á rua da Aurora, n. 49 — 1.º andar.

CARRO FORD 32 — Em bom estado de conservação, por preço de occasião, vende-se. A tratar á rua Gervasio Pires, 741.

VENDE-SE uma barata CHEVROLET Master, quasi nova. Vêr e tratar no Posto São Christovão, rua Aurora, 295.

VENDE-SE uma barata FORD V.8, typo 34, em perfeito estado de conservação. A tratar na RUA FERNANDES VIEIRA, N.º 689.

VENDE-SE uma limousine CHEVROLET Master, em optimo estado de conservação. A tratar no Posto São Christovão — Rua Aurora, 295.

VENDE-SE um FORD 1929 — aberto, com optima machina e bôa roda-gem. Preço: 3:000$000. Tratar na PHARMACIA PAIVA — LARGO DA PAZ.

PIANOS

VENDE-SE — Um piano com pouco uso, côr de nogueira, fabricante John Brinsmeade & Sons; 1 relogio para sala de jantar, 2 Banheiras, 1 Fogão a gaz e 5 cadeiras de Vime. A tratar á RUA FERNANDES VIEIRA, N.º 560.

DIVERSOS

A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO — Possue competentes auxiliares e dispõe de optima apparelhagem technica. Rua Nova, 278, Phone 6133.

A VENDA — Machinas de gelo e outros machinismos á venda — Vende-se, barato, diversos machinismos, a saber: 2 machinas de gelo, 1 motor a gaz pobre de 30 HP, 1 motor a gaz pobre de 10 HP, 1 motor a oleo cru de 16 HP, 1 caldeira a vapor de 6 HP, 1 motor a vapor, alta rotação 6 HP, 2 bombas de 1 1/2 polleggadas, 1 alambique semi-novo com capacidade para 30 canadas por carga, com esquenta garrafas e outros apparelhos apropriados para aguardente de canna. A tratar com FRANCISCO PEIXE — FABRICA DE GELO — CARUARU'.

ADUBO VIGOR — Optimo fertilisante para a terra.

ANTES — De mandar encerar os seus soalhos, consulte as vantagens que lhe offerece a EMPRESA LUX DE ENCERAMENTOS. Rua Nova, 278. Phone 6133.

A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO — Trabalha com machinas electricas usando em seu serviço exclusivamente cêra de optima qualidade. Rua Nova, 278, Phone 6133.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas bôas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A febre palustre lhe atacou? Tem sezões, tem malcita? QUINILENO, e nada mais.

A saude de seu filho está alterada? Elle dorme mal? Está pallido? Falta-lhe o appetite? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETTO e verá o resultado.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

COFRES INGLEZ MILNERS — Vendem-se tres, sendo um grande, um medio e o outro pequeno. Ditos cofres são semi-novos com as fechaduras originaes do fabricante.

Tanto vendem-se a prazo como á vista.

A tratar á rua da Conceição, 21. Recife (Bôa Vista).

COFRES — Quer comprar cofres usados de diversos fabricantes, temos para vender por menos da metade do preço que elles custam. Tanto vendem-se á vista como a prazo.

A tratar rua da Conceição, 41. Recife (Bôa Vista).

COFRES — Quer comprar cofres novos conhecido e garantido como um dos melhores que se fabricam no Brasil, procure adquirir o da marca "INTERNACIONAL".

Vendem-se á vista e tambem a prazo.

A tratar rua da Conceição, 41. Recife (Bôa Vista).

CALDEIRA A VAPOR E MACHINA — Vende-se em perfeito estado de conservação uma caldeira a vapor de 60 H. P., completa, com injector e burro, e um motor a vapor de 45 H. P. com volante pesado. Preço de occasião. A tratar á rua da Paz, 82 — Afogados.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe ridicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

COLICAS do utero e dos ovarios, dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DÊ — Um tom de distincção em sua casa mandando encerar os seus soalhos.

EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO. Rua Nova n. 278 — 2º., Phone 6133.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o Fibrogenol — o Elixir de longa Vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Calenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo. Recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GATINHOS ANGORA (Pellos de diversas côres) — Vendem-se em Olinda — Ladeira São Francisco, n.º 113. Podem ser vistos todos os dias entre 13 e 16 horas.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chatsagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: seus primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IOFOSCAL — O mais barato dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Este é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo ducto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LICOR DE CACAU — Vermifugo de Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS USADOS — Compra-se, vende-se, troca-se, aluga-se casas completas. Compra-se machina de costura, cofre, fogões, zinco, louças e crystaes. Paga-se pelos melhores preços á rua das Larangeiras n. 90.

METAES VELHOS E GARRAFAS VASIAS — Cobre, Bronze, Aluminio, Chumbo, Zinco, Latão Radiadores velhos de Automovel, Limaria de Bronze, Ferro Fundido, Borra de Chumbo, Terra de Bateria, BATERIAS USADAS, Antimonio GARRAFAS VASIAS E CAIXAS VASIAS — Compra e vende pelos melhores preços: RUA DAS FLORES, 89 PHONE: 6.8.3.9.

MACHINAS — Para fabricação de farinha de mandioca e

N A V E G A Ç Ã O



PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 29 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

ASTURIAS	8-7-39
H. MONARCH	14-7-39
ALCANTARA	22-7-39
H. CHIEFTAIN	28-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39
H. CHIEFTAIN	6-10-39

PARA O SUL

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 21 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

H. CHIEFTAIN	30-6-39
ALCANTARA	5-7-39
H. PRINCESS	14-7-39
H. BRIGADE	23-7-39
ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	8-9-39
ASTURIAS	12-9-39
H. PRINCESS	22-9-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE
"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto em **19 de Junho**, sahirá no mesmo dia direct, para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" .. .. 17 Julho
"SOUTHERN PRINCE" .. .. 14 Agosto
"WESTERN PRINCE" .. .. 11 Setembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar **Phone n. 9.4.2.0**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:—

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 17 sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 21 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUATIA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 24 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 1.º de Julho, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITABERA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 10 de Julho sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE:—

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 19 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 22 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 29, quinta-feira sahirá no mesmo dia, para:
Cabello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a ante-vespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente:— ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisbôa — Edificio COSTEIRA — Telephones: Secção de fretes: 9 2 0 7 — Informações: 9214.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL
"CHUY"

Amanhecerá no dia 19, sahirá no dia 21 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAMBAHU'"

Amanhecerá no dia 26, sahirá no dia 28 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 18, sahirá no dia 19 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHUBA (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 2 de Julho, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 **Telegs. BUTIA'** **TELEPHONE 9-4-5-9**

LLOYD NACIONAL S. A.

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELLO no dia 19 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 24 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 28 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

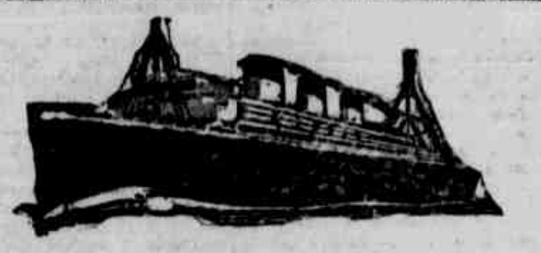
VAPORES PARA O NORTE:

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 18 domingo, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAMARACA' — Esperado dos portos do sul no dia 25 sahirá no mesmo dia para: NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebemos cargas para FORTALEZA com baldeação em TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M. de 27 até 31 de Agosto de 1939

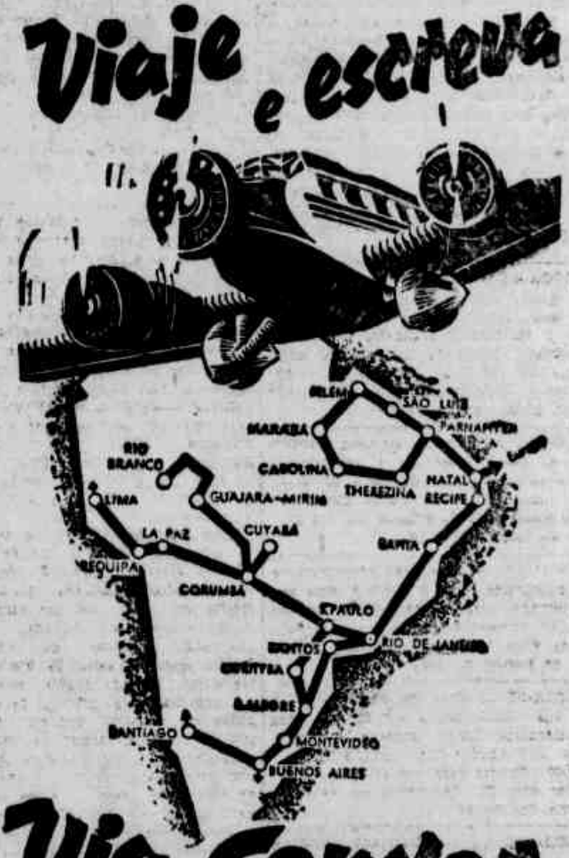
PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	26.8	Gen. San Martin	14.8
Cap Norte	14.10	Cap Norte	27.8
		Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS DA EUROPA

PARA EUROPA | NATAL 19.6

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.2



INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

PEQUENOS ANNNUCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

O ENCERAMENTO — Dos soalhos feito com machinas electricas são mais brilhantes e mais duradouros. A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO usa exclusivamente machinas electricas. Rua Nova, 378. Phone 6133.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇÃO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 283. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244

QUEM USA AGUA DE COLONIA GABY attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é suave. A' venda em todas as perfumarias.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Best dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Avenida Marquez de Olinda.

RINS DOENTES? — Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

SOFFREIS DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", emfabricado com Elixir de Carus Peitismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo: use PILULAS DE URSI, que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEENA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SABOTASSA — Especial em tijolo e em pó.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SABÃO LAVALEGRE — Em pó — de grande rendimento para as lavanderias e hospitaes. Procurem o distribuidor, Fausto Correia — Rua do Apollo, 77 — Phone 9011.

SOFFRE DE ERYSIPELA? — Fique curado usando como preservativo e prodigioso remedio: CURA ERYSIPELA, compre hoje mesmo um vidro e inicie o seu tratamento. E' um remedio infallivel no combate á Erisypela.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando acham-se perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 283 — João Pessôa — Parahyba.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

VENDE-SE — Uma machina manual para fabrico de telha "Marselha" acompanhada de 3 moldes de telha, 2 de telhões e 2.000 prancha, para portejamento.

Preço baratissimo. A tratar com Julio Carvalho, Rua de Molhe, 1845 — paulista.

VENDE-SE uma Radiola R. C. A. Victor, com 10 valvulas, em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar com APOLLONIO GONÇALVES. Sitio Avenida, RUA D. MARIA CESAR — RECIFE.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz

88 — Neste numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

NAO SOFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta. á Caixa Postal 1638 — Rio.

PARA UMA VIAGEM SER CONFORTAVEL, SÓ COM UMA BÔA MALA, E UMA BÔA MALA SÓ NA

Camisaria Especial

DEANTE DO SEU GRANDE SORTIMENTO DE TODOS OS TYPOS E DE FABRICANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

R. DUQUE DE CAXIAS

231 -- 235

FONE - 6136

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939



Dom Moysés Coelho, arcebispo metropolitano da Parahyba, quinta-feira ultima, quando procedia a benção do monumento a Christo Redemptor, offerecido á cidade de Cajazeiras pelo advogado Silvino Bandeira de Mello. O monumento ergue-se no cimo de um morro proximo a essa cidade sertaneja e conta trinta metros de altura

1.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE CAJAZEIRAS

Trinta mil pessôas participaram das imponentes cerimonias — Theses apresentadas — Excursão dos peregrinos ás Obras Contra as Seccas

O encerramento do Congresso Eucharistico da diocese de Cajazeiras, no sertão parahybano, na ultima quinta-feira, constituiu um espectaculo inedito na vida do Nordeste. Cerca de trinta mil pessôas assistiram ás grandes solennidades que ali se realizaram com a presença de quasenta sacerdotes, do arcebispo dom Moysés Coelho, da archidiocese da Parahyba, e dos bispos de Cajazeiras, Mossoró e Garanhuns, respectivamente, dom João da Mata Amaral, dom Jayme Camara e dom Mario Vilas-Bôas, além de representantes dos arcebispos e bispos de Olinda e Recife, Fortaleza, Natal, Crato e Pesqueira.

Como convidados especiaes participaram do grande conclave religioso sertanejo os interventores Menezes Pimentel, acompanhado de sua familia e do sr. Mendonça Furtado, secretario do Interior do Ceará, Raphael Fernandes, em companhia do prefeito de Natal, sr. Gentil Ferreira, Agamemnon Magalhães, representado pelo sr. Arnobio Tenorio, secretario do Interior do Estado, e Argemiro de Figueiredo, que se fez representar pelo sr. José Mariz, secretario do Interior da Parahyba.

Durante as sessões do Congresso apresentaram theses, de accordo com o programma organizado para esse certamen de fé, os srs. dom Mario Vilas-Bôas, Arnobio Tenorio, Luiz Delgado, padre Carlos Coelho, José Tavora, Zacharias de Moura, Acacio Amorim, Fernando Gomes, Joaquim de Assis, Uriel Fernandes, Belchior Maia de Athayde e João Baptista, monsenhores José Tiburcio e José Delgado, conego Amancio Ramalho e frei Romeu, carmelita.

O rande pontifical do dia do encerramento do Primeiro Congresso Eucharistico de Cajazeiras foi celebrado pelo arcebispo dom Moysés Coelho, fazendo o sermão o pe. Felix Barretto, secretario geral do III Congresso Eucharistico Nacional, a se reunir em setembro nesta cidade.

A EXCURSÃO OFFERECIDA PELA INSPECTORIA DAS SECCAS AOS INTERVENTORES E PRELADOS

Após o encerramento do Congresso, o engenheiro Estevão Marinho, chefe da commissão dos serviços do alto Piranhas da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, offereceu uma excursão aos interventores e prelados que estiveram naquella grande festa religiosa, e, tambem ás delegações de peregrinos e representantes da imprensa. Assim, foram visitadas as barragens de Piranhas e S. Gonçalo, inclusive os serviços de reflorestamento, e os trabalhos da construcção de Curemas, que terá capacidade para 720 milhões de metros cubicos d'agua.

Os excursionistas almoçaram em Curemas e após a visita a todas áquellas obras, do que colheram a melhor impressão, endereçaram os seguintes despachos telegraphicos:

"Presidente Getulio Vargas — Catete — Rio — Acabamos visitar Piranhas, S. Gonçalo e Curemas. Sob magnifica impressão nos deixaram essas realizações de alta finalidade patriotica, empreendidas honrado governo vossa excellencia, temos prazer apresentar-lhe nossas congratulações pela execução vem dando grandioso programma reconstrucção economica Nordeste. Attenciosas saudações. — **D. Moysés Coelho**, arcebispo Parahyba; **D. João da Matta**, bispo Cajazeiras; **D. Mario Villas-bôas**, bispo Garanhuns; **D. Jayme Camara**, bispo Mossoró; **dr. Menezes Pimentel**, interventor Ceará; **dr. Andrade Furtado**, secretario Interior Ceará; **dr. José Mariz**, secretario Interior Parahyba."

"Dr. Luiz Vieira — Inspectoria Seccas — Rio — Após visita Piranhas, S. Gonçalo e Curemas, onde fomos fidalgamente recebidos dr. Estevão Marinho, cuja administração merece nossos applausos por sua efficiencia e dynamismo, apraz-nos enviar eminente patricio, a quem está commettida grande obra solução problema Nordeste, nossas effusivas congratulações magnificos resultados obtidos com sua intelligente e operosa cooperação ao plano de reconstrucção nacional traçado pelo chefe do governo da Republica. Attenciosas saudações". (Seguem-se as assignaturas).

"Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessôa — Parahyba — Depois visita S. Gonçalo, Piranhas e Curemas, onde colhemos excellente impressão obras realizadas eminente chefe governo nacional em seu Estado é-nos grato enviar-lhe nossos cordiaes parabens tão importantes realizações vêm contribuir independencia economica Nordeste". (Seguem-se as mesmas assignaturas).

(Conclue na 7.ª pagina)



Detalhe do pontifical solenne de encerramento do Primeiro Congresso Eucharistico de Cajazeiras, celebrado pelo arcebispo dom Moysés Coelho e assistido pelos bispos dom João da Matta, d. Mario Villas-Bôas e d. Jayme Camara

HOMENAGEM DA COLONIA LUSA AO PRESIDENTE VARGAS

O DISCURSO DE AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO — O ELOGIO DA RAÇA

RIO, 17 (A. M.) — Chegaram as delegações das colonias luzitanas de São Paulo que participarão das solennidades, hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, o qual será saudado pelo sr. Ricardo Severo, em nome dos portuguezes residentes no Brasil.

AS HOMENAGENS

RIO, 17 (A. M.) — Em presença do homenageado, realizou-se, no Gabinete Portuguez de Leitura, a homenagem da colonia portugueza ao presidente Getulio Vargas. Offerecendo-lhe o retrato, discursou o sr. Ricardo Severo.

O presidente salientou a significação referente no acto, que franqueou a entrada dos portuguezes em nosso paiz, declarando:

"Sabemos da ascendencia da raça que dominou o mundo numa phase historica, quando tal hegemonia significava uma causa de audacia, de empreendimento excepcional e de vocação colonizadora."

A SOLIDARIEDADE DAS ASSOCIAÇÕES LUSAS DO RECIFE

A proposito das homenagens que os portuguezes do Brasil prestaram hontem ao presidente Getulio Vargas, as associações lusas desta capital dirigiram ao chefe do governo os seguintes telegrammas:

"O Conselho Estadual da Colonia em Pernambuco, exprimindo o sentir de todos os portuguezes residentes neste Estado, agradece a vossa excellencia a carinhosa solicitude com que vossa excellencia procura ornar mais estreitos e sólidos os laços de união entre Portugal e Brasil para que da sua conjunção resulte beneficio para a humanidade e legitimo engrandecimento destes duas patrias differenciadas politicamente, mas uma e a mesma na historia, na lingua, na fé e na aspiração de paz entre as nações do mundo. Distantes do logar onde no dia de hoje os portuguezes prestam a vossa excellencia uma significativa homenagem, a ella estão presentes de alma e coração. — **Francisco Pinto**, presidente".

"A **Tuna Portugueza** sente vibrar em unisono a alma de todos os seus associados neste dia em que os portuguezes que vivem no Brasil manifestam a vossa excellencia a sua gratidão pela maneira altamente patriotica como vossa excellencia sabe fazer o culto da tradição historica do Brasil — **Salvador Moscoso**, presidente."

"O **Club Portugues de Pernambuco** associa-se jubilosamente á manifestação de reconhecimento que no dia de hoje todos os portuguezes fazem ao Brasil, terra querida para cujo engrandecimento sempre cooperaram dando-lhe o melhor da sua energia e honrado esforço e que tem na pessôa de vossa excellencia a mais elevada e nobre consubstanciação. — **Antonio Gaspar Lages**, presidente".

"O Real Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco quer por este meio testemunhar a gratidão de todos os seus associados por vossa excellencia que com o mais fervoroso e intelligente patriotismo vae reintegrando o Brasil dentro da sua tradição historica que é das mais bellas. No seu affecto todos os portuguezes não distinguem o Brasil de Portugal e sentem uma grande alegria em affirmal-o no dia de hoje na manifestação apparentemente singela mas tão grande pelo seu significado moral. — **Marcelino Ferreira Passos**, provedor."

"O **Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco** solidario justo preito admiração que seus compatriotas rendem neste momento ás virtudes civicas do grande presidente grande Patria brasileira apresenta as mais effusivas expressões de seu profundo respeito e do seu mais elevado apreço formulando votos sinceros felicidade pessoal vossencia e prosperidade sempre crescente Nação irmã que portuguezes tanto presam". — **Jayme Ferreira dos Santos**, presidente; **João da Silva Vianna**, vice-presidente; **Randolpho Pinto Ferreira**, 1.º secretario; **Marcelino**

(Conclue na 3.ª pagina)

Impaludismo, maleita:

MALEIZIN

RESULTADOS SURPREENDENTES

O 20.º ANNIVERSARIO DO "O JORNAL"

RIO, 17 (A. M.) — O "O Jornal", orgão leader dos "Diarios Associados", está recebendo innumeras cartas e telegrammas de todas as partes do Brasil e visitas de personalidades de destaque nos meios politicos, sociaes e culturaes, por motivo da passagem, hoje, do seu 20.º anniversario.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

O Jornal celebrou hontem o 20.º anniversario de sua fundação. Sob a direcção de Assis Chateaubriand, o grande orgão da imprensa vem prestando á civilização brasileira o concurso do seu elevado patriotismo e do seu acendrado espirito publico.

Integrado na cadeia dos **Diarios Associados**, **O Jornal** desfructa no Rio de Janeiro o maior prestigio, que resulta de sua superior orientação jornalistica.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS

Cortam Resfriados em 1 dia Febres inconstantes.

PRODUCTO 666

EM FAVOR DOS BALÕES SANJOANESCOS

UM APPELLO DO "ESTADO DA BAHIA" AO MINISTRO DA AGRICULTURA

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. M.) — O "Estado da Bahia", em nome do povo bahiano, appellou para o Ministerio da Agricultura, afim de excluir a prohibição do Departamento de Producção Vegetal de soltar balões.

Tal prohibição destruiria um dos tradicionaes folguedos sanjoaninos.

Ultimas de Sports



Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Palacio do Governo, o banquete que o interventor federal offereceu ao general Lobato Filho, por motivo de sua proxima partida para Belem do Pará, onde vae assumir o commando da 8.ª Região Militar.

Compareceram, alem do prof. Agamemnon Magalhães e o ex-commandante da 7.ª Região, o prefeito da capital, secretarios de Estado, officialidade do Exercito e da Brigada Militar, outras autoridades e representantes da imprensa.

O general Lobato Filho, que foi saudado pelo prof. Agamemnon Magalhães, respondeu agradecendo e bebendo á saude do Interventor de Pernambuco e á prosperidade do Estado

ENCARA O RECURSO JUDICIARIO

RIO, 17 (A. M.) — Antecipa-se que o projecto de regulamentação dos sports encara o recurso judiciario, impedindo que o jogador ou club se utilise de medida extra-sportiva.

Adeanta-se que o jogador que processar club ou entidade, será summariamente eliminado do foot-ball emquanto o club será desligado.

O Conselho Nacional dos Sports terá autoridade absoluta para punir.

ACCEITARA' AS EXIGENCIAS

RIO, 17 (A. M.) — Annuncia-se que, impressionado com a fórma de Russo, o Fluminense está disposto a acceitar a exigencia que o "Cercle" fizer pelo "passe" daquelle "center-forward".

BRITTO SEGUIRA' PARA BUENOS AIRES

RIO, 17 (A. M.) — Assegura-se que Britto partirá de avião para Buenos Aires, dentro de 48 horas, compromettendo-se o "Independiente" a pagar cinco mil pesos ao Flamengo pelo seu "passe".

NOMEAÇAO NA PASTA DA GUERRA

RIO, 17 (A. M.) — Foi assignado um decreto na pasta da Guerra nomeando o major, intendente João Augusto de Siqueira, chefe do serviço de fundos da 7.ª Região.

SIFILIS DAS CRIANCAS, FERIDAS

LACTARGYL

Lactato de mercurio e vitaminas

LABORATORIOS RAUL LEITE

Movimento do porto e do aero-porto

De Buenos Aires, com escalas em La Plata, Montevideu, Santos e Rio, chegou o *Highland Brigade*, da Mala Real Ingleza, sob o commando do sr. R. G. Clayton, com 171 homens de equipagem. Atracou ás 7.10 no armazem 3.

Para o Recife trouxe 61 passageiros, dos quaes 28 de primeira classe, 12 de segunda e 21 de terceira. Leva carga em transito e 181 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e saiu ás 10 horas para a Europa, até Londres.

"FRIESELAND"

Do alto mar, deu entrada hontem no porto do Recife o navio catapulta allemão *Friesseland*, sob o commando do sr. Ludolf Dettemering, com 56 homens de equipagem. Chegou ás 7,20 e ficou ao largo.

Para o Recife trouxe um passageiro. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

"MOGY"

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza e Natal, chegou o vapor *Mogy*, da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Alberto Pires, com 47 homens de equipagem. Atracou ás 7,55 no armazem 9.

Para o Recife trouxe 88 e meia toneladas de carga de varios generos. Leva dois passageiros em transito. Veiu consignado á S|A. Magalhães. Encontra-se carregando, devendo sair hoje para Porto Alegre.

"ITANAGE"

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Macau e Natal, chegou o *Itanagé*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. João Sabino da Silva, com 90 homens de equipagem. Atracou ás 8 horas no armazem 8.

Para o Recife trouxe 11 e meia toneladas de carga de varios generos e 25 passageiros, dos quaes 15 de primeira classe, 6 de segunda e 7 de terceira. Conduz em transito 123 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia. Encontra-se carregando, saindo hoje para o sul até Porto Alegre.

"CRISPIM"

De Liverpool, com escala em Cabedello, chegou o vapor inglez *Crispim*, sob o commando do sr. William W. Forkington, com 58 homens de equipagem. Atracou ás 8,20 no armazem A.

Para o Recife trouxe 839 toneladas de carga de varios generos. Conduz em transito dois passageiros. Veiu consignado a Frederico Von Sohsten. Encontra-se descarregando, saindo amanhã para a Bahia.

"TAQUARY"

De Itujahy, com escalas em São Francisco, Paranaguá, Antonina, Rio e Bahia, chegou o Taquary da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. James Ferreira de Lemos, com 38 homens de equipagem. Atracou ás 14,55 no armazem 10.

Para o Recife trouxe 819 toneladas de carga de varios generos, e um passageiro. Veiu consignado á S|A. Magalhães. Encontra-se descarregando e sairá amanhã para o norte, até Macau.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

***Buffi*, de Porto Alegre, para o armazem 9; *Oceania*, de Buenos Aires, para o armazem 3, ás 9 1|2 horas; *Maja*, de Curaçáo, para o armazem 1.**

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

***Southern Prince*, de Nova York para o armazem 2; *Chuy*, de Tutoia para o frigorifico; *Araraquara*, de Porto Alegre para o armazem 8; *Araby*, de Londres para o armazem 4; *Bagé*, de Santos para o armazem 3.**

MOVIMENTO DA MARE'

HOJE — 1ª preamar 4h 05m; 1ª baixamar 10h 30m; 2ª preamar 16h 45m; 2ª baixamar 22h.

AMANHA — 1ª preamar 4h 50m; 1ª baixamar 11h 10m; 2ª preamar 17h 20m; 2ª baixamar 23h 30m.

Pelo *Southern Prince* transitará amanhã por esta capital o estudante Getulio Vargas Filho, que desde 1936 se encontrava cursando uma das universidades dos Estados Unidos.

O *Southern Prince* proseguirá viagem para o sul ás 15 horas.

— Pelo mesmo navio chegará a esta capital a sra. Henry Braunstein, esposa do agente geral da Ford, no Brasil.

SEGUIU PARA O RIO O INSPECTOR AGRICOLA FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Seguiu hontem para o Rio, pelo Pedro II, o agronomo Bulcr Coelho, inspector agricola federal da 3ª Região, com séde neste Estado.

Foi a chamado do Ministerio da Agricultura para tratar de assumptos referentes aos novos trabalhos a serem encetados pela sua repartição.

Falando á reportagem sobre o fomento á polycultura em Pernambuco, declarou que em Garanhuns já foram plantadas, este anno, cerca de 40 toneladas de sementes de trigo e meia tonelada de sementes de cebolas. As safras das duas lavouras vão attingir, assim, producção nunca vista em nosso Estado.

PASSARA' AMANHÃ PELO RECIFE O PROF. LADISLAU VON MEDUNA

Pelo *Southern Prince*, de regresso de uma viagem aos Estados Unidos, passará amanhã pelo Recife o psychiatra hungaro Ladislau von Meduna, cujos trabalhos sobre o tratamento convulsivante da schizophenia vêm, ultimamente, impressionando os estudiosos de doenças mentaes. Os methodos preconizados pelo renomado professor, têm sido applicados com apreciaveis resultados.

O dr. Ladislau von Meduna será recebido no Recife pela directoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Associar-se-ão a essa recepção as directorias da Assistencia a Psychopatas e do Sanatorio Recife.

A Sociedade de Medicina, por proposta de seus membros concederá ao dr. von Meduna o titulo de socio honorario.

A's 10 horas o dr. Meduna fará uma palestra naquella agremiação.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedente do norte, chegou, hontem, o Clipper NC 15.375, da linha da Panair.

Embarcam os srs. Guilherme Botelho, Manoel Vaz Gorieiro e Heitor Jurandyr Faria Moreira, de Belem.

Desembarcaram os srs. Dorothy Tiplady, de Camocim; Carlos Pinto Oliveira, de Natal; Julio Benevides Uchôa, Arlindo Ferreira Rego; Augusto Nicklaus, Mauricio Rinder, de Belem e Leocadio Pontual, de São Luiz.

Em transito viajam os srs. João Mesquita, de Camocim para o Rio; Raul Rodrigues Ferreira e Morgan Thomas, de Belem para o Rio.

ATRAZADO O AVIÃO PROCEDENTE DO SUL

O Clipper que deveria ter chegado hontem, do sul, em vista do mão tempo, teve a sua viagem demorada, pernoitando na Bahia.

Assim, somente hoje ás 18 1|2 deverá chegar ao aeroporto de Santa Rita.

O "ST. LOUIS" CHEGA A ANTUERPIA

ANTUERPIA, 17 (U. P.) — Chegou o navio *Saint Louis*, conduzindo os refugiados israelitas que, ha dois dias, não bebiam uma gotta d'agua.

REGULAMENTAÇAO DO CODIGO DAS AGUAS

RIO, 17 (A. M.) — A Commissão presidida pelo sr. Salgado Filho concluiu a regulamentação do codigo das aguas.

LIQUIDO ANTI-FEBRIL CORTA IMPALUDISMO EM 3 DIAS

PRODUCTO 666

DESAPPARECE A LUTA DE CLASSE

DISCURSO DE UM REPRESENTANTE DO BRASIL NA CONFERENCIA DO TRABALHO

GENEBRA, 17 (H.) — Na sessão de hoje da Conferencia do Trabalho, o delegado operario brasileiro, sr. Antonio de Oliveira advogou a solução pacifica dos problemas sociaes, economicos e financeiros, dizendo que a luta de classes vae desapparecendo.

Accrescentou que os interesses dos operarios se identificam com os interesses do seu paiz.

Frizou que, no Brasil, graças aos esforços do ministro Waldemar Falcão, o nivel moral e material dos operarios augmentou consideravelmente.

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS? PRISÃO DE VENTRE?

LACTASE

Fermentos lacticos vivos e activos

LABORATORIOS RAUL LEITE



— Realizou-se hontem no Grande Hotel o cock-tail que os srs. Henry Braunstein e E. Friedmann, gerente geral da Ford no Brasil e gerente de vendas dessa companhia, offereceram á imprensa.

Compareceram representantes de todos os jornaes.

O sr. Braunstein teve occasião de se referir ás proximas actividades da Ford, em Pernambuco, destacando a acção do sr. Ibrahim Nejaim, que inaugurará brevemente uma grande garage, á rua Imperial.

Resfriados de crianças. Catharro nasal, dores de cabeça e Nevralgias

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Para os resfriados de cabeça e nasaes quando as mucosas estão irritadas

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 18 de Junho de 1939 — N. 187

MACHADO DE ASSIS, POETA

Manoel BANDEIRA

É um perigo para o poeta assignalar-se fortemente nos dominios da prosa. Entra elle nesse caso numa competencia muito mais ingrata que a dos seus confrades: a competencia consigo propria. Tobias Barretto é um exemplo no passado. Emfim Tobias não era de primeira força como poeta. Mas na actualidade temos o exemplo melhor de Mario de Andrade, que esse é da mais primeira força e no emtanto a sua reputação de poeta está se ressentindo da importancia sempre crescente da sua obra de ficção e sobretudo de critico.

Foi tambem no caso do autor de "Braz Cubas", Machado de Assis poeta tornou-se uma victima de Machado de Assis prosador. Certamente a obra do romancista e do contista distancia enormemente a do poeta. Advirta-se, porém, que ha nas "Occidentaes" uma duzia de poesias que têm a mesma excellente qualidade dos seus melhores contos e romances: "O desfecho", "Circulo vicioso", "Uma criatura", "A Arthur de Oliveira enfermo", "Mundo interior", a traducção de "O corvo", "Suave mari magno", "A mosca azul", "Spinosa", "Soneto de Natal" e "No alto", aos quaes se pode juntar o soneto a Carolina.

Foi mesmo em alguns desses poemas, e especialmente em "Uma criatura" que se annunciou o pessimismo ironico e o estylo nu' e secco, toda a philosophia e toda a technica da segunda phase do escriptor.

Machado de Assis teve tambem o seu "estalo" por volta de 79 (foi o anno em que appareceram na "Revista Brasileira" os primeiros "Occidentaes"). Se o Mestre tivesse desapparecido depois da publicação de "Yayá Garcia", em 78, teria deixado uma obra em que a poesia e a prosa se equilibram no mesmo nivel de mediocridade. Mas aos quarenta annos veiu o "estalo". A's "Occidentaes" seguiram-se "As Memorias Posthumas de Braz Cubas" (81), "Papeis Avulsos" (82)...

Infelizmente o poeta calou-se quando chegado ao alto da montanha. Ora, a sua verdadeira inspiração lhe veiu daquelle outro genio que lhe estendeu a mão para descer a encosta ("No alto").

O poeta estreou-se em livro aos 25 annos (64), com as "Crisalidas". Machado de Assis fazia parte de um grupo de adolescentes que frequentavam a casa de Caetano Filgueiras. "Todos se foram para a morte, ainda na flor da idade", escreveu elle numa advertencia com que prefaciou a edição das "Poesias Completas" em 1900, "e, excepto Casimiro de Abreu, nenhum se salvou".

Machado de Assis, poeta, estou que não se salvaria tambem, nem com essas "Crisalidas", nem com as "Falenas" (70), nem com as "Americanas" (75). Deixaria na memoria geral dois versos de um poema que foi excluido das "Falenas" na edição das "Poesias Completas":

Entre-aberto botão, entre-fechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher.

Deliciosa imagem da puberdade que creio não morrerá nunca em nossa poesia.

O lyrismo de "Crisalidas" e de "Falenas" não se destaca da poesia do tempo senão por um certo comedimento sentimental, que era innato no homem. Mas no poema "Visão" é curiosa a nota sexual da segunda estrophe, a mais franca de toda a obra do escriptor:

Depois, naquelle delirio
Suave, doce martyrio
De pouquissimos instantes,
Os teus labios sequiosos,
Frios, tremulos, trocavam
Os beijos mais delirantes,
E no supremo dos gozos
Ante os anjos se casavam
Nossas almas palpitantes...

Muito cedo a sua voluptuosidade passou a esconder-se no eufemismo dos braços: no poema heroe-comico "O Almada", frio exercicio literario á imitação do "Hissope" (está na pessima edição Jackson), o poeta descreve a heroina:

. . . . . *Corpilho e veste*
De azul velludo; a manga arregaçada
Até á doce curva, o braço amostra
Delicioso e nu'.

Em "Crisalidas" a poesia "Sinhá" revela as influencias simultaneas de Fagundes Varella e Casimiro de Abreu. Do primeiro, o mesmo sabor de "A flor do maracujá" e a reproducção de um verso: "Do canto do sabiá", do segundo, o verso: "Nas brandas cordas da lyra".

Tanto em "Crisalidas" como em "Falenas" pagou o poeta um tributo frouxo ás preoccupações sociaes, ao ideal da liberdade, "espoza do porvir, noiva do sol", como diria depois Castro Alves. Cantou, como quasi todos os romanticos, o seu "Epitaphio do Mexico", e o seu hymno á Polonia desmembrada.

Voube ás hostes da força
Do pugno o alto premio,
A oppressão fubilosa
Cantou essa victoria de ignominia;
E de novo, ó captiva, o véo de luto
Correu sobre o teu rosto!
Deus continha
Em suas mãos o sol da liberdade...

quem reconheceria o poeta de "A mosca azul", o prosador de "Dom Casmurro" nesses versos duros e enfaticos?

Os "Versos a Corina" deram renome ao estreante. Elles têm um certo calor de sentimento, ás vezes expresso com ingenuidade, como na primeira estrophe da parte V: "Guarda estes versos que escrevi chorando...", outras vezes prejudicado pelas reminiscencias eruditas como aquelle "osculo de Ha-

(Conclue na 3.ª pagina)

MACHADO DE ASSIS

O ROMANCISTA

Almir de ANDRADE

"A o verso que primeiro roeu as frias carnes do meu cadaver dedico, como saudosa lembrança, estas memorias posthumas".

A dedicatoria, que abre as "Memorias Posthumas de Braz Cubas", nos diz tudo o que ha de amargo, de ironico, de paradoxal, de deliberadamente illogico na obra do grande romancista.

Não vejo coisa que melhor exprima o sentido profundo do romance de Machado de Assis do que aquelle pequeno conto fantastico de Dostoiewsky. "O sonho de um homem ridiculo". Essa approximação esteve sempre presente em meu espirito, desde a primeira vez que li o conto de Dostoiewskyky; pareceu-me encontrar nelle, com uma clareza e uma força de expressão de que só o romancista russo era capaz, o verdadeiro sentido humano da obra de Machado de Assis.

"Talvez — diz o homem ridiculo do conto dostoiewskyano — talvez essa melancolia negra de minha vida fosse apenas um pensamento constante, um pensamento muito acima da minha compreensão; a crença de que tudo nesta vida é absolutamente "sem importancia". Sim, este pensamento me absorve desde longos annos; mas ha um anno apenas que me convenci completamente da sua realidade. "Tudo é sem importancia" — eis a verdade. Será que o mundo existe? Ou que não existe nada em parte alguma? Sim, eu tive a revelação de que "nada existe em torno de mim". Parecia-me, comtudo, que sêres estranhos me cercavam; e só agora comprehendo que eram apenas apparencias vãs. Nada foi, nada é, nada será. Por isso, deixei de irritar-me contra as creaturas e tambem de me occupar dellas. Acontecia-me, algumas vezes, esbarrar nos transeuntes, de tão absorvido que andava. Entretanto, absorvido por que? Eu havia cessado de pensar — simplesmente porque tudo me era igual. E se acaso procurava resolver os grandes problemas — ah! os grandes problemas! — não conseguia resolver nada, os problemas me assediavam inutilmente e acabavam se desvanecendo. Porque tudo se tornou para mim "sem importancia".

Quem já não presentirá nessas palavras de angustiosa indifferença pelas coisas da vida a constante e amarga ironia de Machado — o Machado que poz nos labios de Quincas Borba essa phrase soberba de extranheza, de desprezo e de ridiculo:

— "Ao vencedor, as batatas!"

E quando o personagem de Dostoiewky exclama: "tudo me era igual", "nada tinha importancia" — quem não presente a mesma alma que traçou no papel aquelle commentario final á morte de Rubião e de Quincas Borba:

— "Ria! chora os dois recentes mortos, se tens lagrimas. Se só tens riso, ri-te! E' a mesma coisa. O Cruzeiro, que a linda Sophia não quiz fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lagrimas dos homens."

Mas o homem ridiculo do romancista russo se transforma um dia, em face de um grande acontecimento. A dor de uma creança lhe faz sentir a grandeza do sentimento de "piedade" — e lhe aponta a possibilidade de um mundo novo, redimido pela força do amor. — "Deante de tudo isso, pergunta elle de si para si, poderei eu continuar indifferente?!" — Hesita, por um instante, receiando que o seu novo mundo, entrevisto em sonho através da dor de uma menina, não seja mais que um sonho. Mas, "que importa?" — diz elle: "Os outros se comprazem em me exasperar, repetindo que tudo não passa de um sonho. Mas que differença haverá entre o sonho e a realidade, se nós lemos mais claramente a verdade no sonho?"

Esse caminho novo do homem ridiculo — o nosso Machado de Assis infelizmente não o attingiu. Adivinhou-o, talvez, nos seus momentos de concentração interior, nos seus momentos de piedade humana. Mas adivinhou-o sem acreditar. Jámais se libertou da sua amargura, da sua negra e perpetua melancolia, da sua constante obcessão de que "nada tem importancia".

Assim, no "Sonho de um homem ridiculo" de Dostoiewsky encontramos o sentido do romance de Machado; mas encontramos tambem o sentido daquillo que elle não conseguiu ser. Se vemos ahi a expressão nitida daquelle humanismo ironico e amargurado do autor do "Braz Cubas", vemos tambem o motivo por que faltou á sua obra alguma coisa que, infelizmente, ainda não houve na literatura brasileira: um verdadeiro e profundo sentido de grandeza.

Machado de Assis aprofundou-se na natureza humana, sentiu-lhe os conflictos interiores, o ridiculo e o comico do seu immenso drama. Mas faltou-lhe essa coisa tambem immensa, tão bem definida no conto de Dostoiewsky: faltou-lhe a "consciencia da grandeza da vida".

Faltou-lhe talvez essa opportunidade feliz do homem ridiculo, que quasi á beira do suicidio, poude exclamar, em desafogo: "Essa creança salvou-me!" E que, mais tarde, quando sentiu despertar dentro delle o enthusiasmo da vida, a coragem da luta, poude gritar por soccorro, como que temendo perder a energia adquirida: "Oh! essa creança! essa creança! eu a encontrei!"

Machado de Assis ficou á beira do caminho. Um caminho sem creanças. Um caminho que elle proprio revê em suas memorias posthumas, e o encontra vasio, e triste:

— "Este capitulo, diz Braz Cubas na derradeira pagina de suas memorias, é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento... Sommadas umas coisas e outras, qualquer pessôa imaginará que não houve mingua nem sobra, e conseguintemente que sai quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mysterio, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capitulo de negativas: Não tive filhos, não transmitti a nenhuma creatura o legado da nossa miseria".

O mundo foi ingrato com Machado. Não lhe deu saude. Não lhe deu filhos. Não lhe deu amores. Não lhe deu sequer esse momento de comprehensão em que o homem ridiculo de Dostoiewsky antevê um mundo maior, feito de sonho e de enthusiasmo, transbordante de vida, em que elle depositava tanta fé, tanta fé, que chegou a ponto de exclamar: "Será um sonho? Será apenas um sonho a nossa vida... E no emtanto, tudo isso é tão simples! Num só dia, "numa hora apenas", tudo poderia realizar-se! Oh!, se todo mundo soubesse querer, já estaria tudo realizado!..."

Machado de Assis jámais alcançou esse instante de fé — de fé em si mesmo, de fé na vida. Sua obra inteira é uma imprecação contra o destino, um mixto de escarneo e de sympathiahumana, um amalgama de piedade e de desprezo pelas coisas e pelos homens.

Sua linguagem sombria, indecisa, illogica nos leva a um mundo onde raramente penetra um raio de esperança. Machado explorou tudo o que havia no homem de miseravel, hypocrita, doentio e injusto. Os personagens de seus romances vivem cercados de inimigos: inimigos que sorriem e que abraçam, inimigos que se dissolvem na multidão anonyma dos esquecidos e dos incompreendidos. Elle tinha uma volupia especial em contar-nos as crueldades do destino com as creaturas e as crueldades involuntarias das creaturas umas com as outras. O homem não quer ser mau, faz um esforço gigantesco para ser bom e justo com os seus semelhantes; mas é inutil, porque a fatalidade da sua propria natureza o leva a ser cruel e a ser ingrato.

Nada é mais typico para traduzir essa desillusão tremenda do destino humano, que esmigalhava a alma timida de Machado, do que aquella vaia no pobre Rubião vadio e demente, que elle faz saltar da bocca do pequeno Deolindo — o pequeno a quem Rubião, um dia, salvara a vida. Sem reconhecer o seu salvador, o moleque então o córo da canalha da rua que celebra com insultos a desgraça de Rubião. E a mãe de Deolindo consola-se da crueldade involuntaria do filho procurando artificiosamente desviar para si a culpa do acto que o proprio destino traçara:

"O que lhe doia á mulher — escreve o romancista referindo-se á mãe do pequeno — não era tanto o mal do homem, nem ainda a surriada; mas a parte que teve nesta o filho — a mesma creança que o homem salvara da morte. Realmente, como podia o menino reconhecel-o, nem saber que lhe devia a vida? Doia-lhe o encontro, a coincidencia. Afinal, contentou-se de pôr todas as culpas em si. Se tivesse tido mais cuidado, o pequeno não haveria saído, e não entraria na troça. Tremia de quando em quando e estava inquieta. O marido pegou na cabeça do filho e deu-lhe dois beijos..."

E' curioso notar-se como essas injustiças e crueldades humanas não provocam na alma de Machado nenhuma revolta, não lhe despertam nenhuma esperança de um mundo melhor. Elle se fecha na sua propria dor. Habituou-se tanto a si ella, que já não a sente mais. Desilludiu-se tanto do mundo e das coisas do mundo, que poderia dizer de si o que disse o homem ridiculo de Dostoiewsky: "Deixei de pensar, porque tudo me era igual. Tudo se tornou para mim sem importancia".

Essa "desvalorização" da vida, consequente a uma tremenda desillu-

(Conclue na 2.ª pagina)



Machado de Assis (desenho de Santa Rosa)

FALAM OS ESCRIPTORES DO RECIFE

Sendo o presente supplemento literario dedicado exclusivamente ao centenario de Machado de Assis, somente, no proximo domingo, continuaremos a enquete "FALAM OS ESCRIPTORES DO RECIFE", que está sendo publicada pelos "Diarios Associados".

OS GALLOS VÃO CANTAR

Augusto MEYER

AQUELLA coisa que ali está, atirada sobre a cama, entre cochichos tristes, é o corpo morto de Machado de Assis. Quatro horas da madrugada. Vem das arvores do Cosme Velho um cheiro de seiva. Os gallos vão canta.

Alguns dias antes, emquanto o velho Joaquim Maria murchava entre os lençóes, quando as ultimas forças, o professor Dumas, na Associação dos Empregados no Commercio, discorria subtilmente sobre a psychologia dos moribundos. Citava exemplos colhidos — se é possivel dizer assim — ao vivo. E esqueceu-se de apanhar o ensejo no ar, entrevistando esse grande technico especialisado, o pae de Braz Cubas, que já então demandava a trote largo os suburbios da morte.

O professor Dumas amontoava os casos, debatia, commentava, criticava. Segundo o professor Egger, por exemplo, a idéa da morte, quando se apresenta ao espirito como proximo, acorda, em virtude de uma associação natural, o "eu vivo", isto é, a idéa presente e colorida da vida que levou o eu. Não tendo tempo de formular as suas reminiscencias em idéas abstractas, o pensamento logico fica como que paralysado e é o eu memorial que surge sob a forma de imagens e grandes quadros que resumem a vida inteira. Brière de Boismont referiu o exemplo celebre de um mathematico, grande jogador, de cartas, que parecia ter perdido toda consciencia, quando um amigo lhe annunciou ao ouvido uma jogada e que respondeu: "quinta, quartorze e o ponto."

Certo, o espirito dessa conferencia considerado assim á distancia, se empregna de outro sentido e respira o mais puro humour machadeano. Estivesse entre os ouvintes, o pae de Braz Cubas trocaria com os seus botões um sorriso fino de intelligencia, pensando tudo isto é feijão pequeno deante do meu "Delirio" e do velho Viegas que, no capitulo "Inextremis" repete: não... quar... quarem... quar... quar...

Uma coisa, porém, é escrever sobre a morte e outra morrer. E aquella coisa que ali está, inanimada, entre cochichos e passos discretos, ancorada no grande silencio, já pertence ao mysterio sem nome. Extinguiu-se inteiramente na face a cançada ironia. O mal de pensar, a luz de malicia que espreitava pelos olhos o espectaculo do estranho quotidiano, vitrificou-se no fundo das pupillas, sumidas para sempre em si mesma. As mãos estão cruzadas, as palpebras fechadas. De subito, uma paz imprevista entrou pela porta. Outras formas de vida fermentam no cadaver. O fantasma de Quincas Borba explicaria que não ha morte, ha vida, pois a suppressão de uma forma é a condição da sobrevivencia da outra. O dia vae nascer.

E agora que o velho Joaquim Maria saiu pela porta invisivel, deixando como rastro um ponto de interrogação, Machado de Assis, o outro, o innumeravel, o prismatico, o genuino Machado, feito do sopro das palavras gravadas no papel e da magia do espirito concentrado entre as paginas, começará realmente a viver. O homem presente e corporeo, com a sua pelle, as suas visceras, os seus achaques, o mulato macio e polido com o seu ramo do carvalho do Tasso, o academico integrado em seu papel, encalhado em si mesmo, resignado a si mesmo, tem o grave inconveniente de estar vivo. A sua presença é um estorvo inevitavel que se levanta entre a obra e o interprete. Os seus amigos, as suas leitoras são outro estorvo. Um muro de sympathias ou de automatismos imitaveis de admirações ou de aceitações, vae formando em torno delle esse primeiro clima do renome incipiente, tão precario e tão superficial quasi sempre, em que os motivos de exaltação raro assentam numa compreensão profunda do espirito da obra, por falta de recuo no tempo e portanto de visão objectivada em distancia propicia. Os amigos vêem a obra através do amigo, os leitores ainda se acham na phase dos primeiros namoros com o texto, captivos de tanta graça evasiva, de tanta agilidade maliciosa. A obra de um grande escriptor possue varias camadas superpostas, muitos degraus de iniciação e só poderá ser conquistada em profundidade pouco a pouco. Logo á entrada, ha um salão de recepção onde os admiradores da primeira hora vão fazer o elogio do dono da casa. Que talento, que bom gosto, uma delicia. Mas é vasto o casarão, e ás vezes é preciso uma paciencia enorme para abrir todas as portas, explorar os corredores inquietantes, subir e descer escadas, descobrir a cosinha e o quintal da casa. A's vezes o dono está escondido no porão. Ha muito visitante que jámais sairá da sala. Basta-lhe, em todas as coisas, a leve espuma, a imagem facil, a commodidade das primeiras impressões, que é uma fôfa poltrona para o espirito.

Entretanto, as realizações do artista valem apenas como exercicios na sua luta contra a indifferença da forma ou das formulas, mesmo dentro de uma linha de continuidade tradicional, e o facto admiravel num grande creador é que elle seja capaz de se renovar dentro da obra, de provocar mais tarde suggestões inesperadas. Ahi transparece o seu segredo de renovação, a força da sua vitalidade, que ninguem pode tentar explicar sem um certo respeito deante da aventura sempre renovada que representa, ao longo das gerações, cada novo contacto com a obra. Formulando a questão em termos paradoxaes, extraordinario me parece o seguinte: o autor continuar a viver, apesar da sua obra, esse tumulo. Qualquer forma da sua expressão tende, mais certo ou mais tarde, por força do inevitavel embotamento e da velhice que banaliza as palavras como a agua corrente arredonda os seixos, tende, digo eu, a limital-o, mas é verdade que elle vive e perdura muito mais naquillo que deixou occulto á sombra de expressão apparente, no segundo sentido que as gerações descobriram mais tarde e que em geral logo de inicio passa em branca nuvem. No fundo de toda obra literaria, por menos que pareça e embora se apresente sob o signo do desespero e da irremediavel lucidez desencantada, ha um protesto da vida contra a irreversibilidade, um desejo de ficar, de não mudar mais na agonia dos minutos. O exemplo mais grave, para illustrar o caso, está na obra de Proust. Elle viveu escravizado á memoria, ao recuo nostalgico, á saudade no tempo e no espaço. Já no começo dos seus ensaios literarios, segue esse declive espontaneo da sua fantasia creadora, e convem ler em "Les Plaisirs et les Jours" as paginas de antecipação em que analysa o "regret", palavra constante, em torno da qual se agrupam os themas prousteanos. A força de concentração acha-se representada nos quinze volumes de "A la Recherche du Temps Perdu" pelo eu que centraliza a historia; a tendencia dispersiva, pelo proprio tempo, dissociador e destruidor da personalidade. A procura do tempo perdido é a procura do eu que se perdeu. O eu se volta para o passado com a intenção de reconquistar ao longo dos annos vividos a me-

(Conclue na 3.ª pagina)

OS AMIGOS DE MACHADO DE ASSIS

Graciliano RAMOS

Os amigos de Machado de Assis nunca foram muito numerosos, pelo menos emquanto elle viveu. Dos mais antigos, dos moleques vendedores de doces em taboleiros, nada se sabe — e se algum, depois de crescido, abandonou o morro e procurou o companheiro de infancia, encontrou numa repartição publica um ser methodico, pouco inclinado a expansões. Caso a anecdota relativa ao dialogo curto de um conhecido velho com o funccionario graduado seja verdadeira, podemos suppor que este, no momento da conversa, havia desfeito os cordeis que o prendiam ao tempo de obscuridade e pobreza.

No serviço, Machado de Assis, reduzido a seu Machado, provavelmente não viu homens: viu peças da machina burocratica, formas animadas do protocollo, do livro de ponto, da informação, do parecer baseado em artigos e paragraphos. Cumpriu rigorosamente os seus deveres, os deveres que figuravam no regulamento — e, fechada a carteira, livre das maçadas necessarias, escreveu "D. Casmurro", "Braz Cubas", "Quincas Borba", "Varias Historias", para um diminuto numero de individuos, os construtores da Academia e alguns outros, entre os quaes resaltam as ouvintes da livraria do Ouvidor, onde o grande homem falava pouco e se encolhia, por ser gago e por não querer, prudente e modesto, apresentar-se em tamanho natural. Encurtando-se, poupando susceptibilidades, tentou igualar-se a outros, que lhe perdoaram a intelligencia.

Trinta annos depois de morto. Machado de Assis cresceu immensamente e ganhou amigos em quantidade, os que lhe estudam a obra excellente, os que o tomam por modelo, os que se limitam a collecionar volumes. A sua gloria posthuma está para a gloria que teve em vida como a edição abundante, cara e em prestações está para as tiragens miudas e pingadas que o Garnier nos dava.

Nas homenagens que hoje tributam a Machado de Assis ha com certeza, junto á admiração dos que o leram cuidadosamente, muito de respeito supersticioso, respeito devido ás coisas ignoradas. Visto a distancia, deshumanizado, o velho mestre se torna um symbolo, uma especie de mytho nacional. Com estatuas e praças nas ruas, citado a torto e a direito, passará definitivamente á categoria dos santos e dos heroes. Os seus amigos modernos formarão dentro em pouco, não apenas grupos, desses que surgem para desenterrar alguma figura historica, espanar-lhe o archivo, mexer em papeis ineditos, mas uma consideravel multidão, multidão desattenta e apressada que ataca ou elogia de accordo com as opiniões variaveis dos jornaes. Yayá Garcia e Capitu' fundir-se-ão, é possivel até que deixem de existir. Para que Machado de Assis seja realmente digno de bronze e marmore é preciso talvez que Yayá Garcia e Capitu' desappareçam, que nos privemos da tarefa de examinar as duas mulheres, concluir que uma dellas é magnifica e outra não. Essas comparações não convêm á massa, que encolhe os hombros, boceja ou applaude, mas livra-se do trabalho de inquirir porque applaude, boceja ou encolhe os hombros.

Machado de Assis não será nunca um artista popular. No interior de paiz, nas mais afastadas povoações, senhores idosos tremem, humedecem os oculos gaguejando as historias do "Moço louro" e da "Escrava Isaura", emprestam ás netas brochuras de romantismo, conservadas miraculosamente. Alencar circula, e deve-se a elle haver por ahi tanta Iracema, tanto Moacyr. Não é razoavel, porém, esperarmos que o leitor commum, que se agita com os excessos literarios do meado do seculo XIX, entenda e sinta Machado de Assis, homem frio, medido, explorador de consciencias, — e ainda quando sabem que a exploração é bem feita, necessitamos algum esforço para nos habituarmos a ella. O prazer que a "Causa secreta" e "Trio em lá menor" despertam no sr. Augusto Meyer, na sra. Lucia Miguel Pereira e no sr. Peregrino Junior é differente do enthusiasmo que uma novella de aventuras produz no espirito simples duma criatura normal.

Sem querer, dei o entender que o sr. Peregrino Junior, a sra. Lucia Miguel Pereira e o sr. Augusto Meyer são anormaes, disparate que não me arrisco a sustentar. Talvez por haver falado em "Trio em lá menor", occorreram-me esses tres nomes de representantes illustres dos actuaes amigos de Machado de Assis. Evidentemente ha outros, somos todos mais ou menos amigos delle. Não conseguiremos, porém, formar o numero necessario á consagração que os poderes publicos farão ao grande homem. Para as homenagens terem repercussão em todos os espiritos é indispensavel despertar-se o interesse do mundo que, desconhecendo Machado de Assis, facilmente o louva, não por elle ter escripto bons romances e optimos contos, mas porque em certas rodas se tornou uma etiqueta.

Esses amigos abundantes são os mais sinceros: não vacillam nem discutem. Commettam a imprudencia de alludir, perto de um delles, á raça ou á doença de Machado de Assis — e o crente se indignará, como se ouvisse heresias. O escriptor excellente infunde, pois, mais que admiração:

(Conclue na 2.ª pagina)

MACHADO DE ASSIS E NÓS

Lucia Miguel PEREIRA

POR que tortuosos e insondaveis caminhos, esse Machado de Assis alma solitaria, irreductivelmente individualista, que tentou sozinho resolver os problemas humanos, com uma philosophia propria e asystematica, que não se filiou a nenhuma corrente do pensamento, esse Machado de Assis reticente e dubitativo revive hoje em nós com uma força que nos obriga a explical-a para vermos claros em nós mesmos?

A sua obra precedida de um signal negativo vae aos poucos adquirindo um inesperado e mysterioso sentido affirmativo. Vemol-o como um marco, como um "divortium aquarum", separando-nos dos que o precederam, limitando-nos uma direcção, condicionando-nos a sensibilidade.

Não fez escola, não deixou discipulos; diffusa e quasi imperceptivel, a sua influencia se foi fazendo sentir aos poucos subterraneamente, numa lenta e como que insidiosa infiltração. Mas nem por isso é menos real. Insinuou-se em nós tão de manso, e tão profundamente, que hoje nos é difficil reconhecer o que delle nos vem isolar-lhe a mensagem.

O que não podemos é ignorar — que tenha deixado uma mensagem. A mensagem do espirito superando a materia, do permanente transcendendo o contingente, da liberdade vencendo a convenção — e tambem do homem acorrentado á humanidade, fundido, perdido nella, e revoltado contra o grande todo que o devora.

Nelle vemos, pela primeira vez na nossa literatura, o descriptivo ceder o passo ao psychologico, a natureza ao homem, neste, o corpo do espirito. Se louva os olhos, os braços ou a voz das mulheres, o que foi tão sensivel, é menos pela belleza, pelo prazer sensual de ver e ouvir, do que pelo que revelam do feitio moral. Através do corpo, ainda o achando bello, procurou sempre a alma. E' ella quem "informa" suas personagens, moldando-as materialmente, segundo os seus sentimentos e tendencias.

Helena, a romantica Helena, era uma etherea figura. "As linhas puras e severas do rosto parecia que as traçara a arte religiosa." E se no olhar lhe transparecia uma "expressão da curiosidade sonsa e suspeitosa", é que occultava um segredo. Estella, a austera madrasta de Yayá Garcia, apesar das feições "graciosas e delicadas", tinha como "principal caracteristico" "uma expressão de virilidade moral." A ciumenta Yayá, que descobriu o recondito amor de Estella, revelava nos olhos com "alguma coisa escondida dentro" e na bocca de labios "finos e energicos" o calculo e a força de vontade que a levariam a conquistar o antigo apaixonado da madrasta. Virgilia, que passa, inconsciente do mal, do amor de Braz Cubas para o de Lobo Neves, para depois de casada voltar ao primeiro, "era bonita, fresca, saia das mãos da natureza, cheia daquelle feitiço, precario e eterno, que o individuo passa a outro individuo, para os fins secretos da creação." A Sophia que virou a cabeça ao pobre Rubião, dosava á vontade os proprios encantos: "Hombros, mãos, braços, são melhores (á medida que cresce o enthusiasmo de Rubião) e ella ainda os faz optimas por meio de attitudes e gestos escolhidos." Contrastando com a enigmatica e perturbadora Capitu' de "olhos de cigana obliqua e dissimulada" e lindos braços, para os quaes "os homens não se fartavam de olhar", Flora, a doce e indecisa Flora, que talves tenha morrido para não ser obrigada a escolher entre os dois gemeos, poderia ser comparada" a um vaso quebradiço ou á flor de uma só manhã".

Orgulhosas ou timidas, calculistas ou levianas, singelas ou complexas, todas as suas heroinas arredondam-se, florescem ou murcham ao influxo do espirito que as anima. Digo espirito e não temperamento, porque, fugindo ao scientificismo da época, Machado de Assis nunca as quiz explicar pelo funccionamento organico ou pela hereditariedade. E' preciso recorrer á musica para exprimir-lhes o sabor a um tempo sensual e imaterial. A sua plasticidade é tecida de harmonia, de sonoridades ora fortes, ora fugitivas.

Haveria aliás — seja dito de passagem para não interromper o fio desta exposição — um estudo interessante a ser tentado sobre o elemento musical na obra de Machado de Assis, não só no rythmo da phrase, como na propria estructura e no desenvolvimento dos typos e entrechos. Elle mesmo recorre frequentemente a comparações musicaes que tornam patente essa influencia.

Visando, pois, quasi tão somente a alma, numa busca que o conduziu não raro a um certo amoralismo, elle não se contentou com o individuo, com o homem isolado. Foi mais longe. O que queria, era attingir a essencia da humanidade, captar ce qui ne passe pas dans ce qui passe, transcender o visivel, o actual. Através dos homens, quiz ver o Homem. E essa transcendencia — a sua grande força, a sua garantia de permanencia — é tambem talves a sua maior fraqueza como romancista. Levou-o por vezes á schematização, enrijeceu em typos muitas das suas personagens. A frescura nova e imprevista do seu livro de velhice, daquelle delicioso Memorial de Ayres, vem de ter desistido da busca que o atormentou, e se limitado a evocar e reviver, esquecido das mulheres e dos homens em geral, todo occupado pela sua mulher, e por si mesmo. Mais fraco do que outros

(Continúa na 3ª pagina)

Os escriptores de hoje falam sobre Machado de Assis

José CONDE'

MACHADO DE ASSIS é olhado pelos de hoje como uma lampada que inesperadamente tivesse jorrado uma lua intensa dentro de uma sala em penumbra — a sal em penumbra da literatura brasileira.

E não é outra a impressão que nos deixa a sua obra. Impressão de muita luz engulindo sombras.

O romantismo tendo em Alencar o seu maior expoente, desmoronava, envolvido de uma falsa cortina de irrealidades. O indio de Alencar não era encontrado na vida; estava apenas na imaginação do escriptor.

Com razão disseram ser elle "uma especie de europeu untado de urucum..."

E Machado surge como um caso isolado, transformando o romance brasileiro, impregnando o mesmo de um sentido verdadeiro de universalismo e de profundidade psychologica. De analyse interior do homem, numa fuga da natureza e das suas mentiras. De exame frio, calculado e sincero de toda uma sociedade decadente de fim de seculo, influenciada ainda pelo espirito colonial, — separando dentro da intelligencia o desespero de uma época e o inicio de outra.

PAIZAGEM DO MUNDO

Já disseram ser o romantico aquelle que procura no passado uma compensação á insufficiencia da sua vida no presente, ou deseja ver no futuro uma saida para este presente; o inconformado deante da humanidade que se recolhe ás lembranças e aos momentos de poesia que o presente lhe possa apresentar, — fugindo, assim, á adaptação de uma vida que elle não compreende.

A humanidade de hoje vive um instante grave de desespero.

A vida moderna transformou a sua cabeça. As ameaças de destruição que pairam sobre o mundo crearam uma atmosphera de pessimismo e de descrença.

Ella se volta, então, para o passado, encontrando no mesmo uma transferencia.

E' o drama — ou a comedia? — da vida moderna. Vida excessivamente nervosa, sobresaltada, confusa.

MORTOS QUE TORNAM A VIVER

Ha uma volta ao passado, pois, para a construcção de um futuro.

Os homens de hoje debruçam-se as suas janellas, descobrindo no caminho percorrido pela humanidade, áquelles que possam compensar, com a contribuição de vida que trouxeram para o mundo, esta insufficiencia da hora actual.

Contribuição ora amarga, ora cheia do irresistivel appetite de viver.

O caso de Machado de Assis, no Brasil, é bem significativo.

Após um periodo de esquecimento quasi completo, sua figura resurge com uma evidencia que chega a ser commovente.

Nestes ultimos mezes Machado foi como o thema por excellencia. Mais ainda agora, quando se commemora o centenario do seu nascimento.

INQUERITO

Machado de Assis é estudado dentro dos varios planos da sua obra, e da sua vida, numa successão sempre crescente.

Temperamento de uma complexidade extraordinaria, apesar de fechado dentro de si mesmo, silencioso, seu estado interior pouco a pouco vae sendo descoberto após pesquizas e estudos á luz dos methodos mais modernos de investigações scientificas e literarias.

Ha pouco foi o medico e escriptor Peregrino Junior, que se deu a um estudo biotypologico de Machado, após uma sondagem profunda e honesta no "sub-solo da sua alma". Lucia Miguel Pereira, Alfredo Pujol, Alcides Maia e tantos outros aspectos da vida e da obra do querido autor de "Dom Casmurro", — emquanto outros escriptores nos promettem mais livros e novas investigações.

Melhor conhecemos Machado.

Mais o amamos.

* * *

Da sua obra, tres problemas se apresentam, interessantes e significativos, para o julgamento da geração actual:

1 — A influencia de Machado de Assis na vida brasileira da sua época, e em geral.

2 — Se a sua influencia tende a augmentar, ou a diminuir.

3 — A linguagem do romancista.

Iniciando este inquerito não visavamos outra finalidade, senão esta: ouvir o depoimento dos escriptores brasileiros de hoje, em torno de problemas suggeridos pela obra daquelle que é considerado o maior dos nossos romancistas.

Ouçamos, pois, o depoimento da nova geração.

Os de hoje vão falar dos de hontem, — de hontem dentro do tempo porém de hoje e de amanhã dentro do espirito e do coração.

APRESENTAÇÃO

Dois romancistas e um poeta iniciam o nosso inquerito. São elles: Oswald de Andrade, José Lins do Rêgo e Murillo Mendes.

OSWALD DE ANDRADE

— A influencia de Machado de Assis na sua época foi a de medalhão. Acredito numa attitude deliberada do autor de "Dom Casmurro", quando vestiu os trajes conservadores com os quaes se fez, em meio da sociedade atrasada do segundo Imperio. Talvez a sua bôa literatura não pudesse ter chegado até nós se elle impassivelmente não tivesse seguido o caminho adhesivo que a burguezia exigia para consentir nas suas linhas um mulato pobre e sem paes. O collaborador do "Jornal das Familias" ia trair a pobre velhinha que o creou e vetar a entrada de Emilio de Menezes na Academia por causa dos pileques, afim de seguir uma trajectoria inflexivel que se corôou do casamento com Carolina e com a gloria.

Para honra de Machado, ficou o seu outro lado — o pensamento que nos legaram os seus livros. Sem a armadura floral e cynica que elle vestiu para poder conviver com os Nabuco, os Inglezes de Sousa, os Graça Aranha, talvez se tornasse suspeito o seu pessimismo e subversivo o seu sorriso. Destes é que dimana a influencia geral de Machado, a que hoje sentimos e hoje celebramos. Creio que não foi sufficientemente accentuada, mesmo no magistral esboço de estudo publicado por Astrogildo Pereira na "Revista do Brasil", a posição optima de Machado nos fins literarios do seculo XIX. O seu pessimismo aclarava os defeitos de uma classe e não os da nacionalidade, punha em relevo o mal miudo de uma sociedade em decadencia e transição. Posso affirmar — prosegue Oswald — que a minha geração no seu primeiro contacto com a literatura encontrou nesse terreno desconcertante da descrença e da ironia — offerecido aqui por Machado, e por Eça de Queiroz em Portugal — não um convite ao desalento, á preguiça e á descrença, mas bases enxutas para os enthusiasmos de que se ia apossar no futuro. Sem o commercio inicial com a realidade que nos fazia ver entre outros o mestre de "Dom Casmurro", de modo nenhum poderiamos ter pensado em participar de formas novas ou novas construcções de estructura literaria, philosophica ou politica.

— Tende, pois, a crescer inabalavelmente a influencia de Machado de Assis, que, com o seu amavel inconformismo, vinha destruir para os brasileiros as exaltações romanticas em que se tinham iniciado com Alencar Coelho Netto e companhia bella, — conclue Oswald de Andrade em resposta á segunda pergunta.

— E o que acha da linguagem de Machado?

— "A lingua em que Machado vehiculou o seu thesouro de observação creou a escripta basica brasileira. Deixados de lado os modismos e a riqueza folklorica que têm sido carreados ultimamente pelos modernistas, é sobre o seu curso limpido que navegamos. E' a lingua de dois grandes romancistas contemporaneos: Graciliano Ramos e Erico Verissimo."

MURILO MENDES

O poeta Murilo Mendes resumiu em poucas palavras o seu pensamento:

— Que acha da influencia de Machado na vida brasileira da sua época e em geral?

— Muito pequena.

— Esta influencia tende a augmentar, ou a diminuir?

— Tende a diminuir, com o numero dos scepticos.

— Que acha da linguagem de Machado?

— Simples, concisa, harmonica.

O poeta justifica as suas respostas allegando que no mundo de hoje não ha logar para os scepticos. O homem dos nossos dias nega ou affirma. Dahi a sua attitude em face da influencia de Machado, influencia de um sceptico deante da vida.

JOSE' LINS DO REGO

— "Machado de Assis não foi um escriptor com a capacidade de irradiação popular. Ninguem botou nome nos filhos com nomes de heroinas ou de heroes de Machado, como succedeu com Alencar que creou uma galeria enorme de Iracemas, Perys, Cecys, etc. Se o escriptor de "Dom Casmurro" influiu, foi sobre pequena elite. Os seus leitores não eram do genero exaltado, daquelles que se confundem com as paixões dos personagens do autor preferido. Eça de Queiroz, que foi tambem um autor com a sua zona de influencia limitada a um grupo de uma certa camada social, teve o poder de crear typos que se projectariam na realidade. Os conselheiros Accacios, os Fradiques Mendes, os Jacynthos, etc., foram imitados ou apontados em publico como authenticos representantes da galeria ecliana.

Machado foi um escriptor que não teve esta força, embora o seu poder creador, as suas concepções de artista, a sua maneira de escrever, fivessem influido grandemente sobre o pequeno meio literario do Brasil. Tanto é assim que a critica brasileira encontrou uma formula facil de classificação para distinguir os romancistas brasileiros vindos depois de Machado, em duas categorias: Machadeanos e não Machadeanos.

Ha bem pouco tempo vimos o joven romancista mineiro Cyro dos Anjos ser apontado como um discipulo de Machado. No entanto, nada mais injusto, nada menos parecido.

Respondendo a segunda pergunta, proseguiu o sr. José Lins do Rego:

— "Um escriptor como Machado de Assis que não fez da literatura um brinquedo, um jogo pueril, mas uma coisa seria, uma expressão da sua vida real, que se entregou á literatura como quem se entrega a um trabalho fundamental para a sua vida interior, este sempre crescerá, sempre irá para adeante.

Os verdadeiros creadores do typo de Machado de Assis não correrão o risco de passarem da moda, porque não ha moda para Molière, Rabelais ou Dante".

Que acha da linguagem de Machado?

— "E' a melhor possivel, porque Machado de Assis utilisou-se da lingua como de um instrumento de communicação e não como de um instrumento de supplicio. Escreveu certo e fazia questão disto. Mas, approximou-se o mais que pôde da vida, da lingua que elle se servia para as suas realidades quotidianas.

Elle não procurou a syntaxe complicada dos classicos portuguezes para exhibir-se como um erudito. Fez os seus heroes falarem, articulou os seus monologos, descreveu os seus ambientes com uma lingua plastica, flexivel, sem arrebiques, sem pretensões de um purismo exaggerado. A gente tem a impressão lendo Machado de Assis que elle falava o que escrevia."

DADOS CHRONOLOGICOS SOBRE MACHADO DE ASSIS

1839 — 21 de Junho — Nascimento.
1855 — Approxima-se de Paula Brito, começa a publicar versos na Marmota.
1856 — Entra para a Imprensa Nacional como aprendiz typographo.
1858 — Deixa a Imprensa Nacional; publica na Marmota as primeiras collaborações em prosa.
1859 — Entra para o Correio Mercantil como revisor de provas; começa a escrever para esse jornal; com Eleuterio de Souza, funda e dirige "O Espelho.
1860 — Entra como redactor do Diario do Rio de Janeiro; traduz a opereta "Pipelet"; inicia as collaborações para a "Semana Illustrada".
1861 — Traduz "As Bodas de Joanninha"; com a morte de Paula Brito, deixa de escrever na Marmota; publica "Desencantos".
1862 — São representadas as peças "O Caminho da Porta", "O Protocollo" e "Quasi Ministro"; inicia as collaborações no "Futuro".
1863 — Publica o volume de "Theatro".
1864 — Publica "Chrysalidas", traduz "Os descontentes" e de "Montjoie"; começa a escrever para "O Jornal das Familias".
1865 — Escreve "Os Deuses de Casaac", traduz o "Supplicio de uma mulher".
1866 — Traduz "Os trabalhadores do mar", "Barbeiro de Sevilha" e o "Anjo da Meia Noite".
1867 — Deixa o Diario do Rio de Janeiro; é nomeado ajudante do director do Diario Official; traduz "A familia Benoiton"; é feito cavalheiro da Ordem da Rosa.
1869 — 12 de Novembro — Casa-se com d. Carolina de Novaes.
1870 — Publica "Phalenas" e os "Contos Fluminense".
1871 — Publica "Resurreição".
1872 — Nomeado amanuense da Commissão do Diccionario Technologico da Marinha.
1873 — Publica "Historias da Meia Noite"; traduz "Hygiene para uso dos mestres"; deixa a Commissão do Diccionario; é nomeado primeiro official da Secretaria de Agricultura.
1874 — Deixa o logar no Diario Official; publica "A Mão e a Luva" em folhetim no "Globo".
1875 — Publica em volume "A Mão e a Luva"; publica as "Americanas".
1876 — Publica "Helena" em folhetim no "Globo" e em volume; inicia as collaborações da "Illustração Brasileira"; é promovido a Chefe de Secção na Secretaria de Agricultura.
1878 — Deixa as collaborações da "Semana "Illustrada", do "Jornal das Familias" e da "Illustração Brasileira"; inicia as do "Cruzeiro", onde publica "Yayá Garcia", que edita tambem em volume; vae para Nova Friburgo, doente.
1879 — Inicia as collaborações da "Revista Brasileira" (Segunda phase).
1880 — Escreve "Tu só, tu puro amor", publica na "Revista Brasileira" as "Memorias Posthumas de Braz Cubas". E' nomeado official de gabinete do ministro Buarque de Macedo. Pede um mez de licença para tratamento de saude.
1881 — Publica em volume as "Memorias Posthumas de Braz Cubas"; inicia as collaborações da "Estação".
1882 — Inicia as collaborações da "Gazeta de Noticias"; publica "Papeis avulsos"; pede tres mezes de licença para tratamento de saude.
1884 — Publica "Historias sem data".
1885 — Começa a escrever para a "Semana" (primeira phase).
1886 — Inicia na "Estação" a publicação do "Quincas Borba"; sae, redigido por elle, o volume "Terras, compilação para estudo da Secretaria de Agricultura").
1887 — Terminam as collaborações na "Semana"
1888 — Elevado a Official da Ordem da Rosa.
1889 — Promovido a director da Directoria da Secretaria de Commercio e Agricultura; publica "Paginas Recolhidas".
1891 — Publica em volume o "Quincas Borba"
1892 — Começa na "Gazeta de Noticias" a secção "A semana"
1893 — Cessam as collaborações da "Estação", começam as da "Semana" (segunda phase).
1895 — Publica "Varias Historias"; collabora na "Revista Brasileira" (terceira phase) onde publica "Não consultes medico"; terminam, com a revista, as collaborações da "Semana" (segunda phase).
1897 — Acclamado presidente da recem-fundada Academia Brasileira de Letras; deixa a collaboração regular na "Gazeta de Noticias".
1898 — Posto em disponibilidade em 1 de janeiro, volta a trabalhar em novembro como secretario do Ministro da Viação.
1900 — Publica o "Dom Casmurro".
1901 — Publica "Poesias Completas".
1902 — Volta á actividade como director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação.
1904 — Vae a Nova Friburgo acompanhando a mulher doente; publica "Esau' e Jacob"; em 20 de outubro morre d. Carolina.
1906 — Publica "Reliquias de CasaVelha".
1908 — Publica o "Memorial de Ayres" em julho, e falleee, a 29 de setembro.

MACHADO DE ASSIS

O ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

são della, é o sentido mais profundo da obra machadeana, o sentido indispensavel á sua real compreensão. O romance de Machado é sempre um desfilar de creaturas indifferentes e, ao mesmo tempos, victimas da indifferença do destino. Seu espirito parecia viver sempre naquelle estado em que elle proprio descreve o espirito de Sophia:

— "Tedio por dentro e por fóra. Nada em que espraiasse a vista e descansasse a alma. Sophia metteu a alma em um caixão de cedro, encerrou o de cedro no caixão de chumbo do mar, e deixou-se estar sinceramente defunta".

Não é que lhe faltasse seiva espiritual. Machado tinha a alma grande. Grande bastante para abraçar toda a miseria do homem. Sufficientemente grande para sentir a dor de uma irreparavel desillusão de todas as coisas. Mas a sua dor se crystallizara. Toda a sua alma se encouraçara num pensamento obcessivo, numa especie de renuncia definitiva a toda e qualquer solução. Nada importa. O que succede é indifferente. Tudo na vida é igual. Lagrimas e risos, venturas e desgraças — é tudo a mesma coisa. "O Cruzeiro está assaz alto para não discernir os risos e as lagrimas dos homens..."

Não quero relembrar aqui os incidentes de sua vida, as condições sociaes de sua formação, que poderiam ter influido nesses traços da sua mentalidade; nem tão pouco fazer um estudo scientifico da sua constituição mental, nem da sua doença, como ainda ha bem pouco tempo ensaiou Peregrino Junior. Seria materia para um ensaio de outro genero. Aqui, procuro apenas fixar os caracteristicos da personalidade de Machado como romancista, quaesquer que possam ter sido as causas psychologicas, organicas ou sociaes da sua formação affectiva e intellectual.

E o que mais impressiona em Machado de Assis, emquanto "romancista", é exactamente isso que ha pouco assignalei. Elle utiliza o romance para exprimir essa profunda indifferença, essa amarga e irreparavel "desvalorização" da vida aos seus proprios olhos. Nada tem importancia — embora tudo possa ser triste e doloroso. O soffrimento humano não tem sentido, como não o tem a alegria humana. Todas as contradicções de sentimentos se desfazem no entrechoque da propria vida. O mundo é irremediavelmente injusto, todas as esperanças de um futuro melhor desapparecem ante a impossibilidade absoluta de realisal-as. A miseria do homem é tão grande, que não vale a pena pensar nella, nem chorar por ella. A unica solução é rir e escarnecer, mostrar o ridiculo e o comico das situações mais serias e mais tragicas.

Braz Cubas se rejubila com a sua propria esterilidade. Sorri ironicamente, ao lembrar-se de que nunca teve filhos e que, por isso, "não transmittiu a nenhuma creatura o legado da nossa miseria".

O homem ridiculo de Dostoiewsky realisou suas esperanças num sonho, restituiu ao mundo o sentido da grandeza perdida antevendo a possibilidade desse sonho se realisar: "Um dia, uma hora, basta; só depende da vontade do homem".

Mas Machado nunca sonhou assim. O verdadeiro sentido do mundo elle o poz, não num sonho, mas num delirio — e num delirio de louco. A loucura é a solução de seus principaes personagens. Rubião, Braz Cubas, Quincas Borba, Simão Bacamarte, dezenas de outras figuras que apparecem em diversos pontos de sua obra — inclusive as mulheres — têm todas um traço commum: a excentricidade, ou a desproporção das attitudes, o illogismo das reflexões, ou mesmo o desfecho tragico da alienação mental, como succedeu a Rubião. Simão Bacamarte, especialmente, é um espelho crystallino dessa preoccupação do romancista. O alienista que desvenda os mysterios da loucura, acaba se convencendo que ella representa um mundo immenso, um verdadeiro "continente" no mar revolto dos conflictos humanos. Quem sabe? — o unico ponto de serenidade, de esquecimento, de inconsciencia tranquillisadora. O mundo sorri do louco, persegue na rua a Rubião. Mas não estará elle perseguindo o seu proprio destino? E aquelle que penetra nos segredos do mundo, que consegue vel-o tal como é, na sua irremediavel miseria, na sua desesperadora falta de solução para tudo — não é precisamente aquelle que acaba como o infeliz Rubião, abraçado a uma illusão morbida de que a realidade sorri e escarnece?

— "Não morreu, escreve o romancista referido-se a Rubião, não morreu subdito, nem vencido. Antes de principiar a agonia, que foi curta, poz a corôa na cabeça — uma corôa que não era, ao menos, um chapéo velho, ou uma bacia, onde os espectadores palpassem a illusão. Não, senhor; elle pegou em nada, levantou nada e cingiu nada; só elle via a insignia imperial, pesada de ouro, rutila de brilhantes e outras pedras preciosas. O esforço que fizera para erguer meio corpo não durou muito; o corpo caiu outra vez; o rosto conservou porventura uma expressão gloriosa. — Guardem a minha corôa, murmurou. Ao vencedor... (Ia dizer: Ao vencedor, as batatas!) — A cara ficou seria, porque a morte é seria; dois minutos de agonia, um tregeito horrivel, e estava assignada a abdicação."

Quem não sente, nessa passagem, a enormidade do ridiculo com que o romancista quiz assignalar toda a fé, toda a esperança na realidade palpavel de qualquer grandeza humana, e mesmo de qualquer sentido para a vida do homem, que não seja o da comedia, o do vazio, o da inutilidade e da desvalorização de tudo?

Poderiamos talvez ir mais longe; analysar detalhadamente a obra do romancista; mostrar em cada pagina, em cada linha, o reflexo ou a reaffirmação dessa mesma ordem de idéas, desse mesmo espirito crystallizado pela desillusão de tudo. Mas, para que? Para que alongar com detalhes inuteis um thema que salta aos olhos, que jorra como sangue da alma sombria do romancista — alma ferida pelo destino, talvez ferida ainda mais pela tragedia da sua propria doença, se aceitarmos a these que todas as circumstancias de sua vida parecem comprovar?

O romance de Machado de Assis é a expressão de um homem que teve necessidade de revelar aos outros a sua convicção profunda da inutilidade da vida, da precariedade de todas as esperanças humanas, da falta absoluta de importancia de todos os problemas tidos como serios. Da propria morte elle escarnece — embora fosse grande o pavor que ella lhe infundia. "A morte é seria" — exclama elle; mas o que vê deante de si, nesse momento, é o quadro comico e ridiculo da morte de Rubião, de fronte erguida, cingindo a imaginaria corôa de brilhantes, que era uma corôa de nada...

Sim, a morte é seria. Mas Braz Cubas zomba da sua propria realidade, escrevendo um livro de memorias que principia narrando o seu proprio enterro e que é solennemente dedicado "ao verme que primeiro roeu as frias carnes do seu cadaver..."

Na realidade, para Machado, como para o homem ridiculo do conto russo, nada tinha importancia. O mundo era um objecto absolutamente desvalorizado e destituido de sentido. Só os loucos acreditavam no sentido do mundo; e destes mesmos o mundo sorria.

Por isso, se Machado foi um grande romancista, pela sua força de expressão artistica, pela sua capacidade de penetrar no intimo da natureza humana — falta, entretanto, á sua obra aquillo que ainda ha pouco mencionei: fauta-lhe um verdadeiro sentido de "grandeza".

A grandeza humana nasce da luta. Da luta pela conquista do mundo e pela conquista das idéas. Da luta pela realização dos grandes sonhos e pela concretização das aspirações nobres e elevadas. A grandeza do homem está na sua capacidade de heroismo e de sacrificio, na sua capacidade de crer, de esperar e de combater pelo que espera e crê.

Ora, Machado de Assis não soube ou não foi incapaz de empreender ou de introduzir em sua obra uma luta seria pelo que quer que fosse de superior e de melhor, como tambem não perdeu jámais occasião de affirmar a sua descrença e de escarnecer de todas as tentativas humanas para a conquista de alguma coisa no mundo. Para que lutar, se a vida não tem sentido? Quem luta, luta sempre por algo que tem valor. Como podia lutar, pois, e acreditar na luta, quem não reconhecia o valor de nada? Tudo era igual, nada tinha importancia. O fim de todas as lutas era sempre o mesmo: a corôa ridicula de brilhantes cingida á fronte do alluicinado, a corôa de nada, cingindo nada...

Que poderia esperar o vencedor, em qualquer campanha?

— Ao vencedor, as batatas!

"Matamos o tempo; o tempo nos enterra" — reflecte Braz Cubas, e certa altura de suas memorias. A vida tem perennemente esse angustioso sentido de morte. Tudo se crê para nada. Todos nós vivemos para nada. E o que é peor; vivemos abafando no coração uma immensa ternura pelo proximo, um desejo insaciavel de amor, um medo terrivel dessa morte que é inseparavel do nosso destino.

A alma de Machado tinha essa ternura, essa bondade, esse pavor do fim. Sentia-se asphyxiada no immenso cerco da vida. Tinha necessidade de alguma coisa que elle nunca soube o que era. Talvez lhe tivesse faltado o momento de revelação que transformou o homem ridiculo de Dostoiewky. Talvez o mundo lhe negasse cruelmente a felicidade de exclamar, como aquelle:

— "Oh! essa creança, essa creança! eu a encontrei e ella me salvou!"

Afinal, se alguma vez falta á vida de certas creaturas o sentido da grandeza, não é porque ellas fossem incapazes de compreendel-o: é apenas porque o destino lhes negou. Sim, o destino dessas creaturas é que é cruel — e não a vida que ellas vivem.

O destino de Machado de Assis foi triste e tornou triste a sua vida. Se aos seus romances falta o sentido da grandeza — sentido que enriquece tanto o verdadeiro genio, como o de um Dostoiewsky — não lhe cabe a culpa. Essa falta foi parte da sua propria infelicidade. Estimemol-o ainda mais por isso. E por isso mesmo sua obra nos inspira uma emoção para e desinteressada, um sentimento mais vivo de sympathia e de solidariedade humana.

ALGUMAS MULHERES DE MACHADO DE ASSIS

Lia Corrêa DUTRA

A humanidade saida das mãos de Machado de Assis é uma humanidade imperfeita, falha, incapaz de grandes sentimentos, de grandes surtos de generosidade, nunca completamente bôa nem completamente má. O senso de medida do autor não permitte que seus personagens se entreguem a gestos extremos, a exaltações, a revoltas, que sejam capazes de heroismos ou de crimes. O máo, como na vida real, nunca é totalmente máo; o bem — menos frequente — é de uma bondade miuda, mesquinha, limitada, sem fecundidade. A impressão que se tem é que, bom ou máo, o autor não amou o seu personagem. Machado de Assis cria os seus typos com a indifferença de um deus; nem um só momento (excepto na figura de D. Carmo, do "Memorial de Ayres") se sente qualquer parcialidade do autor, qualquer sympathia commovida pela creatura nascida de sua penna admiravel. Seu horror ao exaggero, ao estilo derramado e florido, ás situações supremas, não consente que haja em sua obra uma palavra a mais, uma observação inutil ou um desabafo ruidoso. Tudo é medido, aparado, encaixado com geito no logar conveniente; nada desborda, nada é excessivo, nem na feitura da phrase, nem nos sentimentos dos personagens. Nunca se emociona, e não permitte que o leitor se emocione. São livros que se lêem de olhos enxutos, feitos mais para o espirito do que para o coração. Mesmo a sua melancolia, traço permanente de toda a obra, não chega a deixar o leitor melancolico, pois jámais ultrapassa as proporções justas que o autor lhe consente; quando parece que cresceu tanto que vae oscorrer da pagina e impregnar-se na alma do leitor, de repente se transforma, torna-se humor, ironia e até sarcasmo. Recuo inconsciente do escriptor, attitude de defesa, motivada talvez pelo pudor de se revelar, pelo medo de apparecer descoberto, de provocar a piedade alheia, velha inhibição de menino infeliz tolhido e machucado pelos preconceitos de raça e de côr, pela molestia que o martyrizará durante toda a existencia. Sua infancia triste marcou profundamente Machado de Assis; dahi, talvez, a particularidade de não haver quasi meninos em sua obra, e de serem completamente inexpressivas as poucas creanças de seus livros. (Adolescentes, ao contrario, ha, muitos e finalmente fixados pelo escriptor).

Machado não estremece um só momento de ternura pelos heroes de seus livros. Ao contrario de um Dostoiewsky, que ama em seus personagens até mesmo os vicios, as miserias e as monstruosidades, e que talvez só os ame por isso; de um Zola, cheio de amor ao homem e de odio á sociedade, e ainda, — sem sair da literatura nacional — ao contrario da crueldade angustiada e compassiva de um Graciliano Ramos, Machado parece desinteressar-se dos defeitos e das culpas dos seus heroes. Apresenta-os como são, sem justifical-os, sem soffrer por elles; nota-se mesmo que é com um certo prazer frio e perverso que os cria assim imperfeitos e que os solta na vida sem desculpal-as. Aliás, empregando a palavra heroe commetto um engano grosseiro; justamente, observa-se em Machado o horror ao heroe, ao homem que por suas qualidades e suas acções se afasta de um meio termo discreto e decente; no bem como no mal, seus personagens não vão até o fim do caminho; só o percorrem emquanto a estrada é ainda larga e facil; retrocedem no momento em que se perderá em atalhos escusos. Se tem vicios, sabem controlal-os; são vicios secretos, reprimidos, ao contrario do que se nota nos livros do romancista russo, em que se exhibem num estranho e grandioso despudor. Assim, nessa extensa galeria de figuras que Machado nos expõe, se encontramos pouca virtude, muita maldade ironica e concentrada, não encontraremos tambem nenhum criminoso; em seus livros não se bebe, não se joga, não se mata ninguem.

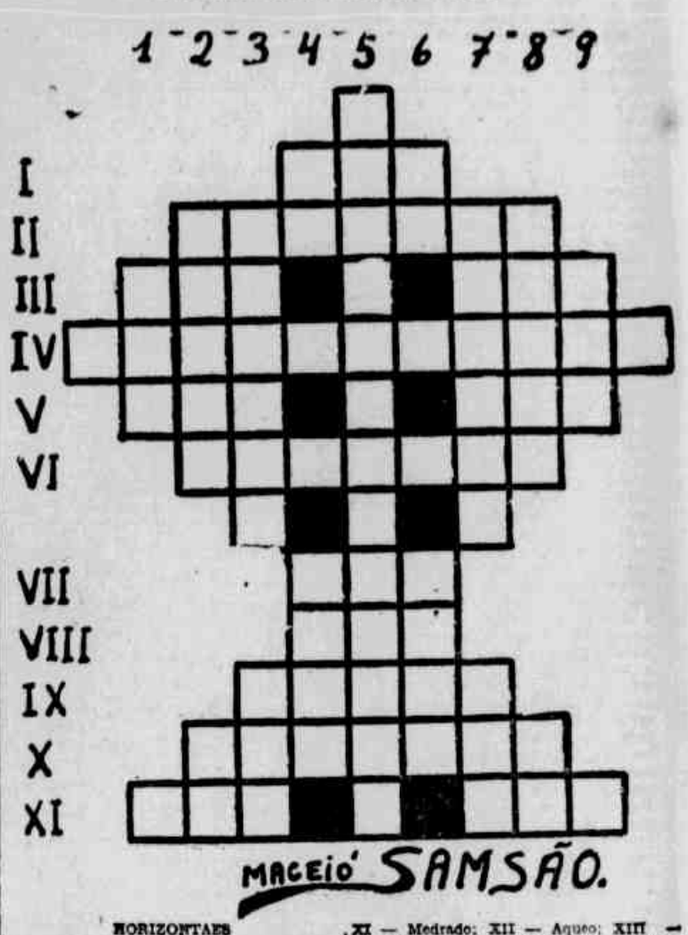
A mentira de Capitu' é velada e sinuosa; a complacencia de d. Placida aos amores de Virgilia e Braz Cubas approxima-se quasi da ingenuidade; D. Casmurro, em vez de levar aos labios do menino a chicara de café envenenada que tem na mão, cobre-lhe de beijos a cabeça, mas, impotente de fazer vibrar por muito tempo a nota da generosidade, exclama, em resposta ao seu chamado: "Não, não, eu não sou teu pae"; o proprio sadico de "A causa secreta", se goza o soffrimento alheio, é incapaz de infligil-o pessoalmente, de torturar um ente humano, aproveito as dores que a vida deu, ou vae escolher, para con-

(Conclue na 8.ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE SAMSÃO

Diccionario: Simões da Fonseca



HORIZONTAES

I — Cidade da Baviera; II — Planta da familia das Liliaceas (plural); III — Rio da provincia da Beira (Portugal); — Memoria; IV — Pessoa condescendente; V — Aio — Escarnecer; VI — Diz-se do juiz que decide como arbitro escolhido pelas partes; VII — Rio no Estado de S. Paulo; VIII — Um dos mais sabios e habeis naturalistas inglezes; IX — Cambo; X — Rusticos; XI — Cadeia de montanhas do Brasil — O antigo Tanais.

VERTICAES

1 — Planta sempre verde da America; 2 — Synthese — Santa; 3 — Phantasma das florestas. — A Patria; 4 — O mesmo que ahi — Grande Rio da Russia; 5 — Confrontados; 6 — Consoantes. — Coqueiro da familia das palmeiras; 7 — Cidade da Terra de Lavor (Italia). — Juiz de Israel; 8 — Metal. — Senhor. 9 — Grande Quantidade.

Sae, publicado, hoje, o problema extra-concurso de nosso collaborador SAMSÃO, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 27 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE CARPINENSE

HORIZONTAES

1 — Zug. Mel. Dia; 2 — Axl. Uxi; 3 — Zaz. Aix. Oca; 5 — Yel. Vau. Fas; 6 — Cré. Lua; 7 — Ora. Rom. Oki; 9 — Usk. Hor. Una; 10 — Aba. Ahr; 11 — Iva. Mas. Uso.

VERTICAES

I — Ziz. Yao; II — Ave. Ros; III — Gaz. Ica. Kas; V — Mia. Ver. Ham; VI — Ida. Oso; VII — Lux. Uhn. Ras; IX — Pio. Fao. Uru; X — Coa. Ken; XI — Ava. Sei. Apo.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores:

Jaguarary; Juca; Conde D'Elba; Santinho; Figueirôa; Hariel; Seto; Pedrinho; Crack; Alvaro Britto; George; Zé; Zeto Balaca; Djalma; Mariano; Cantio; Jupiter; Calepino; Querrenca; Farrapo; Idêta; Maria; Pepita; Apparecida; Maria Dolores; Nappi; Aurinha Moraes; Ferreira; Neusa.

DA PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

1 — Orbacem; 2 — Edgardo; 3 — Chorume; 4 — Aberema; 5 — Garnier; 6 — Damasco. Hunyado; 8 — Inhauma; 9 — Romberg; 10 — Fiandin; 11 — Badulão; 12 — Pelagio; 13 — Lumagre.

POETA BRASILEIRO: ODORICO MENDES.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Conde d'Elba; Juca; Zé; Cantio; Calepino; Jupiter; Neptuno; Santinho; Pedrinho; Hariel; Alvaro Britto; Balaca, Farrapo; Idêta; Maria e Apparecida.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

I — Aquecer; II — Ludroso; III — Perfume; IV — Immovel; V — Adcerço; VI — Bifloro; VII — Asseguir; VIII — Pontudo; IX — Aquieta; X — Buzinar; XI — Medrado; XII — Aqueo; XIII — Auroque; XIV — Periuxo; XV — Gravata; XVI — Esporao.

PROVERBIO

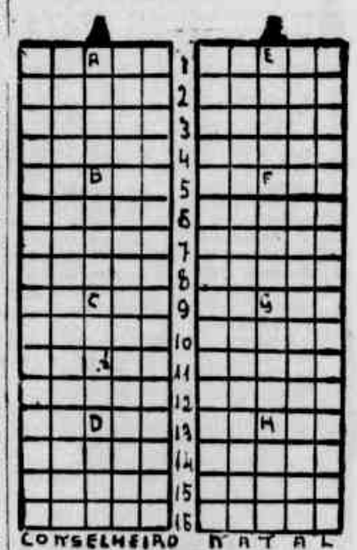
QUEM DIZ O QUE QUER
OUVE O QUE NÃO QUER.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores:

Zé; Cantio; Calepino; Jupiter; Neptuno; Hariel; Alvaro Britto; Santinho; Pedrinho; Balaca; Farrapo; Idêta; Maria e Apparecida.

PROBLEMA DUPLO DE CONSELHEIRO

Diccionarios: Candido de Figueiredo, Jayme de Séguier e Simões da Fonseca



CHAVES

Para a esquerda: 1 — Segunda cava nas vinhas; 2 — Goma copal; 3 — Arvore de Cuba; 4 — Logo; 5 — Variedade de feijão; 6 — Atia; 7 — Despedir; 8 — Ave semelhante ao adem; 9 — Enfiada; 10 — Quadro; 11 — Crisalha; 12 — Insecto coleoptero; 13 — Emendar; 14 — Navegante e conquistador hespanhol; 15 — Trepano; 16 — Fragrancia.

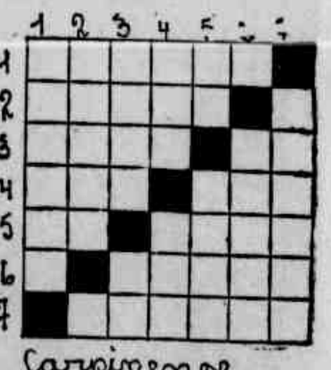
Para a direita: 1 — Grassar; 2 — Medida de seccos; 3 — Esp. de amaranto; 4 — Romaria; 5 — A lopecura (planta); 6 — Arvore da familia das palmeiras; 7 — Paixão ardente; 8 — Allivio; 9 — Adverbio; 10 — Pedra preciosa; 11 — Filho de Sem; 12 — Ração; 13 — Que têm meritos extraordinarios; 14 — Pairo; 15 — Cavallo de pés brancos; 16 — Villa de Portugal (Lisboa).

— Cerca a soluço, as columnas assignaladas apresentarão:

a) — Um celebre pintor brasileiro;
b) — Um celebre poeta latino portugues;
c) — Um notavel actor portugues;
d) — Um illustrado medico brasileiro;
e) — Um celebre poeta brasileiro;
f) — Um pintor portuguez;
g) — Um pintor italiano;
h) — Um engenheiro portuguez.

PROBLEMA DE CARPINENSE

Dicc. Simões da Fonseca



HORIZONTAES E VERTICAES

1 — Rio da Africa; 2 — Incita; 3 — Maçanêta guarnecida de borracha. Adverbio; 4 — Adverbio. Medida antiga para liquidos e solidos; 5 — Artigo. Serra na provincia de Traz-os-Montes. (Portugal); 6 — Animal da Asia; 7 — Paccão.

CORRESPONDENCIA

CARPINENSE: — Recebi o seu trabalho peço ao amigo caprichar mais um pouco na calligraphia.

QUERRENCA: — Não faz mal, pode quando quizer enviar os dois problemas juntos.

HELENO

Os amigos de Machado de Assis

(Conclusão da 1.ª pagina)

começa a inspirar veneração, é quasi objecto de culto. Isso não poderia acontecer a um Macedo, a um Bernardo Guimarães, ao novellista com quem o leitor ordinario se familiariza depressa. O velho mestre do conto brasileiro não admitte intimidades: é correcto demais, vê longe, tem um sorriso franzido. Não buscou a popularidade — e o publico está disposto a transformal-o em idolo.

Assim, difficilmente aceitaremos as razões que o sr. Secretario da Educação do Rio Grande do Sul expoz quando se recusou a dar o nome de Machado de Assis a uma escola. Esse baptismo não teria para os habitantes medianos de Porto Alegre o significação que o sr. Secretario, pessôa culta, achou nelle. Em casos semelhantes, Machado de Assis deixa de ser um estylista notavel e um analysta subtil; muda-se em abstracção, é synonymo de genio. Os seus retratos, os seus livros, reimpressos com estardalhaço, placas, etc., são representações materiaes que o povo necessita para fixar bem a idéa de grandeza. Exactamente como necessita imagens para segurar as noções de justiça, bondade, santidade e outras coisas caidas em desuso.

O JORNALISTA QUE HOUVE EM MACHADO DE ASSIS

Barreto Leite FILHO

Nada pode ser mais contrario á imagem definitiva que se formou da personalidade de Machado de Assis, através do estudo da parte mais representativa da sua obra, do que a sua actividade de jornalista. Não se trata apenas de uma contradicção interna entre duas phases da vida do escriptor, em cada uma das quaes elle tivesse revelado tendencias oppostas. O antagonismo se destaca logo entre a natureza mesma da profissão e o sentido em que veiu a se exprimir o seu espirito nos livros caracteristicos da maturidade. Dessa comparação entre o que consideramos fundamental e o que poderemos tomar como accidental se impõe a vulgar evidencia de que Machado de Assis nunca devia ter sido jornalista. Jámais terá havido entre um ser e uma forma de existir opposição mais radical.

Talvez só no estylo possa ser encontrada uma linha de continuidade ao longo da qual os elementos accumulados pelo joven redactor do *Diario do Rio de Janeiro* se tenham ido aperfeiçoando pouco a pouco, até chegar áquella extrema pureza do romancista da ultima phase. Tem sido muitas vezes assignalada a influencia disciplinadora da imprensa na forma dos escriptores. Anatole France, se não me engano, considerava esse tirocinio como quasi indispensavel á depuração do estylo literario. [illegible] a nitidez geometrica do seu aos vinte annos de trabalho na Agencia Havas. Nada realmente contribuirá mais para dar a medida do valor de cada palavra do que a redacção telegraphica. No caso de Machado de Assis, uma interpretação desse genero, por mais tentadora que seja para um jornalista, não deve ser tomada sem muita cautela. O jornalismo da época, a começar pelo de Quintino Bocayuva, que foi o seu iniciador, e pode ter sido uma especie de mestre, estava quasi tão impregnado dos excessos ramalhudos da forma romantica quanto a literatura. Além disso, desde as suas primeiras chronicas no *Espelho*, em 1859, antes ainda do *Diario do Rio*, já se nota no Machado de vinte annos aquella phrase despida de imagens, procurando directamente o assumpto sem deixar as folgas que o rebuscamento gratuito da belleza, tão typico no tempo, tornava inevitavels. Na medida em que lhe faltavam o rigor e a simplicidade que vieram a distinguir o escriptor completo, os progressos alcançados ao longo desses annos de actividade jornalistica estão em sufficiente desproporção com os resultados obtidos muito depois para se poder attribuir a esse aprendizado profissional um papel tão consideravel. Sem duvida havia ahi muito mais o reflexo de uma indole pessoal do que uma influencia de "métier". Seria aliás compreensivel um homem escrever como Victor Hugo, para dizer as coisas de Machado de Assis?

De qualquer maneira, a concisão e a simplicidade do romancista poderiam constituir a mais legitima das aspirações de qualquer jornalista. Mas desde que se saia desse dominio da forma, que aliás não é um dominio tão exterior quanto se costuma suppor, já não ha nenhuma possibilidade de conciliar o autor do "Braz Cubas" com o reporter de Senado e o folhetinista do *Diario do Rio*. Não se tratará aqui, e muito menos por mim, que nem estaria habilitado para isso, de tentar uma reinterpretação de Machado de Assis. Basta tomar os seus dois ultimos criticos, os mais acabados de todos, Lucia Miguel Pereira, que lhe descreveu a vida e desenhou o perfil, e Augusto Meyer, que lhe sondou o espirito, para comprehender o que ha de espantoso na distancia entre um e outro. Nem se poderá falar a rigor em distancia, que dá idéa de dimensão linear, quando o que ha é inversão.

E, entretanto, Machado de Assis foi um excellente jornalista. A sua entrada para a imprensa não terá obedecido a uma vocação profissional decidida, evidentemente. Seria aliás o caso de perguntarmos quantos exemplos brilhantes de verdadeira victoria profissional, em qualquer sector, tiveram origem em uma vocação decidida. No caso de Machado, elle se limitou a obedecer a essa lei da necessidade, que ainda hoje colloca a literatura na dependencia material do jornalismo. Mas nada disso impede que elle o tenha sido na plenitude do sentido que a época comportava.

A propria humildade das suas origens deu-lhe uma formação profissional completa.

Para um homem impregnado do espirito do "métier" ha qualquer coisa de commovedor nesse começo da carreira do maior romancista brasileiro. Em 1856 começava como aprendiz de typographia da Imprensa Nacional. Ali trabalhou dois annos, até que obteve um logar de revisor na officina de composição da livraria de Paula Britto. Um anno após passava para a revisão do *Correio Mercantil*. Esse homem, que foi durante toda a sua vida essencialmente um escriptor, estava desde menino embebido do veneno da tinta de impressão, do cheiro das machinas, do gosto de contemplar, reproduzidos ás avessas na letra de forma, os textos amorosamente escriptos sobre o papel sem pauta, de má qualidade. O prazer de observar os types accommodados symetricamente nas galeras e de comprehender a belleza do aspecto graphico das paginas, commum a tantos letrados, deve ter-lhe sido familiar, como a exhaustiva monotonia da cantilena da revisão. Dahi para a redacção foi um progresso natural. Já era aliás chronista e a sua reputação devia começar em bôas condições, porque as suas chronicas do *Espelho* são de grande interesse. E' elle proprio quem explica, em uma das suas melhores paginas de reminiscencias, "O velho Senado", como se fez jornalista. A iniciativa partiu de Quintino Bocayuva. A proposito do episodio dá-nos deste um retrato de mocidade que não deixa de ser um pouco chocante para quem se acostumou á imagem severa do propagandista da Republica: "Bocayuva era então uma gentil figura de rapaz, delgado, tez macia, fino bigode e olhos serenos. Já tinha então os gestos lentos de hoje e um pouco daquelle ar distante que Taine achou em Merimée".

Houve uma sondagem previa: "Ao chá conversámos primeiramente de letras, e pouco depois de politica, materia introduzida por elle, o que me espantou bastante; não era usual nas nossas praticas. Nem é exacto dizer que conversámos de politica, eu antes respondia ás perguntas que Bocayuva me ia fazendo, como se quizesse conhecer as minhas opiniões. Provavelmente não as teria fixadas nem determinadas; mas quaesquer que fossem, creio que as exprimi na proporção e com a precisão apenas adequadas ao que elle me ia offerecer. De facto, separámo-nos com prazo dado para o dia seguinte, na loja de Paula Britto... Na manhã seguinte achei ali Bocayuva escrevendo um bilhete. Tratava-se do *Diario do Rio de Janeiro*, que ia reapparecer sob a direcção politica de Saldanha Marinho. Vinha dar-me um logar na redacção com elle e Henrique Cesar Muzzio".

Essas reminiscencias, reunidas muitos annos depois pelo escriptor feito, talvez reproduzem em parte mais a verdade do momento em que foram escriptas do que do momento a que se referem. Toda a sua vida Machado de [illegible] fugiu das preoccupações politicas. Menos na época do *Diario do Rio de Janeiro*. E' pouco provavel que fosse tão estranho assim ao assumpto, e tão diaplicente, o polemista muitas vezes desabusado do jornal da opposição. Lucia Miguel Pereira, tão aguda na importancia consideravel que attribue a essa phase da existencia do romancista, tem razão em observar que ou a memoria o trahia, ou elle "se arrependia de ter tido, nesse momento, bem fixas e determinadas" as opiniões politicas.

"A franqueza não será das minhas menores virtudes", dia em certo momento o folhetinista do *Diario do Rio*. Esta declaração, perfeitamente cabivel no tempo, só poderia ser tomada como o cumulo da falta de respeito pela bôa fé do leitor, se a puzessemos em confronto com o Machado de Assis a que nos habituamos. Dir-se-ia que no resto da sua vida, em toda a obra definitiva que deixou, nas mais insignificantes attitudes quotidianas, elle se tivesse occupado incessantemente de apagar aquella phase explosiva da juventude, em que atacava com desconcertante atrevimento o governo, o clero, as instituições sociaes, a literatura de má qualidade, e tudo quanto lhe passava pelos olhos. Mas como comprehender que o solitario cheio de desdem pela acção humana, attraido pela "voluptuosidade do nada", fosse o mesmo autor da "Reforma pelo jornal?" Nesse artigo, de admiravel vigor, se destaca a mais ardente confiança na força do pensamento. E do pensamento amplamente diffundido. "Houve uma coisa que fez tremer as aristocracias mais do que os movimentos populares; foi o jornal". "A historia é a chronica da palavra... Ora pois, a palavra, esse dom divino que fez do homem um ente superior na creação, a palavra foi sempre uma reforma. Falada na tribuna é prodiosa, é creadora, mas é o monologo; escripta no livro, é ainda creadora, é ainda prodiosa, mas é ainda o monologo; esculpida no jornal, é prodigiosa e creadora, mas não é o monologo, é a discussão.

"E o que é a discussão?

"A sentença de morte de todo statu quo", de todos os falsos principios dominantes".

Ha outras passagens ainda mais impressionantes. Todo o artigo, que deve ser relido, tem uma actualidade maior hoje do que no tempo em que foi escripto. Mas a sua vehemencia interna faz pensar por contraste na serenidade do conselheiro Ayres. "Fez liberalismo sem ser liberal, diz Lucia Miguel Pereira, e foi depois conformista sem ser conformado." Excluida a primeira parte, pois naquelle rapazote, mais do que uma liberal, houve reacções de um radical typico do seculo XIX, nesse commentario pode estar a chave da transição de Machado de Assis. Teremos que nos recordar aqui da repercussão que deve ter tido, sobre a sua sensibilidade ainda mais aguçada pela doença, aquella meninice do filho do pintor e da lavadeira. Houve nelle, como tambem observa Lucia, e é evidente em todo o curso ascencional da sua vida, um poderoso desejo de elevação social, de superação das origens, que o levou ás maiores ingratidões com a sua segunda mãe, o que era inevitavel. Mas o impulso profundo do "Machadinho um pouco amargo, sempre prompto ao combate", da carta de Nabuco, a que se refere Lucia, não morreu. Recolheu-se para ir atacar nas raizes da consciencia, da sua propria consciencia aliás, o systema de convenções que não lhe era dado enfrentar de outra maneira. Foi moda, no tempo da gloria de Machado, comparal-o a Anatole France. Esta analogia superficial foi depois inteiramente desenhada pela critica. Entre muitas outras razões, talvez possa ser invocada esta de que em Anatole France a ironia e a piedade podiam estar temperadas pela esperança. As suas intenções são quasi sempre transparentes. Sabia-se aonde elle queria chegar. Em Machado só existia o desespero. Dahi provavelmente a sua implacavel ferocidade, o "odio entranhado da vida", que se nutria de "uma incapacidade radical de aceitação ou até mesmo de comprehensão", a que se refere Augusto Meyer, e que é um dos traços mais evidentes do seu espirito. Observe-se de passagem esta opportuna nota introduzida por Meyer no pé da pagina do seu ensaio: "...um odio do genero humano que lhe é uma homenagem" (Graça Aranha). O homem que no livro via apenas um monologo, passou a vida escrevendo livros, e abandonou o jornal. Abandonou-o aliás porque o jornal era "a discussão". E em livro algum o monologo terá sido mais hermetico do que nos seus. Mas o mais agudo dos seus criticos, Meyer, poderia encontrar "naquella inquietação dolorosa, que nunca se resigna inteiramente", o sentido vivo da sua obra. "Ao lado da "voluptuosidade do nada" apparece a "alma curiosa de perfeição". Uma e outra se completam, perfazendo o contraponto emotivo que ás vezes transforma essa obra monotona, desfigurada pelo vicio da acrobacia humoristica superficial, num grande solloquio humano e commovido".

No fundo, é claro, terá passado pelo processo classico do humorista, que surge de uma especie de retroversão da combatividade. Mas o que talvez torne transparente nelle esse processo, e aquelle periodo tão interessante de jornalismo opposicionista. Naturalmente, em um espirito tão complexo, não devemos ir muito longe em qualquer direcção. Não ha nada aliás que eu mais recele do que deformar um objecto de analyse para accommodal-o a uma these. Mas no caso de Machado é a propria Lucia, de todos os seus criticos o que melhor lhe investigou a juventude, a primeira a suggerir, ás vezes directa, ás vezes indirectamente, essas pontas de caminho: "Machado moço não teve aquelle medo de opinar, aquella prudencia que todos tomam como um dos seus traços caracteristicos sem se lembrar que, dos seus escriptos criticos, só conhecem os da maturidade e da velhice". Realmente, seria impossivel organizar uma selecção dos seus ataques ao clero, aos jornaes catholicos, aos costumes sociaes e sobretudo ao governo, ao mechanismo das instituições, que atravessam as suas chronicas de todo aquelle periodo. Esse grande sarcasta aflou as suas armas no sarcasmo politico. Muitas coisas que foram repetidas em todas as grandes campanhas da Republica já figuravam nos seus commentarios de 1861, demonstrando ao mesmo tempo a sua aptidão para a satyra opposicionista e a estupenda continuidade do Brasil. De um modo mais amplo, as suas chronicas, e não só dessa phase, naturalmente, constituem um dos melhores repositorios que possa haver de informações sobre a vida social do Segundo Imperio. O escriptor, cuja "unidade de tom, nos livros da ultima phase, chega a ser simples monotonia" (Meyer), foi um commentador rico de suggestões, em todos os assumptos que correm diariamente pela penna de um jornalista. A litteratura, o theatro, os themas estrangeiros, os "faits divers", e não só a politica, chamam a sua attenção. Nunca, porém, perde uma occasião de por em relevo o ridiculo ou a estupidez dos homens publicos, ou de assignalar a famosa incompatibilidade entre o governo e a nação. Neste particular, então, não será possivel encontrar qualquer coisa nova nos muitos criticos que as opposições posteriores engendraram. Isso não o impediu de ser sensivel aos lados austeros da actuação. No "Velho Senado" virá a re-

(Conclue na 8.ª pagina)

A MOSCA AZUL

Machado de ASSIS

ERA uma mosca azul, asas de ouro e granada,
Filha da China ou do Indostão,
Que entre as folhas brotou de uma rosa encarnada,
Em certa noite de verão.

E ZUMBIA, e voava, e voava, e zumbia,
Refulgindo ao clarão do sol
E da lua, — melhor do que refulgiria
Um brilhante do Grão-Mongol.

UM poléa que a viu, espantado e tristonho,
Um poléa lhe perguntou:
"Mosca, esse refulgir, que mais parece um sonho,
Diz, quem foi que t'o ensinou?"

ENTAO ella, voando, e revoando, disse:
— "Eu sou a vida, eu sou a flôr
"Das graças, o padrão da eterna meninice,
"E mais a gloria, e mais o amor".

ELLE deixou-se estar a contemplal-a, mudo,
E tranquilo como um fakir,
Como alguem que ficou deslumbrado de tudo,
Sem comparar, nem refletir.

ENTRE as asas do insecto, a voltear no espaço,
Uma cousa lhe pareceu
Que surdia, com todo o resplendor de um paço
E viu um rosto, que era o seu.

ERA elle, era um rei, o rei de Cachemira,
Que tinha sobre o collo nu',
Um immenso collar de opala, e uma saphyra
Tirada ao corpo de Vischnu.

CEM mulheres em flor, cem nayras superfinas
Aos pés delle, no liso chão,
Espreguiçam, sorrindo, as suas graças finas,
E todo o amor que têm lhe dão.

MUDOS, graves, de pé, cem ethiopes felos,
Com grandes leques de avestrus
Refrescam-lhe de manso os aromados selos,
Voluptuosamente nu's.

VINHA a gloria depois; — quatorze reis vencidos,
E emfim os párias triumphaes
De tresentas nações, e os parabens unidos
Das corôas occidentaes.

MAS o melhor de tudo é que no rosto aberto
Das mulheres e dos varões,
Como em agua que deixa o fundo descoberto,
Via limpo os corações.

ENTAO elle, estendendo a mão calosa e tosca,
Affeita a só carpintejar,
Com um gesto pegou na fulgurante mosca,
Curioso de a examinar.

QUIZ vêl-a, quiz saber a causa do mysterio.
E, fechando-a na mão sorriu
De contente, ao pensar que ali tinha um imperio,
E para casa partiu.

ALVOROÇADO chega, examina, e parece
Que se houve nessa occupação
Miudamente como um homem que quizesse
Dissecar a sua illusão.

DISSECOU-A, a tal ponto, e com tal arte, que ella
Rota, Baça, nojenta, vil,
Succumbiu; e com isto esvaiu-se-lhe aquella
Visão fantastica e subtil.

HOJE, quando elle ahi vae, de aloe e caraamomo
Na cabeça, com ar taful,
Dizem que ensandeceu, e que não sabe como
Perdeu a sua mosca azul.

MACHADO DE ASSIS, POETA

(Conclusão da 1.ª pagina)

be", que se repete em "Uma ode de Anacreonte" ("o doce beijo de Hebe"), sacrificio á rima, ou por frequentes logares-communs ("ó bellesa, ó primor", "visão formosa e peregrina").

A novidade estava na forma, já mais cuidada (todavia ainda rima, em II, "agreste" com "alpestre"), e sobretudo nos alexandrinos, bem policiados, e até em IV alternando regularmente os versos graves com os agudos.

Na metrificação dos primeiros livros de Machado de Assis só ha um facto phonetico a que elle renunciou, a partir das "Americanas": o suarabacti, muito praticado pelos romanticos e depois condemnado pelos parnasianos. Ha varios exemplos em "Crisalidas" e "Falenas":

Resignada á dor e ao infortunio ("Polonia")
Que a turba adora ignorante e rude ("Os arlequins")
O entrola aos pés do chefe admirado ("Alpujarra")
O nome leve do objecto amado ("Pallida Elvira").

Na traducção de uma poesia de Schiller, "Os deuses da Grecia", contou tres syllabas em "Sirinx", e quem sabe se não foi por effeito do verso das "Falenas" que Alberto de Oliveira tambem fez o mesmo no terceiro soneto de "Sirinx" ("Sonetos e Poemas")?

Ao hiato não renunciou nunca e mesmo nas "Occidentaes" o emprega com abundancia. Tambem se serviu sempre com desenvoltura do octasyllabo, não se atendo á monotonia da pausa na quarta syllaba, e foi um mestre no alternal-o com o alexandrino ("A mosca azul", "O corvo") e com o metro de quatro syllabas ("A Arthur de Oliveira enfermo", "Suave mari magno").

As "Americanas" foram, como o "Evangelho nas Selvas" de Varella, publicado no mesmo anno de 73, um éco tardio do indianismo. A influencia de Gonçalves Dias e de Alencar é evidente, e Machado nada accrescentou nem nada alterou na maneira de idealizar o aborigene. Mas as "Americanas" não se limittam aos indios. Um dos seus poemas mais extensos narra os amores infelizes de uma christã nova, onde ha uma bella traducção, em tercetos, do Psalmo 136; outro canta, depois de Castro Alves e sem a força do poeta de "Os jesuitas", os "Semeadores", os "Paulos do sertão", terá sido influencia do poeta bahiano um episodio da escravidão, "Sabina". As melhores peças das "Americanas" são a nenia da virgem indiana no poema consagrado a Gonçalves Dias, com o seu formoso estribilho:

Morto, é morto o cantor dos meus guerreiros!
Virgens da matta, suspirae commigo!

e "A flor do embiraçu'", "suave imagem da alma que suspira", da alma fechada para o bulicio diurno da vida e que ama as horas silenciosas da noite.

Já foi assignalada a ausencia quasi absoluta do elemento descriptivo nos romances e contos de Machado de Assis: como que só a alma humana lhe interessava. Posso no emtanto dar testemunho de que a natureza não era uma pagina branca para o poeta. Lembra-me tel-o ouvido, quando eu era um rapazola, falar commovidamente de um certo crepusculo na bahia de Guanabara. O seu sentimento de deleitação na natureza está de resto attestado pelas suas poesias romanticas, onde a nota descriptiva é frequente.

O que se deu é que por volta dos quarenta annos, aquelle mundo interior de que elle fala num poema das "Occidentaes" absorveu por completo os seus dons de artista: "mundo mais vasto, armado de outro orgulho". E foi o mysterio desse mundo que cada um de nós traz dentro de si o que lhe forneceu a inspiração da sua obra em prosa e das melhores coisas das "Occidentaes". A universal insatisfação dos seres eternamente presos á sua condição ("Circulo vicioso"), a paradoxal força de destruição da vida "Uma criatura"), o riso do deus enfermo, aborrecido da divindade e da eternidade ("A Arthur de Oliveira"), o gozo de ver o padecimento alheio ("Suave mari magno"), a ansia de descobrir a verdade sob as apparencias do mundo, de ver "como em agua que deixa o fundo descoberto" os segredos dos corações ("A mosca azul"), a melancolia de não encontrar mais numa noite de Natal as sensações da idade antiga ("Soneto de Natal"), a melancolia da velhice ("No alto"), eis os themas que crystallizaram as melhores energias poeticas do Mestre. São os mesmos themas das suas obras-primas no romance e no conto. A vida dos seus semelhantes lhe forneceu maior variedade de gestos com que exprimir as dolorosas conclusões da sua analyse implacavel.

Na poesia, forma mais essencial, toda a sua amarga philosophia estava expressa e esgottada naquelles poucos e admiraveis poemas.

MACHADO DE ASSIS E NÓS

(Continuação da 1ª pagina)

livros como pensamento, supera-os — á excepção do Dom Casmurro — como romance.

Mas foi a procura do Homem que lhe permittiu, do ambiente genuinamente brasileiro, carioca, desentranhar figuras largamente humanas. Espirito altamente differenciado, conseguiu ser universal sem deixar de ser brasileiro. Creio que nisso reside a sua maior superioridade: em não se deixar dominar pelo meio, em não se perder nas apparencias. Mais do que a lingua quasi perfeita, mais do que o agudo senso da medida, do equilibrio, essa faculdade analysar sem deixar de sentir fez delle um classico, a despeito de ter vindo do romantismo.

Porque, afinal, a grande distincção entre classicos e romanticos consiste em deixar-se ou não vencer pelos elementos contingentes do tempo e do espaço, em aceitar ou rejeitar a sensibilidade especifica de um momento ou de um povo. Nesse sentido, paradoxalmente, os classicos são muito mais livres do que os romanticos. Despojam-se do accessorio, do passageiro.

Livre, da liberdade do clerigo que se afasta para não se compromettter, que se isola para manter-se puro, Machado de Assis o foi como ninguem entre nós. Arrogou-se tranquillamente o direito de julgar a vida e os homens, de os interpretar a seu modo, alliando, numa combinação estranha, que só poderemos definir chamando de machadeana, um nihilismo sincero a uma serena e compreensiva indulgencia. Philosophia hybrida, na verdade, incompleta, contraditoria. O seu espirito não se prendeu á convenção da logica, como a nenhuma outra; a rotina, o systema, os habitos mentaes foram letra morta para a lucidez orgulhosa que habitou durante tantos annos um corpo de burocrata. Porque elle foi, no fundo, esse timido, um grande orgulhoso. O peccado por excellencia do espirito, o peccado de Lucifer, foi o seu supremo deleite, a sua vingança contra mysterios que não se queriam deixar desvendar. O orgulho levou-o a sorrir, quando não lograva comprehender. Aceitar cegamente, submetter-se, é que não queria. Quaesquer que tenham sido as suas limitações, a sua honestidade intellectual foi completa. Ha uma attitude quasi heroica no espirito que recusa as crenças e idéas correntes. A coragem de não affirmar, de dizer: "eu não sei", "eu não creio", é coisa mais rara do que parece.

E porque teve essa coragem, porque a arte, para elle, era alguma coisa de muito serio e muito puro, que, se não conduzia á posse da verdade, tambem não se podia contentar com as apparencias, nem viver no embuste e na falsidade, Machado de Assis sem o querer, legou-nos uma mensagem.

Deixou-nos a duvida, não a duvida dissolvente, inhibitoria, que se compraz em si mesma e anestesia o espirito, mas a duvida consciente, o honesto receio de affirmar sem certeza, a necessidade imperiosa de verificar, de ir ao fundo das coisas e das idéas, a duvida exasperada e dolorosa que é, no fundo, uma ansia de absoluto: a duvida fecunda de quem respeita demais a verdade para procurar illudir-se ou sophismar comsigo mesmo.

Não exaggeremos, não somos discipulos de Machado de Assis, o seu cunho não se imprimiu em nós de modo preciso. Mas guardamos alguma coisa de seu, um éco das suas interrogações. E a nossa geração, que não o conhecer, sente-o presente, julgando-nos, censurando-nos os exaggeros e as fraquezas. Presença por vezes incommoda e irritante — como a da consciencia...

(Conclue na 8ª pagina)

OS GALLOS VÃO CANTAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

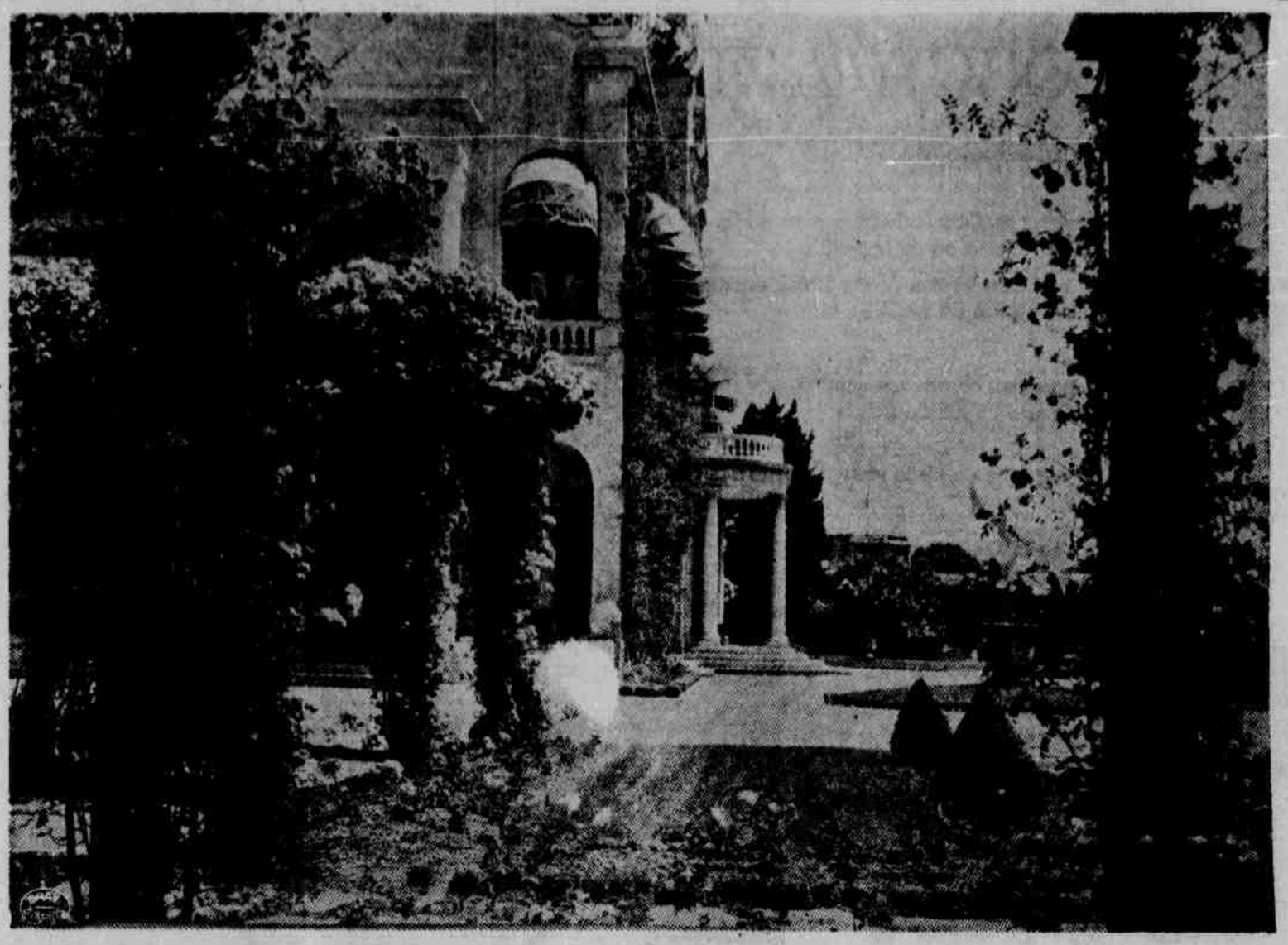
moria integral da personalidade, quer salvar-se no meio da correnteza, construindo na ilha da memoria o observatorio da consciencia. E no Proust do "Temps Retrouvé" não ha só o prestidigitador que mostra as mãos, revelando os seus passes, ha principalmente a chave de toda uma vida. O sentido daquellas ultimas paginas do "Temps Retrouvé" é uma redempção pela victoria do eu reintegrado em si mesmo, a voz do autor parece vir do outro mundo, além do tempo e do espaço, como a extraordinaria mensagem de um illuminado da arte que se vae "da lei da morte libertando."

...E' assim que o homem morre para que a obra possa viver... Morre a cada momento, em cada phrase acabada, em todo ponto final. Em verdade, o escriptor procurava, talvez inconscientemente, essa outra forma de vida, mais grave e profunda, que principia na hora da morte e se prolonga no tempo através da interpretação dos leitores. E neste sentido é que o livro pode ser uma aventura sempre renovada, principalmente quando construida em profundidade e com uma janella aberta para o futuro. Deu-lhe o autor um inquieto espirito de sonho para repartir com algumas creaturas escolhidas. Seu sentido interior nunca pára, nem se deixa deformar pela interpretação parcial dos leitores. Cada palavra impressa esconde um espelho de mil facetas, onde a imagem do leitor pode multiplicar-se até á tortura dos indefiniveis.

A verdadeira historia de um escriptor, portanto, principia na hora da morte e de nós depende em grande parte a sua sobrevivencia. Quando os olhos são ricos, até os livros mediocres podem reviver, transfigurados. Onde começam, onde acabam os recursos da simples fantasia a portas fechadas, quando os olhos se enfiam pelos olhos e o sonhador incorrigivel que vive dentro de nós se diverte em passar a limpo o texto da creação, decretando uma nova ordem cosmica? Por conhecer todos esses recursos da imaginação é que Machado de Assis escreveu, num dos seus mil e um parenthesis: "Nada se emenda bem nos livros confusos, mas tudo se pode metter nos livros omissos. Eu, quando leio algum desta outra casta, não me affligo nunca. O que faço, em chegando ao fim, é cerrar os olhos e evocar todas as coisas que não achei nelle. Quantas idéas finas me acodem então! Que de reflexões profundas! Os rios, as montanhas, as igrejas que não vi nas folhas lidas, todos me apparecem agora com as suas aguas, as suas arvores, os seus altares, e os generos sacam das espadas que tinham ficado na bainha, e os clarins soltam as notas que dormiam no metal, e tudo marcha com uma alma imprevista."

Ha um fundo permanente de verdade nessa caricatura do leitor ideal que é, em essencia, um collaborador, um segundo autor, a completar as suggestões do texto e a encher de resonancia os brancos da pagina. O leitor nunca inventa, apenas descobre, mas inserindo nessa descoberta a sua resonancia pessoal, consegue tocar nos limites da invenção. Neste sentido modesto, inventamos sempre o que descobrimos. E se não houvesse em nós uma correspondencia prompta a vibrar, uma receptividade capaz de comprehender e completar, como poderiamos descobrir alguma coisa?

Um dos grandes encantos da obra de Machado de Assis é a sua vaguidade seductora que a todo momento solicita a collaboração directa do interprete e parece coquetear com todos os leitores para depois deixal-os, rendidos e logrados, do outro lado da porta. Havia certamente em parte, nessa attitude, um enygmatismo voluntario, uma facetrice de espirito problematico a se comprazer na comedia da sua volubilidade sem, no entanto, conseguir illudir-se. Pois no mais intimo dessa obra, o que realmente adivinhamos é o sorriso do autor, aquelle sorriso consciente, frio, singular — não acreditando muito na aventura literaria, conhecendo a miseria das interpretações, o incommunicavel que vae de um eu a outro eu, a melancolia das separações inevitaveis — a idéa viva que secou dentro da obra, a obra devorada na exegese e a exegese que acaba em errata de outra errata...



TIMIDEZ

Na maioria das festas, reuniões e demais actos em que se junta um nucleo de pessoas, é facil distinguir entre ellas uma ou varias que, emquanto as demais conversam, riem ou brincam, permanecem afastadas dos agrupamentos, uma expressão séria na physionomia, não raro revelando profunda amargura. São os timidos, os pusilianimes. E não só nas festas os encontramos, de ambos os sexos. Tambem nas escolas e nos escriptorios, nas ruas, nos bondes, no seio dos lares...

Basta que se encontrem em presença de varias pessoas para que se manifeste nelles um estranho apoucamento, algo assim como uma opposição hostil ás liberdades e intimidades que com elles os demais procurem; uma especie de ensinamento, como que se quizessem com elle resnas mesmas condições é que precisamente o medo do ridiculo a fazer coisa que tanto teme: ridicula. E' algo assim como o que acontece a quem viaja por mar com medo de enjoar: tem cem-por-cento de probabilidades de enjoar...

A timidez, que como vimos não é mais que uma attitude viciosa do caracter, é facilmente corrigida, basta, para eliminal-a, um energico tratamento de sujeito-educação. E' preciso reagir methodicamente contra essa "influencia estranha", que não o é, pois só existe na mente de quem a padece.

Não farei aqui o elogio do "estabanamento", como se chama vulgarmente ao acto de se expandir com exaggero. Ha moças que assumem essa attitude para reagir contra a timidez, sem se



guardar um thesouro que lhes convém manter occulto. E se encastellam em si mesmos.

Quando de homens se trata essa timidez é um factor que influe de fórma decisiva para assegurar-lhes o fracassso em tudo aquillo que inventam. Se a timida é uma mulher, sua attitude lhe roubará sympathias, annullará ou diminuirá o effeito de seus encantos physicos, por assim dizer, estaticos e o amor tardará a chegar á sua porta... ou não chegará jamais.

Já se me tem apresentado opportunidades de ser confidente de varias victimas da timidez, não só moças como tambem moços. Recebi a confidencia de uma joven que manifesta sentir, gravitando sobre o seu espirito, algo assim como uma influencia estranha e dominante, que a advertirem de que cáem no extremo opposto, que igualmente incidem em erro e se tornam ridiculas. A attitude que convém a toda mulher é aquella que se enquadra nos limites da amabilidade, da sympathia e da graça. Para logral-a é preciso que a timida procure eliminar de sua mente as idéas fixas. Quem e por que se ha de rir della se ella não dá motivos para isso? Acaso é necessario, para fazer bôa figura em ambientes frivolos como o dos bailes e reuniões, dizer-se somente phrases brilhantes, reveladoras de grande intelligencia e cultura?

Não! O essencial nesses momentos, e sempre, é que se procure ser amavel, natural, espontanea. E já se verá como se será recebida e tida como agradavel... e já se comprovará tambem, com

CHRONICA

A mulher e os sports



Só agora a mulher começa a comprender que, tanto ou mais que o homem, tem ella necessidade de cultura physica. E, felizmente, já não é reduzido o numero de creaturas do nosso sexo que não a dispensam. Nota-se, comtudo, lamentavel mas bem comprehensivel falta de orientação, sendo maioria as que se entregam a praticas sportivas e gymnasticas sem indagar das proprias necessidades fazendo, não raro, exercicios destinados a augmentar o volume do thorax... aquellas que o desejam reduzir, e praticando exercicios que o reduzirão... aquellas que sonham com augmental-o. Não é outro o motivo de ouvirmos tantas queixas e de serem assás numerosos os casos de desistencia, ou melhor, de jovens que se atiram cheias de fé aos sports e logo desistem, dominadas pelo scepticismo.

Nada disso haveria se houvesse orientação. Aqui, como em tudo, "sem ordem não haverá progresso"... Jovens, desejosas de eliminar gorduras superfluas accumuladas no ventre entregam-se á pratica do tennis ou do do "golf"... Ignoram, sem duvida, que, recoberta por densa rêde de musculos, essa região, tanto quanto os braços, necessita de exercicios directos, isto é, de movimentos que os attinjam directa e não indirectamente. Daquella maneira, os musculos dos braços e pernas encontram nos exercicios compensação para o esforço que delles exigimos e os do ventre... permanecem inactivos. Urge exercital-os directamente. Como? Remando! Sim, remando, pois nenhum outro exercicio consegue mover essa rêde de musculos de maneira tão perfeita. Do mesmo modo, nada ha como o cyclismo para dar "linhas" ás pernas, nem como a natação para aformosear braços e thorax. Assim como fiz recentemente com a nação, descreverei hoje os movimentos a que esse sport obriga a quem o pratica, e os effeitos de sua actuação: são tres as phases desse exercicio: na primeira, graduando o banco corrediço de maneira que não toque nas extremidades ao se executar os movimentos de deitar as pás do remo para a frente e para traz, permanece-se com os pés seguros pelas correias, os braços em meia-flexão e o thorax em "posição de sentido"; na segunda, deita-se o corpo para a frente, sem mover as pernas, abrindo os braços até onde elles puderem ir, o que determinará forte massagem dos musculos abdominaes contra as coxas; terceira: movimenta-se as pás para traz, executando novo movimento de massagem dos musculos do ventre de encontro ás pernas e, passando-se pela primeira posição sem se deter nella, attinge-se o final da terceira, deitando-se o corpo para traz, com os pés sempre immoveis e os braços igualmente abertos até onde fôr possivel abril-os. Dessa maneira, os musculos dos braços tambem são fortemente exercitados, quando se rema numa embarcação, em virtude da resistencia da agua.

(Conclue na 5.ª pagina)

PENSAMENTOS

"Escravidão" — Mais escravo não é aquelle que se deixa dominar por um despota, do que o que se presta á joguete da ignorancia, do egoismo e do vicio.

S. Smiles

"Calumnia" — Toda calumnia acaba por ser um brilho. Na rosa a passagem da lagarta deixa um rastro argenteo.

V. Hugo

"Sabedoria" — A sabedoria serve de freio aos jovens, de consolo aos velhos, de riqueza aos pobres e de adorno aos ricos.

Diogenes

"Consciencia" — Não estamos ao abrigo dos caprichos do acaso; não somos fortes, nem felizes, se não estivermos no recinto seguro de nossa consciencia.

Maeterlink

"Verdade" — A Verdade não é apenas a idéa que é preciso conhecer. E' mais, é o ar que é preciso respirar a todo momento.

Vinet

E' melhor, muito melhor, ser humilde com poucas luzes e talento limitado, que possuir thesouros de sciencia e não fazer outra coisa senão olhar-se a si mesmo.

Kempis

O passado é uma lampada collocada á entrada do futuro, com o fim de dissipar uma bôa parte das trevas que o envolvem.

Lamennais

UTILIDADES

Pode dizer-se que todas as mulheres sabem passar uma roupa a ferro. Que duvida! Mas ha detalhes, pequeninos, dignos de diffusão, pelo realce que dão ao trabalho. O ideal — está claro — é um bom ferro electrico.

•

Para tudo fazer com commodidade, é necessaria uma taboa especial ou em sua falta, uma mesa de superficie lisa, coberta de uma manta de lã, sem dobras ou costuras. Depois, recobre-se com um panno branco, de algodão, para que a roupa não se marque.

•

Quando o ferro apresenta certa aspereza, esfrega-se, já estando quente, um tôco de vela ou um pouco de céra, envolta em um panno.

•

Algumas horas antes de passar a roupa, deve ella ser humedecida, não com a ponta dos dedos, mas com um frasco vasio de loção ou uma lata vasia de talco, um ou outra com agua bastante, que sahirá em gottas.

Depois de passados, convém que as roupas fiquem ao ar.

CQUE VOCÊ PRECISA SABER...

O seu banho morno não deve ter mais de 37º e não deve durar mais de dez minutos. Logo em seguida deve dar-se uma ducha fria.

•

Evitando que o rosto fique vermelho e aspero, após um dia em pleno ar, utilize um creme gorduroso, que proteja a sua epiderme.

•

Não ha mulheres feias, porque todas, mais ou menos, sabem dos recursos para melhorar.

E' inclinação natural na mulher, a de confiar a outrem a maioria dos seus segredos. Disse alguem que não se póde viver sem dar vazão ao que se tem no intimo. Commummente a mulher que não tem a quem confiar suas penas e suas alegrias, suas coisas e as dos demais, torna-se neurasthenica com facilidade.

A confidencia é a sua debilidade. Quasi se poderia affirmar que vive para ella e por ella. Não se concebe u'a mulher que não tenha marcada predisposição para a divulgação de seus segredos. Mesmo aquellas que são muito reservadas costumam ter pelo menos uma amiga a quem confiar suas coisas intimas.

Emquanto não se diffamar, nem se diminuir o valor dos demais, a confidencia não é mais que um passatempo inoffensivo; mas, quando se ataca a honorabilidade dos outros, quando se repete conceitos vindos não se sabe de onde, a confidencia já se converte em calumnia e entra nos dominios das coisas censuraveis e puniveis. Muitas pessoas divulgam segredos ou propagam conceitos diffamatorios sem saber que causam mal, ou, pelo menos, sem o preconcebido desejo de fazel-o. Falam pelo censuravel costume de falar, sem medir as consequencias de suas palavras. Não pretendem causar damno a ninguem, mas, amigas que são de novidades, não podem passar sem "bater com a lingua nos dentes" e assim, largam aos ouvidos de suas amigas quanto ouvem de labios bem intencionados, uns, mal intencionados, outros.

E assim circulam e se propagam as mais intimas coisas, como se do mundo lhe importasse as coisas privadas de cada um. Este mal tem sua origem e sua força de diffusão na falta de cultura das gentes, ou melhor, na falta de instrucção. Poucos são os que estão sufficientemente preparados na vida para saber occupar o seu logar sem offender os demais ou sem atacar e causar damno aos legitimos direitos dos outros.

Commummente carece-se de ideaes, de fins elevados e nobres que absorvam toda a nossa actividade e preoccupação e ao carecer delle e não ter em que se occupar, os "disse-que-disse" florescem e se multiplicam como cogumelos depois da tormenta.

Outro aspecto das confidencias femininas é o que se refere a coisas do interesse exclusivo da pessoa que as diz ou de familiares seus. Os segredos de um lar são divulgados, ditos com precauções de toda especie a uma amiga de confiança. Trata-se de uma amiga que em nenhum momento e por peor inspirada que esteja nesse instante, póde revelar o que se lhe confiou. Mas, aquella que lhe depositou confiança não se deteve a considerar que, por sua vez, essa amiga tem outra amiga, muito intima, muito de confiança, em uma palavra, incapaz de propalar o que ouviu. A terceira amiga tem uma quarta e, esta, outra, isto é, formam-se elos de uma cadeia cujo fim não se conhece nem se conhecerá.

Desta fórma, a confidencia que partiu de uma bocca que a disse a tremer de medo de que ouvidos indiscreto a escutassem, corre rapidamente, como rastilho de polvora, ou melhor, como a classica bola de neve que se avoluma á medida que vae rolando. Quanto melhor seria que cada um guardasse para si todas as coisas que não interessam directamente aos demais!

Um philosopho costumava dizer que quando tinha alguma pequena carga de consciencia ia ao campo e, a pulmão pleno, gritava-a para que a ouvissem os animaes. Descarregava assim a sua consciencia e estava, por sua vez, seguro de que não seria trahido.

Se os que vivem numa grande cidade não podem imitar esse philosopho, deitem mãos, pelo menos, a outro meio, tanto ou mais efficaz que o delle: no instante em que se acharem inclinados a fazer uma confidencia, pensem nos beneficios que poderão fazer a seus semelhantes, aos pobres, ás creanças orphãs e desamparadas e assim terão uma satisfação mais viva e evitarão os desgostos consequentes ao costume de "ter lingua solta".

Por que confiar a outrem coisas que só interessam a nós mesmas?

COCK-TAILS DE TOMATE

Com o caldo de tomate de lata por base, você poderá fazer muitos desses cock-tails que, além de gostosos, são fontes de vitaminas.

COCK-TAIL N. 1

3 chicaras de caldo de tomate
1 1/2 colher de succo de limão
1/2 colher de sal
1 1/2 colher de assucar (colher de chá).

Misture todos os ingredientes e sirva bem gelado. Dá tres chicaras que bastam para 6 pessoas.

COCK-TAIL N. 2

Misture 1 cebola picada, 1 folhe de louro, 1 aipo picado e salsa tambem picada bem fina. Misture com os ingredientes do cock-tail n. 1 e ponha para gelar. Depois de algumas horas na geladeira, tire e passe no coador antes de servir. A receita dá a quantidade necessaria para 6 pessoas.

SUCCO DE TOMATE FRAPPE

Ponha uma das duas receitas acima na fórma da geladeira electrica deixe gelar até ficar em consistencia de sorvete. Sirva com gallantines de carne ou de gallinha.

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as cascas e affecções parasitarias;

2.º — Cessa a queda do cabello;

3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5.º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6—9—933.

Peçam prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos cessionarios para a America do Sul. Caixa 1379 — S. PAULO.



nulla. Se pretende intervir nas conversações, não lhe occorrem mais que phrases vazias de sentido, logares communs... Muita vez sua belleza tem attrahido a attenção de moços que lhe fizeram a côrte, mas, que não tardaram a se afastar, corridos por sua indigencia espiritual. Não lhe occorre coisa alguma para dizer: põe-se rubra, offusca-se e balbucia phrases sem sentido. E' em vão que pretende readquirir o auto-dominio, recobrar o "aplomb", por assim dizer: a timidez póde mais e... vence-a. Antes de falar ou realizar acto proprio do logar e do momento, vacilla: pensa que vae ser julgada acerbamente, mas todos a criticarão.

Não é preciso mais que analysar os pensamentos que dominam essa joven timida para, com a maior facilidade, deduzir-se a causa de suas attitudes. A influencia estranha que diz ella sentir gravitando sobre si, dominando-a, não é mais que uma manifestação enfermiça, morbida mesmo, do amor proprio. O medo do ridiculo a faz offender-se por antecipação, ante a perspectiva de ser objecto de burlas caso proceda com espontaneidade. Outra das causas é um "excesso de imaginação" que a mergulha num mar de cavillações sem motivo.

O que ha de mais lamentavel no caso dessa joven e da infinidade de jovens que ha por ahi grande regosijo para o nosso espirito, que a timidez desappareceu.

PETALAS

O ideal é uma coisa que passa por nós enchendo-nos de luz.

—

Oorgulho não faz mais que fazer aos outros o mal que a nós mesmos faz.

—

A consciencia do ridiculo é a mais dolorosa de todas, porque nos vem da vaidade.

O PRATO DA SEMANA

OVOS POCHE'S

Torradas com manteiga

Encha a frigideira de 1|3 de agua fervendo. Unte a fórma dos ovos com manteiga e ponha sobre cada uma dellas um ovo. Cubra e deixe cozinhar durante tres minutos ou até que as claras façam uma camada branca sobre as gemmas. Colloque os ovos sobre uma torrada com manteiga.

Si você não tiver uma vasilha apropriada, poderá encher uma frigideira de agua fervendo. Misture uma colher de vinagre, sal, pimenta e uma colher de manteiga. Quebre os ovos cuidadosamente, um a um, em uma chicara e vá pondo na agua fervendo. Quando estiverem rodeados de uma pelle branca, tire, d'agua com uma espumadeira e colloque sobre a torrada.

MODAS-ELEGANCIA



Se, com um conceito, quizessemos descrever a silhueta moderna, dizendo apenas — uma saia ampla, comprida para a noite, curta para o dia, corpete ajustado, cintura fina, hombros marcados — não bastaria porque peccariamos contra a imaginação dos creadores que fogem á regra absoluta e cada dia revelam mais contrastes.

Assim é com o "tailleurs" do dia e o da noite. No "tailleur" do dia as jaquetas se apresentam em typos novos: a jaqueta em fórma de bolero, ajustada, a jaqueta curta bem talhada, que apenas se prolonga dez centimetros além da cintura e a mais comprida que cobre completamente as cadeiras. No "tailleur" de festa usam-se muito as jaquetas com a base "en forme" ou ajustadas na frente, com amplitude atraz. E um de seus encantos é o contraste do tecido com a saia, mesmo contraste da côr. Nas saias desses "tailleurs" modernos são grandes os recursos de amplitude — as de córte envierado, as de recórtes "en forme", as pregueadas, as plissadas. Muitas dellas levam na roda um galão, como que accentuando a largura em que são feitas. Ainda nos da tarde aprecia-se esse detalhe, em vestidos levados sobre nagoas de base com "broderie", o que se perceba ao passo da elegante e porque as saias são bastante curtas.

Os imperativos da moda não convencem de que o penteado alto vá bem, indistinctamente a todas as mulheres. As de rosto anguloso, as de pescoço muito comprido e fino, accentuam esses traços menos bellos.

Nem todas as orelhas ganham sendo descobertas... Algumas cabelleiras não são disciplinaveis...

veis... E' por isso que se fez preciso uma forma nova, intermedia, intervindo com esse penteado bonito, mas difficil. E' aquella de estylo "Dauphine", que consiste em levantar o cabello adiante e dos lados deixando-o comprido atraz, facilitando a formação de tres ou quatro boucles sobre a nuca e presos por uma barrete ou por um laço de fita.

Este penteado, que se póde variar, tornando-o alto nas festas á noite, é mais facil de ser obtido e mais favorecedor. E fica bem com quasi todos os chapéos, desde que estes se inclinem bastante sobre os olhos, visando uma harmonia á linha da nuca.

•

Muitos dos abrigos para a noite, em verdade, são écharpes longas que chegam até o chão. E' que as mais novas destinam-se a cobrir tambem a cabeça. Em alguns casos ,essas écharpes são de setim e forradas, com adornos de bordados. Exemplos: De setim rosado, com immensos "ruches" da fita "bebé", em varios tons de verde...

•

Nos vestidos para a noite, os decotes apparecem na frente ou atraz e raramente em ambos os lados. Nas costas chegam até á cintura, em forma rectangular. Na frente fazem-se redondos como modelos "Directorio".

E persiste a influencia encantadora dos vestidos "grande estylo" evocadores de épocas differentes com crinelinas e colletes. Levam estes vestidos margas pequeninas, mesmo que os decotes sejam immensos...

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e aveludada em 3 dias.



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bebé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as grazas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os crávos e a excessiva graxa da pelle. Contrái os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 2 tons em 3 dias

RUGOL

Aproveite bem a sua semana, leitora!



Uma mulher que se trata furiosamente em um dia da semana, em institutos de belleza e cabelleireiros, não conseguirá tão bons resultados como uma outra que methodicamente se trata todos os dias alguns minutos, sem falhas ou esquecimentos. Para ajudar as que realmente se tratam e fazem o possivel para melhorar o seu aspecto dou abaixo um horario que demonstra como poucos minutos apenas diariamente chegam para se conservar em fórma.

SEGUNDA-FEIRA

Antes de entrar no banho pese-se e com a fita metrica tome nota das suas dimensões, observando quaes os pontos a corrigir e procurando exercicios especiaes para o que precisar corrigir. Use uma loção ou um creme sobre o rosto e pescoço e deixe ficar emquanto faz uma fricção com uma escova secca sobre todo o corpo. Entre no chuveiro, e enxugue-se com uma toalha felpuda, seguindo-se uma fricção com alcool. Tire o creme do rosto e faça a maquillage. (Tempo: 40 minutos).

TERÇA-FEIRA

Dê a seu rosto um tratamento para os poros. Concerte as sobrancelhas. Ponha uma mascara aconselhada para sua pelle. Emquanto a mascara sécca, passe o polidor sobre as unhas. Passe tambem uma lima para tirar a mascara, passe um adstringente e em seguida faça a maquillage. (Tempo: 30 minutos).

QUARTA-FEIRA

Dê especial attenção aos seus cabellos. Use uma escova absolutamente livre de poeira e escove os cabellos vigorosamente, da raiz até as pontas. Use então um bom tonico sobre a raiz dos cabellos e não sobre os fios. Arranje novamente os cabellos. Como essa operação não toma mais que 15 minutos, aconselho tambem fazer uma massagem nas mãos, nas costas e nuca com o creme gorduroso. Passe depois um algodão embebido em agua de colonia para tirar qualquer traço de gordura que é muito desagradavel. (Tempo: 30 minutos).

QUINTA-FEIRA

Apesar de fazer diariamente os exercicios que precisa, tire esse dia para fazel-os dobrados, dando especial attenção aos que correspondem aos seus pontos fracos. (Tempo: 30 minutos).

SEXTA-FEIRA

Cuide das pernas, depilando os cabellos superfluos ou branqueando-os para que não appareçam. Faça tambem a depilação debaixo dos braços. Como a cabeça vae ser lavada no dia seguinte, escove bem os cabellos e faça uma massagem no couro cabelludo. Faça uma massagem com oleo quente nas cuticulas. Antes de executar esses trabalhos cubra o seu rosto com uma mascara para que esteja secca ao terminar esses pequenos cuidados. (Tempo: 40 minutos).

SABBADO

Prepare-se bem para uma noite alegre. Faça um bonito penteado com os seus proprios recursos ou no cabelleireiro. Se fôr ao cabelleireiro tenha o cuidado de passar um bom creme gorduroso sobre o rosto antes de entrar no seccador, o que faz com que o creme seja bem absorvido pela pelle. Se fôr possivel, faça uma limpeza de pelle em um instituto, e no caso contrario faça-a você propria. Tome um longo banho morno. Depois do banho deite-se pelo menos durante 30 minutos. (Tempo: tanto quanto possa dispôr).

DOMINGO

Todos os cuidados de belleza serão inuteis se você não tiver o cuidado de não se cansar demais. Depois de um banho alegre e de uma semana de trabalhos e actividades intensas o domingo deve ser reservado para completo descanso. Só assim os nervos poderão ficar calmos e o rosto saudavel e fresco. Passe o domingo deitada e, se fôr possivel, desligue o telephone. Leia coisas pouco impressionantes e durma bastante. Poderá enfrentar as caceteações inevitaveis da semana que receberá com muito mais serenidade e bom humor.

PARA TODOS OS DIAS

Passe uma loção sobre as mãos, cotovellos, pescoço e hombros. Escove bem os cabellos. Lave os olhos com o copo apropriado. Faça quinze minutos de gymnastica. Durma no minimo oito horas, o que quer dizer, deite-se cedo, porque é muito mais sadio levantar-se cedo. Procure conservar-se calma e descanse o mais possivel, mesmo que sejam apenas cinco minutos, cinco ou seis vezes ao dia. Esteja attenta ao menor estrago da pelle, cabellos, dentes, unhas, olhos e trate de corrigil-os ao primeiro symptoma, para que não se torne um problema muito mais grave.

CABELLOS DE EVA



O rosto apparece hoje descoberto, nua a linha do colo, da nuca, nuas as orelhas... Mas, se muitos rostos são bellos de qualquer geito, outros ganham, ao novo toucado, um encanto que bem impressiona.

A juventude extrema é um contraste, penteada a Pompadour, ou recorda um retrato de Greuze...

Rostos menos jovens, mas serenos, de linha pura, recebem desta moda a moldura adequada.

Estes penteados novos são, realmente, uma bella nota da moda e lembram bellezas mortas, dignidades esquecidas...

•

... e os cabelos se tocam de maior encanto. E os cuidados crescem por elles, pelo brilho, pela sedosidade, pelo colorido.

E' francez este "shampoo", leitora, e se você anda á cada de um, nada melhor, porque os seus resultados são os que você espera:

Sabão de 1.ª qualidade, 100,0; carbonato de potassio, 100,0; agua distillada, 2 litros.

Ferve-se a mistura liquida e quando estiver fria, juntam-se 200,0 de infusão de baunilha. Esta dóse póde ser augmentada até 500,0



Onda que vem, onda que vae, a moda deixa para traz (quanto tempo?) as melenas cahindo sobre bellos hombros.



A MODA

Ha muito tempo que a moda não se mostrava sumptuosa como este anno que se iniciou com detalhes de um luxo refinadamente feminino.

Peles regias, peles até ha pouco desconhecidas, tulles vaporosos, plumas espumosas, mantizadas como o arco-iris, e, finalmente o que em todas as épocas foi especialmente dedicado a realçar a belleza feminina: joias.

Hoje as joias reassumem toda sua passada importancia, e, zelozas de seu exito, se apresentam remoçadas, misturando audaciosamente flora e fauna.

Borboletas de ouro, marfim e esmalte, salpicadas de brilhantes, flores de sonho, fructas dignas do jardim das Hisperides se abrigam nos colos, nas pontinhas das orelhas, fecham cinturas, enlaçam nossos braços. Casinhas dos Alpes, chapeuzinhos pastoris, productos de horta fecham bolsas e blusas.

Em seu afã de ostentar clips, broches, collares, vê-se apparecer uma esplendida invasão: os vestidos ás vezes trazem como motivo de ornamentação fachas bordadas a ouro ou a pedras, decotes enquadrados por fitas que são verdadeiras joias, pela belleza das pedrarias que as ornam.

E assim modistas e joalheiros têm se rivalizado em engenho, creando verdadeiras maravilhas artisticas.

Gargantilhas tecidas, feitas de pedras preciosas, collares indianos e javanezes, pesadas pulseiras de ouro vermelho incrustadas de verdes calcedonias, plaquetas arabes em ouro e turquezas, cestinhos de esmalte com flores de rubis, etc.

Mas todas estas novidades não combinariam com um traje de estylo. Lembremo-nos então dos nossos cofrezinhos de sandalo onde dormem as joias de nossas avós. Ali estão, calmamente recostados em suas camas de velludo, os diademas de suaves ametistas, os topazios, os pendentes de orelhas, a ingenua trança de perolas e todos esses relicarios cinzelados primorosamente que encerram tantas vezes uma recordação querida.

Entre tantos thesouros que nos legou o passado devemos escolher, com acerto, a joia adequada á estampa do seculo que queremos reviver.

ECONOMIA DOMESTICA

PARA CONHECER SE O PEIXE ESTA' FRESCO — Comprando-o, verifica-se se a carne está dura. Aperta-se com o dedo e, retirando-o, a carne levantará como se fosse élastica e sem guardar signal apparecem brilhantes, conhece-se o peixe fresco.

CONSERVAÇÃO DA CARNE CRUA — A carne crua não deve ser guardada em pratos, mas dependurada em gancho, mesmo dentro do armario. O toucinho, da mesma maneira, deve ser guardado, mas envolvido em papel á prova de gordura.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Quando você tiver que viajar ponha o seu perfume predilecto em um vaporisador de bôa marca, evitará assim ter seus vidros de perfume quebrados. Uma vez bem fechado o vaporisador, o perfume não se perde e poderá ser usado muito mais facilmente.

—:o:—

Ha muito tempo que não se usavam cabellos tão curtos. Para ter um cabello sempre penteado com cachos chatinhos e que não façam volume na cabeça, o cabello não deve ter mais de tres pollegadas.

—:o:—

Se as suas unhas se quebram com muita facilidade e as cuticulas estão duras e asperas, submette-as uma vez por semana a um banho de oleo. Uma chicara de oleo de amendoas quente e cinco minutos serão necessarios para a operação.

—:o:—

Todas as vezes que lavar as mãos passe sobre ellas, ainda humidas, uma camada de loção. Enxugue depois com uma toalha o excesso. As loções especiaes para as mãos não são gordurosas e não incommodam.

CABELLOS LOUROS....

Segundo certos physiologos, no Anno 3000 os louros terão desapparecido. Na França, nos dias que correm, abstracção feita do norte da grande nação, os typos louros já são muito raros. Tal coisa não se dava ha certo tempo: os bandos germanicos que, sempre avidos de conquistas, invadirem a Gallia, tinham bastas cabelleiras louras, e o mesmo se notava nos gaulezes.

Na Idade Média os francezes todos, com raras excepções que mais não faziam senão confirmar a regra, eram louros. Disso nos dá curioso testemunho o biographo Joinville, ao descrever os sarracenos e beduinos contra os quaes combateu elle no Egypto, dizendo: "São, sêres horriveis de se olhar, pois os seus cabellos e as suas barbas são completamente negros". E termina confessando que elle, como quasi todos os francezes, era louro.

Mas, os cabellos dos francezes passaram a ser, pouco a pouco, de côr castanho-clara, sem sentir, por isso, a mesma repulsa do velho chronista do seculo XII...

NAO DIGA



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

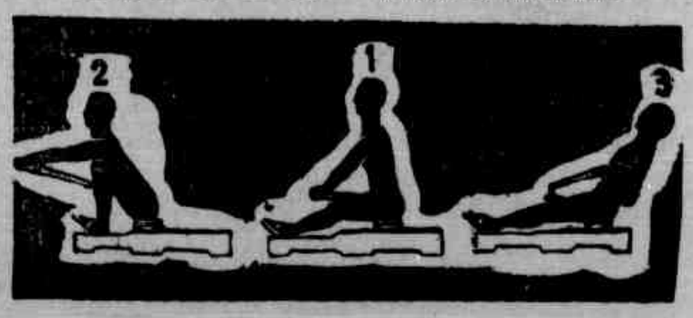
E' o tonico de grande poder nutritivo que lhe restituirá a força, a [illegible] e o vigor.

Vigonal

A mulher e os sports

(Conclusão da 4.ª pagina)

o que, quando se trata de moças ou senhoras, é um inconveniente, pois aformoseiam o ventre e o busto em detrimento da beuueza dos braços. Todavia, remando-se em secco, evita-se esse inconveniente pois pode-se graduar as pás de maneira que os braços executem movimentos frouxos, ao invés de energicos, com o que se exercitará os musculos do ventre com a mesma perfeição, não o sendo os dos braços além da justa medida preservadora de sua esthetica.



A OPINIAO DO MEDICO

Contemplar longamente a lua faz tanto mal como olhar o sol. E' bom evitar sempre a luz muito viva, como as paredes muito brancas illuminadas pelo sol.

—

O lumbago é curado com repouso no leito e applicação de flanellas quentes ou bolsas de agua quente, temperatura alta.

—

Uma poção agradavel, que provoca a transpiração e é bôa para as dôres rheumaticas é a que se consegue com um copo de leite quente, mel e um pouco de "cognac".

—

Quando a dôr de cabeça persiste e se insinúa como enxaqueca, é recommendavel o emprego de uma solução de 5,0 de menthol e 2,0 de essencia de therebentina em 1000,0 de alcool. e hora em hora póe-se uma colher do quido em uma chicara de agua quente para aspirar pelo nariz os vapores. Duas ou tres vezes bastam para que a mais rebelde dôr de cabeça ceda por completo, sempre que provenha de enxaqueca.



PANORAMA DA MODA

OLHAMOS para a frente, mas, na verdade, parece que o nosso olhar se dirige para traz, para bem longe, admirando encantadoras frivolidades, repetidas das elegantes que o tempo levou.

E tudo agrada, porque são fantasias que rejuvenescem a creatura e transfiguram o ambiente, desde os chapéos novos aos vestidos. Pelos chapéos novos e os gostos travam discussões, negando-lhes e dando-lhes belleza, graça, juventude.

E' que a fantasia, no momento, dá tudo e se algumas mulheres se inquietam, resistindo, num receio de ridiculo, outras rejubilam, ostentando a graça leve das pequeninas capotas, cobertas de flores, de tule ou de plumas.

Entanto, ha para todos os gostos. As que são muito jovens poderão escolher desses modelos o que se leva atirado para traz, de rosto bem descoberto... As que são intransigentemente elegantes, levam mesmo a leve corôa de plumas ou flores, envolta numa nuvem de tule, inclinada para a frente e apenas sustida por uma fita, atraz. As timidas escolhem o pequeno bretão, de abas muito voltadas ou o canotier florido ou, ainda, a pequena touca bourrelet", de palha brilhante, que vae maravilhosamente quando a cabeça está bem penteada.

O material plumas é muito empregado nesses chapéosinhos pousados sobre bucles, mas na hora da "toilette". Entre materiaes outros, estão o gros-grain, o "paillason"...

—

Tudo concorre a crear uma impressão de juventude e de luxo, de gosto perfeito, renovando em nosso tempo os estylos mais graciosos e as frivolidades mais do encanto feminismo.

Para a noite, ha inclinações victoriosas, evocativas de 1900, com decotes ribeteados de babados em bordado inglez; com "pouffs"; com anagoas que se deixam ver; com "casaques" pequeninas, ajustadas no busto, muito ampliadas nas abas; com a crinolina; com decotes ribeteados de flores que realçam os hombros formosos; com a linha direita de vestidos que se alargam por babados...

Schiaparelli póe em voga as "fichas", que cobrem as cabeças ás saidas nocturnas, realizados em "chiffon" bordado. Por exemplo — de côr esmeralda, bordado a fio de ouro...

E como saidas de baile, as capas são grandes, muito envolventes...

—

A silhueta das creações Robert Piguet é muito interessante, com saia curta, muito acampainhada, de corpo singelo, "camiseros", quasi sempre com mangas curtas, levemente erguidas no hombro.

Piel á sua linha feminina e graciosa, Nina Ricci apresenta idéas novas, com hombros muito quadrados, talhe muito ajustado e saias amplidas por prégas. A mistura de tecidos lisos e fantasia e a de côres reserva effeitos sempre bellos, sempre novos. As lãs finas prestam-se a este córte acampainhado.

Tanto para vestidos, como para abrigos, predominam os tons neutros, beijes e grises, combinados com muito gris e castanho, de quadriculados pequeninos e grandes. Creed faz combinações que se tornam novas e lindas: jaqueta beije ou gris azulado, com saia ou vestido do mesmo panno, mas com listas ou quadriculados. E faz uso, tambem, dos escocezes sobre alpaca de lã e de jaqueta e abrigo de "tured", com desenhos escocezes, sobre saias ou vestidos lisos.



—

As pelles são o "chic" maximo de uma elegante. Muito trabalhadas, satisfazem qualquer silhueta. Se a silhueta é fina, leva um casaco de pelle, talhado e com cinto incrustado; se não é perfeita, um casaco curto, solto; se é alta, uma capa comprida, de pelle; se é baixa, uma jaquetinha talhada, sobre saia da mesma côr...

Para as occasiões de gala — o arminho, a marta, o zorro...

EMMAGRECER LENTAMENTE

Se você desconfiar que está perdendo a linha e que seu peso já está preoccupando, mire-se minuciosamente deante de um espelho, antes de começar o seu programma de emmagrecer. Não fique desanimada se os seus pontos fracos não desappareceram depois de um mez de gymnastica. Com perseverança elles serão vencidos. Para algumas pessoas a suppressão do liquido é necessario para conseguir bons resultados. Tendo o cuidado de não ingerir liquidos demasiados e de supprimir o pão; o resultado da gymnastica será satisfactorio.

O cinema francês, etc

(Conclusão da ultima pagina)

sensações fortes provocadas pelo drama em si, um presente auditivo e visual de melhor quilate...

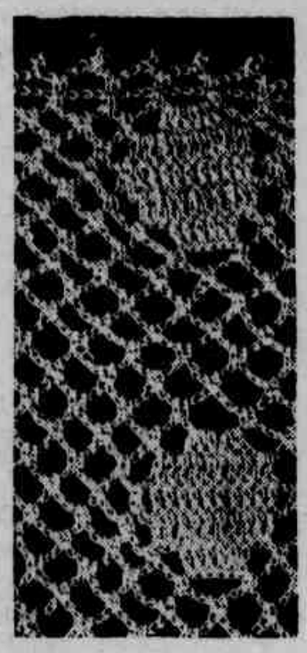
Victor Francen, Gaby Morlay e Georges Rigaud, sob a direcção equilibrada de Marcel L'Herbier — o mesmo de FORTALEZA DO SILENCIO — vivem na téla o triangulo amoroso que sustenta a historia e arranca da banalidade pela força mesma do seu engenho.

A continuar nessa rota, o cinema francez não conhecerá dentro de pouco tempo concurrentes que lhe possam barrar fortemente o caminho...

E' a velha Lutecia que revive para satisfação de todos os que amam o bello e a justiça.



CORTINA DE CROCHET





PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

CROQUETTES DE AVE

O prato de croquettes é simples, nutritivo e economico, porque se póde fazer com os restos de qualquer ave.

Leva-se ao fogo para fritar ligeiramente duas colheres de manteiga, accrescentam-se 2 colheres de farinha de trigo e 1 copo de leite. Quando a massa estiver bem espessa addiciona-se um pouco de carne de gallinha ou peru' passado na machina de moer. Formam-se os croquettes depois de temperar a massa com sal e um pouco de pimenta. Passa-se na clara de ovo batido e na farinha de rosca. Frita-se na gordura e enfeita-se a travessa com salsa picada.

MOLHO DE PEIXE

O peixe não exige molhos complicados como muitas pessoas acreditam. Basta que seja gostoso e augmente o sabor do peixe.

A que receitamos é excellente: derretem-se 2 colheres de manteiga, duas de azeite e misturam-se com duas gemmas, 1 colher de vinagre, sal e pimenta. Mexe-se tudo muito bem e leva-se a cozinhar em banho Maria. Escolhem-se filets de garopa ou vermelho, cozinham-se em agua e sal, escorrem-se e despeja-se o molho. Volta ao fogo em banho Maria até a hora de ser servido.

PURE' DE GRÃO DE BICO

Cozinha-se meio kilo de grãos de bico em uma panella com agua, sal, 1 cebola picada, 2 tomates, um dente de alho e um pouco de pimenta. Depois de bem cozido, passa-se o grão de bico juntamente com os temperos por uma peneira bem fina. Accrescentam-se 135 grammas de manteiga e leva-se novamente ao fogo para esquentar. Serve-se com pão torrado.

TORTA DE FIGOS

250 grammas de farinha de trigo, 125 grammas de manteiga, 2 gemmas e 2 colheres de leite. Amassa-se a farinha com a manteiga e póe-se um pouco de leite e accrescentam-se as gemmas. Forra-se uma fôrma especial e leva-se ao forno durante 10 minutos. Quando estiver assado despeja-se dentro doce de figo em calda. Cobre-se com 2 claras batidas em neve com assucar. Leva-se novamente ao forno para tostar.

PAO BISCUIT

3 chicaras de farinha de trigo, 1 colher de fermento, 2 colheres de manteiga, 1 chicara de leite. Mistura-se tudo muito bem e põem-se as colheradas em taboleiro untado de manteiga.

BOLO BRANCO

4 colheres de assucar, 4 colheres de manteiga, 8 colheres de farinha de trigo e 1 colher pequena de essencia de baunilha. Batem-se as claras até ficarem duras addicionando-se os demais ingredientes, sendo que o ultimo é a farinha de trigo. Bate-se muito bem durante uns cinco minutos e leva-se ao forno em taboleiro untado de manteiga. Quando estiver prompto, corta-se em tres pedaços iguaes e colloca-se dentro das camadas côco ralado. Enfeita-se por cima com glacé branco e côco ralado.

BISCOITOS 1-2-3

Mistura-se uma chicara de assucar, com 2 colheres de manteiga e 3 de farinha de trigo. Amassa-se bem e fazem-se os biscoitos que vão assar em taboleiro untado de manteiga. Se accrescentar mais um pouco de farinha de trigo.

RECEITAS COM AS SOBRAS DE PRESUNTO

CROQUETTE DE PRESUNTO
4 colheres de gordura
8 colheres de manteiga
2 chicaras de leite
4 chicaras de presunto picado
Pimenta
2 colheres de cebolas picadas
1 colher de succo de limão
Farinha de rosca
1 ovo
1 colher de agua.

Derreta a manteiga e junte a farinha, mexendo bem. Em seguida o leite, deixando cozinhar em pouco fogo até engrossar. Junte o presunto e os temperos e o caldo de limão. Deixe gelar durante algumas horas. Faça com a massa pequenos cubos e passe na farinha de rosca, mergulhando em seguida no ovo batido com agua. Frite poucos de cada vez, deixando ficar bem dourados. Depois que tirar da gordura ponha sobre uma pequena peneira forrada de papel absorvente. Dá para 12 croquettes.

PRESUNTO COM BATATAS
5 chicaras de batatas cortadas em fatias
3 chicaras de presunto desfiado
1 chicara de cebolas picadas
3 chicaras de molho branco temperado.

Misture as batatas, o presunto e as cebolas em camadas alternadas, numa caçarola de tampa. Despeje sobre ella o molho branco e leve para assar em forno moderado, até que as batatas fiquem macias. Dá para 6 pessoas.

PRESUNTO ASSADO COM MACARRÃO
1 pacote de macarrão
1 lata de champignons
3/4 de chicara de agua
2 chicaras de presunto assado, cortado em pedaços pequenos
1 colher de cebolas picadas
3/4 de chicara de queijo ralado.

Cozinhe o macarrão em agua e sal até que fique macio. Deixe escorrer. Misture o champignon com o presunto e as cebolas. Arranje em uma fôrma untada de manteiga. Cubra com queijo ralado e leve para assar em forno moderado, durante 30 minutos.

PRESUNTO ASSADO COM TOMATES
2 chicaras de tomates
1 folha de louro
Pimenta do reino
1 colher de assucar
1 chicara de cebolas picadas
1/2 kilo de presunto cortado em fatias.

Misture o tomate e os temperos e deixe cozinhar em fogo brando durante 10 minutos. Cubra o fundo de uma fôrma com as cebolas. Ponha por cima as fatias de presunto, e sobre este o molho de tomates. Cubra e deixe assar em forno moderado durante 30 minutos ou até que o presunto fique bem macio.

SOUFFLE' DE PRESUNTO
4 colheres de gordura
4 colheres de farinha
3 ovos separados
1 colher de cebolas picadas
2 chicaras de leite
2 chicaras de presunto.

Derreta a gordura e junte a farinha, mexendo até formar uma pasta. Vá pondo aos poucos o leite e deixe ferver, mexendo até engrossar. Ponha essa mistura ainda quente sobre as gemmas batidas, continuando sempre a mexer. Junte as cebolas e deixe esfriar. Ponha o presunto e, por ultimo, as claras batidas em neve. Leve para assar numa fôrma cercada de agua, em forno quente, durante 1 hora e 15 minutos.

PIMENTÕES RECHEADOS COM PRESUNTO
6 pimentões grandes
1 colher de manteiga
1 colher de farinha
1/2 chicara de leite
1 3/4 de chicara de farinha de rosca
2 chicaras de presunto picado
1/2 chicara de miolo de pão.

Lave os pimentões, dê um talho de lado e remova as sementes. Cubra com agua fervendo e deixe em fogo brando durante 15 minutos. Deixe escorrer a agua. Dissolva a manteiga e misture a farinha e em seguida o leite, mexendo até engrossar. Misture a farinha de rosca com o presunto e depois ponha sobre o leite. Recheie os pimentões com essa mistura e passe sobre a farinha de rosca. Ponha no forno para dourar.

OVOS COSIDOS COM MOLHO DE TOMATE

3 chicaras de succo de tomate,
6 ovos cozidos, duros,
1 cebola pequena,
1 dente de alho,
1 folha de louro,
3 cravos,
3 colheres de sopa de manteiga,
3 colheres de sopa de farinha de trigo,
1/2 chicara de farinha de rosca,
1/2 chicara de queijo americano ralado.

Esquente o succo de tomate com a cebola, alho, cravos e folha de louro durante 10 minutos. Misture a farinha de trigo e manteiga com o molho de tomate. Cozinhe até engrossar. Corte os ovos duros ao meio e colloque-os num taboleiro untado. Despeje por cima o molho de tomate e a farinha de rosca, mais o queijo. Leve em forno moderado, 15 minutos, até o molho começar a fazer bolhas. Sirva bem quente.



Acha elegante este modelo?

MAQUILLAGE PARA FESTA

Veja você, como a póde fazer aprimorando-a para que não haja um "senão":

Um panno protegerá seus cabellos, emquanto passar pelo rosto o creme proprio para que desappareçam os vestigios todos da maquillage anterior...

Depois desta limpeza de póros, applique um creme leve, que sirva de base. E inicie, então, o trabalho que fará sua belleza — pelos olhos, traçando uma linha sobre a palpebra superior, o que concederá um olhar luminoso.

O lapis... Tenha muito cuidado nos traços dados, não só pela perfeição da linha como para não se magoar...

O lapis.

A applicação da sombra requer arte. E você póde tel-a tornando-a suave, começando de baixo para cima e desde o nariz ás temporas.

Para as sobrancelhas empregue um lapis marron. E a illusão será completa. Não faça sobrancelhas artificiaes, de uma só linha. Apenas, quando se faz preciso, corrigir um defeito.

Uma escovinha macia, passada por sobre as sobrancelhas é o arremate do cuidado, porque tudo parecerá bem natural.

REJUVENESÇA SUA CUTIS

Preliminarmente, devo avisar que as pessoas excessivamente commodistas hão de achar muito complicado e incommodo este tratamento. E' dedicado, entretanto, ás que não medem sacrificios para ficarem moças e bonitas, o que é um ponto-de-vista feminino e certo. Ao cabo de algum tempo, este tratamento será feito sem nenhum sacrificio e os resultados se farão notar.

E' um tratamento em que se obtém dois proveitos ao mesmo tempo, pois amacia a pelle e corrige o contorno do rosto, fazendo desapparecer os sulcos causados pela idade. A primeira etapa consiste em lubrificar a pelle, e a segunda com o crême em consistencia de mascara, corrigir o contorno do rosto e do pescoço.

Primeiro, limpe bem a pelle com um crême de limpeza ou agua e sabão, como preferir, sendo necessario que a pelle fique completamente livre de impurezas. Em seguida, faça uma generosa applicação de lubrificante sobre o rosto e pescoço. Com a ponta dos dedos dê pequenas tapas sobre todo o rosto, principalmente em redor dos olhos e da bocca.

Se a sua pelle fôr muito secca, faça uma applicação de lubrificante e com uma escova macia faça com que elle penetre em toda a pelle. Isso activará a circulação e fará com que o oleo seja bem absorvido pela pelle.

Depois que o crême nutritivo fôr bem absorvido pela pelle, applique a camada de creme-mascara. Esse creme deve ter uma consistencia especial e não seccar demasiadamente para corrigir o cortorno do rosto, sem seccal-o demais. Espalhe uma camada espessa dessa mascara sobre o rosto o pescoço, principalmente nos cantos dos olhos. Espere alguns momentos para que a mascara séque levemente antes de deitar-se. Deite-se de costas e sem travesseiros.

Na manhã seguinte lave o rosto com agua morna para tirar a mascara e um tonico para tirar o lubrificante. Se a sua pelle é irritavel com o vento, deixe uma leve camada de creme lubrificante antes de passar a base de maquillage. E' preciso, entretanto, que a camada seja muito leve para que a maquillage não fique gordurosa e grosseira. Ponha a base sobre a leve camada de creme e com a pelle ainda humida, ponha grande quantidade de pó sobre a pelle. Tire depois o excesso com uma escova macia.

Com esse processo ha de tirar dois proveitos ao mesmo tempo quaes os de proteger a pelle e ter um bonito aspecto.

UM PENTEADO MODERNO

Nunca a moda deixou tanto que a mulher escolhesse o que mais lhe accentue a belleza em materia de penteado. Cachos decorativos são usados em quantidade, augmentando a graça e feminilidade do rosto.

Nan Gray usa, actualmente, um lindo penteado que termina em um longo cacho sobre a nuca, penteado especialmente indicado para um decote que descubra os hombros.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás creanças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os broncchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Não publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito (***)

CONSELHOS

No trajecto da caixa de pó se seu rosto, a esponja, que usa, deixa cair o pó, sujando o seu vestido, o toucador e o chão? Se assim acontece, procure no estabelecimento commercial de sua preferencia uma esponja de lã. Verá que esse inconveniente será removido e tambem que o pó será mais harmoniosamente espalhado em seu rosto.

Guardando muito pó entre seu felpo macio, taes esponjas podem ser fechadas, em tamanho menor em pequenas bolsas, evitando o uso difficil do pó compacto e o aborrecimento de se ter que carregar na carteira um pó de arroz solto, que por qualquer coisa se espalha, embaciando o espelho e sujando tudo.

***

As muito jovens devem escolher com cuidado os seus perfumes. Cravos, violeta, jasmim, bouquet, são aromas particularmente indicados para as morenas. Lilaz, lirio do valle, rosa chá, são perfumes que convém mais ás louras. Gardenia, perfume versatil, tanto para louras como para morenas.

Um meio pratico de andar sempre perfumada é guardar a roupa com pequenos sachets de perfume predilecto. Algumas gotas de perfume num pedaço de algodão enfiado pelo forro da bolsa servirão para perfumar seu conteudo.

O habito de friccionar o corpo depois do banho com uma agua de toilette é tambem muito aconselhavel.

***

O que vale nos adornos femininos não é o preço e sim o bom gosto que revelem; não é o luxo e sim sua selecção acertada. Isto é: o que vale é a nossa pessoa e não as coisas que possamos adquirir com o dinheiro.

***

Os banhos constituem uma necessidade quotidiana para a hygiene do corpo. Podem ser utilisados para fins curativos, addicionando-se-lhes medicamentos de acção diversa, mas, de qualquer forma não devemos passar mais de vinte e quatro horas sem tomar um banho.

A moda exige BELLEZA em TODO O CORPO



A propria moda força a mulher de hoje a cuidar da pelle de todo o corpo. E o melhor meio para isso é usar Palmolive, o unico sabonete embellezador, feito com o Oleo de Oliva, o mais fino protector da pelle, que a natureza produziu! Sua espuma luxuriante e balsamica penetra nos póros e deixa toda a cutis macia e exuberante de mocidade. E por isso que o recommendam 20.723 especialistas de belleza!



Conserve a Cutis Juvenil



Uma blusa sportiva

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravéz desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

COMO SE CULTIVA RACIONALMENTE O PIMENTÃO



Pimentão vermelho comprido

VARIEDADES

Experiencias feitas indicaram como bôas as seguintes:

Doces: — Rubi, Gigante, Catalão e Valenciano.

Picante: — Columbia e Tromba de Elephante.

SEMENTEIRAS

Fazer a sementeira protegendo-a contra o sol forte com cobertas de *americano* ralo ou folhas de palmeiras.

Solo da sementeira — 1 parte de areia, 1 de estrume bem curtido e 2 de terra.

Desinfectar as sementes com sublimado corrosivo a 1. 1.000 durante 8 minutos.

Semear em pequenos sulcos de 1 cm. de profundidade, e distanciados de 10 cms. cobrindo as sementes com areia por meio de uma peneira.

Regar um pouco antes e logo após a semeadura, cobrindo o solo directamente com saccos de aniagem, que são retirados uma vez começada a brotação das sementes.

Regar uma ou duas vezes ao dia, conforme o tempo.

Desbastar quando as mudinhas tiverem cerca de 3 cms. deixando um intervallo de uma a outra de 2 cms.

SOLO

Natureza — O melhor é o que tem mais areia que argila e bem profundo.

Preparo — Em terrenos já cultivados uma aradura e uma gradagem são sufficientes.

Adubação — Em sulcos afastados de 1 m. adubar com 1 lata de kerozene de estrume e 1|2 de palha de café, bem curtidos, para 10 metros, misturando-os bem com a terra por meio do cultivador.

TRANSPLANTAÇÃO

Com 30 a 45 dias, fazer a transplantação.

Arrancar as mudas com uma transplantadeira, depois de bem regal-as.

Aparar a raiz *mestra* e as laternes e tirar a maior parte das folhas inferiores.

Transportar as mudas para o campo

(Conclue na 3.ª pagina)

BICHEIRAS
CRESOS

O produto mais concentrado, mais ativo e mais economico para cura rapidissima das bicheiras.
CRESOS é um produto do Departamento de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE S|A.
A venda na Drogaria Brasil, nos aviarios desta cidade e no Deposito dos LABS. RAUL LEITE, á rua do Amorim n.º 170, defronte da Matriz da Madre Deus — RECIFE — FONE 9598.

O MINISTRO FERNANDO COSTA NA REGIÃO CITRICOLA FLUMINENSE



Attendendo a um convite da Cooperativa de Citricultores de Nova Iguassú, o ministro Fernando Costa, acompanhado por grande comitiva, percorreu, detidamente, a zona citricola fluminense.

O titular da Agricultura visitou, a seguir, as obras do Entreposto de Aves e Ovos.

O sr. Fernando Costa, depois de percorrer o sitio do sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, situado em Heliopolis, visitou, successivamente, no correr do dia, o serviço de beneficiamento de laranjas e café, de propriedade do sr. Adolpho Berghi.

Ao regressar ao Rio, o titular da Agricultura inspeccionou as obras da Academia Nacional de Agronomia.

Durante essa ultima visita foi tirada a photographia que illustra esta noticia.

É DE 38 MILHÕES DE KILOS DE PLUMA A ULTIMA ESTIMATIVA DA PRESENTE SAFRA ALGODOEIRA DA PARAHYBA

Devido á fiscalização realizada, o concerto dos descaroçadores estragados será feito antes do inicio da safra que se avisinha — Augmentam as possibilidades algodoeiras do sertão parahybano — Perspectivas de melhor safra no anno vindouro — Informações prestadas pelo sr. Darcy Ramos, director do Serviço de Classificação do Algodão daquelle Estado

O sr. Darcy Ramos, technico, director do Serviço de Classificação do Algodão, abordou durante uma reunião dos directores das Repartições subordinadas á Secretaria de Agricultura da Parahyba, os diversos serviços feitos no mez passado pela sua repartição. Disse que em maio só foram classificados 238.848 kilos de algodão em pluma e que a renda baixara a menos de 2:500$000, em virtude de ser aquelle o penultimo mez da safra de 1938-39, quando já quasi não ha algodão.

Informou que existe ainda um stock de 1.764.075 kilos de algodão da safra referida e que a exportação de algodão da Parahyba durante o mez de maio fôra de 3.176.356 kilos.

Referiu-se tambem ao curso de classificação do algodão, dizendo que vem funccionando com uma matricula de 109 rapazes e uma frequencia de 90 por cento, em média.

Ressaltou o esforço dos professores João Henriques, José Martins, Evandro Ribeiro, Jesuino Veras e Antonio Fernandes Bioca, dizendo, ainda, que os exames finaes serão feitos ainda no fim do mez corrente.

PERSPECTIVAS DE SAFRAS DE ALGODÃO DA PARAHYBA

Sobre as perspectivas da safra de 1938-1939, que termina no dia 30 deste mez, disse o sr. Darcy Ramos, que tinha a satisfação de informar que dia a dia apresentava mais surpreendentes resultados. Calculada no tempo mais agudo da secca do anno passado, em 28 milhões de kilos, passaram as estimativas posteriores a 30, 32 e 35 milhões. Todas essas foram, porém, superadas pela realidade, havendo a ultima — essa quasi certa — orçado a safra em 38 milhões de kilos o que representa um indice de trabalho verdadeiramente surpreendente quando se annotam as perdas consideraveis que a estiada provocou em todas as regiões algodoeiras do Estado.

Até o fim de maio — disse o director do Serviço de Classificação do Algodão — já tinham sido classificados cerca de 37 milhões de kilos. Incluindo o producto dos outros Estados, todos exportados pela Parahyba, o total da safra chega já a 44 milhões de kilos.

Acerca da safra do anno algodoeiro que começa no dia 1º de julho disse que em vista da situação irregular das zonas do agreste, dos Carirys e das caatingas, que atravessam periodo de estiagem calamitosa, não é possivel apresentar a primeira perspectiva de safra. Embora isso, como dado indicativo importante, ha a registrar, na zona sertaneja, um augmento de producção que vae de 10 a 15 por cento.

Isso é sobremodo alviçareiro, uma vez que aquella zona produziu cerca de 70 por cento da safra parahybana no anno passado.

Disse que para as melhores zonas do Cariry — Monteiro, Taperoá, e parte de Picuy, Cuité, São José do Cariry, Araruna e Campina Grande — a safra dependia de uma ou duas chuvas boas no mez de julho. Informou, ainda, que mesmo na caatinga secca ha bons algodoaes — os que foram plantados com as primeiras chuvas — e enormes plantios tinham si-

(Conclue na 8.ª pagina)

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇAO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz, mais de 100 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.

Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Adubos — Sementes — Insecticida — Arados, etc.
Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — Caixa Postal, 3520 — S. Paulo.
Agentes: ANTONIO ARANHA & CIA.
Rua Diario de Pernambuco, 96

LAGARTA DO TOMATE

Existe uma lagarta muito commum nas plantações de tomate, em nosso paiz, e que fazem grandes estragos; constitue uma seria praga que precisa ser combatida sem esmorecimento. E' produzida por uma *mariposa* de cor parda, com ás azas da frente brancas, tendo algumas manchas da cor de tijolo.

O seu tamanho é de cerca de vinte e cinco millimetros de envergadura.

A lagarta que sae dos ovos dessa *mariposa* tem cerca de 17 millimetros de comprimento, é de cor verde-clara.

Desde quando o tomate ainda está novinho, ou mesmo ainda verde, a *mariposa* põe seus ovos nelle; as larvinhas que saem procuram logo penetrar no fructo; para isso fazem um furinho na casca, entram e o orificio fecha de novo; com o desenvolvimento do fructo.

No interior do tomate a lagarta vae se alimentando da polpa e inutiliza o fructo.

Uma lagarta dessas pode ficar dentro do tomate seguramente um mez, que é exactamente quanto dura o seu estado de larva; depois abandona a sua morada no fructo do tomateiro, cae ao chão e ahi estaciona o periodo de *chrysallida*, no meio dos proprios restos da planta que vão cahindo ao chão.

Esse periodo regula mais ou menos dez dias de duração.

TOMATEIROS CULTIVADOS EM FORMA DE SEBE

Como a lagarta fica mettida no interior do tomate, torna-se inutil applicar qualquer insecticida para o seu combate, pois o mesmo não attinge a lagarta, ficando por fora apenas.

O que se pode e deve fazer é prevenir a infestação, applicando pulverizações com drogas venenosas, quando os tomates ainda são novos.

Um insecticida que serve para isso é o arseniato de chumbo; nesse caso faz-se a calda bordaleza arsenical em



Tomateiros cultivados em forma de sebe

cuja composição entram 300 grammas de arseniato de chumbo para 100 litros da calda bordaleza.

Esse producto pode ser reduzido ás devidas proporções, conforme a extensão da plantação, seja menor ou maior, pois é muito facil de calcular quanto se aproveita em pulverisações, um litro de qualquer liquido para deixar bem pulverizada uma planta.

(Conclue na 3.ª pagina)

MANDIOCA, ARROZ, MILHO E CAFÉ

Installações e Machinas "D'ANDRE'A" para o beneficiamento de Café, Milho, Arroz, Mandioca e Cereaes em geral.

O Secador D'ANDRÉA é o unico que séca as raspas de Mandioca sem necessidade do uso da Prensa

Fornecemos especificações e preços para installações completas, ou machinas independentes, feitas pelos conhecidos fabricantes:

F. D'ANDRÉA & IRMÃOS
LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
UNICOS distribuidores para o norte do Brasil

ALMEIDA FONTES, & CIA. LTDA.
Rua Vigario Tenorio 155 — Caixa Postal 529
RECIFE — — — — PERNAMBUCO

A influencia do meio sobre as raças que, para o melhoramento dos rebanhos, procuramos adaptar ao ambiente local

Conferencia pronunciada pelo sr. Renato Farias na séde da sociedade dos creadores do nordeste

Na ultima reunião da SOCIEDADE DOS CRIADORES DO NORDESTE na sua séde, á rua do Imperador n. 259 — 1.º andar, pronunciou uma conferencia o sr. Renato Farias, director do Serviço da Producção Animal do Estado.

Presente toda a directoria, grande numero de criadores e alumnos da Escola Superior de Agricultura, o presidente da S. C. N. capitão Epaminondas de Aquino, abriu a sessão, fazendo ligeira dissertação sobre o programma da novel sociedade, demonstrando o contentamento da directoria por vel-o em plena execução. Em seguida deu a palavra ao conferencista que fez a seguinte palestra:

"Senhores:

O vosso chamado para, no momento em que commemoraes a installação da Sociedade dos Criadores do Nordeste, trazer a minha collaboração atravéz uma despretenciosa palestra, não poderia deixar de ser attendido. Não titubiei em acceitar o convite e aqui me tendes, ao vosso lado, fazendo o possivel para não desapontar a vossa bôa fé na minha boa acolhida.

* * *

A constituição da vossa sociedade já traduz, por si mesma, o quanto tem o nosso meio progrecido e o quanto delle poderemos esperar.

Sois, hoje, um baluarte sobre o qual se pode apoiar o trabalho dos que procuram retirar, da gleba generosa, as energias vivas com que se constroe a felicidade de um povo e a grandeza de uma nação.

Vencendo o tradicional pessimismo que, infelizmente, ainda impera na maioria do nosso povo, soubeste conquistar um galhardão que marcará mais um esforço victorioso de uma legião de patriotas que sabem reagir quando as suas energias são solicitadas em beneficio da collectividade. Estaes, pois, de parabens e de parabens estamos todos nós que temos a felicidade de presenciar esta iniciativa, cujos resultados não se afarão esperar.

* * *

Ao tratar do assumpto por vós escolhido, quero encaral-o nos seus aspectos praticos, focalizando questões que mais de perto interessam ao Nordeste.

* * *

A genetica animal nos ensina certos principios fundamentaes applicaveis ao melhoramento dos animaes domesticos.

Esses principios, vislumbrados em fins do seculo passado, vieram mostrar, á luz da sciencia, a complexidade de certos phenomenos que, nem por isso, se mantêm inaccessiveis á intelligencia humana.

Si bem que subordinados ao movimento determinado pelo proprio principio da evolução, muitos desses principios apenas soffreram maior aclaramento, permanecendo intacta a sua essencia.

* * *

A variação é indiscutivelmente a razão de ser de todo melhoramento, quer nos animaes, quer nas plantas. E' um phenomeno que se manifesta em dois sentidos, melhorando ou peiorando o sêr sobre o qual actua. Sim, meus senhores, melhorando ou peiorando. Entretanto, apesar de agir nos dois sentidos, é a Variação o principio sobre o qual se apoia o melhoramento dos animaes. O essencial é que se saiba tirar-lhe proveito. Com o mesmo esforço abre-se uma porta de vae-e-vem, tanto para a frente, como para traz. Apenas, temos a considerar que no caso citado não ha a interferencia de certos factores que influem, consideravelmente, sobre a vida dos animaes e das plantas.

* * *

O ser vivo representa uma formula, por isso se diz — é uma formula biologica. Essa formula se compõe de certos attributos, parte delles apparente e parte em estado latente.

Essa latencia guarda para a exteriorização, num momento opportuno, os attributos que na referida formula não se exteriorizaram.

Tudo que a formula possue e que pode transmittir a outras formulas suas descendentes, são os attributos hereditarios. O individuo possue, tambem, attributos que não são hereditarios. Uma cauda cortada, um chifre serrado, uma pata estropiada, podem ser attributos de um determinado individuo, mas não são hereditarios, pois, não se transmittem. Ora, o meio tem uma influencia consideravel no phenomeno de transmissão dos attributos, dando logar a que muitos delles permaneçam na latencia, emquanto que outros, até então desconhecidos nas suas manifestações, surjam. Vêm as variações.

Queres um exemplo do quanto influe o meio sobre o individuo?

Na vegetação dos taboleiros e dos carrascos se nota que os individuos são pobres de folhagem e apresentam cuticula espessa, dando a casca um aspecto escamoso. Pois bem, essa pobreza de folhagem e essa espessura da cuticula lhes protegem contra uma transpiração exaggerada. Ora, essa protecção é bem compativel com a defficiencia da agua em taes terrenos.

Que succederá com uma planta que apresentando caracteres oppostos aos alludidos, seja transportada para taes terrenos? Ou VARIA para ADAPTAR-SE ou se ANNIQUILA.

* * *

Agora vejamos como pode o homem tirar partido da Variação.

Em primeiro logar quero chamar a attenção deste auditorium para as tres condições que, estreitamente, estão ligadas ao melhoramento dos animaes:

1.º — Meio ou ambiencia.
2.º — Gymnastica funccional.
3.º — Selecção.

Essas condições correspondem aos classicos methodos zootechnicos de melhoramento, hoje denominados — "antigos methodos" (Sequidé).

O meio constitue uma importante condição para o melhoramento dos animaes. Num meio hostil difficilmente ou quasi nunca se conseguirá a manifestação de attributos nobre inherentes da formulas biologicas que no mesmo se procuram adaptar.

Nos casos de diversidade de meio a Variação, num sentido ou noutro, se fará manifestar, dando logar ao surgimento de individuos que se distinguirão, dos seus ancestraes, pelos attributos que surgem como consequencia dessa variação.

Em todos momentos que me tem sido dado falar aos meus conterraneos sobre assumpto da natureza do presentemente tratado, tenho insistido sobre a necessidade de ter-se sempre em vista, a influencia do meio sobre as raças que, para o melhoramento dos nossos rebanhos, procuramos adaptar ao nosso ambiente. Nessas occasiões tenho procurado demonstrar a insensatez da escolha de raças cujos individuos são portadores de grandes e exigentes esqueletos, além de outras condições que não se coadunam com as possibilidades no nosso meio.

Já é tempo de se dar paradeiro ás aventuras que sómente a ignorancia justifica. Procuremos para nós aquillo cuja adaptação é possivel dentro do conjunto das nossas condições mesologicas.

Eu não me cansarei de apontar o erro que praticam os criadores que se deixam illudir pelas grandes proporções de certas raças e até mesmo de certos typos instaveis de animaes domesticos.

O cavallo marchador, dentro dos typos encontramos no sul do paiz, tem sido a causa de uma grande confusão no meio pecuario. Vemos hoje o marchador com os caracteres raciaes os mais disparos. E' que ainda não foi possivel convencer aos criadores da necessidade de disciplinar o seu proprio trabalho em favor do melhoramento do seu rebanho.

O facto de um cavallo ser marchador não justifica a sua escolha para servir como reproductor de um lote a melhorar. Antes de encarar esse attributo — MARCHA — (com muita razão estimado por todos aquelles que têm grandes viagens a fazer sobre o dorso do animal), as proporções, os aprumos, a rusticidade, o temperamento, a saude e o valor da ascendencia deveriam ser condições mais exigiveis.

Apesar de reconhecer as grandes vantagens do cavallo marchador, principalmente do Manga-larga, cujo melhoramento se processa, sob segura orientação, no sul do paiz, entendo que muito grande será a necessidade da interferencia do sangue arabe no melhoramento do rebanho equino local. E, quando por sua conveniencia, o criador, vier a escolher um cavallo marchador para o serviço de reproducção, essa escolha deverá ser feita em harmonia com os attributos que deve offerecer um reproductor de escól, sem que seja esquecida a condição referente ao porte (proporções e volume) compativel com o nosso meio.

O que foi dito com referencia aos equinos, se ajusta igualmente aos bovinos e ás outras especies.

* * *

Referi-me, ha pouco, á gymnastica funccional. Pois bem, esse methodo que consiste no emprego de certas praticas visando o desenvolvimento das funcções

(Conclue na 8.ª pagina)

COMO COMBATER O MAL DO CHEFRE OU BRÓCA DOS BOVINOS?
com
KUROS

Tratamento garantido

KUROS é um produto do Departamento de veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE S|A, Rio de Janeiro. Deposito nesta cidade: Rua do Amorim nº 170 - Fone 9598

SRS. CRIADORES:

VACINAS DOS CARBUNCULOS

O Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S|A prepara vacinas anticarbunculosas de garantida e rigorosa eficiencia.

— VACINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMATICO —
— VACINA CLARA OU UNICA CONTRA O CARBUNCULO SINTOMATICO OU MANQUEIRA —
— VACINA TURVA OU MIXTA CONTRA A MANQUEIRA E FALSAS MANQUEIRAS —

A venda na Drogaria Brasil e nos aviarios desta cidade e no Deposito dos LABORATORIOS RAUL LEITE, á rua do Amorim n.º 170, defronte á Matriz da Madre Deus — RECIFE — FONE 9598.

ALGUMAS MULHERES DE MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 2ª pagina)

tentar a anormalidade, um pequeno animal, insignificante, nocivo, um rato sem defesa, que lhe morre entre as mãos. Sinto uma impressão de incompleto, de inacabado, em muitas creaturas de Machado de Assis; é que difficilmente ellas se realisam. A maldade e a bondade do personagem ficam como que dentro delle, mal se expandem em derredor. Passam-se muito mais coisas no seu intimo do que fóra. Ha mesmo, ás vezes, como que uma dissociação entre o subjectivo e a vida exterior.

E' imperfeita a humanidade que vive em seus livros perfeitos. O sceptismo, a amargura desencantada de Machado não permittem que a bondade viceje, que a honestidade seja solida e duradoura. As intenções mais nobres se resolvem em actos mesquinhos; exemplo vivo de minha affirmação é o capitulo do "Almocreve", nas "Memorias Posthumas de Braz Cubas": as tres moedas de ouro da gratificação (primeiro pensamento de Braz Cubas, não seguido de gesto) reduzem-se a duas, a uma, e modificam-se finalmente num cruzado de prata, acompanhado de remorsos, remorsos da quantia exaggerada, porque havia num bolso do collete algumas moedas de cobre, e essas, sim, é que deveriam ter ido parar, como recompensa, á mão do almocreve. O mesmo Braz Cubas tem escrupulos de consciencia por ter encontrado, e guardado, uma meia-dobra que não lhe pertencia; devolve-o; acha, no dia seguinte, a quantia de cinco contos. Dessa vez a consciencia não diz nada, e Braz Cubas fica com o dinheiro.

Em geral, todo Machado é assim, seus personagens quasi nunca persistem no bem.

As figuras mais verdadeiras, mais vivas, de sua obra magnifica, são as más, ou as que, não sendo más, agem mal. As figuras bôas, nobres, altruistas, são geralmente um pouco convencionaes; não têm aquella força de uma Capitu' — por exemplo — não convencem com a mesma intensidade.

O que caracteriza principalmente Machado é o seu grande espirito de logica. Todos os seus personagens, mesmo quando pareçam incoherentes, obedecem, na realidade, a uma logica perfeita, que não é a dos factos e a das circumstancias, muitas vezes. Mas é evidente que não agem nunca em desaccordo com sua verdade psychologica. Machado não permitte um só momento que elles se afastem do typo que lhes attribuiu. Tudo é logico em seus livros, até o delirio e a loucura dos personagens. Que admiravel limpidez, que raciocinio claro e seguido se observa no delirio de Braz Cubas agonisante e no de Quincas Borba doido!

Os sentimentos mais communs soffrem, entretanto, uma deformação na penna de Machado: Quincas Borba tem um cão como melhor amigo, e fóra dessa amizade, não ha nenhuma outra honesta, desinteressada e profunda; Ezequiel ama a mulher de Bentinho; Ayres ("Ayres e Vergueiro", de "Contos Fluminenses") foge com a esposa e o dinheiro do socio; ha uma sombra de incesto na affeição de Estacio por Helena, que julga sua irmã; em geral, as mulheres enganam os maridos e os homens traem os amigos; são poucos os sentimentos grandes e resistentes; as viuvas inconsolaveis casam-se ao fim de alguns annos; as bôas intenções fundem com o tempo. Ninguem se interessa por problemas geraes; os politicos não discutem questões publicas; falam em eleições e probabilidades de victoria pessoal. Quincas Borba, o philosopho do "Humanitismo", é o unico, em toda a obra, que tem preoccupações sociaes — mas Quincas Borba era louco.

Sempre ouvi dizer que as mulheres de Machado de Assis são bem melhores do que os homens; que o escriptor dedicou a suas creações femininas uma indulgencia especial, tratou-as com certa ternura, perdendo para ellas um pouco de sua secura, de sua frieza, de seu amargo sceptismo.

Não julgo, entretanto, acertada essa affirmação, nem reconheço essa superioridade moral das mulheres de Machado. Mais perfeito equivale a dizer menos humano, e as creações femininas de Machado frequentemente ultrapassam em verdade as figuras dos homens. Mesmo quando não possuem mais verdade psychologica, terão uma grande, extraordinaria verdade physica. Machado não se detem na apparencia dos homens, descreve-os seccamente, em duas ou tres palavras, mas é com um voluptuoso prazer que explica as curvas dos bellos corpos, o collo, os braços magnificos (sempre mais o corpo do que o physionomia, a expressão), e que nos detalha os arranjos meticulosos de suas mulheres diante do toucador.

Todas aquellas que elle quiz fazer bôas, as que se sacrificam, as que morrem, as que são fieis a um principio ou a um sentimento, as que têm noções precisas de honra e de pureza, Livia, Helena, Estella, Natividade, essas não convencem; são figuras intencionaes e pollidas, que se afastam da realidade. Verdade, colorido, movimento de vida, cheiro de carne terão as outras, as que peccam, as que traem, as que mentem, as Virgilias, as Capitu's, as Sophias, as Marcellas, todas essas mulheres sensuaes de grandes olhos e de bellos braços.

Só no fim da vida, só no ultimo romance, é que nos deu uma alma realmente bôa, uma creatura serena, doce, commovente, casta, a D. Carmo, em quem, numa piedade inhabitual, numa emoção nunca antes revelada, procurou retratar Carolina, a amada companheira morta. Mas D. Carmo, a bôa e maternal D. Carmo, é tambem, como os outros, um ser que não se realisa, uma bondade que não dá frutos. Esteril, escolhe a dois entes no mundo para fazel-os seus filhos, e, com o egoismo das mães, isola-se nelles, derrama sobre as duas cabeças o seu manancial de ternura, que vae pouco além, alcança apenas o marido, mas não corre sobre as outras creaturas humanas, não beneficia mais ninguem. Bondade domestica e limitada; timida figura miuda, mettido em suas rezas e em seus trabalhos de crochet, sem nenhum interesse pelas coisas que se passam longe de sua casa tranquilla, ora de sua vida estreita. A data de 13 de Maio de 1888 estoura na cidade; ha manifestações de jubilo, passeatas, ovações á Regente; em casa de D. Carmo, é festa no dia seguinte, e o rosto da bôa senhora resplandece de alegria. Festa, alegria pela Abolição? Não, certamente: D. Carmo sorri feliz porque o afilhado Tristão virá da Europa visital-a, e porque, a seu lado, Fidelia tem attenções filiaes. Cumprimentados (a ventura transparente dos dois velhos é attribuida aos seus sentimentos de brasileiros), ella e o marido espantam-se, não entendem, perguntam se o noticia já se espalhou: noticia da vinda de Tristão, muito mais importante, para ambos, do que o destino dos negros. Mais tarde, quer reter Tristão o seu lado, apartal-o dos paes verdadeiros, tel-o comsigo, embora pertubando seus planos, prejudicando suas ambições, transtornando seu futuro. Egoismo das mães, repito, sentimento respeitavel, talvez, mas sem grandeza, egoismo que já encontramos antes em D. Gloria, de "D. Casmurro", dispondo da vida do filho antes mesmo do seu nascimento, traçando-lhe a sorte sem consultal-o, sem attender a suas possiveis preferencias. E' verdade que mais tarde as coisas se modificam, que Bentinho não será padre. Não importa. Nem por isso a attitude de D. Gloria terá sido menos caracteristica. Fa conversa entre mãe e filho, quando o menino declara não ter vocação religiosa, D. Gloria, negando-se a faltar á promessa, dará essa resposta tão cheia de um ingenuo e inconsciente egoismo: — "São coisas que não se fazem sem peccado, e Deus, que é grande e poderoso, não me deixaria assim, não, Bentinho; *eu sei que seria castigada e bem castigada.*"

Outra mulher boudosa, mas inoperante, é a Fernanda, de "Quincas Borba", que Machado define como cheia de sympathia universal, mas cuja actuação se restringe a consolar a vaidade ferida do marido, a arranjar noivo para uma amiga casadoura, a ter dó de um doido e a acariciar docemente a cabeça de um cão abandonado.

Neste estudo, forçosamente ligeiro, pois mais não comporta um artigo como este, não me deterei na figura de Capitu', a secreta vapitu' de "olhos de cigana obliqua e dissimulada", o Capitu' de "idéas atrevidas, mas habeis, sinuosas e surdas, que alcançavam o fim proposto não de um salto, mas aos saltinhos". Toda ella está nessas palavras de Machado. E' uma figura tão forte, tão desenhada, tão nitida, que não supporta commentarios nem admitte explicações. Nenhum personagem machadeano é mais coherente do que essa figura de mulher, nenhum mais fiel á sua propria natureza. Na Capitu' menina já está a Capitu' que enganará, porque só pode viver no subterfugio, só pode respirar na mentira, seu elemento proprio, a sonsa Capitu' que se insinua de mansinho, que avança pouco a pouco, em passos cautelosos e macios, para acabar tomando conta de tudo. Mas: Capitu', toda ella, completa, fixada, sem que sejam necessarios novos traços para que surja viva diante do leitor, está inteira na Capitu' de quatorze annos, que apparece entre os capitulos 42 ("Capitu' reflectindo") e o capitulo 48 ("Juramento do poço"), a Capitu' que, sem parecer lutar, dobra sorrateiramente a vontade de Bentinho (tão menino junto della, tão pouco homem para Capitu' já tão mulher) e chega á socapa até a méta desejada. Todo o romance como que está nesses capitulos; o resto não é mais do que o desenvolvimento natural desse miolo. Habil, manseira, Capitu' irá ganhar tambem o coração de D. Gloria, impôr-se paulatinamente á sua affeição. Todos, no praça que ella *pitia*, rendem-se á sua graça calculada, menos D. Justina, a prima pobre que ali vive por favor; essa resiste-lhe, ainda que frouxamente, á influencia; na sua aridez de creatura infeliz e solitaria, apta a presentir a mandade alheia, é a unica que, desde o inicio, adivinha Capitu'.

Não se sabe quando Capitu' começará a trair Bentinho, quando tem inicio seu amor por Ezequiel. Antes, depois do casamento? Capitu' é a propria mentira; mente e mentirá sempre por uma exigencia profunda de seu temperamento.

Typo assim definido, nitido a ponto de não supportar tambem interpretações, é D. Benedicta, de "Papeis Avulsos", creatura falaz, inconstante, incapaz de fixação, passando de um sentimento ao sentimento contrario, amando hoje para aborrecer amanhã, traçando planos e desmanchando-os em seguida, insatisfeita, voluvel, procurando inconscientemente realizar-se e sempre incompleta. D. Benedicta muda de idéas e de opiniões com uma velocidade febril, tem amizades bruscas, enthusiasmos delirantes, entrega-se toda a um objecto para se recusar logo depois; de um dia para outro as amizades acabam, os enthusiasmos arrefecem, mas são em breve substituidos por novos, tão vibrantes, tão passageiros quanto os primeiros. Reputaria esse conto uma obra prima, pela admiravel pintura psychologica do personagem, se o seu final não me parecesse de evidente máo gosto, coisa rara de se observar em Machado de Assis.

Opposta á de D. Benedicta é a figura apathica da Cyrilla, de "Trocas de Datas", alma frouxa, morna, insipida, sem revoltas, sem desejos, sem energia, e insensivel á força de conformidade, de adaptação e sujeição silenciosa a todas as circumstancias bôas e más de sua vida. O marido lhe foge; nada faz para retel-o, para recobral-o, não por se alegrar com o rompimento, mas por inaptidão para a luta, por falta de coragem, de reacção. Mais tarde, o marido, cansado de aventuras, voltará, e Cyrilla recebe-o com toda a naturalidade, sem queixas, sem rancores, porque escolhe o perdão como a solução mais facil e mais commoda.

D. Cyrilla, entre as mulheres de Machado de Assis, quasi todas impulsivas, impetuosas e complicadas, é um lago de aguas paradas, uma paisagem immovel e monotona. O marido irá esquecer, nesse socego, a mocidade ruidosa que outras mulheres povoaram, a verdade que Virgilia, a ardente Virgilia das "Memorias Posthumas", será chamada por Braz Cubas o "travesseiro de seu espirito", embora nada tivesse de tranquillo ou entorpecedor. Mas travesseiro de plumas seria, feito para o oslo, para os sonhos e as divagações, emquanto que D. Cyrilla, repousante embora, lembra o travesseiro domestico de linho grosso e limpo, sem rendas e sem fitas, proprio para o somno quieto depois das fadigas do dia.

Em "Trio em Lá Menor", outro esplendido conto de Machado de Assis, encontramos mais um personagem impossibilitado de se realisar (coisa commum, como já disse, na obra que cita), a Maria Regina anciosa pela perfeição, e que hesita, hesitará eternamente entre os dois pretendentes á sua mão, o homem maduro e culto, e o joven bello mas frivolo. Maria Regina vale-se da imaginação para completar os dois apaixonados; funde-os num só, com um pouco de cada um aprimora um novo typo, que é o que ella prefere, o que seria capaz de amar se o encontrasse na vida. Ou talvez não. Maria Regina é uma creatura indecisa, que, como se lê no fim do conto, está fadada a oscillar toda a existencia entre dois astros, um ser insatisfeito e intransigente que procurará para sempre alcançar o que não está ao alcance das mãos.

Incoherente, mas vigorosa, é a Carlota, de "Ayres e Vergueiro", embora tratada ao de leve pelo autor, apparecendo aqui e ali, numa ou noutra scena do conto, como uma creatura sensata, distincta, muito seria, amiga do marido, tão exigente em questões de moral, que os dois socios não se sentem com coragem de lhe relatar o plano ardiloso de liquidar o negocio, não pagar aos credores, e fugir para a Argentina com o dinheiro. Carlota, que vem a saber do projecto (pelos autores do mesmo, alias, que talvez pelo prazer mesquinho de delatar o amigo e mentir á sua confiança, tudo lhe contam, muito em segredo), fica indignada, fala em honra e em dever, esprobra-lhes a má acção, e acaba, inesperadamente, fugindo para a Europa com o dinheiro da fraude e o socio do marido. Parece que Machado, como que arrependido de haver deixado no meio daquelles dois patifes uma figura virtuosa de mulher, resolve á ultima hora tornar Carlota bem digna de Ayres e de Vergueiro. Ou, quem sabe, pelo desejo um pouco perverso de decepcionar o leitor.

Deformação parecida, porém menos radical, soffrerá Fidelia, do "Memorial de Ayres", a viuva fiel e inconsolavel, a amiga filial e dedicada, que acabará casando, abandonando a amiga e levando-lhe o filho ainda por cima, tudo isso contado com uma ironia tão doce e tão velada, que Fidelia não perde um só minuto a sympathia do leitor.

Ha duas mulheres na obra de Machado que não se parecem, são apresentadas em circumstancias diversas, frutos de duas épocas distinctas na vida do autor, e que, no emtanto, em occasiões semelhantes, terão a mesma phrase, repetida quasi sem alteração. E' que um sentimento commum as approxima: a ambição, traço caracteristico, predominante, permanente na primeira (Guiomar, de "A mão e a luva" — para mim uma das figuras mais antipathicas da galeria machadiana, por seu calculismo frio e absorvente), e surgindo com intervallos, como impulsos breves, perdidos entre sentimentos mais vivos, na segunda, a capitosa Virgilia das "Memorias Posthumas de Braz Cubas", inconstante, leviana, molle, mas que ella tambem subordinará o amor ás conveniencias sociaes.

Em "Memorias Posthumas" ha scena parecida. Virgilia quer saber quando será ministro Lobo Neves, que ella preferiu a Braz Cubas por adivinhar no primeiro maiores possibilidades de victoria. Pergunta semelhante á de Guiomar fecha o dialogo: — Promette que algum dia me fará baroneza?" Ao que Lobo Neves responderá: — "Marqueza, porque eu sciel marques".

A ambição de ambas é caracterizada por Machado de Assis como um desejo de successo social. Parece-me interessante que, nos dois casos, os esforços dessas mulheres tão differentes tenham por fim um titulo, uma posição de destaque. E' que, para Machado, mulato, nascido de pais proletarios, entrando na vida com as desvantagens de nascimento e raça, o successo social deveria sem duvida ter uma importancia vital, ser o corollario de todas as aspirações de uma alma interesseira e ávida, o penhor da ambição, — e o symbolo maximo desse successo ella colloca na posse de um titulo de nobreza.

Entretanto, se a ambição basta para encher a vida fria de Guiomar, é insufficiente para occupar os dias tumultuosos da bella Virginia, a mais voluptuosa figura de mulher que já saiu da penna de Machado, tão profundamente tocado sempre pelas scenas de toucador, com mulheres de bonitos braços penteando grandes cabelleiras, vestidas em roupões largos e frouxos na cintura, descobrindo "hombros de estatua, mas sem a frieza do marmore". A bella Virgilia, que tem a bocca "fresca como a madrugada e insaciavel como a morte", "essa mulher esplendida", que encarna perfeitamente o ideal de belleza feminina no fim do seculo XIX, essa Virgilia despida de qualquer escrupulo, é, entretanto, no fundo, uma mulher simples, sem complicações. E' um ente feito para o amor, para o prazer e para o luxo, e que para elles tende com uma naturalidade absoluta, como certas flores se viram para o sol. Sem incertezas, sacrifica Braz Cubas a Lobo Neves, e com a mesma facilidade Lobo Neves a Braz Cubas. Não conhece nem conhecerá nunca o remorso. Casa-se com um, desprezando o outro, porque crê no futuro do primeiro; recusa-se a fugir com Braz Cubas, porque está confortavelmente installada na vida facil do marido. Na sua amoralidade — que Machado de Assis aponta com certa indulgencia, com uma satisfação secreta e a uma tolerancia de homem diante da bonita creatura pecadora — arrasta em suas complicações amorosas a virtuosa D. Placida. D. Placida parece-me, depois de Capitu', a figura mais viva, mais completa da obra de Machado. Triste creatura silenciosa, que entrou na vida pela porta dos fundos e della saiu ás escondidas, sem fazer barulho, D. Placida, depois de uma existencia estreita de castidade e modestia, vae ser aproveitada nos amores de Braz de Cubas e Virgilia. E, realmente — pergunta o autor — que outra finalidade, que utilidade senão essa, teve a passagem rasteira de D. Placida pelo mundo. A principio, a concessão, a que chegou por necessidade e affeição a Virgilia, tortura D. Placida. Os escrupulos, porém, vão acabando com o tempo e com os presentes de Braz Cubas, e D. Placida habitua-se ao seu papel de alcoviteira, como já se habituára a tudo mais na vida. Suas mãos, queimadas nos tachos de doce, furadas de agulha, vão acobertar complacentes aquelles amores illicitos; e ella, que para si nunca aceitou uma aventura, que ficou á espera, annos afóra, de uma affeição legitima, essa D. Placida que queria casar e tinha respeito do casamento, ajuda prazerosa a enganar o marido de Virgilia, e desempenha muito bem o seu pequeno papel nessa historia de adulterio. D. Placida, tratada por Machado com uma ironia amarga mas quasi compassiva, tem uma verdade, um vigor que a tiram do nivel secundario que occupa no livro, para leval-a até o primeiro plano, porque D. Placida, com seus olhos baixos, com seus passinhos de rato, é o personagem mais humano, mais convincente do romance.

Desejo ainda referir-me a Sophia de Almeida Palha, de "Quincas Borba", outra de magnificos braços e de poucos preconceitos. Embora até o fim do romance Sophia não chegue a cair em tentação — principalmente porque a tentação se afastou della — pode ser incluida entre as mulheres peccadoras da obra de Machado. Durante todo o livro, Sophia não faz mais do que amadurecer para o amor, amadurecimento que se completa de pagina em pagina, sem que Sophia, consciente, tente qualquer coisa para impedil-o. Seu desejo de amar não se fixa propriamente em ninguem; mas evola-se della como um perfume. Depois que Carlos Maria lhe foge para Maria Benedicta, ficou sem ter onde pousar, onde criar raizes. E' vago ainda, e indefinido como um sonho, pode chamar-se Carlos Maria, Theophilo ou outros nomes "que relampejavam no céo daquella possibilidade". Não se chamará porém Rubião; Sophia não consegue integral-o com seu desejo. E' de notar-se a insensibilidade, a frieza de Sophia para com Rubião. A principio, explora-lhe o amor em forma de presentes e finezas; mais tarde, quando elle enlouquece, empurra-o para um lado, indifferente, sem pena, sem um pensamento de bondade.

Ha muitas figuras ainda, dignas de um estudo, por ligeiro que fosse. Infelizmente, num artigo como este, não me é permittido alongar-me por mais tempo.

Pude apontar apenas, escolhidos um pouco a esmo, alguns typos femininos dos innumeros que contem a extensa obra de Machado de Assis. Outros ficaram esquecidos, não dos menos interessantes e fortes talvez: a solteirona D. Tonica, murcha e secca, de tristes olhos "cansados de esperar"; Maria Benedicta, modesta e fiel, que se contenta em amar sem pedir retribuição, prompta a tudo dar sem nada receber; Conceição, a tentadora de "Missa do Gallo"; D. Camilla, de "Uma senhora", que não quer envelhecer e manda a filha de quinze annos "brincar com as outras creanças"; Severina, de "Uns braços", que tem a poesia do primeiro amor e a força do primeiro desejo, e tantas mais que não me foi possivel incluir nestas linhas, já excessivas.

As mulheres de Machado de Assis, com seus defeitos pessoaes que são com suas qualidades, que são algumas, com sua verdade, que é em geral absoluta, estão vivas na obra do grande escriptor, do psychologo fino e impiedoso. Tratadas, como foram, pela sua technica primorosa, lá é que ellas serão encontradas com todo o seu vigor e com toda a sua frescura. Qualquer tentativa de explical-as, de submettel-as a uma critica forçosamente falha, é tirar-lhes um pouco de sua graça; é empallidecel-as, é deformal-as.

Lagarta do tomate

(Conclusão da 7.ª pagina)

Alem dessa medida preventiva, pode-se recorrer a outro expediente, que é o que consiste na catação dos tomates atacados, já inutilizados pela lagarta. Uma vez catados, esses fructos devem ser enterrados.

Cava-se um buraco fundo, de cerca de meio metro de profundidade e ahi se jogam os tomates bichados que forem sendo apanhados.

Dessa maneira, as lagartas não poderão sahir á superficie e morrem no coração da terra.

A applicação do insecticida deve ser feita na occasião propria. E' estrictamente quando as primeiras lagartas começam a apparecer que se applica a calda arsenical. Nessa occasião as lagartinhas estão principiando a roer a casca do tomate verde e serão envenenadas pelo remedio applicado.

Uma applicação antecipada não adianta porque, com o tempo e as chuvas, o veneno é levado e os tomateiros ficam desprotegidos do mesmo modo.

Com esses cuidados pode-se dizer que o horticultor terá defendido o seu tomateiro contra a terrivel praga que tão grandes prejuizos occasiona.

O JORNALISTA QUE HOUVE EM MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 3.ª pagina)

cordar: "Para avaliar bem a minha impressão deante daquelles homens que eu via ali juntos, todos os dias, é preciso não esquecer que não poucos eram contemporaneos da Maioridade, algum da Regencia, do primeiro reinado e da Constituinte. Tinham feito ou visto fazer a historia dos tempos iniciaes do regimen, e eu era um adolescente espantado e curioso. Achava-lhes uma feição particular, metade militante, metade triumphante, um pouco de homens, outro pouco de instituição". Nunca poderei reler este trecho sem sentir se renovarem os ecos da extranha impressão que tive quando, por minha vez, fui destacado aos 19 annos para reporter do Senado, e encontrei lá homens como Lauro Sodré, de quem tivera noticia, ainda na escola primaria da minha terra, pelas paginas de um compendio elementar de Historia do Brasil, e Barbosa Lima, cujas campanhas tinham impressionado a primeira parte da minha adolescencia. Tambem havia em muitos daquelles senadores da Republica um "pouco de instituição".

Chronista parlamentar, escrevendo noticias, commentarios da semana, criticas de theatro e até editoriaes, multiplicando-se em collaborações para revistas, Machado de Assis foi um jornalista extraordinariamente activo. Nem ao lado bohemio da profissão, que em muito caracteristico sobretudo do jornalismo da época, o futuro funccionario exemplar escapou. Frequentava as caixas de theatro e os cafés concertos. A sua excellente biographia annota certos amores ligeiros "com as portuguezinhas do Furtado Coelho e as francezas do Alcazar", uma mlle. Aimée e outras. Nos circulos theatraes foi toda uma personalidade, com um nome muito caracteristico do ambiente, "o Machadinho". Não os frequentava só como critico, mas como autor. "Entre os vinte e os vinte e seis annos foi um jornalista destemido e aggressivo, commentando sem rebuços homens e acontecimentos" (Lucia). Mas em abril de 1867, nomeado ajudante de director de publicação do "Diario Official", deixou a redacção do *Diario do Rio*. Ahi se voltaria apenas para as collaborações e para os livros. 1868 foi designado, por decreto imperial, cavalleiro da Ordem da Rosa. Em 1869 casou-se. "Pouco a pouco, dia Lucia Miguel Pereira, á medida que se ia firmando, foi perdendo todas as crenças. E só quando chegou á descrença total, á descrença no céu e na terra, em Deus e nos homens, é que produziu as suas grandes obras". Mas pela arte, "a unica coisa em que acreditou" não se restabelecerá todo aquelle systema de crenças cuja destruição foi o ponto de partida do seu apparecimento? Afinal, como ainda a proposito delle, recorda Meyer, "só a indifferença é morte". Tentando fugir pela arte, não terá voltado? Só este irreductivel residuo de crença que ha no fundo de todos nós, "a alma curiosa de perfeição", explicará uma tamanha tenacidade no trabalho e um tão desesperado esforço de interrogar.

MACHADO DE ASSIS E NÓS

(Conclusão da 2.ª pagina)

Basta comparal-a com os dois outros romancistas de que foi contemporaneo, com o romantico José de Alencar e com o realista Aluizio de Azevedo, — com o qual, entretanto, têm maiores affinidades apparentes muitos dos romancistas actuaes — para ver que elle está infinitamente mais vivo dentro de nós. E' que ha um mysterio em Machado de Assis, e não ha mysterio em José de Alencar nem em Aluizio de Azevedo. O mysterio do espirito que, apesar de tudo, não se rende, não se conforma. O mysterio de uma força dentro do homem, mais poderosa de que a natureza. O mysterio do individuo tentando possuir a propria essencia. O mysterio que torna possivel, rompendo o quotidianismo, a existencia dos grandes mysticos e dos grandes revoltados.

Machado, afinal, foi um revoltado — um revoltado civilizado, mas um revoltado. Os outros dois seguiram os canones preestabelecidos; elle não; preferiu fechar-se sobre si mesmo para melhor resguardar a sua liberdade interior. E é por essa liberdade que nós tambem nos debatemos, é ella que tentamos salvar. A arte não pode fugir ao individualismo, ao direito sagrado livre exame, sem se negar as propria, porque o seu fundamento é a liberdade, essa liberdade que Deus respeita nas suas creaturas.

Vae para mais de dez annos, num artigo que já não me lembro onde li nem como se chamava, Antonio Alcantara Machado dizia que a attitude da nossa geração em face da vida só podia ser a da revolta, isto é, a do não-conformismo, do livre exame de todos os valores. Nesse sentido, Machado de Assis foi um dos nossos. O importante, para a dignidade do espirito, é menos chegar ás soluções do que tentar encontral-as, num esforço honesto e sem subterfugios. O drama primordial do homem é saber que não é a medida de todas as coisas, que precisa sair de si para attingir a verdade — e não atinar com o caminho a seguir. O drama de Machado de Assis, o nosso drama. Elle lutou, lutou muito, e no fim aquietou-se, talvez convencido da inutilidade dos seus ensaios, talvez apenas cansado. Nós podemos querer ir além, podemos tomar por atalhos differentes, mas, no fundo, estamos muito proximos delle.

E estamos tambem com elle quando sentimos a necessidade de nos vigiar, de não ceder a impulsos romanticos, de não deformar a realidade, de dizer o que sentimos e sabemos — e nem uma palavra mais.

Repito, não somos seus discipulos. Ha apenas em nós, ou por influencia sua, ou porque elle representa de facto um feitio brasileiro, muitos pontos de contacto com elle. Quer seja, porém, porque elle nos condicionou, quer seja porque fomos, elle e nós, condicionados pelo mesmo ambiente, precisamos de Machado de Assis.

Elle começa a representar um symbolo, o symbolo do espirito em luta contra a materia, da liberdade combatendo a rotina. E por isso vivemos a estudal-o, a esquadrinhal-o, a rebuscar-lhe as intenções, numa curiosidade insaciavel e por vezes cruel. Ha uma certa avidez, na maneira por que o procuramos interpretar, avidez que não justifica a simples admiração literaria. O caso de Machado de Assis é, em parte, o nosso caso. Só em parte, porque, na sua angustia, ha uma volupia que desconhecemos. O que elle fez movido por uma tendencia natural, nós o fazemos acossados pelo espectaculo de um mundo em desaggregação. Mas, de qualquer modo, a sua tentativa de utilisar a intelligencia como pedra de toque de todos os valores, representa, com todas as suas limitações e todos os seus riscos, uma experiencia muito significativa para nós, um ponto de apoio na enxurrada instintivista que ameaça submergir a razão humana.

Por isso, Machado de Assis é talvez mais actual hoje do que no seu tempo, por isso o sentimos melhor do que os seus contemporaneos.

... Por isso, pobre grande homem, nós que te admiramos, nós que te amamos, levamos a profanar-se a intimidade, a revolver-te os sentimentos, a dissecar-te as emoções, a fazer sangrar de novo as chagas da tua alma.

Queremos tudo de ti, o que nos déste e o que nos recusaste. Queremos nos alimentar de ti, assimilar-te, tornar-te nosso.

Não nos fujas; soffre comnosco, soffre por nós, que precisamos de ti.

Precisamos da tua ironia, para não maldizer da vida, nem nos atolar no optimismo burguez; precisamos da tua angustia, para não ficar na superficie das coisas, para ir além das apparencias; precisamos da tua duvida, para não ceder á tentação de nos illudir a nós mesmos; precisamos da tua lucidez, para não nos tomar a serio demais; precisamos da tua contenção, para não exaggerar a nossa tragedia; precisamos da tua revolta, para fortalecer a nossa; precisamos da tua liberdade, para não descrer da dignidade do homem, precisamos das tuas fraquezas, da tua humanidade soffredora, para campo das nossas experiencias; precisamos até das tuas limitações, para tentar superal-as.

Não te queremos acima de nós, num culto respeitoso e distante; queremote junto de nós, lutando comnosco, dando-nos o teu esforço como ponto de partida. Não queremos que nos guies, que nos conduzas. Queremos, ao contrario, que sejas apenas o nosso apoio inicial, que nos communiques a tua honestidade e a tua coragem, e nos deixes caminhar... e que depois não te rias, se voltarmos exhaustos e vencidos, de mãos vasias, a nos acolher á tua indulgencia.

AS SURPRESAS DO MERCADOR

(Continuação da 5ª pagina)

trabalha; agora elle está dormindo lá em minha cabana...

O mercador quiz proseguir nas indagações, porem o mercador nem lhe dava ouvidos, de modo que, desanimado, lá se foi pelo campo afora e, de distancia em distancia, tornou a encontrar um homem de lanterna, no chapéo e cavando a terra sem descanso.

—Só me resta uma coisa — pensou o mercador.— **Perguntar ao rei sobre a existencia deste thesouro.**

Aproveitando um instante em que um dos trabalhadores interrompia seu trabalho, perguntou-lhe onde se achava o palacio real.

— Lá longe! — respondeu o homem, apontando para a noite escura.

— Mas... si não se vê luz alguma?!

O homem nem ao menos deu resposta, porque recomeçara a trabalhar.

O mercador mergulhou nas trevas da noite, pensando no estranho facto de que o palacio estivesse ás escuras num paiz em que cada casa se achava illuminada.

— Quem sabe em que especie de bruxarias o rei estará mergulhado a estas horas para manter o palacio ás escuras — pensou, sentindo um calafrio.

De repente se encontrou deante dos muros de uma poderosa fortaleza que era o palacio real... Deu uma volta em redor do edificio, encontrou uma porta e, tacteando, deu com os olhos numa fechadura. Espiou para todos os lados, mas a escuridão era completa.

— Alchimia! Feitiçaria! Não ha duvida... pensou. E levantou o ferro da campainha, fazendo-a soltar sons agudos que se perderam no silencio da noite.

O mercador imagina que algum mago, indignado por se ver interrompido em meio de suas experiencias, viria abrir-lhe a porta furioso, mas, ao invés disso, viu-lhe apparecer um homemzinho gordo, com uma cara redonda e bondosa, que usava sobre o gorro de dormir uma corôa real. Era o rei.

— Um forasteiro!— exclamou, estupefacto.

— Desculpe-me se o fiz esperar, mas, francamente, o senhor appareceu numa hora intempestiva.

— E' verdade, é verdade, majestade— respondeu o mercador. **Comprehendo que a estas horas, a hora propicia aos mysterios, aos milagres, o senhor, sem duvida, os terá...**

O rei olhou-o maliciosamente. Seus olhos brilhavam de um modo engraçado, á luz da vela que segurava na mão. Sorrindo, respondeu:

—Nesse momento, viajava através dos céos, com uma chave azul atraz da orelha, sentado num coche dourado e puxado por um bando de andorinhas de pennas de praia.

Seu chamado me fez voltar á terra bruscamente!

Oh! — exclamou o forasteiro — **sinto muito!**

Não é nada! — disse o rei — **Não se desespere por tão pouco. Nunca lhe succedeu acordar no melhor dos seus sonhos?**

—De modo que era em sonhos e não por meio de um encantamento que vossa majestade atravessava o céo num coche de ouro?

—Sim; eu creio que a mais interessante das magias está na propria Natureza... o senhor não pensa assim?

Sem duvida... mas neste paiz em que os habitantes, segundo os conselhos de vossa majestade, buscam um thesouro na terra, na farinha, creio que em verdade a simplicidade da Natureza tem muito pouco a ver com o caso...

Ah, sim! —

E o rei olhando-o com um ar estranho, riu gostosamente.

Vendo-o de tão bom humor, o mercador se atreveu:

— Majestade, poderia me dizer qual o estranho thesouro que seus subditos procuram com tanto afan?

— Um thesouro que se encontra facilmente em qualquer parte do mundo... Já lhe vou mostrar.

O mercador não cabia em si de contente. Julgava que se tratava de um thesouro de ouro, prata e brilhantes. E pensava, com intima satisfação, que, graças á bondade daquelle monarcha singular, conheceria, sem duvida, até o segredo para encontral-o...

— E' sufficiente que você ande, ande por picadas e estradas... Mas espere que amanheça, porque senão nada fará. Comprehendeu?

Sentaram-se os dois, um ao lado do outro e esperaram.

Dahi ha pouco o céo se tingiu de rosa e depois appareceu o sol illuminando em cheio a corôa real, fazendo-a fulgir sobre a cabeça do monarcha. O mercador, insensivelmente, inclinou-se cheio de respeito.

O monarcha se levantou e mostrou a campina esplendorosamente illuminada pelos raios do astro-rei.

— Eis aqui o verdadeiro thesouro! — disse com solennidade.

O mercador contemplou então o quadro que se estendia ante seus olhos.

—Majestade, vejo apenas uma extensão de terra coberta por gottas de orvalho que brilham ao sol... (Me parece que este é um paiz de bobos e que o rei é o peor de todos) — pensou comsigo o mercador.

Pobres homens! — murmurou o rei. — **Pobres homens que buscam sempre os milagres fora da Natureza! Você, sem duvida, gostaria de contemplar pedras preciosas, ao invés destes lindos campos... Mas, então você não vê que as colheitas do meu reino são mil vezes mais do que a dos outros paizes? E que isto se obteve á custa de trabalhos constantes, tornando aproveitaveis mesmo as terras onde nada crescia? Quando tudo tiver amadurecido, colhido e vendido, então, ao distribuir aos meus subditos o dinheiro obtido, explicar-lhes-ei que o thesouro da terra consiste em seu producto, devidamente cultivado.**

(Conlue no proximo domingo)

A influencia do meio sobre as raças etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

economicos dos animaes, tem sido um poderoso auxiliar do trabalho humano. Graças a elle é possivel augmentar-se o rendimento do trabalho do systema nervoso, do apparelho muscular, da producção das reservas de carne e de banha, lactogena, etc.

São bastante conhecidos os resultados que se obtem no desenvolvimento de uma funcção, pela incitação e conveniente tratamento do orgão correspondente. Dahi o adagio — A funcção crea o orgão.

* *

A selecção é a consolidadora, por excellencia, do trabalho de melhoramento. E' ella que determina a eleição dos individuos portadores dos melhores attributos e de melhor conducta biologica num determinado meio. Elege, segrega e condemna. Os eleitos constituirão os nucleos com os quaes proseguirá o proprio melhoramento, emquanto que os inferiores, condemnados pelos seus attributos fracos, ou mesmo, pelas suas taras, serão afastados do caminho, afim de que a evolução progrida.

* *

Entretanto, meus senhores, todo o trabalho seria vão se não fosse possivel assegurar-se a transmissão dos attributos desejaveis, através a descendencia dos typos escolhidos. Todo trabalho seria vão se si limitasse a obtenção de um individuo sem possibilidades hereditaria. Si a Venus de Milo, não fosse apenas uma estatua, tivesse sido um ser vivo e, como tal, se tivesse reproduzido, de quanta belleza não teria brindado a humanidade através as suas gerações. Os attributos não hereditarios valem tanto como a belleza de uma estatua que se adstringe a um individuo. A estatua, ao menos, tem a sua durabilidade. Os attributos não hereditarios de um individuo, morrem com elle.

Graças á herança que permitte perpetuar através gerações innumeras, os attributos dos ancestraes pode o melhoramento dos animaes proseguir o seu grande caminho. E' a herança que, com a Variação offerece á intelligencia humana toda uma série incontavel de

PAGINA INFANTIL

O PATA DE PANTHERA



Rubert Frost, secretario particular de John Finsbury, o grande fabricante de oleos, entrou no gabinete e, apesar da hora matinal, já encontrou o chefe na sua secretaria.

Immediatamente iniciou o trabalho, respondendo as cartas recebidas naquella manhã. Quando terminou, sua attenção voltou-se para o pequeno embrulho, e como este trouxesse escripto em letras bem vistosas: PARTICULAR, passou-o para o chefe e retirou-se da sala.

John Finsbury abriu rapidamente o volume e, ao ver seu conteudo, soltou um grito de surpresa:

A pata da panthera!

Sobre o papel que a tinha envolvido brilhava agora um objecto de metal e esmalte, no formato de uma pata de panthera.

Depois de alguns momentos, conseguindo recobrar-se da surpresa, o millionario dirigiu-se para a lista telephonica e folheou-a rapidamente. Não tardou a encontrar o que procurava.

"Colwyn Dane, detective particular."

Quando discava o numero, deu um grito de dor.

— **Senhor Finsbury! O que succedeu? Ouvi um grito** — exclamou Frost, entrando no aposento. Viu o chefe prostrado e correu a soccorrel-o.

Finsbury respirava com difficuldade. O secretario ajudou-o a deitar-se num divan e deu-lhe um copo de brandy. A forte bebida fez bem a Finsbury que, minutos depois, indagava:

— **Que foi que se passou? O que havia no telephone?**

—**Parece que os fios não estavam bem ligados e produziu-se um curto-circuito** — explicou Frost, examinando o apparelho.. — **Alguem teria mexido aqui?**

Por que....

— **Recebi hoje uma ameaça de morte, Frost. Vá a outro telephone e fale para Colwyn Dane. Peça que elle venha o mais depressa possivel; e não toquemos em nada antes de elle chegar.**

Colwyn Dane, acompanhado pelo seu assistente Slick Chester, não tardou.

O fabricante de oleos, já agora mais calmo, historiou os factos.

Depois de ouvil-o attentamente, Dane examinou cuidadosamente o estranho objecto, mas não se encontrava nelle nenhuma impressão digital.

—**Por que o sr. deduz que isto significa uma ameaça de morte?**—indagou momentos mais tarde.

— **Era o signal de um grupo de malfeitores mexicanos. Ha alguns annos estive no Mexico, onde possui uma fabrica.**

Durante certa revolução que houve, um grupo de bandidos, chefiados por um tão terrivel que o chamavam de "Panthera", cercou minha fabrica, ameaçando destruil-a, caso eu não pagasse uma enorme somma em dinheiro.

Recusei e armei os meus homens. Lutamos com os bandidos e os vencemos, matando grande numero delles.

Panthera jurou vingar-se de mim, mas até agora eu não tinha tido mais nenhuma noticia delle.

O detective examinou os fios do telephone e declarou que haviam sido arrumados de forma a occasionar um grande susto, mas não matar.

Estava Dane interrogando John Finsbury quando os vidros das janella ficaram em estilhaços e um pesado objecto caiu no meio da sala.

O detective correu e distinguiu um vulto que desapparecia entre as arvores.

—**Veja se o alcança Slick!** — gritou elle.

Sem perder tempo, o rapaz lançou-se ao jardim. Mas, apezar de inspeccionar tudo não conseguiu descobrir o homem mysterioso.

Dane então voltou a sua attenção para o objecto que tinham arrojado dentro do gabinete. Era uma pedra enrolada num papel escripto.

— **"O senhor já foi advertido"**— leu o detective. — **"Si não quizer perder a vida, colloque esta noite cinco mil libras sobre o relogio de sol do seu jardim. PANTHERA."**

— **O senhor tem algum empregado que esteja ao par de todos os acontecimentos da sua vida?** — indagou Colwyn.

— **Não. Apenas meu secretario sabe dos meus negocios** — respondeu o interpellado.

Quando o relogio do gabinete do millionario annunciou vinte e tres horas, quatro pessoas se encontravam ali: Finsbury e seu secretario, Dane e seu auxiliar.

O detective que estava reclinado sobre a chaminé e tinha ao seu lado o maço das cinco mil libras, explicou:

Devemos ir ao jardim deixar o dinheiro no logar marcado. Depois, cada um de nós se esconderá atraz de uma arvore nas proximidades do relogio. Assim, qualquer pessoa que se approxime será forçosamente vista por um ou outro.

Minutos mais tarde, estavam todos nos seus esconderilos. Porem, o tempo foi se escoando e ninguem appareceu.

Quando o relogio de Colwyn Dane marcou as duas horas da manhã elle exclamou, ao mesmo tempo que se dirigia ao relogio de sol:

—**"Panthera" deve ter suspeitado de alguma coisa!... O melhor será levarmos o dinheiro.**

Slick, que se adeantara rapidamente, interrompeu-o com um grito de surpresa:

— **O pacote não está mais no logar! Desappareceu, apesar de ainda** [illegible] **todos puderam ver que de facto o dinheiro não estava mais lá.**

Apenas amanheceu, o detective e seu ajudante desceram ao jardim para fazerem algumas investigações.

—**Hontem, á tarde, espalhei sal na relva ao redor do relogio de sol, e tive todo o cuidado para que ninguem percebesse.**

Slick olhou com admiração para o chefe.

—**Assim, mesmo que alguem conseguisse se approximar despercebidamente, deixaria indicios bem visiveis, não?** — perguntou elle.

— **Exactamente. Cada um de nós deve ter deixado quatro rastros. Um quando chegamos, outro quando nos escondemos, o terceiro quando fomos verificar si o dinheiro estava e o ultimo quando nos retiramos. Si alguem tiver deixado mais rastros do que estes, meu plano saiu certo. Ao trabalho, pois.**

Munidos de magnificas lentes de augmento puzeram-se a examinar o solo. Graças a ellas puderam notar que havia um quinto rastro, não de pés, mas de um objecto que tivesse sido arrastado, em direcção á arvore onde se escondera Frost.

Dane seguiu a pista e ao chegar á arvore levantou alguma coisa, exclamando:

— **Olhe isto, Slick!**

— **Um cordão, que importancia pode ter.**

—**O mysterio do dinheiro que se evaporou já está desvendado!**

O café estava sendo servido, quando ambos voltaram para casa.

Finsbury, que já se encontrava á mesa, bem como o seu secretario, nada perguntou até que Dane e Slick se servissem.

— **Puderam achar alguma pista?** —indagou então.

Calmamente Dane retorquiu:

—**Não. Apenas descobrimos como o dinheiro foi subtrahido, como ainda quem diz ser "Panthera". E esse homem encontra-se nesta casa, neste momento.**

—**Mãos ao alto!** — gritou Rupert Frost, empunhando um revolver. — **Ninguem se mova. E você, Colwyn Dane, diga rapidamente como descobriu isto, e nada de trucs, hein?**

—**Para você tudo correu facilmente. Hontem quando collocamos o dinheiro, você deu um geito de prender um gancho preso a um comprido cordão sobre o pacote de notas. Nada mais simples para quem se afastou em ultimo logar. Depois de estar no seu logar, facil lhe foi puxar o cordão. Ao ter o dinheiro nas mãos você veiu até aqui e escondeu-o, voltando depois ao esconderijo sem que ninguem observasse suas manobras.**

—**Você sabe demais, Dane!** — gritou Frost. — **Mas eu...**

— Crash!

Frost sentiu uma dor violenta na mão ao revolver voou pelos ares.

Slick Chester, vendo o perigo que ameaçva seu chefe, escorregara na cadeira e, com toda a força, largara por deaixo da mesa violento pontapé na mão de Frost.

Ants que este pudesse recobrar o animo Slick e Dane estavam sobre elle.

Horas depois, precisamente ao terem ntregue o rapaz á policia e encontrado as cinco mil libras, que estavm entre as suas coisas, Dane expliou ao millionario:

— **Certamente Frost nada tem a ver com o "Panthera" que, provavelmente, já morreu. Sabedor desses prmenores, elle imaginou arrancar-lhe dinheiro. Quanto ao accidente do telephone foi feito unicamene para assustal-o, caso o senhor não estivesse muito disposto a acceder á ameaça. O choque produzido não mataria nem uma creança. Mas para nós foi o primeiro indicio, pois sgundo nos informamos, aquelle apparelho tinha sido utilizado na noite anterior. Portanto, somente uma pessoa da casa e de intimidade poderia ter entrado no seu gabinete numa hora matinal, sem despertar suspeitas.**

E sorrindo, Colwyn Dane, concluiu:

— **O que vale é que por melhor que organizem seus planos, os criminosos sempre nos deixam uma pista.**

AS SURPRESAS DO MERCADOR



A bordo de um navio que, sob a luz incerta das estrellas, deslizava tranquillamente sobre as ondas, um mercador aventureiro destinava-se a paizes longinquos, em busca de objectos raros e que despertassem curiosidade, para vender na sua patria.

Nisto, uma enseada, illuminada por luzinhas que brilhavam como pyrilampos, surgiu no horizonte.

A próa do navio rumou para esse logar e, momentos depois, o mercador, acompanhado de alguns dos seus homens, partia num bote para terra, e constatava que as luzinhas provinham algumas de janellas das casas da aldeia, emquanto que outras, moveis, se espalhavam lá mais ao longe, pelos campos.

— Ha aqui algo de estranho... — pensou o mercador.

Vejamos de que se trata...

E se dirigiu para a aldeia.

Pela porta entreaberta da cabana, viu uma mulher, junto a uma mesa, movendo rapidamente os braços e produzindo assim um estranho rumor que se espalhava pela cabana.

— **Com licença** — disse o mercador. Porem a mulher nem siquer moveu a cabeça, pois tinha os olhos fixos num objecto redondo, segura entre suas mãos, que giravam sobre a mesa.

O fundo deste objecto, que tinha a forma de um recipiente, era de um tecido finissimo, através do qual passava um punhado de farinha de trigo.

Quando a farinha passou toda através desse tecido, a mulher levantou a cabeça e deu um profundo suspiro.

Ao ver, então, o mercador, perguntou-lhe:

— **Quem é o senhor?**

..—**Um forasteiro** — respondeu o viajante, accrescentando: **Queria saber para que serve o que a senhora está fazendo!**

—**Ah!** — **informou a mulher—isto serve para procurar um thesouro!...**

..— **Um thesouro?** — indagou admirado o aventureiro. **E onde se acha escondido?**

— **Na farinha!**

—**Mas, como pode ser isto?**

—**Eu não sei. Foi o rei quem o disse e, portanto, não me faça perder tempo com indagações.**

E, sem dizer mais nada, dirigiu-se para o sacco de farinha negra e misturada, onde introduziu um jarro. A seguir, voltou á mesa, recomeçando a mesma operação.

—Mas — disse o mercador — **por que a senhora procura o thesouro á noite?**

— **Porque de dia quem o procura é minha irmão, que, no momento, está dormindo.**

O mercador quiz fazer outras perguntas, mas a mulher **não mais lhe** prestou attenção; então, saiu para a rua e constatou que, em cada casa da aldeia, havia uma mulher absorta deante de um punhado de farinha. Resolveu o mercador tomar o caminho do campo, onde se divisavam as luzes em movimento, de um lado para outro, em meio das trevas.

Depois de andar um pouco, bateu na porta de uma cabana. Como não lhe respondessem, empurrou a porta e entrou, dirigindo-se para uma dependencia dos fundos, donde partiam rumores.

No interior da cabana encontrou um homem com uma lanterna, procurando qualquer coisa num velho bahu'. Essa qualquer coisa, que o homem logo apanhou, era um pedaço de madeira que terminava num pedaço de ferro cortante.

Abandonando a casa, o desconhecido foi para o campo, pondo-se a trabalhar, á luz da lanterna.

Observando melhor, o mercador constatou que o homem punha o pé no instrumento, que assim enfiava na terra, a qual logo era removida.

O homem nem percebera a presença do mercador, de modo que deu um salto, ao ouvir estas perguntas:

—Que está fazendo o senhor?

—Procuro um thesouro!

—E onde elle se acha escondido?

—Na terra!

—E como sabe disso?

—O rei o diz. Não me faça perder tempo com perguntas!

—E por que procura o thesouro á noite?

—Porque de dia é meu irmão que

(Conclue na 8.ª pagina)

LUZES DO RING

(Conclusão)

Mac Clane perseguiu-o, martellando-lhe as costellas e terminando por um clinch, de que se valeu o adversario para attingir seriamente a boca de Mac.

Mal o arbitro os separou, Mac recomeçou o ataque. Colh'do, infelizmente, por um directo fulminante, foi ao tapete, ahi ficando cinco segundos, a meditar na sua imprudencia.

A seguir, divisando uma ligeira abertura, enviou o punho.

O golpe deslizou e a resposta de Givan o apanhou de lado, com uma força incivel.

Seguiu-se uma saraivada de ataques e de resostas tão vivas e de tal forma determinadas pelo desejo de vencer, que perderam todas as pretensões tecnicas. O estado de Mac trahia-o. Quasi todos os socos do rival attingiam o alvo. Isso não impediu de terminar o round com o rosto sangrando.

Durante o repouso regulamentar, Maloney soprou ao ouvido de Mac Clane:

—**O typo está com vantagem, mas começa a sentir medo. Calma. Demonstre-se senhor dos seus nervos.**

O assalto seguinte foi ainda mais renhido do que os precedentes. Givan deixou patente o seu desejo de alvejar os olhos de Mac.

Em cada intervallo, a recommendação de Dan era do mesmo theor:

—**Pelo amor de Deus mantenha-o á distancia!**

No quinto round, Mac mergulhou com a esquerda, entrou na guarda do adversario, resondendo com um curto directo ao estomago.

O publico soltou clamores de enthusiasmo. O soco ferira em cheio; testemunhavam-n'o os traços crispados de Givan, que em vão ensaiava evitar a martellagem firme contra o seu busto. Foi ás cordas e dahi ao tapete.

O braço do arbitro levantou-se. A contagem começou:

—**Um... dois...**

O campeão arquejava como si não ouvisse a voz que cantava:

— **Sete... oito...**

Givan ergueu-se, oscillante, nesse momento um golpe qualquer e era o **knock-out**.

Mas o som do gongo cobriu os clamores de assistencia.

Mac sentiu o desespero invadil-o. Tivera em mãos a victoria — o titulo — e aquelle intervallo estragara-lhe o sonho! Sua resistencia não dava para mais nada...

* * *

De facto, ao começar o combate, Givan recuperara as forças. Com o seu sorrizo de mofa, abordou Mac Clane, atacando-o com grande violencia e sempre procurando os olhos do contendor.

Sangrando em abundancia, Mac Clane vacillava sobre as pernas tremulas. Entrevia apenas o rictus de triumpho do seu feroz inimigo. Com a mai'or das difficuldades aguentou o fim do assalto.

Um dos seus segundos cobriu-lhe o talho aberto sob o seu olho esquerdo com uma tira de collodio.

Maloney friccionava-lhe as pernas, excitadissimo, recommendando:

—**Ouça: si você for ao chão, não se levante. E' loucura perder definitivamente a vista por uma simples questão de vaidade. A luta está perdida!**

Mac Clane não se illudia. Esse oitavo round seria o ultimo.

Desistiu de dansar. Plantou-se firme no centro do tablado e recebeu o adversario com imprevisto crochet. A resposta abriu-lhe de novo o talho da face, ensopando-o de sangue. Entontecido, foi ao chão.

Levantou-se no nono segundo, disposto a tudo.

Rodou sobre os calcanhares, como que buscando um adversario que não via. Bateu o ar em diversos rumos, procurando um corpo que se achava em outra parte, esfregando os olhos, de instante a instante, com as costas das luvas, permittindo que Givan o alcançasse nos pontos que escolh'a.

Era como si houvesse deixado de ter olhos.

Dos labios grossos de Givan saiu um grunhido de victoria.

Sem mais se importar com a guarda, caiu selvagemente sobre aquelle que, em outro tempo, lhe roubara o coração da moça que elle amava.

Mac permanecera parado. Esquivou-se e, com todo o seu odio, com todas as suas reservas de energ'a, arremessou o punho ao queixo descoberto do campeão, que caiu pesadamente, como um sacco de chumbo.

Era muito tarde para considerar que fôra astuciosamente logrado, que Mac apenas fingira estar cego!

Em derredor de Mac Clane ouvou-se uma zoadeira infernal: Vivas, applausos estouros de magnesio dos photographos.

O arbitro annunciou:

— **Vencedor por "knock-out" o campeão!**

Emquanto carregavam G'van desfallecido, Mac foi arrastado por um grupo de admiradores. Era a rehabilitação mai's completa que elle poderia esperar.

QUAL A MELHOR MANEIRA?

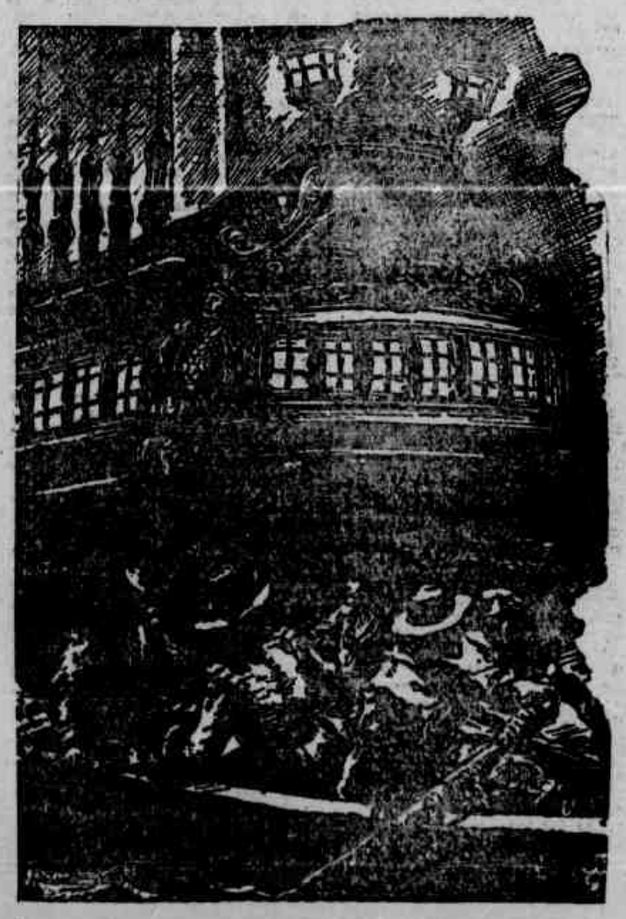
Um pobre sujeito, que emprestara cincoenta mil réis a outro homem tão desgraçado quanto elle, um dia em que precisava pagar a conta da luz, viu-se obrigado a pedir a devolução do dinheiro.

O devedor respondeu-lhe:

— Tenha um pouco de paciencia, que eu lhe pagarei de uma maneira ou de outra...

— Mas eu prefiro que me pagues de uma maneira parecida com os meus cincoenta mil réis... — foi a resposta do credor.

ANNUNCIOS ampliamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO





Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar) Veja a bulla antes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939

MAES, CUIDADO!

Não deis vermifugos em pilulas Elles não vitalizam, mas matam vossos filhos.

MUNDO DE LUZ E SOM



Jane Withers, a trefega "Pimentinha" da Fox

O CINEMA FRANCEZ PÕE "K. O." A HOLLYWOOD

De J. LOPONTE

A victoria do cinema francez deve andar preoccupando muita gente.

Ninguem suppunha que da patria de Lumière viesse esse sopro renovador da arte das imagens. Houve tempo em que ninguem desejava ouvir falar em francez na téla.

O publico estava viciado noutro idioma. Agora os tempos parece que mudaram. Hollywood tomou um ligeiro periodo de férias. Está fazendo a digestão dos seus triumphos, triturando os seus milhões.

Como ocnsequencia, a imaginação soffre desse embotamento que as repiecções estomacaes sempre dão... Emquanto isso, do outro lado do Atlantico, na terra aberta a todas as creações do espirito, a producção cinematographica accelera o seu rythmo.

Quaes as causas desse successo estonteante do cinema francez? Complexas demais para uma rapida analyse. Cultura, perfeição technica e, sobretudo, enthusiasmo. Filma que são producto de esforço de individuos devotados ao *metier*, resultam por força das noites mal dormidas, da febre intensa da creação, maravilhas que o publico de todos os paizes recebe com esse encantamento que as coisas bellas realmente povoam...

Contra o *standard*, a variedade e a liberdade de themas. Mas o segredo maior do cinema francez deve ser procurado, sem duvida, no seu respeito á cultura. Ao invés de deter-se nas situações faceis, nos enredos banaes que reavalam á superficie do espirito, arranca da propria vida, as suas paginas mais expressivas. Mergulha na literatura e converte as suas maiores obras em sequencia de imagens. Emilio Zola, Gorki, Tolstoi, todos os grandes nomes da arte de escrever servem de pedestral á ascenção gloriosa do moderno cinema francez.

Paiz de equilibrio e bom senso, patria por excellencia da liberdade, a França pode produzir lindos films, mercê do riquissimo patrimonio artistico que possue. Peças theatraes, livros famosos, actores adextrados, emfim, o bastante para distribuir pelo mundo parcellas de si propria com a prodigalidade de um Cresus.

NOITES DE S. PETERSBURGO é mais um film francez. Basta esta credencial para acredital-o no momento presente perante o nosso publico que é considerado um dos mais exigentes do mundo. Realmente, o brasileiro, na sua apparente displicencia, é arguto e observador, instruido e versatil... Sabe distinguir como poucos o trigo do joio. Deixa-se illudir ás vezes, mas de caso pensado. Por isso as suas reacções descorcertam, via de regra os mãos observadores, os que o julgam de uma ingenuidade encantadora. A prova é que aqui já naufragaram muitas celebridades mundiaes...

No caso de NOITES DE S. FRANCISCO temos a prova do cuidado que o cinema francez põe em dotar os seus espectaculos de um matiz de cultura. Ao tempo que situa a acção do film — que foi extraido de um romance de Tolstoi — na velha Russia dos Tzares, e narra o drama de um juiz que cede passo ao homem apaixonado por sua esposa e que parece ser amado por esta, entrosa, habilmente, no argumento, alguns bailados compostos por Serge Lifar para o film e faz ouvir os côros Tziganos da mais famosa orchestra no genero que é a de nuza Codoikan. Recebe assim o espectador, ao par das

(Conclue na 6.ª pag'na)



E' franceza. Chegou a Hollywood e regeitou o primeiro papel que lhe offereceram. Mais tarde, fez "Setimo Céu" e "Dormitorio de Moças". E todo o mundo ficou conhecendo Simone Simon

O PONTO FRACO DO CINEMA AMERICANO CONTINUA SENDO O ENREDO

ENREDOS FUTEIS QUE NAO CORRESPONDEM AOS PROGRESSOS DA TECHNICA — BUSCA-SE CONQUISTAR A MASSA POPULAR E NAO AS "ELITES"

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusivo dos "Diarios Associados" no Brasil)

Por Carlos J. VIDELLA

(Jornalista americano)

NOVA YORK, maio de 1939 (Por via aerea) — O ponto fraco da cinematographia norte-americana é o enrêdo. A photographia effectuou avanços surprendentes e o registro phonographico attingiu quasi a perfeição, porém estes progressos da technica não têm feito mais que realçar, por contraste, a estulticie, a pobreza, a indecisão e as mesquinhez dos enrêdos.

O cinema americano do norte é ainda pura e simplesmente uma industria. Existe ainda um abysmo entre elle e a arte; um vazio intellectual que só pode ser preenchido pelo enrêdo. E, desgraçadamente, o enrêdo, tal como o encara Hollywood jámais chegará a preencher tão grande lacuna.

A razão principal do fracasso do argumento ou enrêdo norte-americano, considerado pelo prisma artistico, é a commercialisação que lhe impõe o unico factor que é olhado: a bilheteria. A bilheteria — o dollar — é a bussola e o barometro que guiam a industria.

E isto ha sido confessado em varias occasiões: os films se fazem para um publico cuja idade mental é de doze annos...

Nada de estranho ha, pois, que não se tenha feito uma obra artistica. O cinema, que deveria ser drama photographado, não é tal, porque não estimula no auditorio a consideração de problema algum; porque apresenta a humanidade á luz de situações nescias e pueris, quando não inverosimeis e immoraes; porque contribue menos para a vida intellectual da humanidade que o brilhar; porque não desperta em seus affeiçoados outra ambição além da ridicula de ser algum dia ESTRELLA em Hollywood, como acertadamente disse Georges Duhamel.

O cinema norte-americano, com muito contadas excepções que confirmam a regra, é um PASTICHE insipido e carente de outro proposito que o de produzir beneficios monetarios ás empresas.

"PANEM ET CIRCTESIS"

Dir-se-á, em defesa, que obedece a um preceito já observado nos tempos dos cezares romanos: PANEM ET CIRCENSIS. O pão é dado pelo trabalho "estandardizado" da população; o circo é provido pelo cinema. Tal affirmativa poderia ser refutada facilmente apenas com o mencionar da desintegração moral e intellectual que causou este preceito e que foi causa contribuinte para a queda do imperio romano.

O drama — o de Corneille, Molière, Calderon Shakespeare — nada tem em commum com o cinema americano. Aquelle toca a o intellecto; este á bolsa. O ingrediente principal do enredo cinematographico é o APPEAL (o que attrae) o publico.

Este APPEAL tem sido analysado pelos commerciantes que dirigem as empresas cinematographicas: seja qual for o film tem que apresentar ao publico feminino scenas amorosas e ao masculino movimento — movimento technico e muscular.

Quando uma FITA é cheia de scenas amorosas, geralmente chorona ou plena de trahições, diz-se que tem APPEAL feminino. Quando é cheia de pugilatos, de tiros, de aeroplanos, de corridas de automoveis, diz-se que tem APPEAL masculino. Quando as duas coisas se combinam diz-se que tem BOXOFFICE: leva gente á bilheteria.

Como o exito financeiro de um film depende da circulação que o mesmo tenha, isto é do maior numero de cinemas que a exhibam, comprehende-se que o argumento do film deva ser accessivel ao publico que vae assistir á exhibição, não ao publico de ELITE mas á grande massa, aos que, intellectualmente, apenas têm dose annos...

Por isso o argumentista tem que adular as massas. Por isso no mundo artificial triumpha o vulgar, o ordinario, o CHABACANO, o muscular, sobre o refinado, o artistico, o distinguido, o intellectual.

O estivador dará sempre murros no cathedratico, a mulher airada triumphará sempre sobre a dama, porque assim o prefere o povo, e a plebe é quem paga a maior percentagem das entradas. Proceder de modo diverso seria decretar o suicidio financeiro.

O THEMA PERPETUO

E pelo mesmo motivo que quando uma empresa descobre um thema que pode ser explorado como uma veia auriffera, as empresas competidoras se apressam em explorar o mesmo thema, e assim se tem uma série de films que, com pequenas differenças, repetem até o cansaço motivos e dialogos conhecidos.

Isto tem acontecido com as pelliculas cujos argumentos giram sobre a guerra europea, a luta nos ares, os gangsters norte-americanos, a Legião Estrangeira franceza, etc. O denominador commum é a cantilena: BOX OFFICE APPEAL.

A historia offerece um campo insuperavel para a obra cinematographica. Ha nella mil episodios que os films poderiam reproduzir vantajosamente, com a amplitude que a camara photographica permitte, porém cada vez mais que o cinema tem se dado á missão de produzir uma pellicula desta classe, o argumentista, o director, e os artistas tomam liberdades taes com a historia que em outras épocas menos ILLUSTRADAS teriam valido uma cadeia para os responsaveis.

Temos visto, verbigracia, a historia de Clive na India convertida em uma farsa de BOUDOIR; Cleopatra numa successão de sandices incriveis, inconnexas e carentes de todo sentido historico; Catharina da Russia reduzida a uma collecção de pequenezes isentas de todo significado e estranhas ao momento, ao ambiente e ao fundo da situação.

— Eo que se poderia dizer do valor moral do cinema, do effeito da sua predica sobre o auditorio? Deixando de um lado o que tem de vulgar — não de immoral — a apresentação da nudez feminina cujo unico objecto poderia ser agradar á concupiscencia dos adolescentes, parece que o cinema se terá empenhado em insistir que os homens são bonecos sem vontade nem intelligencia, PANTINS que succumbam á menor insinuação ou sorriso de uma joven, e em que o respeito e o amor filial são coisas sem razão de ser.

A ETHICA FAMILIAR

A familia para o argumentista do cinema, deve compor-se de uma amazona que faz as vezes de esposa, prompta a todo momento a dar pontapés no marido, que deve ser invariavelmente um ESPANCADOR de marca maior; de uma filha que sabe mais que seus paes e que mantem relações amorosas impudicas em baixo dos seus narizes, e de um filho que termina aggredindo o pae, por aquillo que o MODERNISMO terminou que era o respeito devido aos mais velhos.

Impõe-se uma revisão de valores no cinema norte-americano; uma desinfecção geral e uma normalização de conceitos, se se quer que o cinema deixe de ser o que é e seja o que deve ser: elemento de arte susceptivel, por sua natureza, de enaltecer, educar, e elevar o nivel artistico e cultural das massas.

Quão equivocados estão os empresarios norte-americanos na sua apreciação da mentalidade popular ficou demonstrado em forma espectacular pelo immenso que tem tomado, desde o seu inicio, a opera do ar livre e o concerto symphonico nos Estados Unidos. Se os empresarios abandonarem suas tocas e presenciarem o espectaculo que offerecem 15 mil pessoas apinhadas no stadio Lewisohn de Nova York para ouvir José Iturbi ou deleitar-se com os bailados coreographicos da TROUPE de Michel Fokine, tomariam conhecimento de alguma coisa de que não suspeitam: de que ha, aos milhares, pessoas que sentem amor pela verdadeira arte. Se existe gente que vive quinze minutos num paraizo artificial contemplando as loucuras do cinema Hollywoodense, ha tambem um publico numerosissimo que é, em verdade, o RESPEITAVEL PUBLICO.



Ann Rutherford, da Metro, em preparativos para o seu banho de sol

TRAILER

Um SLANG americano substitue agora o antigo GLAMOUR que nasceu ao que parece com a platinada Jean Harlow: OOMPH. Uma COMPH GIRL é hoje, no cinema, uma VAMP com salpicos de "It" e uma dose sufficiente de SEX APPEAL. A primeira OOMPH do cinema acaba de ser escolhida por um jury de 25 homens em Nova York, incluindo entre outros o Conde de Warwick, "screen play"; Ray Noble, "band leader"; Busby Berkeley, director de bailados; Howard Jones, do team de "foot-ball" da Universidade da California.

Ann Sheridan foi eleita num pleito disputadissimo, cabendo o segundo logar a Alice Faye, que passa assim a ser a OMPH GIRL N.º 2 do cinema. No intervallo do julgamento o Conde de Warwick esclareceu aos jornalistas a significação do novo termo. Eis:

"Oomph is a feminine desirability which can be observed with pleasure but cannot be discussed with respectability".

• • •

Ina Claire casa-se pela terceira vez com William R. Wallace Jr., procurador de uma companhia de vapores de São Francisco.

Ina foi casada e divorciada do jornalista James Whittaker e de John Gilbert, "silent-film star". O novo marido muniu-se de um livro de receitas e declarou aos jornalistas que esperava tornar-se um "good cook".

PYGMALIÃO de Bernard Shaw continua no Astor, em Nova York e é actualmente a gargalhada mais sonora e espalhafatosa da grande metropole. Aproveitando a opportunidade, Shaw apparece pessoalmente num "trailer" onde diz, contra seu feitio, coisas amaveis aos americanos, lembrando-lhes, porém, a sua disposição de ir á America e ensinar á gente de Hollywood como fazer um bom film...

EU E VIVIANE ROMANCE

De Leon LEBON

Viviane! Na confusão do set de filmagem, entre os *decors* que lembravam a cabana de Tunis, uma linda morena, vestida á moda arabe. Cabellos negros em caracóes, olhar scintillante, riso provocador; approxima-se do grupo que a chamava.

Pierre Chenal fez então as apresentações. Era bem a Viviane dos films. Alegre, suggestiva, un peu canaille. Pediu um cigarro. Mostrou as pernas ao sentar-se no seu banco de lona. Estavamos ainda sob o effeito da sua presença magnetica. Mulher perigosa, que vira a cabeça de qualquer um... Como entrevistal-a sem soffrer a influencia dos seus encantos? Emfim, um jornalista é uma especie de monge...

Deve saber dominar os seus peores instinctos em determinadas circumstancias. De inicio, uma difficuldade imprevista. Viviane é perita no *argot*. Metralhou-nos com uma série de phrases que nos deixou na mesma. Riu, por fim, com aquella malicia que tanto lhe define a personalidade e passou a conversar normalmente. Era uma joven attenciosa, intelligente e fina. Modificara-se por completo.

— Por que prefere esses papeis atrevidos? Não receia pela sua reputação?

— Em primeiro logar, não os prefiro, acceito-os. Os directores acham que eu sou o typo ideal da peccadora. Esforço-me por lhes fazer a vontade... Quanto á reputação, esta poderá ser pessima para os personagens que interpreto. Pessoalmente, ninguem tem nada a dizer de mim. A vida particular nada tem a ver com a carreira artistica.

— Mas o publico a acceita assim mesmo. Gosta de vel-a, na téla, zombar do amor dos homens. Não a admitte de outra forma.

— Engano. O que o publico quer é sinceridade apenas. Os meus personagens, apesar de desclassificados, são humanos. Reflectem os dramas de sargeta e valem por um protesto contra a situação da mulher na sociedade.

Gosto de animal-os justamente por isso. Em PRISÃO DE MULHER sou a victima de um crapula... Em IDOLO DAS MULHERES o resultado da concupiscencia masculina, a mulher desejada por todos e que se vinga cruelmente dos seus admiradores... Felizmente, em PECCADORAS DE TUNIS, logro uma pequena rehabilitação. Subo da lama para os salões aristocraticos. Provo como, mesmo no vicio, a mulher ainda conserva os sentimentos que são uma fatalidade da sua natureza: abnegação, ternura, devotamento.

Estavamos surpreendidos com o que ouviamos: Viviane a philosophar sobre a vida e as miserias sociaes. Compreendemos então a causa do seu rapido successo. A sua intelligencia aguda, a sua sensibilidade em constante vibração, o que o publico soube descobrir antes mesmo dos criticos.

Dallo veiu juntar-se ao grupo. Cabe a esse actor um dos papeis mais difficeis de PECCADORAS DE TUNIS. Viver o atormentado arabe que se arruina por culpa de Viviane. E' o seu apaixonado, a principio platonico, e a seguir victorioso, junto á mulher que se lhe entregara por curiosidade. Fala-nos ligeiramente, sobre o film e o seu papel. Viviane interrompe então:

— As desgraças de Dallo, no film, correm por conta, não do meu vampirismo, mas do seu proprio destino de poeta do deserto. Desta vez apiedo-me de um homem que se atravessou no meu caminho.

Pierre Chenal avisou-nos que a filmagem ia ter inicio.

Apertamos a mão de Viviane, e ella se afastou com a sua tunica de listas, remexendo graciosamente os quadris. Voltara a ser a mais famosa peccadora do cinema de nossos dias; a creadora de um novo typo de vamp, mais perigoso porque mais humano e sincero.



Joel Mac Crea em "Triumpho de amor"